Impresso em papel da NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

# Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVII N. — 10.222
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

# Courtney vae tentar mais uma vez a travessia aerea do Atlantico norte na direcção de léste a oéste

## A intervenção directa dos japonezes na luta em que ha annos estão empenhados os chinezes veiu dar á situação do Extremo Oriente um aspecto mais grave

## O DIRIGIVEL DE NOBILE CONTINÚA RETIDO EM VADSOE DEVIDO AO MÀO TEMPO

## A guerra civil na China muda de aspecto

### Foram assassinados em Tsinan-fu trezentos subditos japonezes

### Partem para ali novos reforços militares do Japão

*Pekin*, 5 (U. P.) — Segundo as ultimas informações mais recentes, estas officiaes, as forças militares japonezas tiveram dez mortos e 33 feridos, em consequencia do reinicio da luta em Tsinan-fu, sexta-feira, á noite, num choque que terminou na noite de hontem mesmo.

As baixas entre os civis, nessa renovação, são ainda officialmente desconhecidas. Varias mulheres japonezas foram atacadas e mortas.

O marechal Chang Tso-lin, Senhor da Guerra da Mandchuria, chefe do governo de Pekin e generalissimo dos exercitos nortistas, que estão sendo batidos pelas forças dos generaes Chiang Kai-shek e Feng Yu-hsiang

*Tokio*, 5 (U. P.) — Noticias que chegam a esta capital, a respeito dos acontecimentos de Tsinan-fu, affirmam que foram assassinados ali trezentos subditos japonezes, por occasião dos saques e depredações a que as tropas nacionalistas se atiraram, depois de conquistarem a cidade.

As mesmas noticias não fazem a menor referencia a mortes de outra nacionalidade.

*Shanghai*, 5 (U. P.) — Além das baixas de civis japonezes em Tsinan-fu, que são calculadas em trezentas, houve mais cinco mortos e vinte feridos, entre as tropas nipponicas acantonadas naquella cidade, em consequencia da batalha que travaram com os nacionalistas chinezes, no momento da invasão destes, seguida de saque. A guarnição japoneza lutou com os atacantes durante uma noite inteira e diz-se que as baixas dos chinezes se contam por centenas.

Não se conhece qual é a situação actual da capital do Shan-tung, porque as communicações radiotelegraphicas que foram tentadas com Tsinan-fu não deram resultado.

*Tokio*, 5 (U. P.) — O governo ordenou a partida de novos reforços para Tsinan-fu, capital do Shantung, além dos que já haviam tido ordem de partir da Mandchuria e da Coréa.

*Pekin*, 5 (U. P.) — Chegou hoje ao porto de Tsing-Tao um navio-tender de submarinos dos Estados Unidos, acompanhando seis submarinos.

*Tokio*, 5 (U. P.) — Consta que o governo decidiu enviar grandes reforços a Shangtun. Provavelmente seguirá para a China a divisão de Nagoya.

*Pekin*, 5 (U. P.) — Continuam os combates esporadicos em Tsinanfu, onde tres mil japonezes acham-se isolados e dois mil avançam a marcha forçada, procedentes de Tsingtao. Uma divisão de cerca de 17.000 homens, mandada a toda pressa, do Japão, enfrentou segundo se noticia forças do Sul cujo effectivo é calculado entre 25.000 e 60.000 homens, com a possibilidade de que o principal corpo de exercito de Chiang-Kai-Shek tome parte no combate, o que sómente se evitará se suas tropas forem rapidamente esmagadas, não parecendo isso possivel devido á furia dos nacionalistas e tambem á determinação dos japonezes de conservar a posição de Tsinan.

### Uma tragedia passional na capital argentina

*Buenos Aires*, 5 (U. P.) — Sob a influencia de um ataque de neurasthenia, o medico dr. Achilles S. Marotta, feriu mortalmente sua noiva, a srta. Juana Bianculli, quando passeiavam de automovel pela Avenida Alvear, nesta capital.

O dr. Marotta suicidou-se em seguida e a infeliz moça falleceu pouco depois.

### O sr. Albert Thomas continúa em Roma

*Roma*, 5 (U. P.) — O sr. Albert Thomas, director do Bureau do Trabalho da Liga das Nações, visitou a séde do ministerio das Corporações. O sub-secretario Bottai pronunciou um discurso saudando-o e dizendo-se satisfeito com o facto de haver o sr. Albert Thomas, no seu relatorio do Bureau, reconhecido "que a experiencia corporativa italiana deve ser seguida com a maxima attenção."

### Continuam os jogos para a conquista da Taça Davis

*Vienna*, 5 (U. P.) — Nos jogos realizados hoje nesta capital para a disputa da Taça Davis, a Austria eliminou as Philippinas.

*Varsovia*, 5 (U. P.) — Realizaram-se hoje os annunciados jogos de tennis para a disputa da Taça Davis, sendo eliminada a Polonia pela Dinamarca.

*Munich*, 5 (U. P.) — A Allemanha eliminou a Grecia no primeiro round dos matchs para a disputa da Taça Davis.

*Torquay, Inglaterra*, 5 (U. P.) — O tennista inglez Gregory derrotou, hoje, o argentino Boyd pelo score de seis a quatro, onze a nove e seis a dois.

Desse modo, a Inglaterra eliminou definitivamente a Argentina dos jogos da Taça Davis.

### No mundo do box

#### A luta de ante-hontem no Madison Square Garden

*Nova York*, 5 (U. P.) — No Madison Square Garden, o peso leve junior Joe Glick venceu por decisão, em um match em dez rounds, o philippino Lope Tenorio.

O campeão francez de peso leve André Routis venceu por pontos, em dez rounds, Sammy Dorfman.

### A companhia da Opera de Vienna vae dar uma representação — em Paris —

*Paris*, 5 (U. P.) — O sr. Rouché, director da Opera de Paris, recebeu, hontem, a companhia lyrica da Opera de Vienna, composta de diversos cantores e musicos de nomeada e do corpo de côro, a qual vae dar uma representação nesta capital.

### O novo commandante da guarnição de Leningrado

*Moscou*, 5 (U. P.) — O sr. Michael Tukhachovsky, até aqui chefe do estado maior do exercito vermelho, foi feito commandante das tropas da guarnição de Leningrado, não se conhecendo os motivos desse rebaixamento de posto.

### O monumento commemorativo do vôo de Ramon Franco

*Madrid*, 5 (A. A.) — A 20 do corrente será inaugurado no porto de Ferrol o monumento commemorativo do grande vôo transoceanico de Ramon Franco, para a America do Sul.

### A conferencia de Tanger

*Paris*, 5 (U. P.) — Encerrou-se, hontem, a Conferencia dos peritos francezes, hespanhóes, inglezes e italianos sobre Tanger. [illegible] das decisões adoptadas.

### SINISTROS MARITIMOS

#### Detalhes da collisão de que resultou o naufragio do "Ioannis Fafalios"

*Londres*, 5 (U. P.) — Ha justificados temores de que se hajam perdido doze vidas, em consequencia do naufragio do vapor grego "Ioannis Fafalios", afundado em consequencia de uma collisão com o navio tender britannico "Bacchus", hontem, no Canal da Inglaterra.

Segundo se apurou, o "Bacchus", que ia do porto de Chatham para Malta, chocou-se com o "Ioannis Fafalios" com tal violencia, que os tripulantes do navio grego que se achavam no convéz foram atirados ao mar. E o rombo aberto era tão grande, que em poucos momentos o barco abalroado afundava. Diz-se que havia dez tripulantes no interior do "Ioannis Fafalios" e estes não tiveram tempo de salvar-se. Mas realmente o total dos que faltam, ao que parece, é de doze, porque os que foram atirados ao mar com o encontro violento foram recolhidos, mas dois delles falleceram depois de salvos.

*Londres*, 5 (U. P.) — Depois da collisão com o "Ioannis Fafalios", o navio-tender "Bacchus", da marinha de guerra britannica, ficou de tal modo avariado, que parecia na imminencia de sossobro. Deante disto, os seus tripulantes quasi estiveram a ponto de abandonal-o. Decidindo em contrario, porém, rumaram com o proprio vapor para o ponto mais proximo, Portland, e o barco ia-se arrastando, quando o localizaram e o auxiliaram o cruzador-couraçado "Tiger", o destroyer "Salmon" e os rebocadores do Almirantado, mandados em seu soccorro.

*Portland*, 5 (U. P.) — Ficou estabelecido que doze tripulantes do navio "Ioannis Fapalios", incluindo o capitão e o immediato, pereceram no abalroamento dessa embarcação com o "Bacchus", cuja tripulação foi salva. Trinta e cinco homens desembarcaram esta noite em Portland conduzidos por outros barcos, sendo o "Bacchus" com os outros tripulantes a bordo rebocado para este porto. Entre os tripulantes do navio grego acham-se cinco irmãos e entre os salvos, um está em estado grave que tambem desembarcou.

### REALIZAM-SE HOJE, EM LONDRES, AS MANIFESTAÇÕES EM HOMENAGEM AO TRABALHO

#### O elemento feminino tomará parte saliente nessas manifestações

*Londres*, 5 (U. P.) — A classe operaria realizará, amanhã, em diversos suburbios desta capital nove grandes manifestações populares em homenagem ao trabalho.

Embora o Dia do Trabalho continue a ser festejado na Inglaterra no 1º de maio, os laboristas resolveram promover as demonstrações de amanhã, afim de que milhares de proletarios que trabalham durante a semana possam tomar parte nos comicios por ser domingo.

Organizar-se-ão diversos prestitos compostos dos membros das Uniões do Trabalho, com os respectivos estandartes, que depois de percorrer as ruas centraes da cidade, se deterão em Victoria Park, Finsbury Park, Parliament Hill Field, Wormvord Scrubbs, Clapaham Comons, Strratham Commons, Peckham Rye, Southwark Park e Blackheath. Em cada um desses meetings numerosos oradores trabalhistas pronunciarão discursos, expondo a situação do operariado britannico. A policia tomou grandes precauções afim de evitar a perturbação da ordem, não se esperando, entretanto, que se produzam conflictos. O elemento feminino tomará parte saliente nas manifestações operarias.

### O sr. Brieux foi eleito presidente da Sociedade de Autores Dramaticos da França

*Paris*, 5 (U. P.) — A Sociedade dos Autores Dramaticos elegeu seu presidente o sr. Brieux, membro da Academia Franceza.

### Doze milhões de francos dos Estados Unidos para a França

*Havre*, 5 (U. P.) — O vapor francez "Ile de France", entrado hoje neste porto, trouxe dos Estados Unidos 12.000.000 de francos.

### A EXPEDIÇÃO DO GENERAL NOBILE AO POLO NORTE

#### O dirigivel continúa retido em Vadsoe devido ao máo tempo

*Copenhague*, 5 (U. P.) — O correspondente do "Berlingske Tidende" em King's Bay, noticia que é bem possivel que o general Nobile, a partir de agora, realize uma viagem annual ao districto polar, considerando-se provavel que elle venha a comprar uma extensão de terra, perto de King's Bay, afim de ahi installar a sua estação de partida para o polo norte.

*Oslo*, 5 (U. P.) — Os pequenos estragos na cobertura do "Italia" foram reparados, estando prompto o dirigivel para partir, mas os ventos estão fortes, não sendo possivel a partida da aeronave antes de domingo.

*Roma*, 5 (U. P.) — Noticias de Vadsoe, Noruega, dizem que o dirigivel "Italia" terá que permanecer naquelle porto até amanhã, devido ao máo estado do tempo, partindo depois para o Spitzberg.

### Um projecto de emprestimo no Congresso Uruguayo

*Montevidéo*, 5 (U. P.) — Foi apresentado no Congresso um projecto de emprestimo de um milhão e meio de pesos para a acquisição de barcos por conta do governo para o transporte de excursionistas com seus automoveis até Colonia.

### AS EXCAVAÇÕES ARCHEOLOGICAS DO LAGO DE NEMI

#### Os serviços de esgottamento da agua estão muito — adeantados —

*Roma*, 5 (U. P.) — A importancia que estão tomando os trabalhos do Lago de Nemi é salientada agora com a nomeação do engenheiro Carlo Montani para inspector régio honorario dessa zona, com o encargo de vigiar, em nome do governo, pela conservação do material archeologico que venha a apparecer. A escolha do sr. Montani tem sido muito bem recebida pela imprensa, que põe em relevo o facto de ser elle um pintor illustre e um artista com senso esthetico bem apurado para apreciar devidamente os resultados dos trabalhos que se estão fazendo no lago. O sr. Montani declarou á imprensa que os serviços para o esgotamento do lago já se acham bem adeantados e que nelles serão empregadas bombas formidaveis com a capacidade de retirar tres metros cubicos de agua por segundo. Disse que o retardamento de algumas semanas na prosecução da obra não perturbará o exito da empreza, que é verdadeiramente romana nos seus objectivos.

O sr. Montani pretende ultimar varios quadros de paisagens da região do Lago Nemi para uma exposição caracteristica, que por certo despertará grande interesse entre turistas e competentes estrangeiros.

### Um contrabando de armas e munições na Austria

*Vienna*, 5 (A. A.) — Foi descoberto um contrabando de armas e munições na estação de Wels.

## O QUE SE PASSA NA AVIAÇÃO MUNDIAL

### A morte do inventor Bonney quando realizava uma experiencia

### O avião em que Courtney vae tentar o vôo transatlantico de leste a oéste

*Curtiss Field*, 5 (U. P.) — Um aeroplano com azas semelhantes ás de um passaro e dotado com o motor radial especial, espedaçou-se de encontro ao sólo na primeira experiencia, caindo ao sólo de uma altura de oitenta pés. O inventor Leonard Bonney teve morte instantanea.

#### O APPARELHO DE COURTNEY ESTA' SENDO SUBMETTIDO A EXPERIENCIAS

*Londres*, 5 (U. P.) — Está agora fazendo vôos de experiencia, em Pisa, Italia, o hydroplano Dornier-Napier, de 1.000 HP, todo metallico, em que o capitão Frank Courtney tentará o vôo transatlantico de léste a oéste.

E' pensamento do capitão Courtney, ao que se diz, realizar essa sua prova ainda este mez.

#### A TRIPULAÇÃO DO BREMEN RECEBEU UM PREMIO

*Nova York*, 5 (U. P.) — Al Wennergren, presidente da Electroluz Incorporated, deu um premio de 12.500 dollars aos aviadores Koehl, Fitzmaurice e von Huenefeld, tripulantes do "Bremen", por terem sido os primeiros a realizar um vôo transatlantico do léste para o oéste.

Von Huenefeld entregou o seu premio á senhorita Herta Junkers, pedindo-lhe que o entregasse a seu pae, em signal de reconhecimento pelos seus serviços no interesse da humanidade e da sciencia.

#### COURTNEY PRETENDE REALIZAR SEU VÔO ESTE MEZ

*Londres*, 5 (U. P.) — O capitão Courtney, das forças reaes aereas, está preparando um vôo através do Atlantico, entre Southampton ou Plymouth e os Estados Unidos, esperando realizar essa tentativa ainda neste mez.

O intrepido piloto usará um apparelho Dornier-Napier, todo de metal, com dois motores inglezes Napier representando uma força total de 1.000 HP.

#### O RECORD DE PERMANENCIA NO AR EM HYDROPLANO

*Washington*, 5 (U. P.) — O Departamento da Marinha annuncia que os tenentes Arthur Gavin e Zeus Voucek estabeleceram o record de permanencia no ar em hydroplano, ás 8 horas e 30 minutos da noite de hontem, em Philadelphia, achando-se então no espaço havia mais de trinta horas. Os aviadores serviram-se do avião patrulheiro da

O aviador Courtney, que se prepara para um vôo transatlantico

marinha, P N 12, e nelle continuarão voando, até que se extinga a provisão de combustivel.

O record anterior era de 28 horas 35 minutos e 27 segundos.

#### DOIS HANGARES E CINCO HYDROPLANOS DESTRUIDOS

*Trieste*, 5 (U. P.) — O fogo, provocado ao que parece por um curto circuito, destruiu dois hangares e cinco hydroplanos da Companhia de Hydro-navegação Sisa que explora a linha de Trieste-Turim e Trieste-Zara. Diversos outros apparelhos ficaram seriamente avariados. Diz-se que os prejuizos materiaes elevam-se a tres milhões de liras.

#### PERDEU A VIDA EM UM DESASTRE, UM PILOTO ITALIANO

*Trieste*, 5 (U. P.) — Quando faziam experiencias com um hydro-avião ao largo do Aerodromo Salvatore, o apparelho caiu vertiginosamente, ficando totalmente destruido. Em consequencia desse accidente perdeu a vida o cadete piloto Alessa Edro Serra.

## A magnifica proesa aerea de Costes e Le Brix

### Como os bravos aviadores francezes cobriram 58.000 kilometros de vôo em uma serie de etapas ininterruptas

O traçado do vôo realizado por Costes e Le Brix, numa extensão de 58.000 kilometros

A successão de proezas que Costes e Le Brix, os dois grandes pilotos francezes, lograram realizar desde quando deixaram Paris, no dia 10 de outubro do anno passado, até ahi regressarem, no dia 14 de abril ultimo, constituiu, sem duvida, um dos maiores feitos já registrados na historia mundial da aviação. Comquanto não houvessem os bravos aviadores podido realizar todas as etapas que haviam imaginado ao deixar a grande metropole européa com um só motor — pois utilizaram um segundo já na phase final dessa jornada admiravel — nem por isso viram diminuido o successo das suas victorias repetidas e de tanta repercussão em todo o mundo.

E' sabido que Costes e Le Brix ao alçarem o vôo em Le Bourget pretendiam ahi tornar sem modificar, em nada, o "Nungesser-Coli". Foi com esse objectivo que elles percorreram toda a costa da Africa, contornaram toda a America do Sul, e chegaram aos Estados Unidos. Mas ahi, quando tudo lhes indicava o termino glorioso das grandes etapas vencidas, um accidente perturbou a marcha do apparelho. E Costes e Le Brix, que haviam partido sob tão bellos designios, tiveram de mudar de motor para atravessar os Estados Unidos, investir pela Asia, galgar a Europa Oriental e aterrar em Paris.

Partindo de Paris, como dissemos, ás 10 horas da manhã do dia 10 de outubro do anno passado, a primeira etapa Paris-São Luiz do Senegal foi uma iniciação realmente promissora: 4.600 kilometros foram cobertos, sem escala alguma, em 25 horas e 40 minutos. Pensavam os aviadores proseguir no dia seguinte. Um temporal, porém, deteve-os naquella cidade até o dia 14. Só ahi o vôo foi continuado para Natal, no Rio Grande do Norte, distante 3.400 kilometros. Eram, assim 8.000 kilometros vencidos, apenas, em duas etapas magnificas.

O resto da primeira parte do vôo, é bem conhecida de todos nós da America do Sul.

No dia 16 de outubro, effectuaram a etapa Natal-Caravellas, com 1.500 kilometros; no dia 17, Caravellas-Rio de Janeiro, com 750; no dia 19, Rio de Janeiro-Pelotas, com 1.450; e no dia 20, Pelotas-Buenos Aires, com 730.

Alcançada a capital platina, os aviadores deram por concluida a segunda parte do vôo, e iniciaram, então, o que elles proprios chamaram o *passeio* pelas metropoles da America.

Deixando o aerodromo de Palomar no dia 12 de novembro, Costes e Le Brix se dirigiram a Montevidéo onde permaneceram dez dias e de onde regressaram a Buenos Aires. No dia 25 do mesmo mez, foram da capital argentina a Assumpção, no Paraguay, e voltaram no mesmo dia para vir, novamente, ao Rio. Largando, então, Palomar no dia 3 de dezembro, desceram em Florianopolis e continuaram, no dia seguinte, chegando aqui, em um vôo excellente, no dia 4.

Permanecendo na nossa capital até o dia 13 daquelle mez, os aviadores francezes pretendiam voar, nessa data, directamente, os 3.600 kilometros que nos separam da capital do Chile, seguindo a rota Rio-Buenos Aires-Santiago. Entretanto, os fortes ventos que sopraram nessa occasião exigiram maior consumo da essencia que elles tinham a bordo e, por isso, quando iam a meio do caminho, tiveram de aterrar em Palomar para só attingir a capital chilena na manhã do dia 14.

Le Brix, á esquerda, Costes, á direita

Continuando o vôo, no dia 21 de dezembro venceram os 2.100 kilometros entre Santiago e La Paz, na Bolivia, voando, por vezes a uma altura superior a 5.600 metros, sobre a cordilheira dos Andes. No dia 29, deixaram La Paz e chegaram a Lima, no Perú, cobrindo mais 1.200 kilometros. No dia 11 de janeiro, foram de Lima a Guayaquil, onde encontraram Lindbergh, no Panamá, distante 1.300 kilometros. Proseguindo, foram a Caracas, voando 1.500 kilometros em 11 horas.

Incansaveis nessas etapas todas, os aviadores francezes, no dia 21 do mesmo mez, iniciaram o regresso á Republica do Panamá, fazendo o trajecto em duas etapas: uma, de 850 kilometros até Barranquinhas, na Colombia; outra, no dia 24, de 650, até o porto de Colon.

Dois dias depois, Costes e Le Brix voavam 1.350 kilometros para a Guatemala e no dia 28, cobrindo 1.100 outros, chegavam ao Mexico. Estava visitada toda a America Latina.

No dia 4 de fevereiro, depois das grandes manifestações que vinham recebendo, os aviadores entraram no territorio dos Estados Unidos, attingindo Nova Orleans, distante 1.800 kilometros. E o "Nungesser-Coli", victorioso sempre, fez no dia 6 de fevereiro a etapa Nova Orleans-Montgomery, de 350 kilometros, em duas horas; a Montgomery-Washington, 1.150 kilometros, no dia 8; e a Washington-Nova York no dia 11.

Estava cumprido o programma fundamental da grande viagem aerea. Costes e Le Brix haviam ido a Nova York para retribuir a visita que Lindbergh fizera á França e ali estavam cheios de triumphos.

A segunda metade do mez de fevereiro foi utilizada pelos bravos pilotos no preparo do seu apparelho para a phase final da proeza. Substituiram, então, o motor e no dia 2 de março, cheios de enthusiasmo, deixaram Nova York rumando para Detroit. O máo tempo, porém, obrigou-os á descer em Sharon, onde tiveram de permanecer dois dias.

No dia 4 continuaram para Detroit; no dia 5, dahi para Chicago; no dia 6, para Rock Spring e no dia 7 para São Francisco, a 5.000 kilometros de distancia. Attingindo, a seguir, Tokio, no Japão, Costes e Le Brix fizeram, dahi, a parte final de seu vôo, em seis etapas.

Deixando a capital japoneza, no dia 8 de abril, alcançaram Hanoi, Indochina franceza, no dia 9; Calcutá, no dia 10; Karachi, no dia 11; Bassora, ao sul da Mesopotamia, no dia 12; Athenas, no dia 13 e Paris, no dia 14.

Eis, em rapido resumo, o que foi o vôo formidavel desses dois magnificos pilotos.

### A All America commemora hoje o cincoentenario de sua fundação

*Nova York*, 5 (U. P.) — A All America Cables Incorporated, uma das empresas pioneiras no desenvolvimento das communicações telegraphicas entre os paizes do centro e sul da America, celebra amanhã o 50º anniversario de sua fundação.

A imprensa desta cidade, registrando o primeiro meio seculo de existencia dessa companhia, informa que as linhas da All America submarinas e terrestres comprehendem actualmente 26.479 milhas quando em 1882 eram apenas de 4.587 milhas. Salientam os jornaes que a extensão das facilidades nas communicações, foi um importante factor da intensificação do commercio entre os Estados Unidos e os paizes da America Latina, contribuindo consideravelmente para tornar mais intimas as relações sociaes e diplomaticas entre as varias republicas do continente americano.

A All America Cables teve inicio em 1878, originando-se da Mexican Cables Company, mudando depois para Mexican Telegraph Company, sob a direcção do fallecido James A. Scrymser, capitão da guerra civil.

### A nova directoria do Jockey Club Argentino

*Buenos Aires*, 5 (U. P.) — Na eleição, realizada hoje, da nova directoria do Jockey-Club, triumphou a chapa branca, encabeçada pelo dr. Thomas Estrada.

### Os mercados do café e do assucar em Nova York

*Nova York*, 5 (U. P.) — O mercado de assucar apresentou melhor tom em consequencia da absorpção do excedente das remessas livres de direitos de importação, particularmente do assucar em bruto.

O mercado tambem foi favoravelmente influenciado pela decisão do governo britannico de reduzir os impostos sobre o assucar sem refinar.

O mercado de café está firme. Todo o interesse concentra-se agora no mez de dezembro e nos contratos de Santos.

### Bateu o record mundial de submersão um submarino — italiano —

*Spezia*, 5 (U. P.) — Nas provas realizadas hoje com o submarino "Balilla", construido em Muggiano, essa unidade submergiu a 100 metros de profundidade, batendo o record mundial.

O "Balilla" desloca 1.200 toneladas.

### Commemorando a expedição dos Mil a Marsala

*Genova*, 5 (U. P.) — Commemorando a expedição dos Mil a Marsala, o podesta desta cidade, acompanhado das autoridades civis e militares visitou o historico "Scoglio Quarto" depositando uma corôa de flores.

### O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE MEDICINA DE LISBOA

#### Foi annunciada a realização das jornadas medicas do Rio

*Lisboa*, 5 (U. P.) — Realizou-se, hoje, na Faculdade de Medicina de Lisboa a sessão de encerramento do Congresso de Medicina, discursando os representantes das universidades estrangeiras.

O dr. Cancella Abreu, secretario do congresso, annunciou a realização, no Rio de Janeiro, em julho proximo, das jornadas medicas brasileiras, sendo conferencistas, entre outros, Voronoff e Egas Moniz, este representante dos medicos portuguezes.

### As eleições presidenciaes argentinas e os seus resultados

*Buenos Aires*, 5 (U. P.) — Terminou a apuração no districto federal da eleição presidencial, com o seguinte resultado: irigoyenistas, 151.384; frente unida, 59.876; socialistas, 34.672. O sr. Irigoyen elegeu 59 eleitores presidenciaes que, com os obtidos no resto do paiz, sommam 190, numero sufficiente para a proclamação do candidato personalista.

### Um representante do Soviet alvejado a tiros em Varsovia

*Varsovia*, 5 (U. P.) — O representante commercial do Soviet aqui, sr. Alexej Lizarieff, viajava, hontem, de automovel no centro da cidade, quando pelas quatro e quarenta da tarde um estudante de nome Wojciechowski pulou no estribo e disparou contra elle dois tiros, que rebentaram a vidraça, indo os estilhaços cortar o rosto e a face do alvejado.

O aperto da occasião impediu que o criminoso disparasse novos tiros. O aggressor disse ser parente de um chefe monarchista emigrado e foi preso na porta do Club de Emigrantes Russos, tendo confessado á policia haver premeditado o delicto.

### O alphabeto arabe substituido pelo latino, na Turquia

*Angorá*, 5 (A. B.) — O governo da Republica resolveu substituir na escripta turca o alphabeto arabe pelo alphabeto latino.

### A commisão de hygiene da Liga das Nações

*Genebra*, 5 (U. P.) — Reuniu-se hoje, nesta cidade, a Commissão de Hygiene da Liga das Nações que se occupa da prevenção e cura da malaria achando-se representadas dezeseis nações.

A Commissão estudará as disposições adoptadas pelo governo italiano.

# A sã politica e a defesa nacional

## A patria' para se manter e progredir, carece do devotamento e da defesa dos seus filhos.

(Americo Silvado)

Um dos tristes caracteristicos da sociedade moderna, na phase extrema da temerosa transição, que se vem aggravando, desordenadamente, ha 600 annos completos, é a variedade incrivel de opiniões sobre assumptos correntes. Neste caso, encontra-se o assumpto da defesa nacional, que para um grego ou um romano não daria logar a qualquer discussão, ao passo que para um homem moderno está sujeito a controversias irreductiveis. E a gravidade é tanto maior, ao se examinarem essas divergencias de opinião, quanto ellas são encontradas no proprio meio daquelles, que se confessam cultores systematicos do espirito positivo, fundamento da sã politica. Desde aquelles imbuidos do preconceito romano, resumido na maxima — *si vis pacem para bellum* — (se queres a paz prepara a guerra), para os quaes tudo se deve fazer para preparar uma defesa problematica mas possivel, até aquelles que, paraphraseando a maxima romana, proclamam-se — *si vis pacem para pacem* — (se queres a paz prepara a paz), para os quaes as coisas militares são assumptos do passado, dos quaes se não deve cogitar na actualidade, de tudo encontra-se na sociedade moderna desordenada e, por isso, na brasileira.

Para servir de contraprova ao ultimo ponto de vista, relativo ás coisas militares, transcrevo os periodos seguintes do opusculo n. 248, do Apostolado Positivista do Brasil: A' pagina 9 — "Portanto, a manutenção actual das instituições guerreiras, longe de favorecer as virtudes civicas, só serve para contrarial-as. Continuando as tradições intimamente pacificas dos grandes orgãos da civilização militar, os chefes das corporações guerreiras em nossos dias só podem ter uma missão gloriosa. Consiste esta em reduzir toda força militar á simples policia propriamente dita, empregando a parte excedente das forças guerreiras em serviços industriaes."

"A construcção dos instrumentos bellicos e obras militares sob o pretexto de uma defesa chimerica; a instituição de collegios e escolas militares, constituem monstruosas aberrações que preparam, para os seus promotores, *a mais severa reprovação da posteridade*. Não hão de ser estatuas, tão ephemeras como os elogios de contemporaneos victimas de um empirismo aggravado pela metaphysica, que poderão salvar desse incorruptivel juizo." (O grypho é da transcripção).

"E' só na obra de transformação systematica da actividade militar em actividade industrial que póde residir a gloria dos representantes extremos da civilização guerreira."

E á pagina 33 — "Seja como fôr, toda a politica moderna, segundo as tendencias irrevogaveis da humanidade, francamente patenteadas nas disposições populares de toda a terra e no conceito das melhores almas de todos os tempos, especialmente no occidente, condemna a guerra em qualquer hypothese, *salvo para repellir a guerra.*"

"Nenhum homem ao nivel do seu seculo póde hoje desconhecer que a força bruta não é meio de demonstrar *a justiça de uma causa* ou de desaggravar a honra e dignidade, quer nas relações privadas, quer nas relações civis ou internacionaes. O recurso á força bruta prova que se tem cobiça, que se tem instincto destruidor, que se tem orgulho, que se tem vaidade, mas não póde demonstrar que se tem comsigo *a moral e a razão*. E a victoria da força bruta tambem só evidencia quem tem mais força bruta; mas não póde demonstrar quem tem por si *a moral e a razão*." (Os gryphos são do original).

Por uma ironia do acaso, que corresponde ao conjunto de leis naturaes desconhecidas, coube a um general positivista, membro da egreja, prestigiar a missão militar franceza, a ponto de traduzir uma biographia de Napoleão I, considerado por Augusto Comte um dos dois maiores reprobos da especie humana, e a um almirante, subscriptor do fundo apostolico e sympathico ao positivismo, suggerir a necessidade da missão militar para a Marinha. De accordo com o ponto de vista gryphado no segundo trecho dos transcriptos, os dois generaes supraditos, um de mar e outro de terra, fizeram jús á mais severa reprovação da posteridade.

Estando a virtude no meio termo, como proclamou Aristoteles, não é penoso concluir-se, sensatamente, que a defesa nacional é assumpto digno de ser tomado em consideração, justamente porque a sociedade moderna está ainda sujeita a todas as ciladas do egoismo, encontrando-se perturbada por preconceitos theologicos e metaphysicos de varias modalidades, favoraveis ao espirito guerreiro, que difficultam a inauguração da época normal. Esse ponto de vista relativo está apoiado, felizmente, nas seguintes sentenças de Augusto Comte, transcriptas por Luiz Lagarrigue em seu bellissimo livro — *Politique Internationale*, — á pagina 189: "A mais importante dessas medidas é sem duvida o desarmamento geral. Instituir-se-á então uma marinha internacional destinada á policia dos mares e ás explorações scientificas e praticas. Os motivos que se invoca hoje para manter os grandes exercitos e as marinhas de guerra, são os perigos de perturbações da ordem no interior de cada nação e as ameaças de conflictos internacionaes. *Esses motivos podem realmente se justificar emquanto os laços moraes e intellectuaes, capazes de garantir a ordem e a paz, não forem preponderantes.*" (Os gryphos são da transcripção).

"Portanto, deve-se allegar que a fraqueza militar de uma nação lhe é favoravel para reter e guiar a conducta do seu governo em uma politica sabia e moderada, capaz de evitar os conflictos internacionaes tanto quanto as insurreições populares."

E Luiz Lagarrigue, chefe positivista chileno, assim conclue, á vista das sentenças do mestre, que acabaram de ser transcriptas: "Convém pois reduzir os exercitos ás necessidades da ordem interior, *organizando ao mesmo tempo os elementos da defesa nacional contra as invasões*. O principio do equilibrio dos armamentos é só applicavel quando os povos se propõem emprehender invasões militares. Mas uma tal equivalencia não tem mais razão de ser, quando se visa á defesa nacional, essa defesa devendo sempre ficar em relação com a extensão dos territorios e a natureza dos recursos." (O grypho é da transcripção).

Para aquelles que ainda acalentam os preconceitos militaristas, antiquados por corresponderem a uma civilização atrazada de 2.000 annos, a hypothese da paz perpetua é inadmissivel, ao passo que para os seus antagonistas, os pacifistas extremados, a guerra só é justificada para *repellir a guerra*, não havendo necessidade de preparo algum, como já se viu da transcripção dos trechos do opusculo n. 248 do Apostolado Positivista, de 1908. Entretanto, justamente porque a sociedade moderna já está em uma phase scientifico-industrial, embora empyrica, é que se torna possivel a eliminação da guerra e, ao mesmo tempo, se não póde repellir esta sem um preparo anterior, porque os armamentos aperfeiçoados, que a industria militar actual póde construir, só podem ser contidos ou destruidos por armamentos identicos, preparados de antemão, cujo manejo exige um exercicio systematico prévio, o que corresponde á organização, já alludida, dos elementos de defesa, porque os laços moraes e intellectuaes muito precarios entre as nações actuaes não são ainda capazes de garantir a ordem e a paz, como imaginou Augusto Comte no caso da capacidade dos ditos laços para justificar o desarmamento geral.

Essa situação, paradoxal em apparencia, serve para provar praticamente que o progresso humano é continuo, assumindo, cada vez mais, um caracter subjectivo de natureza moral, os incitamentos capazes de irem tornando possivel o citado progresso. A possibilidade da paz perpetua, assim como a moderação dos preparativos bellicos, tendendo a se irem reduzindo ao minimo exigido na época normal, com o caracter de policia, não podem resultar de medidas politicas. Tem, porém, que decorrer da influencia moral da mulher, agindo sob a direcção de um sacerdocio scientifico, que instruiu áquella, pondo-a em condições de modificar as opiniões de homens, dispondo de uma instrucção scientifica geral, egual á della, o que determinará a regeneração dos costumes. Sendo, assim, é da uniformidade da educação positiva nacional, e, depois, mundial, que decorrerá a tranquillidade interna e provirá a paz perpetua no mundo, fazendo surgir a suspirada fraternidade universal. E essa conclusão é tanto mais natural e verdadeira, quanto nas familias educadas e bem organizadas, que são elementos constitutivos das patrias modernas, já ha uma paz continua, mostrando a possibilidade da paz mundial, quando a especie humana tornar-se verdadeiramente livre, isto é, emancipada de preconceitos quesquer, regalistas e escravocratas.

E para nos irmos approximando dessa situação, promissora e verdadeiramente humana, em logar de estarmos resolvendo problemas tacticos, considerando a Republica Argentina o nosso inimigo provavel, desviados pelos preconceitos imperialistas dos membros das missões militares estrangeiras, prestigiadas incoherentemente por dois generaes positivistas, como já alludi, devemos fraternizar, especialmente, com argentinos e chilenos na America do Sul. Agindo por essa fórma fraternal, estaremos preparando a alliança defensiva indispensavel contra o capitalismo imperialista alienigena, seja qual fôr. A essa idéa, que apresentei no meu opusculo — *A Nova Marinha*, — em 1895, veiu corresponder de facto o que Rio Branco imaginou sob a formula A.B.C., que infelizmente foi posta de lado mas não destruida, porque não foi substituida. Semelhante politica militar desfaria qualquer suspeitas entre as tres jovens nações e as demais latino-americanas, que a fossem adoptando, e faria reduzir despesas, porque cada uma dessas nações necessitaria, apenas, de uma divisão naval de combate, precisamente egual, que reunida ás divisões das nações irmãs formaria uma esquadra, não desprezivel em operações de conjunto.

Tratando a sã politica do promover a supressão da guerra, garantindo a ordem material interna, e tornando possivel a defesa da nação considerada, quando viesse a ser aggredida por alguma outra desordeira, e sendo complementares as defesas terrestre, naval e aerea, é obvio que só deveria haver um ministerio militar com a denominação — *Ministerio da Defesa Nacional*. Esse ministerio teria tres secretarias de Estado, uma da defesa terrestre, outra da naval e a terceira da aerea, enunciadas segundo a ordem historica do seu surto respectivo. A nova denominação do ministerio militar faria desapparecer a antiga qualificação *da Guerra*, muito impropria a uma situação politica na qual predomina a sciencia e a industria. As referidas tres secretarias, entregues sempre a technicos militares, demonstram que não seria um só ministro que cuidaria de tres assumptos differentes, como velhos preconceitos europeus allegam, para contrariar a idéa nova e util de um só ministerio militar. O papel do ministro da Defesa Nacional seria o de coordenador da acção das tres secretarias de Estado, evitando as desharmonias notadas actualmente nos nossos ministerios militares separados.

Com semelhante creação, as despesas militares seriam reduzidas, porque não haveria necessidade de duplicatas de laboratorios, hospitaes e certas officinas, como está succedendo com a dispersão actual. Por outro lado, a legislação militar seria uma só, de accordo com o espirito do artigo 85 da Constituição Federal, mesmo depois de haver sido deformada. Como a sciencia positiva é uma só, a parte geral do curso, que corresponde ao estudo das sciencias cosmologicas e sociologicas, seria ensinada em uma só escola aos candidatos ás carreiras militares de mar e terra, até que fosse inaugurada a transição, segundo Augusto Comte. Essa idéa utilissima e economica, por cultivar a fraternidade, ainda não existente infelizmente, entre os militares brasileiros, fundamento da futura solidariedade disciplinar, germen por sua vez da continuidade de acção, condições sem as quaes não póde haver uma organização militar séria, foi proposta por mim, desde 1894, e acceita unanimemente pela Commissão de Officiaes da Armada, que estudou o meu trabalho, denominado — *Estudo de uma Organização Geral para a Marinha Brasileira*. Infelizmente ella não foi tomada em consideração pelas administrações militares, que se foram succedendo.

Devendo toda a actividade militar estar sujeita a uma só direcção, por ser aquella essencialmente synthetica, donde decorre a creação do Ministerio da Defesa Nacional, a que já alludi, o territorio brasileiro deveria ser dividido em quatro regiões militares maritimas, duas fluviaes e duas interiores. Essas regiões seriam denominadas e abrangeriam os Estados, pela fórma seguinte: "Extremo norte (Pará, Maranhão, Piauhy e Ceará); norte (Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas); sul (Sergipe, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro); extremo sul (São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul). As regiões fluviaes seriam Amazonas e Matto Grosso; e as interiores corresponderiam a Minas Geraes e a Goyaz. Em cada uma dessas regiões militares haveria todos os recursos industriaes necessarios á policia, ao estudo e á defesa da região correspondente, de accordo com o genero terrestre, naval ou aereo, de operações, que pela sua posição e natureza pudesse ser levado a effeito.

Como todas essas installações seriam aproveitaveis ao desenvolvimento mecanico e industrial da patria e aproveitadas, perpetuamente, mesmo quando a paz perpetua se tornar uma realidade, é claro que todo o dispendio feito com ellas seria utilizado, por concorrer para o desenvolvimento nacional, proximo e futuro. A experiencia recente da grande guerra provou que uma fabrica de automoveis ou de qualquer outra industria mecanica póde ser transformada para produzir artefactos bellicos, do que se deduz ser verdadeira a reciproca, isto é, poder se transformar em manufactura pacifica aquella que houvesse sido montada inicialmente para produzir artefactos militares. Com a disseminação de recursos militares pelo territorio nacional se concorreria para augmentar a iniciativa dos chefes e o preparo effectivo dos elementos de defesa. Hoje tudo está concentrado no Rio de Janeiro, e a obcessão é tão grande, ao menos no tocante á marinha, que os regulamentos são feitos como se a corporação naval só tivesse de operar na capital da Republica.

A necessidade da fundação das regiões militares, a que acabei de me referir, concorreria decisivamente para impedir as invasões do nosso territorio, porque as forças das tres especies, terrestre, naval e aerea, collaborariam intimamente, na guerra como na paz. Nesta, entregando-se a estudos technicos do territorio grandioso, pedestal de nossa patria, sob os aspectos geometrico, astronomico e physico, trabalhos que coincidiam com o exercicio de uma policia indispensavel, preventiva e coercitiva; na guerra, as tres especies de forças trabalhariam, sinergicamente, no sentido de defenderem o territorio nacional, tornando-o praticamente inviolavel. Para se ter uma prova do estado critico em que se encontra nossa patria, por falta de defesa organizada no interior, basta que se medite sobre o exito notavel da marcha realizada pela columna patriotica Miguel Costa-Prestes, que destituida da quasi totalidade de recursos militares materiaes e só munida fartamente de amor á patria e grande devotamento civico, além de notavel proficiencia technica, póde atravessar o sertão do Brasil, desde a foz do Iguassú até Caxias, no Maranhão, e voltar até se internar em territorio boliviano, mantendo sempre a iniciativa dos seus movimentos.

Se uma columna irregular, de uns mil homens, póde conseguir semelhante resultado, evidentemente brilhante, o que poderia succeder no caso de uma invasão, levada a effeito por um exercito regular, dispondo de todos os recursos que a industria moderna lhe poderia facultar? O isolamento violento de todo o interior do Brasil, cortando as communicações e impedindo a remessa de quaesquer recursos para as cidades costeiras. Os portos destas, estando bloqueiados pela esquadra inimiga, ficariam impedidos de receber qualquer abastecimento. Sem estradas de penetração, como já deveriamos ter, e sem bases internas de operações terrestres, a fome bastaria para tornar facil a victoria de um invasor ousado.

Sendo evidente que uma nação só deva ter um Exercito, a Policia Militar Federal desappareceria e o Corpo de Bombeiros ficaria reduzido á sua especialidade utilissima, nada tendo com a militança. Isso seria tanto mais indispensavel, quanto não ha no mundo nação organizada que tenha a duplicata dispendiosa de uma policia militar ao lado um exercito, além de prejudicial ás duas instituições. O actual Regimento Naval, que resumiu ironicamente a efficiencia de nossa Marinha, no fim do primeiro seculo de independencia politica nacional, seria aproveitado para guarnecer as fortalezas da costa. Sendo a tendencia espontanea das forças militares, terrestre e naval, transformarem-se respectivamente em policias, aquella nacional e esta internacional, a organização que acabei de esboçar já estava instituida nessa direcção, só devendo ser reduzido o numero de homens no futuro, logo que os laços espirituaes e intellectuaes entre as nações fossem capazes de manter a paz. E' claro que por essa fórma, tendo o Brasil o estrictamente necessario de forças terrestres, navaes e aereas, para a policia, o estudo e a defesa possivel do territorio nacional, as quaes teriam um caracter civico e industrial, despenderia menos e obteria maiores resultados do que succede com a organização dispersa da actualidade, que favorece ás duplicatas de repartições, além de cultivar rivalidades de classe e acalentar odios internacionaes.

Como não é admissivel que, industrial e militarmente, uma nação, que disponha de uma linha de costa maritima com 1.200 leguas de comprimento, só possua uma base naval, como succede com o Brasil actual, que só dispõe de recursos navaes de valor no Rio de Janeiro, é urgente que se comecem a construir, desde já, as bases navaes de primeira ordem em Natal e São Miguel, em Santa Catharina, e as de segunda ordem em Belém, Bahia e Rio Grande do Sul, além da que se está construindo na bahia de Guanabara. Não sendo possivel conceber-se uma base naval sem que ella possua um Arsenal de Marinha, correspondente á sua ordem, já é tempo de se não falar mais no nosso meio naval, sobre *a escolha do local para o encantado nosso principal Arsenal*. Em Natal e São Miguel haverá, respectivamente, um arsenal de primeira ordem, como em Belém, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, haverá um arsenal de segunda ordem. Isso foi approvado unanimemente pelo Almirantado, desde 1921, como tambem foi approvado, com a exclusão unica do meu voto, a construcção do arsenal principal, na bahia da Ribeira (Ilha Grande).

Felizmente para mim, para o Thesouro Nacional e para os creditos estrategicos da Marinha brasileira a missão naval norte-americana reprovou essa idéa de um arsenal principal na Ribeira, porque era mais que absurda, por ser inadmissivel, que se concentrassem mais recursos navaes a 70 milhas do Rio de Janeiro, quando a costa immensa do Brasil jaz abandonada, sem dispôr de recurso naval algum de valor. Sinto-me satisfeito, intimamente, por ter o ensejo feliz de registar o unico serviço real que a missão referida prestou á nossa patria, justamente porque fui e sou um antagonista irreductivel do seu contrato e da sua manutenção honerosa e inutil, além de desprestigiadora para o Brasil.

Como se não póde conceber Marinha sem material fluctuante, só deveriamos cogitar de ir adquirindo, modestamente, navios defensivos, de tonelagem média, e não insistirmos em fazer construir, como já se pensou, *dreadnoughts*, inuteis para nossa patria, porque não é nem poderá vir a ser uma nação imperialista, para cuja politica naval aquelles grandes navios seriam indispensaveis. Encouraçados, cruzadores protegidos, variando de 10.000 a 15.000 toneladas, submersiveis de 1.000 toneladas, navios fluviaes e accessorios, minas e aviões, tudo em numero reduzido, bastariam para policiar, estudar e defender as nossas costas maritimas e fluviaes, em caso de necessidade. A experiencia da grande guerra provou o valor dos submersiveis, pondo em cheque a poderosissima esquadra ingleza. Cuidando de desenvolver com afinco a industria siderurgica nacional e as demais industrias correlativas, poderiamos ir construindo o nosso material naval, dando trabalho a innumeros operarios, desenvolvendo assim as forças economicas da nação. E, seguindo esse methodo, sem arreganhos militaristas indesculpaveis, por destoarem do espirito pacifico da Constituição Federal, nem despesas não aconselhaveis, como têm sido feitas improductivamente, o Brasil iria concorrendo para a moderação dos armamentos, preparando a inauguração da época normal, que a divisa da sua bandeira e o espirito pacifico dos seus filhos recordam em vão ha quasi quarenta annos.

# Para ler no bonde

*Se houver sessão este mez na Camara, o sr. Sá Filho offerecerá á mensagem presidencial a seguinte emenda:*

*"Onde se diz* — agora toca a vez de todo o funccionalismo que das 24 horas só prestam cinco" — *diga-se* — os funccionarios publicos federaes não têm necessidade de augmento.

*Justificação: O anno de 1928 é bisexto. Tem 366 dias. Cada funccionario trabalha 5 horas, das 24 do dia, sem contar as 3 da cavação socialista. Se descontarmos uma hora destinada ao café, etc., teremos 4 horas das 24 do dia. Portanto, apenas a sexta parte do anno, isto é, 91 dias e 6 horas. Sommando 52 domingos, 13 feriados, 15 de férias, teremos 80 dias. Dedusindo 80 de 91, 11 dias. Como augmentar quem trabalha 11 dias e algumas horas por anno, se com a effectividade de dez annos ha para elles 6 mezes a ganhar integralmente, ou, melhor, por 110 dias de effectividade, 180 de folga?"*

*O sr. Sá Filho é funccionario do Thesouro, mas espera ser deputado vitalicio...*

* * *

*Entre as commissionadas da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que foram receber, a bordo, o governador Juvenal Lamartine, figurou a senhora Homem de Almeida, que representa, no seio do amavel partido, a indispensavel minoria. A senhora Homem cumprimentou o sr. Lamartine em nome do outro sexo...*

* * *

*Começo de um requerimento approvado pela Illustre Companhia do Petit Trianon:*

*"Considerando que conceitos, expendidos em orações pronunciadas em sessões da Academia, estão sendo por muitos considerados como opinião collectiva da Academia," etc."*

*Ninguem se considerou desconsiderado pela grammatica das considerações formuladas...*

* * *

*Prepara-se uma revolução popular em Goyaz. O Raul, alarmado, dizia, hontem, ao tenente Abreu, um dos chefes do movimento:*

*— Quero ver se cae o Caiado brochado a breu, oh! Abreu!*

*Deante disso, a revolução ficou adiada para outra opportunidade.*

* * *

*Na Camara, não houve, hontem, numero para se trabalhar. Compareceram 27 desoccupados. Os demais, que se declararam, antes da installação do Congresso, "promptos" para os serviços, estavam, apenas, anciosos pela ajuda de custo, pelo subsidio, etc.*

* * *

"Foi inaugurada a estrada de rodagem Rio-São Paulo."

(Noticiario.)

*A idéa é bem lembrado,*
*porque esta que se inaugura,*
*deleita, encanta a viagem.*
*Antes andar nessa estrada*
*de rodagem,*
*que na rua da Amargura...*

# O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saídas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

*Entradas:*

Pela Central do Brasil, 328 saccas de São Paulo e 1.649, de Minas; pela Leopoldina, 4.800, de Minas; pelos reguladores R 1 e R 2 e armazens autorizados A 5 e A 6, respectivamente, 1.100, 2.864, 251 e 220, do Estado do Rio; pelos armazens Theodor Wille, 1.931, de Minas e pelos armazens Vivacqua, 1.675, do Espirito Santo.

Quotas: de São Paulo, 308 ordinaria e 63 supplementar; de Minas, 6.857 ordinaria e 1.394 supplementar; do Estado do Rio, 3.684 ordinaria e 750 supplementar e do Espirito Santo, 1.443 ordinaria e 293 supplementar.

*Resumo:*

| | Saccas |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 4 | 281.004 |
| Total das entradas no dia 5 | 14.818 |
| Somma | 295.822 |
| Embarcadas nesta data | 10.365 |
| Existencia ás 5 horas da tarde | 285.457 |



# NO SENADO

## Não houve numero para a eleição das commissões

Foi uma sessão de poucos instantes a do hontem no Senado. Aberta á 1.40, cinco minutos depois estava encerrada. Compareceram, apenas, 22 senadores, não havendo numero, portanto, para a eleição das commissões permanentes.



# O ANNIVERSARIO DO COLLEGIO MILITAR

## Varias solennidades em commemoração á data

O Collegio Militar desta capital commemora hoje, entre varias festas de regosijo que organizou, a data do 39º anniversario de sua fundação.

A's 9 horas da manhã todo o corpo de alumnos formará na praça Thomaz Coelho, num dos pateos internos do estabelecimento, para ouvir a leitura da ordem do dia, a ser procedida pelo capitão Henrique Pereira. Depois, terá logar a solennidade da entrega das medalhas distribuidas aos alumnos que mais se distinguiram em 1927 e a seguir o batalhão collegial desfilará em continencia ás autoridades presentes e ás pessoas especialmente convidadas.



# VOLTOU HONTEM AO RIO O PROFESSOR AGACHE

## Como o urbanista francez está conduzindo o seu plano de remodelação desta capital

O professor Alfredo Agache

O professor Agache voltou, hontem, ao Rio, passageiro do "Lutetia". A bordo, momentos antes de desembarcar, numa entrevista de acaso, falamos ao urbanista francez, que estava radiante de alegria. Cercado de amigos brasileiros, entre os quaes pudemos notar o prefeito Prado Junior e os representantes da Escola Polytechnica, da Associação Brasileira de Urbanistas, da Escola de Bellas Artes e do Brasil Klubo Esperanto, o sr. Agache sorria, reaffirmando sempre a sua grande, a sua viva satisfação em retomar o convivio da sociedade carioca, onde rapidamente fez amizades. Do navio, por cima do cáes, olhava os morros da cidade, como que procurando abrangel-os, retel-os na imaginação.

Quando lhe dissemos que o "Correio da Manhã" precisava informar ao publico qualquer coisa de positivo sobre a sua nova permanencia nesta capital, o urbanista declarou logo, muito gentil e amavel, que nos attenderia com a mais perfeita solicitude. E começou, resumindo:

— Sinto-me muito feliz em reiniciar o contacto directo com o Rio, o Rio na sua cultura, na sua elegancia, na sua civilização e no seu deslumbramento, depois de dez mezes de ausencia. Eu tambem descobri a cidade como profissional do urbanismo, isto é, a cidade no que ella tem de bellezas e de defeitos. Desde que assim me aconteceu, um só dia não passei em Paris, entre a minha chegada e a minha saida de França, sem pensar na capital do Brasil. Longe, embora, vivi, entretanto, na intimidade do panorama carioca. E contemplando-o agora na realidade, encho-me outra vez de encantamentos e de cogitações.

Direito ao assumpto, o urbanista explica:

— Em Paris, com o concurso de alguns jovens brasileiros pensionistas da Escola de Bellas Artes de lá, elaborei o meu esboço de projecto de remodelação, ou, por outra, o meu plano de acção. Certo, aqui é que terei agora de controlar as possibilidades do que chamarei a *esquisse*, para, então, firmar propriamente o traço e o desenho do meu trabalho. A *broderie*, se me permitte... Organizarei assim o que penso denominar, com mais propriedade, o meu ante-projecto. Esse ante-projecto não poderá, evidentemente, visar a exactidão tanto como o plano cadastral, o qual, do seu lado, deve ser estabelecido pela technica da topo-photographia aerea. Todavia, de positivo, posso assegurar ao "Correio da Manhã" que o ante-projecto comportará todas as soluções, quaesquer que sejam ellas impostas de futuro.

O professor Agache entende que a tarefa do urbanista vae além do aformoseamento da cidade. De accordo com as leis modernas de urbanismo, o Rio carece de expansão em harmonia com a densidade de sua população. O material necessario aos serviços já está aqui. Com elle, vieram duas *maquettes*, a da cidade, especialmente, e a da bahia de Guanabara, ilhas, etc. Encontram-se aqui tambem dois auxiliares do remodelador, os architectos Palanchon, italiano, e Groer, russo.

O urbanista ainda não sabe o tempo que se demorará entre nós, mas está cuidando, desde já, da sua installação e da do *bureau* dos seus multiplos trabalhos, ponto de partida para a execução do seu contrato.



# Écos da catastrophe do Monte Serrat

Os funccionarios da Alfandega desta capital, associando-se ao movimento caridoso feito em favor das victimas do Monte Serrat, organizaram uma collecta entre diversos companheiros. Essa collecta attingiu a importancia de dois contos e quinhentos mil réis, que serão enviados á commissão encarregada de distribuil-os entre as pessoas alcançadas pela grande catastrophe da cidade de Santos.



# E' preciso revigorar, um artigo de lei para ser construido o porto de Aracajú

O inspector de Portos, Rios e Canaes informou ao titular da Viação que a proposta do governo do Estado de Sergipe, para a construcção do porto de Aracajú só póde ser tomada em consideração depois que fôr revigorada pelo Congresso Nacional a disposição contida no art. 2º, do decreto n. 5.062 A, de 5 de novembro de 1926.



# Como será melhorada a Estrada de Ferro Thereza Christina

O ministro da Viação approvou, hontem, o convenio celebrado entre a Inspectoria das Estradas e a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, arrendataria da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, para a cobrança da taxa addicional de 10 % sobre as tarifas.

O producto dessa cobrança destina-se a ser applicado em melhoramentos, fornecimentos e obras daquella ferro-via.



# A ENSEADA DE BOTAFOGO

## A proposito do máo cheiro que atormenta os moradores dali

Escreve-nos o commandante Augusto Vinhaes:

O "Correio da Manhã" tornou-se, mais uma vez, éco de justas reclamações de ha muito feitas: as provocadas pelas emanações mephiticas que, de quando em quando, se desprendem das aguas quasi estagnadas da bahia de Botafogo.

Ao vozear dos moradores do bairro associei-me eu, isso ha mais de vinte annos, expondo pela imprensa diaria o meu fraco pensar a tal respeito. Cuidei, primeiro, de resaltar a conveniencia da prohibição do lançamento de materias putresciveis e servidas naquella bahia e, mais que tudo, da alta conveniencia da remoção dali da casa das machinas da City Improvements, que faz na enseada a descarga de dejectos embora previamente decantados e desinfectados, mas que, no minimo, concorrem para o realçamento do fundo.

A bacia de Botafogo é uma verdadeira enseada onde a maré penetra sem jogo e em quasi completo remanso, de modo que todos os residuos dos esgotos nella lançados depositam-se no leito em camadas sobrepostas isso, em prejuizo, quer da profundidade, quer da salubridade.

Se ainda fosse possivel restabelecer o sangradouro outr'ora existente com communicação franca para o oceano, entre os morros Cara de Cão e Pão de Assucar, e, se fosse tambem praticavel abrir um canal no isthmo da Praia Vermelha, entre o Penedo da Urca e o morro da Babylonia, o problema ficaria em grande parte resolvido.

O que, porém, ora urge é a dragagem intelligente e bem orientada e não o arremedo das que já ali foram tentadas. O principal motivo das queixas dos moradores de Botafogo é o odôr nauseante que, periodicamente, se desprende das aguas suspeitas da enseada. Essas emanações infectas perturbam a visão, desmerecem a linda paisagem que circumda a bahia, tirando-lhe o sainete de civilização e progresso.

Esse fetido, as excrescencias que fluctuam á tona, urge que, de vez, desappareçam. A bella praia requer limpeza radical e removidas as areias que progressivamente se alteiam e, tambem, as algas em decomposição que nas mesmas areias se acamam.

Causa arrepios só com o simples pensar de que nessas aguas suspeitas banham-se, no verão, quando o calor precipita as fermentações, milhares de pessoas, isso ha muitos annos, sem que se dê remedio! Experimentam funda tristeza os que estudaram o meio e vêem, aos poucos, o amplo lençol d'agua da enseada de Botafogo, enquadrado por um dos mais bellos panoramas do mundo, transformar-se em infecto e raso paul!..."

# Veiu de Itajubá com permissão do ministro da Guerra

Chegou de Itajubá, com permissão do ministro da Guerra, o coronel Oscar Saturnino de Paiva.

# Matricula no curso de chimica do Exercito

O ministro da Guerra mandou matricular no curso provisorio de chimica o 1º tenente pharmaceutico Benjamin Simon, que serve na guarnição do Paraná.

# Segundos-tenentes commissionados, transferidos

O ministro da Guerra transferiu os segundos tenentes em commissão João de Almeida Pedrosa do 23º batalhão de caçadores (Fortaleza), para o 4º regimento de infantaria (Quitaúna) João Casemiro de Moraes Rego do 1º grupo de artilharia de Costa (fortaleza de Santa Cruz) para o 2º grupo (fortaleza de São João), João Nepomuceno da Costa Filho do 9º regimento de artilharia montada (Curityba) para o 2º grupo de costa, e Nestor Francisco de Assis da 8ª bateria independente de artilharia de costa (São Francisco do Sul) para o 5º grupo de costa (forte de Coimbra).

# Vae ficar addido ao Departamento da Guerra

Foi mandado addir ao Departamento da Guerra, o 2º sargento Lourenço Benedicto, do 10º batalhão de caçadores.

# Vae servir no 4º regimento de cavallaria

Foi mandado servir no 4º regimento de cavallaria, na cidade de Livramento, o 2º tenente veterinario Pery de Figueiredo Cunha.

# Classificação de primeiros-tenentes medicos

O ministro da Guerra classificou os 1ºs tenentes medicos drs. Antonio Pinheiro Carvalhaes e Raymundo Bezerra Menezes, respectivamente, no 3º regimento de cavallaria independente (São Luiz) e 1º grupo de artilharia a cavallo (Itaquy).

# Uma declaração de herdeiros mandada averbar pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra mandou averbar a declaração de herdeiros feita pelo 2º tenente contador Arthur Julio da Silva, constituindo o seu legitimo herdeiro, o seu filho natural Carlos da Silva Dispenel.

# A viagem que um major do Exercito está realizando

O ministro da Guerra permittiu que o major Horacio Heraclyto Campos Souza, interrompa a viagem que está realizando, em Recife, durante doze dias.

# O ministro da Marinha mandou adoptar o uso de pára-quédas na Aviação Naval

O director da Aeronautica, tendo em vista determinações do ministro da Marinha, recommendou o uso de pára-quédas na Aviação Naval, tanto pelos aviadores navaes como pelos civis, quando realizarem vôos.

# Deixou o serviço da Directoria do Pessoal da Armada

Ao director geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha communicou haver dispensado o capitão de fragata Julio Ramos Zany, do serviço daquella directoria.

# Vae ser desmembrada da Estação de Pomicultura de Deodoro

O ministro da Agricultura determinou providencias no sentido de ser desmembrada da Estação de Pomicultura de Deodoro e entregue á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria a área de terreno necessaria aos trabalhos praticos da referida escola.



# INFORMAÇÕES UTEIS

**TRENS PARA PETROPOLIS** — Dias uteis durante o verão — 0,00 8,30, 12,00, 1,30, 3,30, 4,30, 5,30 e 8,10 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,0, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30 5,30 e 8,10 da noite; Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

**TRENS PARA THEREZOPOLIS** — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

**PÃO DE ASSUCAR** (*Bonde aereo*) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice-versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8,30 da manhã ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite da Praia Vermelha.

**TRENS DA CENTRAL DO BRASIL** — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da noite; Para Minas — 5,00, 6,00 da manhã; 4,10, da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

**NOTAS A RECOLHER**

A junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar por mais um anno, isto é, até 30 de junho de 1929, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas que estão sendo chamadas a troco.

**DELEGADO DE DIA**

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

**PAGAMENTO**

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas da Directoria de Industria Postoril, Saude Publica, Inspectoria de Obras contra as Seccas, Corpo Diplomatico, Serviço Geologico e Mineralogico, Protecção aos Indios.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, a folha dos professores jubilados, de A a Z.

Rapinos — Titulados da Limpeza Publica, de J a Z; agencias; Contencioso; Directoria de Arborização; guardas municipaes, de J a Z, e titulados das repartições acima.

**SERVIÇO POSTAL**

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

*Hoje:*

"Belvedere", para Santos, Napoles e Trieste, recebendo impressos, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Reina Victoria Eugenia", para Teneriffe, Cadiz, Almeria e Barcelona, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

*Depois de amanhã:*

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Cap Arcona", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Desna", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

**SUMMARIOS DE AMANHÃ**

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Augusto Motta e Waldemar Ferreira de Oliveira; na 2ª: Victor Martins, Floriano José, Durval Alves de Lemos, João de Oliveira, Manoel Alves Feitosa, Victor do Espirito Santo e Antonio Nunes da Silva; na 3ª: Virgilio Jacintho de Souza, João Simões, Ernesto do Espirito Santo, Arlindo Duque dos Santos, Alberto Moss de Brito e Emiliano Pereira da Silva; na 4ª: Joaquim Gonçalves, Julio Pereira e Antonio Avila; na 5ª: João Xavier Oliveira, Estellano Bittencourt, Manoel Montes, Gastão Pellas Alves de Souza, Emilia Rodrigues, Waldemar Lamas e Collatino Souza; na 7ª: Alberto Pitolino e Joaquim Abrantes, e na 8ª: João Clemente, Giovanni Caracinlo Pêvoa, Geminiano José Labre e João de Souza.

**PHARMACIAS DE PLANTÃO**

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, rua Senhor dos Passos numero 176, rua Sete de Setembro n. 106, rua da Alfandega n. 159 e rua Gonçalves Dias n. 50.

S. JOSÉ — Rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 78.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, rua Almirante Alexandrino numero 114 e rua Padre Miguelino numero 6.

GLORIA — Rua das Laranjeiras ns. 168-A e 304, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Catete ns. 102, 133 e 281.

LAGOA — Rua São Clemente numero 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios d Patria n. 152.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Barroso n. 119-A, rua Ipanema n. 108 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 126, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 113 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio n. 123 e 238.

GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Saccadura Cabral numero 355, rua Barão de São Felix numero 69 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Julio do Carmo numero 234, rua Estacio de Sá n. 26, praça Condessa de Frontin n. 6 e rua Itapirú n. 258.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 51, 66 e 248, rua General Gurjão n. 154, rua Figueira de Mello n. 390 e rua Haddock Lobo n. 161.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 210, rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo n. 461.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, avenida 28 de Setembro ns. 19 e 285, rua Antonio Salema n. 56, rua Barão de Mesquita numeros 588 e 986 e rua José Vicente n. 106.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255, praça Saenz Peña n. 29 e rua São Francisco Xavier numero 268.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua D. Anna Nery n. 22 e rua Conselheiro Mayrink numero 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 444, rua Dias da Cruz n. 165, rua Lins de Vasconcellos ns. 21 e 435 e rua Cirne Maia n. 35.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 23, rua Engenho de Dentro numeros 39 e 237, rua Goyaz ns. 408 e 762, praça do Encantado n. 9, Estrada Nova da Pavuna n. 134, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137 e rua Maria Passos n. 114.

IRAJÁ — Rua Uranos n. 376 (Bemsuccesso), rua Uranos n. 12 (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua Nicaragua n. 120-A (Penha) e rua Grão Magriço n. 56 (Penha Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Barão n. 140.

MADUREIRA — Pharmacia Humanitaria, sita á rua Domingos Lopes numero 268.

REALENGO — Estrada de Santa Cruz n. 126-B, rua Francisco Real s/n, rua General Savaget n. 64 e Estrada Engenho Novo n. 21.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Dr. Augusto de Vasconcellos.

# O GOVERNO DO RIO GRANDE É FAVORAVEL Á AMNISTIA

## Assim deixou transparecer o sr. Getulio Vargas, falando ao deputado Baptista Luzardo

*Porto Alegre*, 5 (A. B.) — O deputado Baptista Luzardo e o sr. Manoel Pacheco Prates, presidente do directorio do Partido Libertador em Uruguayana, estiveram hontem na Secretaria do Interior, em palestra com o respectivo titular, sr. Oswaldo Aranha, sobre o caso intendencial de Uruguayana, que se apresenta muito complicado.

Convidados pelo sr. Oswaldo Aranha a procurarem o presidente Getulio Vargas, assim o fizeram, na companhia do proprio secretario do Interior e do sr. Paim Filho.

A palestra com o presidente do Estado durou cerca de tres horas. Diversos assumptos foram ventilados nessa occasião.

No momento da despedida, o sr. Getulio Vargas accentuou aos srs. Baptista Luzardo e Pacheco Prates a necessidade "de vivermos todos em um regimen de mais cordialidade e mantermo-nos como um povo culto", accrescentando que o seu governo se sente bem intencionado e tem demonstrado esses desejos.

O sr. Baptista Luzardo, respondendo ao presidente do Rio Grande, declarou que na opposição havia os mesmos intuitos e desejos, demonstrando a sua sinceridade quando dizia receber o governo do sr. Getulio Vargas com espectativa sympathica.

Replicou o chefe do Estado que o seu governo "era do mais administração e de menos politica", necessitando para realizar essa formula da cooperação de todos os rio-grandenses. Em relação á adopção do lenço encarnado pelos opposicionistas, o sr. Getulio Vargas declarou que, sendo elle um emblema da opposição, esta tinha o amplo direito de usal-o, competindo ás autoridades respeitar esse direito.

Então a palestra, sempre cordialissima, encaminhou-se para a formação do Banco de Credito Rural.

A proposito o presidente do Estado disse que havia tomado posse em janeiro, e desde então havia recebido diversas opiniões, sendo que quanto á questão dos fundos recebera oito propostas de grandes banqueiros, inclusive uma de Rotechild. Accrescentou que no fim do corrente mez será lançado o Banco, começando a reunião extraordinaria da Assembléa dos Representantes.

Entre outros importantes assumptos tratados nesse encontro, foi tambem ventilada a questão da amnistia. Pelo que deprehendeu da conversa com o presidente do Estado, o pensamento do governo do Rio Grande é favoravel a essa aspiração do povo brasileiro que, de todos os lados, clama pela amnistia. O sr. Luzardo accentuou ao sr. Getulio as vantagens dessa medida como capaz de congregar a familia brasileira.



# A SEMANA DA ADORAÇÃO

## Encerram-se, hoje, as solennidades da Semana Eucharistica

Com o esplendor de todas as solennidades de sua natureza, vem sendo realizada na egreja de Sant'Anna a Semana da Adoração Perpetua. Ante-hontem, a demonstração de amor á Semana Eucharistica assumiu um caracter majestoso. Era uma multidão extraordinaria de moças, de collegios religiosos, de recolhimentos, casas de educação, as Filhas de Maria, um sem numero de jovens que ali accorreram na santa adoração da fé christã, e que ouviram o sermão admiravel de monsenhor Manuel Macedo, vigario de Copacabana. Hontem, foi o dia da Hora do Clero, em cujo transcurso falou o padre João Gualberto, e hoje, encerrando todas as cerimonias, haverá a Hora das Creanças, para cuja realização foram tomadas as seguintes providencias:

As creanças de 7 annos ficarão dentro do templo de Sant'Anna; as menores no adro; os automoveis conduzindo as creanças estacionarão em volta da egreja.

Será dada benção do Santissimo Sacramento.

As creanças podem levar petalas de flores, que jogarão ao chão á passagem de Jesus-Hostia.

## Suicidou-se em São Paulo um advogado

*S. Paulo*, 5 (A. B.) — Hoje, pouco depois de 1 hora da tarde, por motivos ignorados, o dr. Julio Bicudo, advogado e funccionario federal, depois de fechar-se num compartimento da Confeitaria Meia Noite, sita á rua Formosa, desfechou um tiro de revólver na cabeça.

Scientificados do facto, immediatamente compareceram ao local indicado, o delegado de serviço na Central e o medico legista de plantão.

O tresloucado foi transportado para o Instituto Paulista, onde falleceu pouco depois.

No inquerito instaurado a respeito, a autoridade apurou que o dr. Julio Bicudo fôra á Confeitaria acompanhado por um filho. O revólver apprehendido tinha quatro capsulas deflagradas e duas intactas.

## A inauguração da estrada Rio - São Paulo

### A CHEGADA A LORENA DA COMITIVA PRESIDENCIAL

*Lorena*, 5 (A. A.) — A grande comitiva presidencial que inaugurou hoje a Estrada de Rodagem Rio-São Paulo chegou a esta cidade, que apresentava aspecto festivo, toda engalanada e fartamente illuminada, sendo grande o numero de estabelecimentos commerciaes e residencias que ostentavam caprichosas ornamentações.

A chegada da comitiva foi annunciada por salvas e foguetes, tendo usado da palavra, na praça publica, o senador Arnolpho Azevedo, que pronunciou eloquente discurso saudando os presidentes da Republica e do Estado, aos quaes apresentou, em nome da cidade, as boas vindas.

A' hora em que telegraphâmos, está se realizando no Grupo Escolar Gabriel Prestes o grande banquete de gala, com a presença de toda a comitiva presidencial e de grande numeros de convidados.

Toda a cidade está em festas.

*Lorena*, 5 (Do nosso correspondente) — A comitiva presidencial inaugurou a estrada de rodagem Rio-São Paulo ante a demonstração de jubilo dada pelas populações das localidades cortadas pela rodovia, havendo paradas longas, motivadas pela execução dos programmas de festas em differentes pontos. Todas essas localidades estavam ornamentadas em festa, soltando-se foguetes á proporção que o chefe do Estado e os que o acompanhavam se approximavam das mesmas.

Em Divisa houve manifestações de contentamento em que tomaram parte as autoridades locaes e o povo, e coisa identica occorreu ao serem abertas ao trafego as pontes Washington Luis e Victor Konder.

A comitiva parou mais demoradamente em Varandim, territorio do Estado do Rio, para uma pequena refeição, antes da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento commemorativo das estradas de rodagem da união. Essa cerimonia, a principal do acto inaugural, foi nas proximidades mesmo de Varandim, na Serra dos Araras, falando nesse momento o sr. Edmundo Jordão, respondendo-lhe logo depois o presidente da Republica.

Foi redigida no local e lida pelo sr. Juvenal Murtinho a acta do lançamento da pedra, e, feito isto, a comitiva partiu para Pouso Secco. Nesta, foi servido o almoço, e então ahi operou-se a juncção das comitivas federal e paulista, estando formada uma força da Policia Militar paulista. Grande massa de povo reuniu-se na praça publica para assistir ás festas.

No almoço, falou o presidente do Estado do Rio, dr. Manoel Duarte, que salientou a importancia e a significação da obra que se estava inaugurando, obra valiosa que contribuia para approximar ainda mais pontos do paiz que carecem sempre de abundantes meios de transporte, pondo-os, assim, em constante contacto com a capital da Republica. A esse discurso, respondeu o presidente da Republica.

Logo após ao almoço, a comitiva retomou a viagem, na direcção de Lorena.

*Queluz*, 5 (A. A.) — A' meia noite e quarenta e cinco minutos, passou por esta cidade, de regresso ao Rio, acompanhado de sua comitiva, o dr. Washington Luis, presidente da Republica.

O comboio presidencial deverá chegar á estação D. Pedro II entre 5 e 6 horas da manhã.



## A cidade de Arassuahy está sendo reconstruida

*Bello Horizonte*, 5 (A. A.) — Está sendo reconstruida a cidade de Arassuahy, cuja população continúa, apezar do auxilio do governo e da generosidade publica, a soffrer as consequencias de formidavel enchente que destruiu aquella cidade.

As obras de reconstrucção estão orçadas em mais de ...... 1.000:000$000.



## Fallecimento em Minas

*Bello Horizonte*, 5 (A. A.) — Falleceu o delegado regional dr. Marcello Burlamaqui, victima ha pouco em Montes Claros da agressão do malfeitor conhecido por "Chico Domingninho".



# Como o Meyer, a capital dos suburbios, é tratado pela Prefeitura

**Ruas esburacadas, muitas sem calçamento, numerosas outras cobertas de matto constituem um flagrante iniludivel do abandono em que vive a zona suburbana.**

A' esquerda, uma vista da rua Paraguay, e á direita uma perspectiva da rua Magalhães Couto, no Meyer.

Não foi sem razão que o Meyer se impoz no conceito dos cariocas como a capital dos suburbios. Já ali, um centro de vida todo á parte, todo especial, que de maneira alguma se parece com [illegible] em torno da Avenida Rio Branco, fazendo a movimentação do commercio e dando expansão ás casas de diversões e de chás. Ao primeiro contacto com o Meyer, se nota naquella febre de trabalho, e de agitação social, [illegible] um denso nucleo collectivo, completamente autonomo, e certamente mais brilhante quanto á vida propria do [illegible] capitaes dos Estados. O Meyer concentra realmente toda a actividade dos suburbios, no seu aspecto commercial ou social.

No entanto, esse bello centro de população do Rio é lamentavelmente descuidado pela Prefeitura. São inumeras as queixas que recebemos — cartas, avisos, muitas vezes artigos e notas [illegible] — denunciando o incorrigivel desleixo dos poderes publicos [illegible] do Districto Federal. [illegible]

VISITA PROVIDENCIAL

[illegible]

Em cima, a rua Castro Alves, sem calçamento, enlameada, e que parte da rua Lucidio Lago, em estado lamentabilissimo. Em baixo, uma apparencia da rua, em frente a Magalhães Couto, no começo de matto.

[illegible]

E AINDA NÃO ERA TUDO!

[illegible]

EM DEMANDA A' ZONA DAS... RUAS ESTRAGADAS

[illegible]

NA ZONA DE INFLUENCIA DA RUA DIAS DA CRUZ

[illegible]

E SE ASSIM E' O MEYER...

[illegible]



## PROCURANDO MELHORAR O POLICIAMENTO DE NICTHEROY

### A reunião de hontem no gabinete do chefe de policia

O dr. Alvaro Neves chefe de policia do Estado do Rio, reuniu hontem, em seu gabinete os delegados auxiliares e os de circumscripções e todos os commissarios.

Não compareceu apenas o delegado de capturas, por se achar ausente, em diligencia no interior do Estado.

O chefe de policia recommendou, então aos seus auxiliares o maximo zelo no cumprimento dos seus deveres, declarando-se prompto a amparal-os e prestigial-os sempre que necessario fosse e não menos prompto a punir as faltas que, porventura praticassem.

Recommendou-lhes ainda, que não descurassem as campanhas contra o jogo, o meretricio, o uso de armas prohibidas, os disturbios nos campos de football e a vigilancia aos pontos em que aos domingos e feriados, ha maior affluencia de povo, como o Sacco de São Francisco, por exemplo.

O supplente de delegado da 1ª circumscripção, e m exercicio communicou ao chefe de policia que o numero de praças de que dispõe para o serviço é insufficiente, tendo ss. promettido providenciar.

## O pugilista José Santa vae bater-se com um campeão — italiano —

*São Paulo*, 5 (A. A.) — Foi hoje assignado no consulado italiano, o contrato para a realização de uma luta de box entre o campeão italiano De Carolis que se acha actualmente em Buenos Aires e o campeão portuguez José Santa.

Essa luta que é patrocinada pelo conhecido empresario Eurico Palhares, realizar-se-á nesta capital no dia 10 do proximo mez de junho.



## Foram adiados os concursos aquaticos da Liga da Marinha

A Liga de Sports da Marinha não realiza hoje os concursos aquaticos que havia feito annunciar para serem levados a effeito na enseada de Botafogo. Essa resolução, cuja communicação nos foi trazida hontem, á noite, por seu presidente, commandante Jair de Albuquerque, foi tomada devido ás más condições do mar.



## A POLICIA INTERESSA-SE EM FAVORECER CRIMINOSOS ?

### A denuncia que chegou ao nosso conhecimento e que convém seja apurada

Segundo fomos informados, acha-se internado na 4ª enfermaria do Hospital Hahnemanniano, em estado que inspira sérios cuidados, um joven de nome Rhadamés da Fonseca, residente á rua Conde de Bomfim.

Rhadamés, que trabalhava em um açougue daquella rua, foi, ao que nos dizem, brutalmente aggredido pelo seu patrão, João de tal, que teve a auxilial-o um individuo conhecido por Custodio.

Fechadas as portas do açougue, á noite, os dois espancaram Rhadamés até deixal-o desacordado, e depois, arrastando-o para a rua, ali o abandonaram, com o intuito de desviar as suspeitas, fazendo crêr que o rapaz houvesse sido victima de um desastre, ou da sanha de ladrões ou desordeiros.

Accrescenta, ainda, o nosso informante, que a policia do 17º districto teve conhecimento do facto, mas que não desempenhou em esclarecel-o, devido á intervenção de pessoas de prestigio, que tem interesse em que o mesmo seja abafado.



## O movimento do porto de Santos em um dia do mez — passado —

O ministro da Viação recebeu, hontem, do inspector de Portos, Rios e Canaes, communicação de que o stock de mercadorias existentes no porto de Santos, no dia 22 de abril, era de........ 118.906.300 toneladas contra.... 110.677.169, na semana anterior, assim descriminadas: mercadorias promptas para embarque em vagões da São Paulo Railway: nos armazens e pateos, 11.616.472; nos vapores atracados, 22.331.000, e carvão em carvoeiras, 8.514.710; aguardando despacho aduaneiro: nos armazens e pateos, 66.676.161; nos vapores atracados, 9.924.000; aguardando saida para a rua, nos armazens e pateos, 844.957.



## Deixou o preso fugir, mas foi absolvido

A 3ª auditoria de guerra julgou, hontem, o soldado Antonio Ribeiro da Silva, accusado de haver deixado fugir da fortaleza de Santa Cruz, quando ali se achava servindo, em agosto do anno passado, o cabo José Candido de Sant'Anna, que cumpria pena de nove mezes de prisão. Ouvida a promotoria e a defesa, o conselho absolveu-o por unanimidade de votos.



## Os seguros sobre automoveis

Em outubro do anno p. p., o dr. Mario Chagas Doria foi victima de um grave accidente, que o obrigou a guardar o leito, em perigo de vida, por mais de um mez.

Seu automovel foi abalroado por outro, na avenida Pasteur, e considerado, logo, imprestavel para qualquer concerto, segundo o parecer dos peritos da Companhia Internacional de Seguros, encarregados da vistoria. Tanto assim que a Companhia seguradora adeantou-se em avisar ao seu cliente que o respectivo premio lhe seria pago, uma vez terminasse o inquerito policial.

São decorridos, porém, seis mezes, e não conseguiu ainda o dr. Chagas Doria, apezar de incessantes esforços, obter o cumprimento da palavra da companhia, que, recuando do seu primeiro intuito, continúa a protellar o pagamento devido ao segurado.

## ANNUNCIA-SE UM GRANDE MOVIMENTO NO CORPO DO PESSOAL DO LLOYD

### Diz-se que o commandante Henrique Santos será o novo chefe de navegação da — Companhia —

A reunião annual dos accionistas do Lloyd Brasileiro, se dará no dia 31 deste mez, quando, então, serão eleitos os novos directores da empresa.

Quanto á reeleição ou não dos actuaes directores, desta, nada de positivo se sabe, murmurando-se, entretanto, com visos de verdade, que o sr. Andrade Figueira, director-thesoureiro, mesmo reeleito, o que é certo, não continuará no cargo, por motivos de saude.

Quanto aos altos funccionarios de terra e mar, esperam-se, ali, muito brevemente, grandes modificações. Assim é que, já se sabe que o sr. Barbosa Lima, chefe de navegação, irá para agente interino, em Recife, substituindo o sr. Annibal B. de Fonseca, que se encontra enfermo nesta capital. O sr. Barbosa Lima, por sua vez, será substituido pelo seu collega da Armada, Henrique Santos, actual superintendente da Companhia, no porto de Santos.

Para a chefia de contabilidade, é apontado um contabilista que já exerceu ali, o mesmo cargo.

Varios agentes, no paiz e no estrangeiro, serão removidos, licenciados ou afastados definitivamente dos seus cargos, tanto que, alguns delles, já se encontram no Rio e, outros em viagem para aqui. Nos commandos dos grandes navios — das linhas da Europa e dos Estados Unidos, o movimento será tambem grande. Já se póde affirmar que o novo commandante do "Cantuaria Guimarães", em substituição ao 1º tenente Belfort Ramos, cuja licença da Armada termina agora, será o capitão de corveta Walter Perry, que por seu turno será substituido no "Sabará", pelo official de egual patente, Mario Gama. O capitão Gonçalves Filho, desembarcado, recentemente, do "Affonso Penna", onde foi substituido pelo seu collega sr. Luiz Gualberto, já foi mandado para o "Pedro I".

O capitão Santos Barroso, ha dias, violentamente, desembarcado do "Santos", voltará, amanhã ou depois, para esse navio, de onde desembarcará o capitão Teixeira de Sousa, commandante effectivo do "Pedro II".

O capitão de longo curso, sr. Accacio Faria, actual 2º commandante do "Duque de Caxias", vae ter um commando de accordo com o seu tempo de serviço no Lloyd.

O commissario do "Cantuaria Guimarães", sr. José M. de Lima, em Santos, amanhã ou depois, passará a exercer aquelle cargo no "Raul Soares".

Finalmente, nos principaes portos do norte e do sul do paiz, vão ser creados cargos de inspectores de convez, de machinas e de camara, sendo nomeados funccionarios da casa, sabendo-se desde já que um desses cargos, será occupado pelo commandante Ricardino Prado, actual inspector de convez, na praça Servulo Dourado.

Tambem, é voz corrente nas rodas do Lloyd, que no caso do sr. Henrique Santos, por qualquer motivo não assumir a chefia de navegação, occupará esse cargo o commandante Ricardino Prado.



## A Inglaterra está comprando muita banana brasileira

*São Paulo*, 5 (A. B.) — O commercio de bananas para o exterior, cujos principaes freguezes eram as Republicas do Prata, conta agora com a Inglaterra, que nos está comprando essa fruta em grande quantidade. O desenvolvimento da cultura da banana se tem encrementado nestes ultimos tempos na região de Santos e nos municipios vizinhos do litoral. Os terrenos appropriados aos bananaes subiram de preço, a ponto de se vender, ha poucos dias, uma plantação de 270.000 pés por ........ 1.800:000$000. Veiu ainda animar esse movimento a installação de um syndicato inglez em São Sebastião, que dispõe de grandes capitaes e tem em vista a exportação de bananas em grande escala. Desenvolve-se, assim, mais uma fonte de riqueza do nosso Estado, que entra agora em sua phase de maxima prosperidade.

## A Camara ainda não terminou — as férias —

Como se esperava, não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram sómente 27 deputados.

## FORMIDAVEL EXPLOSÃO

### Muitas casas soffreram estragos e algumas pessoas ficaram feridas

Na rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, em frente ao estaleiro da empresa Martinelli, existe uma pedreira que está sendo explorada pelo seu proprietario.

Hontem, o sr. Assumpção que é o proprietario da pedreira retirou-se cedo, deixando os serviços entregues ao encarregado Albertino Silva.

Albertino, não tendo sufficiente pratica do serviço, fez explodir uma formidavel carga de dynamite, que além de alarmar sobremodo os moradores das circumvizinhanças produziu estragos materiaes em muitas casas e feriu algumas pessoas.

O commissario Raul da 1ª circumscripção policial daquella cidade compareceu ao local, providenciando para que fossem soccorridas pela Assistencia os seguintes feridos.

Aracy Muniz, moradora no Morro da Penha s|n. que recebeu uma prancha de madeira na cabeça, Guilhermina Caldas, moradora no mesmo local, ferida na cabeça por um estilhaço de pedra e o seu filho Antonio Caldas, ferido por pedra na rotula direita.

Albertino Silva, o causador do sinistro, evadiu-se, para não ser aggredido por populares exaltados.

## Dois artistas chegados hontem — pelo "Lutetia" —

Além do professor Alfred Agache, de quem nos occupamos em nota á parte, chegaram, tambem hontem, pelo "Lutetia", o esculptor sueco William Zadig e o pintor portuguez Antonio Alves Cardoso, vindo este ultimo fazer aqui uma exposição de seus trabalhos.



## A PRODUCÇÃO DO TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

### Os dados estatisticos accusaram uma producção em 1927 no valor de 61.737:600$000

*Porto Alegre*, 5 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas, ao que parece, encarou o problema da producção do trigo com grande sympathia, procurando despertar nos agricultores o interesse por essa cultura.

Segundo os dados estatisticos colhidos em varias repartições, o Rio Grande importou em 1927, 31.161.1445 kilos de trigo em grão e 19.594.550 kilos de farinha. Nesse mesmo anno produziu ..... 120.960.000 kilos de grão, que reduzidos em farinha deram ........ 8.467.200 kilos.

Assim o Rio Grande do Sul produziu 16,15 por cento da farinha de trigo necessaria para o seu consumo, e importou 82,85 por cento

Esta estatistica demonstra claramente o que o trigo representa para a economia do Estado. Tomando por base o preço de 800 réis por kilo de farinha, temos que o valor da farinha de trigo produzida foi de 61.737.600$000 contra 33.128:840$600 valor da farinha importada.

Calculando-se a população do Rio Grande em 2.612.500 habitantes, teremos que o consumo médio por habitante, foi de 48 kilos e 213 grammas.

A área cultivada com trigo, em 1927, neste Estado, foi calculada em 142.870 hectares, representando 5,39 por cento da área cultivada e 0,54 por cento do territorio do Rio Grande.

Isto demonstra claramente que o Rio Grande do Sul bem póde produzir todo o trigo necessario, não sómente ao seu consumo mas tambem supprir ás necessidades de grande parte do Brasil, quando não ao paiz inteiro.

## O N. 10.312

### Duas senhoras favorecidas

Na extracção da Loteria de Santa Catharina, que foi feita no dia 26 de abril ultimo, foi premiado o nº 10.312 com 50 contos, numero este vendido aqui no Rio. Os seus portadores já entraram na posse daquella quantia, recebendo a senhorita Nair Cabral Silveira, residente á rua Buarque de Macedo nº 46, meio bilhete, com 25 contos, dois decimos a sra. D. Maurilia Borges, residente áquella rua nº 27, dois decimos o sr. Emilio Bruno, morador á rua do Passeio nº 112 e um decimo o sr. Carlos Rodrigues da Costa, residente á Praia do Russell nº 64.

No dia 10, quinta-feira, correm 100 contos por 25$000.

(12178)

## MORTE HORRIVEL DE UM MENOR !

### Saltando ao estribo de um bonde caiu á linha e foi cortado no meio pelo reboque !

Foi um espectaculo horrivel, aquelle, e que a todos que o assistiram impressionou profundamente.

Um garoto, a rir e a brincar, no Cattete, em frente ao palacio presidencial, tomou, de um salto, o estribo de um bonde, linha Praia Vermelha. Faltou-lhe, porém, o equilibrio e elle caiu, indo ficar sobre a linha. O carro reboque, passando sobre o pequeno corpo, cortou-o ao meio!

Houve gritos de todos os lados, notadamente dos passageiros, e o bonde parou. Todos correram para junto do cadaver, recuando horrorisados, devido ao estado em que estava o corpo.

Ninguem sabia, no primeiro momento, quem era a victima. Logo depois, no entanto, começaram as informações, sendo, então, estabelecida a sua identidade.

Chamava-se o infeliz, victima de sua propria imprudencia, José de Lourdes, era brasileiro, de côr branca, filho de Ramiro Candido e Guilhermina Gabriel, contava 12 annos de edade e morava com seus paes á rua Pedro Americo n. 40.

Era um pequeno muito vivo e esperto, sempre prompto a servir a quantos delle necessitassem. Tinha o appellido de "Mil e quinhentos".

O pae do infeliz é mais conhecido ali por "Pae João", empregado, actualmente, na pensão á rua do Cattete n. 104, e a sua progenitora trabalha como cozinheira á rua Silveira Martins.

"Mil e quinhentos" vivia a brincar, pulando na trazeira dos bondes. Hontem, elle, tendo feito um serviço para o sr. José Reis, á rua Andrade Pertence n. 3, ali almoçara. Depois saiu, indo ter aquella morte tragica.

A policia local fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Segundo disseram as testemunhas, nenhuma culpa cabe ao motorneiro e aos conductores do bonde.

## Para cobrança executiva da taxa do consumo dagua

O director da Receita enviou ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, de 28 certidões de divida de taxa por consumo dagua, por hydrometros, do exercicio de 1924, no total de 7:034$738, para cobrança executiva.



## PASSOU, HONTEM, PELO RIO, A COMPANHIA DO MOULIN ROUGE, DE PARIS

### Em julho ella regressará para inaugurar o Palacio — Theatro —

Passou hontem, pelo Rio, a bordo do "Lutetia" a Companhia do Moulin Rouge de Paris, que vae trabalhar no Opera, de Buenos Aires, e que aqui estará em principios de julho para inaugurar o Palacio Theatro, reedificado pela Empresa Victor Fernandes & Companhia.

A Companhia, que traz ao todo cerca de 90 pessoas, desembarcou e percorreu alguns pontos da cidade, indo depois ver o theatro onde vae trabalhar, cujas obras estão adiantadissimas.

Ahi recebeu os artistas francezes o sr. Victor Fernandes, que os acompanhou na visita ao theatro.

A's sete horas, no salão do Novo Hotel Riachuelo, os emprezarios do Moulin Rouge, nesta capital offereceram um jantar ao director e a um grupo de artistas, reunindo tambem á mesa alguns jornalistas, amigos.

Tivemos ahi opportunidade de conversar com o sr. Jacques Charles, que dirige a Companhia e é um dos mais ferteis escriptores, tendo feito representar até hoje cento e dez revistas!

O sr. Jacques Charles fará estrear a Companhia com — "Ça c'est Paris!" — dando-nos depois — "Ça c'est Montmartre", "Paris aux nues" — Oh! Paris! Mon Paris!" etc.

Por sua informação soubemos das principaes figuras:

Simon Girard, artista de cinema, de revista, de opereta; Maria Dalbaicin, hespanhola de origem, ballarina; Marthe Berthy, que succedeu a Mistinguett, no Moulin Rouge; Baldrini, cantora já conhecida em Buenos Aires, ballarina, comica, que faz o genero da Missie; Dutard e Liene, os creadores dos melhores "sketches" nas revistas de Paris; Garrick, barytono; Bolzoff e Ladvany, ballarinos; Serge, Sancie Duncan, ballarinos americanos, sendo a ultima a directora de baile da Companhia; e 16 Fischer girls e 12 sparks ballet, ballarinas nuas de Vienna.

No jantar tomaram parte, além dos representantes da imprensa os srs. José Loureiro, empresario, Victor Fernandes, Gomes da Silva, Luiz Palmeirim, o senhor Jacques Charles os artistas Simon Girard, Maria Dalbaicin, Marthe Berthy, Baldini, Garrick, Dutard e Juliette Liene.

## A MANHÃ DE HONTEM NO CAMPO DOS AFFONSOS

### Uma parada aerea em que tomaram parte varios aviadores — militares —

Hontem, pela manhã, varios officiaes da Escola de Aviação Militar realizaram uma parada aerea no Campo dos Affonsos. Aproveitando a passagem ali da comitiva presidencial que ia inaugurar a estrada de rodagem Rio-S. Paulo., nove pilotos officiaes do Exercito levantaram vôo e por longo tempo permaneceram no ar. Evoluindo com garbo, e fazendo varias acrobacias, os aviadore seguiram a referida comitiva até os limites do Districto Federal com o Estado do Rio.

## Um soldado absolvido na 3ª auditoria de guerra

No dia 23 de janeiro deste anno, o soldado Francisco Ignacio da Costa tentou assassinar á navalha um companheiro seu, quando ambos se achavam recolhidos a uma das enfermarias do Hospital Militar. Feito o processo regularmente, Ignacio entrou hontem em julgamento na 3ª auditoria de guerra, accusado nas penas do grão médio de tentativa de homicidio. O conselho, porém, não entendeu assim.

E tanto, que, acceitando as razões da defesa, resolveu, por maioria de votos, absolvel-o.

## Sobre as restituições da taxa de importação no Rio — Grande —

O director da Receita, em solução á consulta do inspector da Alfandega do Rio Grande, se deve ou não restituir a taxa de 0,7 °|°, ouro, sem mais interferencia do Thesouro, declarou que deverá aquella Alfandega cumprir o que foi recommendado, enviando no caso de ser devida a restituição, o respectivo processo á Delegacia Fiscal, que solicitará do Thesouro as providencias que julgar precisas para effectividade do pagamento.

# EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

Interior. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .............. 200 rs.
Idem atrazado .............. 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5898 C.
Gerente 2072 C. Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.


# A ARMADURA

Quando este artigo fôr publicado, devem estar a realizar-se em Lisboa os trabalhos da conferencia economica luso-hespanhola, preparatorios dum vasto tratado de commercio entre as duas nações peninsulares. Se se chegar a accordo — o que eu sinceramente desejo — é possivel que o respectivo instrumento diplomatico venha a ser assignado no principio de agosto proximo. Como precisamente nessa data, a 4 de agosto, passa o 350° anniversario da batalha de Alcacer-Kibir, diz-se — não sei com que fundamento — que a Hespanha mandará ao Tejo uma esquadra, cujo almirante será o portador de um presente do governo hespanhol ao governo portuguez. Esse presente sensacional, evocador de uma das figuras mais cavalheirescas e ainda hoje mais discutidas da nossa historia, é, segundo se affirma, a armadura de parada de d. Sebastião, joia da "Real Armeria" de Madrid.

Inutil accentuar as vantagens que para Portugal podem advir de um solido e leal entendimento economico com a Hespanha, que definitivamente regule assumpto de sua natureza irritante, como o da pesca; problemas vitaes, como o das communicações (estradas de rodagem, rêde ferroviaria, communicações maritimas, fluviaes, aereas, telegraphicas e radiotelegraphicas); e questões de ordem commercial, que de ha muito tempo esperam um ensejo propicio, para ser consideradas e resolvidas, como a das cortiças, a das conservas de peixe, e a da mais larga utilização pela Hespanha dos nossos productos coloniaes, — oleaginosas, cacau, café. Conforme se sabe — creio que o disse num dos meus ultimos artigos — o sr. dr. Bettencourt Rodrigues e o sr. Yanguas Messia, por occasião da ratificação do convenio sobre as quédas de agua do Douro, tornaram publico o proposito, em que os dois governos se encontram, de actualizar e ampliar o instrumento regulador das relações commerciaes luso-hespanholas, convocando para esse fim uma conferencia economica internacional em Lisboa. O tratado de commercio de 1893 e o convenio subsequente de junho de 1894, mantidos em vigor pelas leis n. 152, de 27 de setembro de 1913, e n. 330, de 20 de junho de 1915, não correspondem já, com effeito, nem ás realidades do momento economico peninsular, nem ao espirito de mais intima cordealidade creado entre os governos das duas nações ibericas, nem ainda ás intenções, por qualquer delles manifestadas, de resolver em commum determinados problemas que a ambos interessam. Para significar o seu vehemente empenho em que se chegue a uma solução amigavel, o governo do sr. marquez de Estella começou por supprimir a applicação ás mercadorias provenientes de Portugal, do coefficiente de moeda desvalorizada destinado a evitar o *dumping* do cambio, o que produziu boa impressão nos meios portuguezes; e esse prenuncio de affectuosos propositos, conjugado com a fórma correcta e equitativa por que foi resolvida a questão do aproveitamento hydro-electrico do Douro fronteiriço, com um minimo previsto para Portugal de 285.000 cavallos, correspondente a mais de dois milhões de toneladas de carvão por anno — questão de importancia capital para a nossa economia — leva-nos a suppôr que, se o permittir a funesa politica de intriga dos jornaes madrilenos, não será inteiramente perdido o tempo que os homens de Estado e os economistas portuguezes e hespanhoes consumirem em volta da larga mesa de conferencias do palacio das Necessidades.

Tem-se dito que são os interesses economicos que unem os povos. E', sem duvida, assim. Mas, mais do que os interesses meramente utilitarios, valem, muitas vezes, nas relações internacionaes, os simples factores de ordem sentimental. Não escondo que a restituição pela Hespanha, ao nosso paiz, de qualquer reliquia historica portugueza sufficientemente representativa e evocadora do sentimento da nacionalidade e do orgulho da raça, crearia, sobretudo nas massas populares, um movimento de opinião propicio ao melhor ajustamento e solução dos altos problemas da politica commercial. Nenhum portuguez deixaria de commover-se perante as celebres tapeçarias do seculo XV que representam a tomada de Arzilla por Affonso V, hoje esquecidas nas paredes duma pobre egreja sertaneja da Castella Velha; nenhum portuguez ficaria impassivel perante a armadura de parada de d. Sebastião, exemplar de honra da Armaria de Madrid, unica reliquia que na verdade resta daquelle ultimo rei-cavalleiro, que apezar dos erros politicos, da sua educação defeituosa, e até da sua duvidosa integridade mental, é uma das incarnações da bravura temeraria e do mysticismo aventuroso que caracterizam o espirito lusiada. As tapeçarias de Pastrana nunca mais voltam, decerto, para Portugal; o mesmo não succederá, talvez, com a armadura do heróe de Alcacer-Kibir, que, mais tarde ou mais cedo, será restituida á veneração do nosso povo. Sel-o-á agora, em agosto proximo? Virá de facto para a Armaria Portugueza, onde tem o seu logar ao lado da espada de Nun'Alvares, a bella armadura damasquinada de torneio, maravilha do mestre de Augsburgo, Antão Testenhauser, dentro de cujo largo peitoral de aço palpitou um dos mais bravos corações de todas as Hespanhas? Não sei. Mas quer-me parecer que esse simples facto sentimental da restituição de uma peça de museu não deixaria de contribuir para o restabelecimento do espirito de cordealidade e de confiança entre os dois povos peninsulares, e por conseguinte, duma maneira indirecta, para o bom resultado da conferencia economica luso-hespanhola, prestes a reunir-se em Lisboa.

Entre os muitos e variados problemas que a conferencia se propõe resolver, ha um que eu considero de fundamental importancia para as relações futuras entre os dois paizes. Quero referir-me á questão da pesca. Como se sabe, as traineiras hespanholas vêm com frequencia pescar ás aguas territoriaes portuguezas, destruindo os pesqueiros a dynamite e ameaçando com a fome e a miseria muitas familias que vivem das industrias do mar. Os conflictos succedem-se; as povoações alarmadas reclamam; os armadores gallegos e andaluzes insistem no abuso, que já tem custado a vida a marinheiros das suas tripulações; e não é, certamente, com a offerta da armadura de d. Sebastião que as coisas se resolvem e que se modificam os phenomenos naturaes de que resulta o facto, sem duvida lamentavel para a Hespanha, de terem os hespanhoes a agua e os portuguezes a sardinha. Os economistas e os technicos da conferencia não encontrarão com facilidade uma solução elegante para o problema; tanto mais quanto é certo que, do lado de lá da fronteira, a questão da pesca é encarada duma maneira muito especial. "E' preciso que nos entendamos — dizia ha pouco tempo Affonso XIII a um jornalista portuguez — porque, se os senhores têm talvez mais sardinha (talvez mais, é favor!), nós temos instrumentos de pesca muito mais aperfeiçoados." Semelhante raciocinio é manifestamente vicioso: porque o facto, por exemplo, de eu ter terras e de o meu vizinho, que as não tem, possuir melhor apparelhagem agricola do que eu, não lhe dá evidentemente o direito de lavrar as minhas terras e de ceifar o meu pão. Dizem os optimistas que a questão da pesca tem de resolver-se, como se resolveu a questão do Douro. Ha, porém, entre as duas, uma differença sensivel: é que o Douro internacional é de nós ambos; ao passo que a sardinha, que não tem nada de internacional, é apenas nossa. E nem todas as sumptuosas tapeçarias de Arzilla, nem todas as armaduras refulgentes da Armaria de Madrid, marchando, em passo de ferro, ao nosso encontro, poderiam facilmente convencer-nos do contrario.

Mas o que neste momento, e nas vesperas da conferencia, mais preoccupa aquelles que, como eu, estimam e admiram a Hespanha, são as affirmações iberistas, demasiado compromettedoras, que se estão produzindo em certa imprensa hespanhola e a que alludi num dos meus ultimos artigos. Francamente, na hora em que os dois governos se occupam — com as melhores intenções, quero crêr — da obra da approximação das duas velhas nações da peninsula, não me parece conveniente, nem opportuno, nem correcto, insinuar a existencia, por parte da Hespanha, de propositos occultos de absorpção economica, e até mesmo de absorpção politica, que nenhum acontecimento teria força sufficiente para converter em realidade. A attitude de "El Sol" foi e continúa a ser, sob este aspecto, particularmente irritante. Que vantagem ha em aggravar o espirito de reserva e de desconfiança da opinião publica portugueza? E como se comprehende que o sr. marquez de Estella permitta a publicação desses artigos, sendo-lhe tão facil e tão commodo evital-os pela censura? Convir-lhe-á convencer a Hespanha de que as facilidades e os favores concedidos pelo seu governo a Portugal se integram num inconfessavel plano de penetração pacifica e de dominio economico? Seja como fôr, se certa imprensa hespanhola mantém a sua attitude — infelizmente demasiado clara — é natural que os resultados dessa politica jornalistica inhabil se façam sentir nas negociações da conferencia de Lisboa. E então, não haverá effeitos sentimentaes provenientes da restituição de reliquias historicas que modifiquem a impressão causada pela campanha iberista. A bella armadura do heróe de Alcacer-Kibir poderá vir para Portugal. Não me repugna crêr que venha. Mas emquanto "El Sol" publicar, com o consentimento do governo hespanhol, artigos em que se advogue o desapparecimento da "mascara portugueza" do mappa da peninsula, — todos os portuguezes que visitarem, na sala de honra de algum dos nossos museus, a armadura tradicional de d. Sebastião, julgarão ver brilhar, na sombra das suas orbitas de ferro, os olhos de Felippe II.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã.*)

# Topicos & Noticias

## *O TEMPO*

**BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA**

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde passará a bom.

Temperatura: ligeira ascensão.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, perturbando-se no Rio Grande.

Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde entrará em ascensão.

Ventos: em geral variaveis, rondando para norte, frescos, no Rio Grande.

*Nota* — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre 9 e 10 horas da manhã, da Bahia (todas), algumas do Rio Grande e de 2 horas da tarde, algumas, de ultima hora.

*Synopse do tempo occorrido* — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 1 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel á noite e bom, com nebulosidade, de dia. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite, tendo-se mantido estavel de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°7 e minima 17°4, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 27°2 e minima 19°8, respectivamente, á 1 hora e 10 minutos da tarde e ás 7 horas e 40 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis, com predominancia do quadrante oeste.

Os effeitos de uma administração corrompida e estupida sentem-se durante muito tempo. O quadriennio passado deixou, na chronica deste paiz, um acervo de factos que ainda pesam desfavoravelmente em sua balança. O bernardismo não foi, apenas, um mal nacional, sacrificando durante quatro annos a tranquillidade, o direito e a fortuna dos brasileiros: elle repercutiu tambem lá fóra, compromettendo o bom nome do Brasil. Bastam, para proval-o, os frutos da diplomacia do sr. Felix Pacheco, como sejam a preliminar de Valparaizo, a Conferencia de Santiago, e os episodios em torno de nossa retirada da Liga das Nações.

Mas, não foi sómente expedindo ordens aos representantes do Brasil no estrangeiro, que o calamitoso interveiu para crear uma atmosphera de desconfiança em torno do paiz que desgraçadamente dirigia. Mesmo sem expedir ninguem para fóra daqui; mesmo sem descolar o seu maculado assento da curul presidencial, conseguiu elle indispôr comnosco os demais povos deste e de outros continentes!

Ainda agora o jornal "La Nacion", de Buenos Aires, discorrendo, aliás, com certa acrimonia sobre as tarifas em vigor, aqui e lá, para os productos brasileiros e argentinos, conta o que se passou entre o embaixador argentino e o homem que usurpára o governo do Brasil, no momento em que se cogitava de augmentar 25 por cento sobre certos artigos importados pela Republica Argentina. Foi esse, como se sabe, um acto do Congresso, expressão, portanto, da soberania argentina, com a qual nada teria que vêr o executivo do paiz vizinho. Pois o calamitoso teve a semcerimonia de chamar, ao Cattete, o embaixador argentino, insinuando-lhe a necessidade de fazer cessar aquella guerra de tarifas...

Essa descortezia produziu na Republica vizinha uma lamentavel impressão que ainda hoje perdura, ameaçando o matte brasileiro com a represalia de um direito fiscal que lhe tem sido dispensado. Além de asphyxiar as liberdades publicas de seu paiz e matar os seus patricios nos pantanos da Clevelandia, o homem fatidico deixou-nos a semente de difficuldades internacionaes. O Ministerio do Exterior está no dever de olhar para o caso, poupando-nos o sacrificio de responder pela imbecilidade de quem nunca teve raizes no povo soberano desta terra e nem recebeu credenciaes desta democracia.

Os que ainda nutrem illusões sobre os annunciados propositos do sr. Antonio Carlos — por vezes annunciados por elle mesmo — devem lêr attentamente a troca de telegrammas entre esse politico e o presidente da Republica, a proposito da monumental, da inesquecivel, da sexquipedal mensagem do dia 3 de maio.

O sr. Washington Luis, que não nasceu para pensar nem para escrever, reuniu em palavras fatuas, em estylo precioso, em vocabulos, por cuja significação real tem um desprezo de morte, uma infinidade de logares communs e de conclusões simplorias, que a sua mentalidade presidencial ha de ter considerado a ultima descoberta... da polvora. Pois bem; o sr. Antonio Carlos, fazendo questão de ser o primeiro ou um dos primeiros a desmanchar-se em rapapés á famosa peça de poucas letras, achou "claros e convincentes" os seus termos, achou que o esforço do autor em beneficio da restauração financeira do paiz fôra coroado de *exito*, e concluiu com a reaffirmação da sua *solidariedade* e *apoio*, para a realização da obra a que *acertadamente* o presidente se está consagrando.

Essa solidariedade foi hypothecada tambem em nome do povo mineiro, que havia de estar esperando outra coisa, e o sr. Washington, não perdendo vaza, agradeceu a um e a outro, pela demonstração que lhe faziam "neste momento", e aproveitou a opportunidade para considerar isto a segurança de que paulistas e mineiros cooperarão, "para continuar a obra de engrandecimento e felicidade do Brasil".

Essa troca de amabilidades e promessas é o espelho do que está para acontecer: o sr. Antonio Carlos, depois de velho, já se fez até revolucionario e está firmemente empenhado na conquista de popularidade entre os credulos de sempre. Mas quando chegar a vez de acompanhar a nação, elle a deixará só, no matto e sem cachorro, afim de manter o celebre connubio de cooperação malfazeja entre os politicos paulistas e mineiros, para aquella "obra de engrandecimento e felicidade do Brasil", que tem sido tão funesta aos brasileiros.

Estão a partir para a Europa os ultimos delegados do Congresso á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, que se reunirá, em junho, na capital franceza. A representação da Camara comparecerá, desta vez, um tanto mutilada. O sr. Rego Barros não poderá deixar, agora, o Rio e o sr. José Bonifacio, por questões de interesse da politica mineira, é quasi certo que se não aventure a fazer a viagem. O presidente Antonio Carlos já lhe deu a palavra de ordem e o descendente dos Andradas, como politico disciplinado e irmão obediente, se desfará prazeirosamente de um agradavel passeio á custa do Thesouro...

Os cofres publicos nada lucrarão, porém, com essas desistencias. A verba de 200 contos ouro votada para esse fim será consumida integralmente. E' que, prevendo essas circumstancias — o como os congressistas são previdentes quando se trata de seus interesses pessoaes! — teve-se o cuidado de frizar na lei que, nessas condições, a verba seria dividida, em partes eguaes, pelos delegados que partissem. Quer dizer que os felizardos excursionistas, já de posse de convidativa ajuda de custo, de cerca de 70 contos, vão receber mais alguma coisa, para melhor passear a sua importancia pelos boulevards de Paris! Não é em vão que elles fazem o sacrificio de perceber o subsidio, a ajuda de custo e dizer amen a tudo que se apresenta com o bafejo do executivo...

Gato escondido, com a cauda á mostra... E' o que se poderia dizer do formidavel cochilo do senhor Washington Luis, ao tratar, em sua pittoresca mensagem, do caso das successões governamentaes nos Estados. Encontram-se alli cuidadosamente enumeradas as soluções definitivas, a respeito do assumpto. Tudo muito direitinho, muito dentro da ordem e perfeitamente de accordo com o pensamento do povo de cada Estado.

Aconteceu, porém, que o senhor Washington não se lembrou de que as successões regionaes, copiadas do que se faz no centro, são promovidas pelas camarilhas politicas, sem nenhuma consideração pela vontade popular. Não obstante, os interessados no conluio cohonestam a velhacaria com uns arremedos de convenções politicas, interpretes legitimas da *soberania*...

Na Parahyba ainda não se realizou essa mascarada, mas já sabe toda a gente que o successor do sr. Suassuna será o sr. João Pessoa, sobrinho do sr. Epitacio. E porque assim deve ser, o sr. Washington escreveu, em suas divagações relativas ás successões regionaes, que em todos os Estados o problema estava resolvido. Ora, o sobrinho Pessoa ainda não foi sacramentado, pois só a 25 do corrente se reune a convenção que o deve chrismar.

Donde se conclue que o presidente da Republica, com uma antecipação de muitos dias, proclama perante o Congresso Nacional, os candidatos ao governo dos Estados...

A Casa de Correcção foi, ha poucos dias, visitada por juizes, membros do Ministerio Publico, advogados, jornalistas, por occasião da festa do encarcerado. Não escapou á observação de ninguem a imprestabilidade daquelle lugubre casarão ao fim a que se destina. Modernamente não ha quem aceite o regimen penitenciario nas condições daquelle que se pratica na Correcção. Os estabelecimentos de reforma, ou as casas de rehabilitação exigem installação differente, localização adequada, systema diverso. Mas, emquanto os poderes publicos não cogitam do problema, aquelle casarão vae servindo de deposito humano dos infelizes que tiveram suas faltas descobertas e apuradas pela justiça, sempre severa para os humildes e complacente para os poderosos...

Na relativa ordem possivel naquelle ambiente, duas faltas foram de chofre notadas: a inexistencia de enfermaria e ausencia de serviço dentario.

E' certo que lá existe uma sala destinada aos doentes, mas o director, como já dissemos, teve de utilizal-a para isolamento de tuberculosos, não podendo recolher ahi outros enfermos.

Emquanto não se fizer uma penitenciaria moderna, é humano dotar a actual Casa de Correcção ao menos desses dois serviços.

A situação interna do Lloyd peora dia a dia. Desentenderam-se os chefes, e dahi toda uma série de irregularidades, em detrimento do serviço e do bom estar dos freguezes da empresa.

O sr. Barbosa Lima, cuja acção perseguidora, desde os tempos do sr. Cantuaria Guimarães, provocou sempre mal estar dentre os maritimos, entendeu que rompendo com o sr. Andrade Figueira teria do sr. Roure Mariz as boas graças.

Resolveu o director-presidente não tomar partido, deixando a esses seus dois auxiliares a liquidação da contenda. Resultado, o que faz o sr. Andrade Figueira procura o sr. Barbosa Lima destruir, com ordens em contrario, sempre infelizes porque trazem como lamentavel resultado irregularidade dos serviços, rixas entre o pessoal e outras consequencias funestas.

Tudo isso seria admissivel se se tratasse de uma empresa particular, cujo desmantelo só prejudicasse aos seus donos. Com o Lloyd não é a mesma coisa. Trata-se da nossa maior empresa de navegação, com um patrimonio respeitavel, que serve a quasi totalidade dos nossos Estados, e que deve cooperar activamente para o nosso desenvolvimento economico.

A *nonchalance* do sr. Roure Mariz não póde continuar. Elle deve verificar o que ha e tomar providencias...

E' desolador o que vae pela instrucção publica official. Não ha meio de conseguir um pouco de attenção e de boa vontade para as questões do ensino. Avalie-se que no externato do Collegio Pedro II ha um professor que acaba de dar um tremendo salto nas trevas... Da cadeira de francez passou para a de literatura e da de literatura atirou-se para a de arithmetica. O resultado só poderia ser fatal aos alumnos.

Em aula recente, dada por esse professor aos alumnos do primeiro anno, leu varias paginas da Arithmetica de Roxo, livro proprio ao 2° anno. Sabendo-se que cada docente só poderá dar, no maximo, oitenta aulas em cada anno lectivo, é facil de calcular a especie de curso que terão os meninos do 1° anno desse estabelecimento.



# DE PROMESSAS A SOPHISMAS

Preoccupado com a formação de phrases, o que, de resto, se verifica da primeira á ultima pagina da mensagem, o sr. Washington Luis arranjou uma, como as demais, pomposa e ôca, para lhe subordinar as considerações referentes ao augmento pleiteado pelo funccionalismo. Chamou a essa providencia, apenas adoptada iniquamente em parte, "reajustamento economico". A denominação é extensiva, aliás, a tudo que se relaciona com a carestia da vida, phenomeno consideravelmente aggravado pela execução do plano financeiro do programma governamental.

Forçoso é confessar, porém, que as declarações da mensagem, em vez de tranquillizarem o funccionalismo, ha mezes em inquietante espectativa, deixaram-no ainda mais sem esperanças. E bem comprehendem essa situação os que fazem imparcialmente o confronto entre os vencimentos da grande massa dos servidores do Estado e a pequena minoria, liberalmente aquinhoada, ainda o anno passado, por meio de projectos parciaes.

Não querendo ou não podendo atacar o problema de frente, examinando attenciosamente as soluções que o mesmo comporta, o presidente da Republica, a cujos gestos rudes e imperativos o Congresso obedece machinalmente, preferiu divagar, abusando de chavões ou logares communs. Pelos termos da mensagem, no que toca a qualquer iniciativa immediata e efficaz, que venha attenuar as precarias condições de vida do funccionalismo, ninguem póde penetrar o pensamento do sr. Washington Luis, nem saber ao certo o que pretende fazer o governo, no sentido de equilibrar os orçamentos dos que pertencem aos quadros de empregados da nação. Depois de justificar, com fracos e até infantis argumentos que não convencem, a majoração dos ordenados dos mais altos funccionarios da administração, a começar por elle proprio, da magistratura e dos militares, o presidente da Republica desceu a um sophisma que não condiz com o severo exercicio do cargo.

Resultou, dessa curiosa divagação literaria, sem nenhuma directriz de ordem economica, a pittoresca innovação de suggerir a possibilidade do funccionario consagrar-se a qualquer outra especie de trabalho, sem ligação com os serviços do Estado, pois este apenas exige de seus empregados uma tarefa maxima de cinco horas... Antes de mais nada, parece ignorar o sr. Washington Luis que os regulamentos interdictam ao funccionario publico o exercicio de outro emprego, inclusive o que entender com o commercio e a industria.

De mais a mais, já se ponderou que não prevalecem as razões adduzidas pela mensagem, porquanto, sob o pretexto de precisarem ficar financeiramente habilitados para enfrentar a carestia da vida, os congressistas tiveram augmento folgado do respectivo subsidio. Ora, além de não serem funccionarios publicos, os deputados e senadores não vivem exclusivamente do subsidio que a nação lhes dá, nem é meio de vida o subsidio parlamentar. Os que não são abastados, exercem outras profissões, das quaes auferem excellentes proventos, sem excluir a advocacia administrativa, para muitos, talvez para a maioria, vehiculo de larga e rapida prosperidade financeira...

Destas coisas sabe o presidente da Republica melhor que ninguem. Esqueceu-as ou propositalmente não as percebeu, limitando-se a expôr a sua theoria mais ou menos charadistica de *multiplicando* e do *multiplicador*. O funccionalismo, se aguardava na mensagem uma palavra de esperança, deve ter experimentado mais uma dolorosa desillusão. Ou o sr. Washington Luis não foi sincero, ou ainda uma vez ladeou, evitando examinar o problema com a franqueza a que um chefe de Estado não se deve furtar, sobretudo quando expõe ao Congresso questões de relevancia nacional.

Na mensagem, como anteriormente, o sr. Washington Luis ficou entre promessas e sophismas.

O contrabando de gado, através das fronteiras do Rio Grande do Sul, continúa a ser ainda um assumpto de interesse palpitante para a Fazenda Nacional e para os estancieiros gaúchos. Innumeras suggestões já têm sido feitas, no sentido de jugulação de um mal, que irrompe sempre á sombra protectora do fisco e da politica. Basta que os agentes daquelle cumpram honestamente o seu dever e esta se furte á conniveneia num crime contra o erario publico, para que a actividade do contrabandista se reduza a pequenas incursões de fronteira, cheias de perigos e precalços. O contrabando deixa, então, de ser um esplendido negocio, para se tornar uma aventura arriscada.

O que se evidencia de todas as sinceras contribuições trazidas ao esclarecimento da questão do commercio clandestino do gado, pelas nossas fronteiras terrestres, é que este não medraria sem o auxilio directo ou indirecto das municipalidades gaúchas.

Os contumazes fraudadores do fisco não se esquecem jámais de preencher as formalidades exigidas pelas intendencias, como prova, por meio de marcas ou signaes, da mercadoria introduzida criminosamente.

São facilmente registradas nas intendencias brasileiras marcas usadas na Republica do Uruguay. Individuos de profissão desconhecida ou de idoneidade duvidosa conseguem, sem grande esforço, registrar marcas adoptadas na Republica vizinha, por fazendeiros ou invernadores, affeitos já a tão escuso negocio.

Não ha uma investigação prévia, nem o menor exemplo em se deferir uma pretenção que denuncie intuitos evidentes de fraude.

Ora, o primeiro a dar-se na repressão desse commercio indecoroso é uma revisão rigorosa desses registros de marcas, que deviam ser controlados pela União e pelo Estado.

Como acontece a muita gente, o ministro Pires e Albuquerque tinha mais um filho bacharel a empregar. O filho bacharel do ministro Pires inscreveu-se em um concurso para fiscal do imposto de consumo. Inscreveu-se e levou pão em portuguez, o que tambem já tem acontecido a muitos outros bachareis nesta Republica dos Estados Unidos do Brasil, da qual é presidente o senhor Washington Luis Pereira de Souza.

O ministro Pires ficou assombrado com esse desfecho! E assim pensou em resolver o caso por meio de uma epistola.

Certo, os leitores hão de estar julgando que o pae do examinando reprovado na lingua que se fala no Brasil se dirigiu ao director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, intimando-o a explicar como déra uma carta de advogado a um pobre rapaz que não sabe lêr nem escrever na lingua do seu paiz.

Pois não foi ao director daquelle estabelecimento de ensino superior que o sr. Pires e Albuquerque se dirigiu; mas ao presidente da banca examinadora do concurso para fiscaes do imposto de consumo — o sr. Vossio Brigido — estranhando que elle houvesse reprovado em portuguez um bacharel em direito.

O sr. Vossio, porém, deu á impertinencia do ministro epistolographo a unica resposta que no caso cabia: convidou-o a examinar as provas de portuguez do candidato, e até hoje o sr. Pires não attendeu ao convite...

Da mensagem do sr. Washington Luis:

— "A estatistica fornece numeros certos, como o diccionario fornece nomes exactos" — pagina 34, linhas 6 e 7.

— "O economista que automaticamente sommar os algarismos alinhados na tabella, obtem obra egual á do poeta que para fazer versos, se limitasse a copiar as palavras, infileiradas pelo lexicon" — pagina 34, linhas 8 a 10.

— "Mas esquecem que *revalorizar* é dar de novo maior valor, é fazer augmentar, é subir, é mover-se para cima, é continuar consequentemente a oscillação com a alta, o que é a negação da estabilidade" — pagina 12, linhas 29 a 32.

— "*Revalorizar* é restituir á moeda o seu antigo poder acquisitivo, fazendo-a voltar a paridade que lhe marcaram leis anteriores" — pagina 13, linhas 14, 15 e 16.

Onde está a verdade?

— "Os methodos Hollerith, adeantadissimos, registram, rapida e irreprehensivelmente, as arrecadações das receitas e os pagamentos das despesas; *mas não conseguiram apresentar machinas que, com alavancas solicitas e attenciosas, retirem dos contribuintes os impostos votados, e, com outras, egualmente cortezes e attentas, entreguem aos fornecedores as importancias devidas pelas despesas autorizadas nos orçamentos ou leis especiaes e extraordinarias*" — pagina 42, linhas 11 e 19.

Os mosquitos estão devastando a população carioca. Em certos bairros, então, a abundancia desses insectos é tão grande que seus moradores passam o dia e a noite aparando as unhas para com essas armas combater o prurido causado pela saliva caustica dos culicideos... E' uma lastima, mesmo porque essa providencia não evita as manchas e pequenas inflammações que os mosquitos produzem no corpo de suas victimas!

O dr. Carlos Chagas costumava contar um estratagema de que lançava mão no interior do Brasil, para apanhar os insectos com que enriquecia as collecções do Instituto Oswaldo Cruz, e augmentava o seu grande cabedal de entomologista. A' noitinha, costumava elle montar em um cavallo branco, sobre cujo pello se projectavam, em bandos, os culicideos hematophagos. Seu perfil alado distinguia-se facilmente sobre a côr branca do animal, e o dr. Carlos Chagas os ia recolhendo, pachorrentamente, em tubos de vidro. Conseguiu, assim, augmentar a fauna entomologica do Brasil com algumas especies novas!

Hoje, quem quizer caçar mosquitos no Rio de Janeiro, não precisa lançar mão desse expediente. Basta, aos domingos, installar-se em uma das cadeiras distribuidas pela pelouse proxima ás tribunas do Jockey-Club, e atirar seus olhares sobre as pernas das moças que alli ostentam a encantadora moda das saias curtas. Não ha uma que não tenha, pelo menos, meia duzia de insectos sugando, impiedosamente, o seu sangue! E' sómente pedir licença para os caçar, e caso o colleccionador a obtenha não poderá ter duvidas acerca da superioridade e o encanto que seu systema apresenta sobre o expediente do scientista patricio!

O processo do dr. Carlos Chagas poderia ter sido muito bom em Minas, ha vinte annos, quando Oswaldo Cruz tinha afugentado do Rio a familia importuna dos culicideos. Hoje, o melhor é caçal-os aqui mesmo, maxime com essa nova predilecção que elles têm pelas gambias femininas...

As altas autoridades da Prefeitura não sabem, certamente, que a poucos minutos do Meyer ha um bairro populoso chamado Cachamby. Dada a sua proximidade com o centro urbano, Cachamby tem edificações custosas, commercio numeroso e automoveis particulares. Mas contrastando com isso, que lhe dá fóros de logar adeantado, tem as suas ruas pessimamente conservadas, sem calçamento, cheias de buracos e uma illuminação escassa, que quando as noites são ventosas desapparece e obriga os miseros transeuntes a fazerem milagres para encontrar o caminho de casa.

Cachamby é, todavia, egualado aos demais bairros no que concerne ao pagamento dos impostos.

A Prefeitura devia volver as suas vistas para aquelle trecho não remoto dos suburbios, mas é possivel que o sr. Prado Junior esteja na ignorancia deliciosa de que Cachamby existe.

O facto de ser levantada, no Ceará, a candidatura do sr. Mauricio de Lacerda á vaga que se abrirá na representação do Estado, na Camara Federal, é muito significativo. Demonstra, quando menos, uma repulsa patriotica ao nome do sr. Moreira da Rocha, que vae deixar a presidencia, em cuja funcção tem infelicitado a terra cearense.

Em regra, os máos administradores, em vez de soffrerem uma justa punição, pelo mal que praticam na superintendencia que lhes foi confiada, são galardoados com sinecuras novas. Collocam-nos na Camara ou no Senado, quando não os favorecem com uma pasta de ministro ou com qualquer rendosa commissão no paiz ou no estrangeiro.

E' exactamente contando com essas escandalosas compensações que os syndicateiros politicos não hesitam em commetter toda a sorte de desmandos. Parece, porém, quanto ao sr. Moreira da Rocha, que o povo cearense pretende reagir, suffragando, contra esse politico de contrabando, um candidato que encarna as legitimas aspirações populares.



# No mundo politico

## Impressões da Camara

Bem desinteressante o dia de hontem, na Camara. O recinto, completamente vasio, dava uma impressão de férias prorogadas... Nem mesmo as rodas de espirito, que tanta vida dão ás tardes no palacio Tiradentes, chegaram a formar-se. A debandada foi geral. E, coisa curiosa, apezar da ameaça das "Margaridas", os mineiros é que se apresentaram em frente unica e compacta...

Mas, as rodas mineiras não prendem o auditorio. Como que escaldados, fogem de falar de politica como o diabo da cruz. Encontram mais encantos no recordar passagens historicas do primeiro reinado...

Não tem passado despercebida a ausencia dos paulistas. Desde as primeiras preparatorias até hontem, sómente um delles poz os pés na Camara. Foi o sr. Alvaro Carvalho. Esteve ligeiros instantes no recinto, em conversa com o sr. Plinio Casado, seu collega de Academia, e retirou-se.

Os demais não se deram ainda ao cuidado de pensar nos trabalhos legislativos. Até o "leader" da maioria tem andado arredio, fóra do Rio...

Está marcada uma reunião da bancada mineira para amanhã. Essa tertulia vem sendo, de ha muito, propalada, com certos ares de mysterio, para dar a impressão de que assumptos importantes nella serão abordados. No entanto, ao que se sabe em rodas autorizadas, ella se destina tão sómente á confirmação do sr. José Bonifacio no posto de "leader" da bancada...

## ... e do Senado

O Senado mal iniciou o seu funccionamento e já começa a folgar, como se não tivessem bastado esses quatro mezes de férias em que levou. Toda a gente esperava, hontem, que houvesse o numero necessario para dar-se começo á eleição das commissões permanentes. Apenas vinte e dois senadores se deram ao incommodo de ir ao Monroe saborear a sua rubiacea. Por muito favor, póde se abrir a sessão, encerrada cinco minutos depois...

Aliás, não faltou quem dissesse que isso de não haver numero fôra de antemão acertado, uma vez que não se acham, ainda, ultimadas as combinações para o preenchimento das vagas que actualmente existem nas commissões. Na de Diplomacia, por exemplo, ha dois claros, o do sr. Juvenal Lamartine e o do sr. Celso Bayma, que não quiz mais ser reeleito, desgostoso com o facto de terem passado por cima de sua importancia, elegendo presidente o sr. Gilberto Amado. Na de redacção, ha o logar do sr. Irineu Machado, que nunca tomou a serio essa sua eleição e teve, mesmo, o ensejo de dizer que não se apercebera della... O sr. Corrêa de Britto, entrando para a commissão de Finanças, deixa a de Obras Publicas. Na de Agricultura existe, tambem, a vaga do sr. Albuquerque Maranhão.

Na commissão de Redacção houve tempo em que o sr. Modesto Leal era a sua figura culminante. O sr. Azeredo tem andado, agora, atrapalhado para collocar alli alguem que, pelo menos, saiba concertar o portuguez errado de um projecto... Para a commissão de Diplomacia os dois nomes mais em fóco são os dos srs. Feliciano Sodré e Rosa e Silva. Para a de Agricultura, falava-se, hontem, no sr. Miguel Calmon. Para a das Obras Publicas não estava nada assentado.

E emquanto os paredros, que tiveram tanto tempo para pensar nessas coisas e não pensaram, demoram de resolver... ficam os senadores ganhando 200$000 por dia para não darem numero no Senado...

## As eleições riograndenses

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Resultados conhecidos das eleições federal e estadual:

Deputados federaes: João Neves Fontoura, 12.598; Augusto Pestana, 12.572.

Eleição estadual para a Assembléa dos Representantes — 1° districto (3 vagas): Mauricio Cardoso, 13.381; general Cypriano Freitas, 13.212; Frederico Gomes, 13.202.

4° districto (uma vaga): Othelo Rosa, 7.554.

## A carga politica do "Almanzora"

O "Almanzora", entrado hontem, á tarde, em nosso porto, trouxe a sua fornada politica.

Além do sr. Juvenal Lamartine, presidente itinerante do Rio Grande do Norte, o qual foi recebido com manifestação pelas nossas feministas, chegaram, tambem, ao Rio os deputados Pacheco de Oliveira, João Mangabeira e Ubaldino Gonzaga.

## O sr. Mauricio de Lacerda candidato da opposição cearense

FORTALEZA, 5 (A. B.) — O jornal "O Ceará" lançou a candidatura do sr. Mauricio de Lacerda á vaga de deputado que se abrirá na representação cearense á Camara Federal, com a proxima eleição do sr. Mattos Peixoto para presidente do Estado.

A candidatura do sr. Mauricio de Lacerda é mais uma candidatura de combate á do sr. José Moreira da Rocha, actual chefe do governo cearense, já indicado para a mesma vaga.

O mesmo jornal dirige um appello á mocidade independente, concitando-a a aproveitar o momento historico para o lançamento das bases de um novo partido politico e citando o exemplo dos elementos trabalhistas, que nas recentes eleições á renovação da Camara Municipal derrotaram os partidos colligados do governo, dando prova de que facilmente assimilariam as idéas regeneradoras.



# A EXPEDIÇÃO DO GENERAL NOBILE AO POLO NORTE

## O dirigivel "Italia" está voando para Spitzberg

*Copenhague*, 5 (U. P.) — O dirigivel "Italia" partiu de Vodsoe ás 20 horas e 31 minutos.

*Oslo*, 5 (U. P.) — Noticia-se nesta capital que o general Nobile convidou o explorador americano Wilkins a ir ao polo norte a bordo do dirigivel "Italia", tendo Wilkins declinado o offerecimento.

*Vadsoe*, 5 (U. P.) — O dirigivel "Italia" passou sobre a aldeia de Gamvik com a velocidade de noventa kilometros. O general Nobile annunciou que espera chegar a King's Bay ás 10 horas da noite.

# LIBELLO CONTRA A JUSTIÇA

E' o presidente da Republica o primeiro a declarar que o Brasil se encontra em pleno reinado da injustiça.

Vem assim o poder executivo em apoio dos que se batem para que o apparelho judiciario, entre nós, corresponda aos seus fins.

"A nossa organização judiciaria, diz textualmente a mensagem presidencial, é pesada, lenta e dispendiosa, só dá justiça aos que possam contratar advogados, e que sobretudo tenham recursos para esperar.

E' bem de vêr-se que, nessas condições, só interesses de certo vulto, poderão se valer de juizes e tribunaes, e que, portanto, só uma restricta, mas muito restricta, parte dos brasileiros poderá fazer respeitar os seus direitos.

A grande maioria, a multidão dos humildes, esses que soffrem as injustiças diarias e meudas não têm, entre nós, na ordem judicial, por falta de meios, a protecção das leis."

Não podia exprimir-se, com mais vehemencia, sobre o mesmo assumpto um jornalista ou um deputado de opposição.

E, se entre os que soffrem essas "injustiças diarias" houvesse o presidente tambem incluido os cidadãos, ricos ou pobres, que incorrem nos odios dos governos prepotentes e dos juizes politiqueiros, ter-se-ia, em traços precisos, no trecho transcripto da mensagem, o quadro fiel de uma realidade geralmente sentida.

Vê-se perfeitamente que, no tocante a esse problema capital da hora presente, a opinião do mais alto magistrado da Republica se harmoniza plenamente com a de seus patricios exilados nos paizes vizinhos e recolhidos aos quarteis e fortalezas, em virtude de sentenças do poder judiciario.

Não ha, pois, argumento mais persuasivo em favor da concessão da amnistia a esses bons brasileiros que divergem apenas do sr. Washington Luis quanto ao processo a ser empregado para que a nação logre realizar o bello ideal de justiça rapida e barata.

Perante a lei, as grandes e as pequenas causas distinguem-se apenas pelo rito processual.

O "quantum" em direito, segundo os mestres, "é irrelevante". A importancia das relações juridicas não se determina pelo valor monetario do pedido. Uma causa de mil contos de réis póde offerecer menos difficuldades, em sua solução, do que uma de cem mil réis.

Como, porém, as acções de insignificante valor são, em regra, intentadas pelos que não dispõem de meios de fortuna, procuram as boas legislações simplificar-lhes os respectivos processos, supprimindo formulas desnecessarias, encurtando prazos e reduzindo taxas e custas judiciarias.

Aos que não têm dinheiro asseguram, por toda a parte, as leis o beneficio da assistencia judiciaria. Não ha necessidade, portanto, do auxilio do advogado, que, conforme a acrimoniosa affirmativa da mensagem, "forma clientela diminuindo o valor moral da nossa gente."

Sem dizer claramente o que entende por "pequenas causas", pede o presidente ao Congresso que legisle especialmente para estas.

No momento em que exactamente chega essa imperativa recommendação aos ouvidos attentos do legislativo, em cuja operosidade util ninguem acredita, elabora-se no Ministerio da Justiça um regimento de custas que augmenta cincoenta por cento no pesado tributo imposto aos que litigam.

Não parece que isso signifique um proposito governamental de "justiça rapida e barata, sem as delongas processuaes."

De que serve a multiplicação de juizos, em que póde aproveitar ao pobre a complexidade no que deve ser simples, quando subsistem os males que levam o povo a desertar dos pretorios?

Dignifique-se e barateie-se, antes de tudo, a justiça.

Elimine-se do nosso processo civil tudo quanto ha nelle de anti-social e bysantino. Não se precisa de grande esforço para se mostrar que elle não só falha aos seus objectivos, como deixa expostos os litigantes de boa fé ás emboscadas da chicana e aos erros dos tribunaes. Uma demanda, no Brasil, é um sorvedouro de dinheiro para quem a vence e uma calamidade para a parte vencida, que, na maioria dos casos, é sempre a mais desgraçada.

"Um bom processo em qualquer paiz, assevera Tissier, é um elemento de força, de vitalidade; elle dá aos cidadãos o sentimento da segurança dos seus direitos, a confiança no direito; elle tranquilliza uns e intimida outros; funccionando bem a justiça civil, ha menos repressão penal."

Lance os olhos a presidencia para os vicios da processualistica, para a demora dos julgamentos dos pleitos, para os exaggeros na cobrança dos salarios dos serventuarios de justiça e para a desmoralização do instituto da assistencia judiciaria.

Não se deixe levar muito longe pela saudade da justiça dos nossos "Bons Homens" do tempo colonial, conservada no direito processual da Republica, sob o nome de juizo arbitral. Não ha inconveniente em lembrar-se aqui que o povo brasileiro prefere sempre a justiça commum, a justiça especializada á dos "juizes de vontade das partes", que decidem com esse "arbitrio de bom varão", com prevalencia até mesmo sobre o sentido da lei, applicavel aos casos concretos.

ALBERTO REGO LINS

# OS MORTOS DE DAKAR

## Dois cruzadores inglezes comboiarão o "Ubá" de Recife a esta capital

Dentro de poucos dias, como tem sido noticiado, deve chegar a esta capital o paquete "Ubá", enviado a Dakar para repatriar os restos mortaes dos marinheiros e officiaes brasileiros fallecidos naquelle porto africano quando uma divisão naval da nossa esquadra se achava em operações de guerra. A' approximação desse dia, recrudescem os preparativos para a recepção condigna que vem sendo organizada e que fôra esboçada, de principio, por um programma officializado, feito no Ministerio da Marinha. Hoje, essa recepção toma um vulto que a estreiteza das primeiras determinações não comporta, porque, além das innumeras adhesões de sociedades, agremiações, centros civicos, corporações, etc., que querem participar das homenagens a serem prestadas á memoria dos nossos patricios, avulta, agora, a cooperação expressiva do governo inglez. Segundo informa a embaixada britannica nesta capital, os cruzadores "Amazon" e "River", que se acham nos mares do norte, comboiarão o "Ubá" até a Guanabara e desembarcarão dois contigentes que formarão á passagem das urnas funerarias para o cemiterio de S. João Baptista.



# PROSEGUE O PROCESSO CONTRA OS AUTONOMISTAS ALSACIANOS

## As palavras de um dos advogados da defesa provocaram tumulto

*Colmar*, 5 (U. P.) — No processo contra os autonomistas alsacianos, deu-se hoje grande tumulto quando o advogado da defesa dr. Fourier declarou que o presidente do Conselho, sr. Poincaré, falava hoje em Strasburgo e amanhã em Metz afim de corrigir erros politicos commettidos na Alsacia. O publico protestou contra as palavras de Fourrier e o juiz suspendeu o advogado por um mez, sob o fundamento de "ter praticado um acto de irreverencia contra o chefe do governo".



## Um valle norte-americano está sendo inundado

*Greenville*, Carolina do Sul, (U. P.) — Devido ao collapso de um aqueducto vasto volume de agua está inundando o valle do Saluda River. A população, que é calculada em dezoito mil habitantes, conseguiu escapar.

## Um desastre de aviação na cidade de Faxina

*São Paulo*, 5 (A. A.) — Quando levantava vôo de Faxina, de regresso da excursão que emprehendera ao interior, o avião "Borba Gato", da Força Publica do Estado, pilotado pelo primeiro tenente Messias Henrique Silva e levando como observador o segundo tenente Cyro Alves Silva, caiu pesadamente ao sólo.

O apparelho soffreu estragos quasi completos.

Os tripulantes cairam feridos levemente.







# A Vida Social

### O "Dia da Margarida"

*Bem me quer... Bem me quer... Pela [tarde...]*
*Em bando, ao sol, como andorinhas [mansas,*
*Cada uma vende a sua margarida*
*E são mais lindas porque são creanças.*

*Perdem os moços a noção da vida,*
*Os casados escondem as allianças.*
*E ellas, numa expressão agradecida,*
*Dão, em troca, sorrisos e esperanças...*

*A mão que espalha a esmola só percebe*
*O valor que ella tem, quando recebe,*
*Num beijo, a recompensa do que fez.*

*E a gente fica num extase, pedindo*
*A recordar tanto sorriso lindo,*
*Que haja um dia como este todo mez.*

JOÃO DA AVENIDA.

### O projecto do dr. Schweinkolb

O dr. Schweinkolb não é propriamente um medico. Elle é doutor em sciencias, e em sciencias naturaes.

E foi nesta qualidade que estudou por longo tempo os modos e maneiras dos macacos, chegando á conclusão que nossos irmãos inferiores são muito mais intelligentes, muito mais maliciosos do que parecem realmente.

O celebre naturalista é quasi da mesma opinião dos negros da Africa Central, os quaes pretendem que se os macacos não falam é porque têm medo que os homens os entendam e os façam trabalhar...

Com o fim de elucidar este importante problema, teve o dr. Schweinkolb uma idéa genial.

Transformou-se — se assim se póde dizer — em macaco. Cobriu-se de pêlos do mesmo animal, pôz uma cabeça postiça e, assim fantasiado, encerrou-se na jaula central do jardim zoologico de Hamburgo, onde estão reunidos mais de setecentos macacos de todas as especies.

O dr. Schweinkolb espera que os macacos, tomando-o por seu semelhante, acabem por se acostumar com a sua presença, podendo deste modo estudal-os a fundo.

Espera-se que o sabio allemão faça grandes descobertas...

Segundo as mais recentes noticias, os macacos, porém, arrancaram-lhe [illegible] plenamente o rabo postiço e o bombardearam com cascas de bananas...

Entretanto isto não impede que o dr. Schweinkolb continue cheio de esperanças e de paciencia, macaqueando pela vida a fóra.

### Para o album de Mademoiselle

VERSOS DE "MYRIAM"

*Uma barquinha branca... Uma cabana...*
*E em volta da cabana — coqueiraes.*
*O mar em frente... A vida soberana*
*De ser pobre e pescador.*
*Viver feliz com o teu amor*
*E — nada mais.*

*No cimo do monte — uma choupana*
*E em volta da choupana — laranjaes...*
*Soprar a frauta queixosa de canna,*
*Ter um rebanho e ser pastor...*
*Viver feliz com o teu amor*
*E — nada mais.*

ADELMAR TAVARES

### Caritas Social

Como nos annos anteriores, correu muito animada a apuração das importancias angariadas pelos diversos grupos de senhoras e senhoritas que, durante o dia de hontem percorreram as nossas ruas, solicitando um auxilio para a "Caritas Social".

O salão nobre dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, onde se effectuou a contagem, estava repleto de cavalheiros e damas que de boa vontade, vinham prestar o seu concurso a essa nobre causa.

A apuração terminou ás 23 horas, verificando-se contar até esse momento, a importancia de 104:892$200, faltando varios cofres, que ainda não haviam sido entregues.

Entre as pessoas que tomavam parte na contagem, vimos as seguintes: Arthur Osorio da Cunha Cabral, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, José Bento Ribeiro e Pedro de Magalhães Corrêa, respectivamente, thesoureiro e presidente do Conselho Fiscal da mesma Associação, Aureliano Machado, director da "Revista da Semana", dr. Alvaro Pereira, procurador da Republica, dr. Paulo Candiota, J. Gomensoro, fiel do Banco do Brasil, José Bento Ribeiro Dantas, funccionario do mesmo, Eugenio Sabóia, Jayme Maciel, Hypolito Albuquerque, Arthur Ferreira Pinto, Otto Schilling, João Behm, Walter Kraft, Trineu Maximo, Bernardo Moura Peixoto, Antonio José Sant'Anna, Paulo Serrano, Adalberto Goulart Cabral, Theodoro Schneewind, Manoel Passos, Hugo Azevedo, Balthazar Gonçalves, João de Deus Vilela Filho, Antenor Cirio Chacon, sra. Zelia Guanabara e Bertha Vieira, thesoureira da "Caritas Social".

Damos abaixo os nomes das senhoras que apuraram, até agora, as maiores quantias:

Sra. A. Azeredo 14:619$500
Sras. Spire e Voullemier 8:752$600
Sra. Grelin [illegible]
Sra. Aureliano Amaral 5:917$000
Sra. Paulo Azeredo 3:943$200
Sra. Flavio da Silveira [illegible]
Sra. Machado Coelho e Luiz Hermanny Filho 3:457$500
Sra. Luiz Moreira da Fonseca 3:121$400
Sra. Oscar Teffé 2:923$900
Sra. Octavio Britto 2:712$400
Sra. Machado da Costa 2:863$100

O grupo da sra. [illegible] Kauffman e sra. [illegible] 16:163$400.

As importancias mencionadas acima [illegible]

## O Dia da Margarida

Duas das muitas graciosas vendedoras da margarida que hontem se espalharam por todos os recantos da cidade em busca de um obolo para a Charitas Social.

### Ophelia Nascimento

A senhorita Ophelia do Nascimento tem um bello temperamento de artista. E' uma pianista filha de S. Paulo, e que teve a formação espiritual preparada nos centros culturaes da Allemanha. Esteve em Colonia, esteve em Dresden, esteve em Munich. E, após receber os primeiros applausos de platéas cultas da Europa, encontra-se nesta capital, onde certamente se fará ouvir. Muito gentil, a joven pianista esteve hontem no *Correio da Manhã*, afim de agradecer o que temos escripto a seu respeito.

### O anno da emissão

Dialogo entre duas elegantes.

— Não comprehendo como um joven tão moço póde casar-se com uma mulher tão feia e que tem seguramente mais vinte annos do que elle.

— Minha amiga, quando alguem necessita de notas do banco, não olha o anno da emissão.

### Paschoa dos homens formados

E' no proximo domingo, 13 do corrente mez, que terá logar na Cathedral Metropolitana, a solemnidade da Paschoa dos homens formados, [illegible] das escolas superiores, conforme se vem realizando, desde alguns annos. Haverá, nas noites de 10, 11 e 12, ás 8,30, em varias matrizes, triduos de preparação, para aquelle acto, tendo sido escolhidos os seguintes sacerdotes para o desempenho da tarefa: conego D. Aloisio Pereira, conego D. Benedicto Marinho, monsenhor Mac-Dowell, padre Henrique Magalhães e padre Manoel de Macedo, que pregarão, respectivamente, nas matrizes: de Santa Rita; S. João Baptista da Lagôa; matriz de Copacabana; matriz da Gloria; matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A missa será celebrada pelo Arcebispo Coadjutor Dom Sebastião Leme,

e a parte musical foi confiada ao côro da congregação Mariana de S. João Baptista da Lagôa.

O convite foi redigido pelo dr. Cassiano Tavares Bastos e as adhesões deverão ser dirigidas ao dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

### Declamação

Ainda este mez a sra. Angela Vargas dará ao publico um recital de declamação, em cujo programma figuram, entre outros numeros, o "Caçador de Esmeraldas", "Ignez de Castro", "Canção do Abysmo", "Alegria", de Laura Margarida de Queiroz, e outros trechos.

O recital da sra. Angela Vargas será no proximo dia 10, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

### Feira de amostras

Approxima-se a data do encerramento das inscripções para a Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro. Proseguem com actividade os trabalhos de preparo e adaptação dos locaes destinados a esse certame, cujo centro ficará localizado no Pavilhão Italiano, á Avenida das Nações.

O intenso movimento mostra que os interessados, lavradores, commerciantes e industriaes do Districto Federal, comprehendem os beneficios que cada expositor obterá para a maior ampliação de seus negocios com uma propaganda directa e de longa repercussão.

Dahi a affluencia de pedidos de espaços que a Commissão Executiva da Feira vae attendendo pela ordem de chegada e, dada a área limitada para este primeiro certame, é de crer que em breve não encontrem tomada antes mesmo da data fixada para o encerramento das inscripções.

Dentre os que já adheriram á Feira, citaremos: [illegible] D'Oliva & Cia., tecidos; [illegible] Fiação do [illegible]; Companhia Carioca Industrial, [illegible]; Prado Peixoto & Cia., [illegible]; Companhia Industrial Papois e Cartonagem, papel para escrever, impressão, embrulho, etc.; Sociedade Anonyma Gaz do Rio de Janeiro, coke, [illegible] e sub-productos; [illegible] comestiveis; V. Werneck & Cia., especialidades pharmaceuticas; Silva Araujo & Cia., productos pharmaceuticos e industriaes; Granado & Cia., productos pharmaceuticos e industriaes; Companhia Antarctica Carioca, bebidas; Companhia Cervejaria Brahma, bebidas gazozas e alcoolicas; Companhia Hanseatica, bebidas e refrescos; Napoleão Lustosa & Cia., tintas, oleos, esmaltes, etc.; Marechal Cassiano, artigos sanitarios; Palermo & Cia., moveis para escriptorio; Sociedade Anonyma Elevadores Brasil, elevadores; J. Freitas & Cia. (Laboratorio Freitas), productos chimicos.

### A paschoa dos militares

Sob os auspicios da União Catholica do Exercito será celebrada hoje, nesta capital e em todos os Estados a Paschoa dos Militares.

A solemnidade, que tem a prestigial-a o concurso de todos os elementos do Exercito e da Armada e das corporações militares, terá, dessa vez, quer pelos muitos preparativos que foram feitos, quer pela belleza que encerra, grande pompa.

Aqui no Rio, D. Aloysi Masella, nuncio apostolico, celebrará o officio ás 8 horas da manhã na Cathedral Metropolitana, devendo a tribuna sacra ser occupada por um pregador especialmente convidado.

### Academia Brasileira

Têm tido uma grande repercussão os conceitos que o professor Roquette Pinto externou na Academia Brasileira, no seu discurso de recepção, a respeito da guerra do Brasil com o Paraguay.

Para que a Academia não esteja sendo, porém, envolvida como solidaria com o que é, apenas, a opinião individual do academico, o sr. Claudio de Souza submetteu á apreciação de seus pares a seguinte moção, que foi approvada:

"Considerando que conceitos, expedidos em orações pronunciadas em sessões da Academia, estão sendo por muitos considerados como opinião collectiva da Academia; considerando que para isso se allega que taes orações são sujeitas á censura prévia da Mesa, entendendo-se que a Academia é solidaria com os conceitos não censurados; considerando que a censura da Mesa, de accôrdo com o regimento, apenas se deve exercer no que diz com a ordem constituida, os bons costumes e a urbanidade, e não com a liberdade de pensamento e as convicções pessoaes dos academicos; considerando que ainda agora, com referencias a conceitos expedidos a respeito da guerra do Paraguay em recente sessão publica, renova-se aquella supposição:

Requeiro que conste da acta e seja transcripta com este requerimento em nossa revista, a declaração formal que a Academia, como corpo collectivo, não entra na apreciação das opiniões de seus membros emittidas em discursos ou artigos, deixando-lhes inteira liberdade de pensamento. Sala das sessões, 3 de maio de 1928. — (a) Claudio de Souza."

### Natalicios

A sra. Justo Mendes de Moraes, esposa do advogado desse nome, faz annos hoje. Terá neste dia a melhor opportunidade para avaliar pelas felicitações que ha de receber, do elevado grão de estima e respeito que lhe dedicam todas as familias das suas relações, em a nossa sociedade.

— Faz annos, hoje, a senhorita Ciléa, filha da professora cathedratica municipal, sra. Alice de Vasconcellos Gelly.

— Creusa, filhinha do sr. Augusto Lopes de Carvalho, auxiliar dos "Armazens Paris" no Engenho de Dentro, e de sua esposa d. Adelaide Zappone de Carvalho, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Renato Monteiro Piquet, funccionario da Inspectoria de Vehiculos. Por esse motivo os seus amigos vão lhe offerecer hoje em sua residencia, á rua Fazenda da Bica n. 7, em Quintino Bocayuva um jantar.

— O sr. Mario Groba, funccionario da Agencia Americana, faz annos hoje.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio a senhorita Mariazinha de Souza Christo, filha do sr. José de Souza Christo, encarregado da secção de Obras da Prefeitura em São Christovão e da professora municipal Adelina Rocha de Souza Christo.

— Faz annos hoje o dr. Carlos Antunes Ferreira.

— Completa, amanhã, mais um anniversario natalicio a senhorita Ondina da Silveira, alumna do collegio de Maria Immaculada.

— Faz annos hoje, a senhorita Arlinda Fragoso, filha do fallecido doutor Arlindo Coelho Fragoso, ex-secretario geral da Bahia e ex-deputado federal pelo mesmo Estado.

— Faz annos hoje a menina Haydée, filha do capitão Lima Filho, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

— Faz annos hoje a senhorita Yolanda, filha do actor Carlos Torres.

— Faz annos amanhã, a sra. Carmen Cordeiro da Graça Prado, esposa do dr. Albino de Mello Prado.

— Faz annos amanhã, o dr. Bento Borges da Fonseca.

— Faz annos amanhã, o dr. João Cordeiro da Graça Filho, professor da Escola Polytechnica.

— Faz annos hoje o dr. Aarão Reis, deputado pelo Pará.

— O padre Affonso Gerne, superior dos Lazaristas no Brasil, fez annos hontem.

— Fez annos hontem o dr. Porto da Silveira, redactor-chefe da "A Republica", de Curityba, official de gabinete da presidencia do Paraná e antigo membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa.

— O dr. Julio de Mello e Souza, professor do Collegio Pedro II, faz annos hoje.

— A sra. Sabina Vieira de Oliveira Pinto, esposa do sr. Narciso de Oliveira Pinto faz annos hoje.

— O barão de Peixoto Serra faz annos hoje.

— Faz annos hoje d. Adelaide Salles, esposa do dr. Lucas Salles.

— O dr. Alvaro Moscoso, medico clinico, faz annos hoje.

### Noivados

Com a senhorita Geraldina Barreiros, filha do negociante José Barreiros e de d. Elvira Barreiros, contratou casamento o sr. Alamir Almeida, funccionario da Prefeitura, filho do sr. Adhemar Almeida e de d. Celia Almeida.

— Contratou casamento com a senhorita Julieta Baptista Coelho, filha da viuva d. Maria Braga Coelho e irmã do capitão tenente Heitor Baptista Coelho, o pintor Armando Navarro da Costa, tambem funccionario da Inspectoria de Aguas.

— Com a senhorita Ida Ribeiro de Carvalho, filha do sr. Agostinho de Carvalho, contratou casamento o senhor Gastão Savaget da Silva Serpa, funccionario publico, filho do dr. João da Silveira Serpa e de d. Maria Leonor Savaget da Silveira Serpa.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Lygia Malheiros, filha do sr. Christiano Mendes Malheiros e de d. Anna Lopes Malheiros, o senhor Walter Goulart Caldas, correntista do commercio desta praça.

### Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do 1º tenente João Dias Campos com a senhorita Rosa Maria Portella Leal, filha do general de divisão Alexandre Leal.

O acto civil teve logar na residencia da noiva ás 10 1|2, sendo padrinhos do noivo o general Alexandre Leal e senhora e da noiva o sr. Colombo Portella e viuva Ferreira Santos. O religioso realizou-se na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ao meio-dia, servindo de testemunhas, do noivo, o sr. Carlos Jaertner e senhora, e da noiva, o doutor João Dias Campos e sra. Bias Pimentel.

As cerimonias tiveram grande concorrencia, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas: marechaes Luiz de Medeiros e Setembrino de Carvalho, dr. Oscar Americano e senhora, general Azeredo Coutinho e senhora, viuva Figueiredo, coroneis Oscar de Paiva e familia, Oscar Lisboa de Souza e senhora, Wanderley e familia, sr. Carlos Souza Dantas, coronel Bias Pimentel e familia, dr. Luiz Portella e senhora, sr. Colombo Portella e senhora, sr. Mario Portella e senhora, sra. coronel Corrêa do Lago e filhas, sr. Luiz Dias Campos, sra. Miran Latif, doutor Pedro Latif, dr. Luiz Betim Paes Leme e senhora, sra. Alcides Medeiros e filha, sr. Carlos Inglez de Souza e familia, sra. Dulce Guimarães, mlle. Evangelina Fragoso, mlles. Pereira da Rocha, commandante Tacito de Moraes Rego e familia, dr. João Baptista de Moraes Rego e familia, tenente Pedro Geraldo, sr. Mario Netto dos Reys e familia, viuva Ferreira dos Santos, madame Netto dos Reys, sr. Pedro Penna, capitão Marques da Cunha, dr. Luiz Castanhede e familia, e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

A egreja onde teve logar o acto religioso e a casa dos paes da noiva estavam ornamentadas de flores naturaes. Na "corbeille" da noiva viam-se ricos mimos dados por parentes e amigos, além de muitas cestas de flores.

### Nascimentos

Está augmentado o lar do sr. Waldemar José de Carvalho, pelo recente nascimento de sua primogenita Zelda.

— O casal Grizelda Lazaro Schelder-João Scheleder teve o seu lar alegrado com o nascimento de uma criança que se chamará Claudio.

— O lar do capitão-tenente Napoleão Muniz Freire e de d. Prospera Irala Muniz Freire está em festas, com o nascimento de um filhinho do casal, que receberá o nome de Napoleão.

— Acha-se em festa, o lar do senhor Guilhermino Reis, funccionario dos Correios, e de sua esposa d. Alice Marques Reis, pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal, tomará o nome de Gilda.

— O dr. Waldemar Sampaio, clinico nesta capital, e sua esposa, d. Flóra Sampaio, têm o seu lar em festa pelo nascimento do seu filho Paulo.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Guilhermino Reis, funccionario dos Correios, e de sua senhora, d. Alice Marques Reis, com o nascimento de sua primogenita que, na pia baptismal receberá o nome de Gilda.

### Baptisados

Na egreja de São José, baptisou-se hontem, a interessante Marita, filhinha do sr. Otto Auler e d. Marietta Jacy Auler. Foram padrinhos, os avós maternos, dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira e d. Marietta Basto Monteiro de Oliveira.

### Bailes

O Guaranabense Club, em sua séde, na Freguezia, Ilha do Governador, realizará um baile no proximo dia 13, em matinée. A sua directoria já contratou um jazz-band. Os associados só terão ingresso com o recibo n. 5.

### Festas

Realiza-se hoje, das 6 horas da tarde ás 11 horas da noite, a vesperal que a directoria do Recreio Juventude, offerece aos seus associados e familias. Tocará um jazz.

Para o dia 20, está sendo organizada uma festa em homenagem á senhorita Maria José de Paula, filha do respectivo presidente, sr. Francisco Caneca de Paula, e de d. Zaira de Carmo Paula, que fez annos hoje.

— O club de S. Christovão, das 6 da tarde ás 10 da noite, abre hoje os seus salões para uma festa intima.

— Commemorando a data de seu natalicio, amanhã, o dr. Raul Hargreaves, clinico homeopatha, em Petropolis, dará em sua residencia, em Correias, uma festa intima, onde receberá as pessoas de sua amisade.

— Realizou-se hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o festival artistico organizado pela escriptora Iveta Ribeiro, em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista, que funcciona á rua Visconde de Silva numero 93, em Botafogo.

O festival esteve muito concorrido. Teve inicio com um discurso do escriptor Coelho Netto, que exaltou a obra do Asylo Espirita João Evangelista, pela protecção que dispensa ás meninas desvalidas, concluindo por uma homenagem ás tres amigas que o protegem e amparam — a Fé, a Esperança e a Caridade — para agradecer em nome destas virtudes a todos os presentes, o auxilio que dispensavam ao instituto. A senhorita Odila Macedo Lima cantou a seguir diversas musicas brasileiras; foi representado depois, o sainete comico de d. Iveta Ribeiro, denominado "Segundas Nupcias", com o concurso das senhoritas Zita Coelho Netto e Tamar de Souza e do sr. Paschoal Carlos Magno; a sra. Luiza Torres Paranhos, cantou, por sua vez, musicas nacionaes; o sr. Nestorio Lips fez-se applaudir em um recitativo, concluindo o festival com a representação da historieta de d. Esther Ferreira Vianna, denominada "Era uma vez...", desempenhada por dd. Lorena e Odette Monteiro. Todo o programma agradou.



### Recepções

O casal Alfredo Poumann abre amanhã os salões da sua residencia, á praia de Botafogo, para uma recepção seguida de um grande baile, que será dirigido pelo professor Alfredo Silva.

### Homenagens

Os collegas e amigos do dr. Ary de Azevedo Franco, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de juiz da 3ª Pretoria Criminal, entregaram-lhe hontem, em sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 195, uma beca de magistrado, falando em nome dos offertantes, o advogado Mario Bulhões Pereira.

### Retretas

Realizam-se hoje as seguintes: no jardim da Gloria, pela banda da Marinha; na praça Barão de Drummond, pela do regimento de cavallaria da Policia Militar; na praça Condessa de Frontin, pela do 4º batalhão; na praça Saenz Peña, pela do 1º batalhão, e na praça Marechal Deodoro, pela do 6º batalhão, todas da Policia Militar.



### Chá dansante

Realiza-se hoje, á tarde, nos salões do Fluminense F. C., um chá dansante, em homenagem á Imprensa Carioca e em beneficio do "Amparo Thereza Christina".

### Viajantes

Terça-feira proxima embarca para a Europa, em viagem de recreio, o senhor Alberto Bastos, empregado no commercio.

O sr. Alberto Bastos viajará pelo "Orania".

— Segue depois de amanhã, para a Europa, embarcando em Santos, o deputado por São Paulo, dr. Cardoso de Almeida, relator da Receita na Camara dos Deputados, ex-secretario das Finanças no seu Estado.

— Chegaram hontem a esta capital a bordo do "Almanzora", o dr. Juvenal Lamartine, governador do Rio Grande do Norte, e o dr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro.

— A bordo do "Almanzora" chegou hontem a esta capital, o deputado João Mangabeira, da bancada bahiana.

Foram recebel-o, entre outros amigos, o dr. Leão Velloso Netto, representando o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; senador Pedro Lago, deputados Afranio Peixoto, Berbert de Castro, Sá Filho, Francisco Rocha, Ubaldino de Assis, Fiel Fontes, Alfredo Ruy, dr. Seabra Filho, coronel Pedra Catalão.



### Almoços

Aproveitando sua presença no Rio, collegas e amigos do dr. Porto da Silveira, resolveram offerecer-lhe um almoço.

### Associações

Realizar-se-á, amanhã, ás 8 horas da noite, á rua Paulo de Frontin n. 128, a solennidade da posse da nova directoria da Associação dos Academicos de Odontologia eleita para o periodo de 1928.

### Conferencias

Realizar-se-ão, durante a semana entrante, na Associação Christã de Moços, as seguintes conferencias publicas: Segunda-feira 7 — A lingua Guarany, dr. Miguel T. de Albuquerque; Terça-feira 8 — Um grande pensador [illegible]nisaciano, rev. Odilon Moraes; Quarta-feira 9 — [illegible]; Sexta-feira 11 — [illegible]; Sabbado 12 — A civilisação na Africa, dr. Ignacio Raposo. Todas ás 7 horas da noite.

— [illegible]

— Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na sede do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia sob o thema: "O lar, sob o ponto de vista hygienico", pelo dr. Dormund Martins.

— No grupo espirita Preito a Jesus, com séde em Anchieta, se realizará hoje uma conferencia feita pelo doutor Carlos Imbassahy, sobre o palpitante thema "Espiritismo, Socialismo e Anarchismo", no domingo, ás 8 horas da noite, na estação de Anchieta.



### Club dos Bandeirantes

O presidente desse club, a proposito da chegada, a 10 de maio, dos marinheiros brasileiros que morreram, durante a guerra, em serviço de operações militares, nas zonas do Atlantico denominadas de *Triangulo da Morte* dirigiu a todos os bandeirantes um manifesto enaltecendo o feito dos compatriotas sacrificados ao dever de civismo. Esse manifesto termina com as seguintes palavras:

"Em taes circumstancias, o directorio do club dos Bandeirantes do Brasil:

"considerando que a iniciativa pela consagração dos mortos da divisão Frontin é digna do nosso maior louvor e applausos, porque vem recordar o dever que cabe a todos os brasileiros de glorificar a memoria de seus irmãos tombados no campo da honra;

considerando que tão formosa como alevantada idéa só attingirá a maxima significação com o concurso de todos os cidadãos, o que serve ao mesmo tempo de admiravel lição civica;

considerando que as commemorações dessa natureza são as mais nobilitantes que um povo póde dar do grão de sua cultura, da sua civilização e da ardente chamma patriotica que o anima; e que é desses exemplos e dos estimulos de taes glorificações que a alma brasileira precisa para afugentar e anquebrantar perigosas e nefastas infiltrações derrotistas;

considerando que está dentro da acção e da esphera do club dos Bandeirantes do Brasil, collectividade nascida do grande e sublime ideal de um Brasil maior, a mais clara e eloquente attitude de justiça pelo sacrificio e esforço dos brasileiros;

o directorio, em sua reunião de 27 do corrente, resolveu appellar, vehementemente, para todos os brasileiros, [illegible] os heroes [illegible] Patria. Pelo Brasil. — *A. Porto d'Ave*, presidente."

### Em acção de graças

Em satisfação pelo restabelecimento do padre Joaquim Nabuco, vigario de Sta. Thereza e filho do fallecido diplomata e pensador brasileiro Joaquim Nabuco, os seus parochianos mandam celebrar hoje, ás 10 h. na matriz daquella parochia, missa em acção de graças, officiando o monsenhor Lari, secretario da Nunciatura Apostolica.

### Fallecimentos

Cabegramma particular annuncia, o fallecimento, nos Estados Unidos, do dr. J. F. Love, secretario-correspondente da Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Baptista do Sul dos Estados Unidos. Por duas vezes o doutor Love visitou o nosso paiz em missão evangelica. O seu fallecimento verificou-se no dia 3 do corrente.

— Falleceu hontem, d. Luiza Morbeck de Gouveia, esposa do professor Armando Gouveia. A fallecida era mãe dos srs. Gastão M. de Gouveia, dr. Annibal M. de Gouveia, Arthur e Paulo M. de Gouveia, da senhorita Maria Luiza e das sras. Idelsinta Gouveia de Campos, esposa do sr. Carlos Leonardos de Campos, e Jandyra de Gouveia Carrazedo, esposa do senhor José Carrazedo Filho. O seu enterro será hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia, á rua Conde de Irajá n. 56, para o cemiterio de S. João Baptista.



### Missas

Realizam-se amanhã, as seguintes missas:

A's 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em memoria de Marcolina Ferreira Leal, commemorando o seu anniversario natalicio;

— ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria, por alma, de José Mendes;

— ás 10 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, em intenção da alma de Alfredo Camillo Ferreira Rebello.

## CORREIO MUSICAL

### SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Não sabemos se existem mais algumas agremiações de arte com o titulo de "Sociedade de Cultura Musical"; duas dellas, porém, distinguem-se pelo esforço intelligente que têm desenvolvido em favor do progresso artistico da musica no Brasil: são as do Rio e do Recife.

Ninguem que lide de perto com a arte ignora o papel verdadeiramente brilhante da Sociedade de Cultura Musical desta cidade, desde que foi fundada. Seguindo um programma racional, que obedece rigorosamente aos principios da esthetica musical, muitos foram os serviços prestados aos seus ouvintes pela benemerita sociedade.

A sua acção, em materia de propaganda e de exhibição de artistas, quasi sempre notaveis, foi de resultados muito proficuos e interessantes.

Varios artistas celebres, nacionaes e estrangeiros, tiveram contratos para illustrar as suas sessões musicaes.

Ainda agora, a Sociedade de Cultura Musical do Recife, tomando a deanteira (mesmo pela sua posição geographica) acaba de conseguir que o formidavel pianista Arthur Rubinstein estréie em Pernambuco, nos seus salões.

E' um serviço valiosissimo prestado aos amantes da musica e ao proprio artista, porque neste momento de aperturas financeiras, com o cambio absolutamente desvalorizado e os preços elevados para os concertos, não é muito certa a concorrencia do publico...

Neste caso, lucra Rubinstein, que terá numeroso auditorio, e lucra ainda mais a sociedade pernambucana que, mediante a cotização modica das mensalidades, poderá assistir aos recitaes do mais extraordinario pianista da actualidade.

Esse genero de propaganda artistica constitue o melhor incentivo para a educação do povo.

E' sómente para lastimar que não tenhamos, no Brasil, maior numero de sociedades desse genero, sempre dispostas a contribuir com a sua acção efficiente para o desenvolvimento e apuro do gosto artistico, de fórma que os artistas de valor não tenham desillusões lamentaveis e o publico lucre em ouvir os expoentes da arte mundial.

Verdade é que Rubinstein, tendo attingido ao pinaculo da gloria, com uma fama universal que lhe trombeteia o genio, é um caso excepcional! Mas outros artistas, tambem notaveis, teriam tudo a lucrar com semelhantes organizações.

Nunca poderemos esquecer, por exemplo, o que foi a estréa do grande maestro Ottorino Respighi, entre nós, com a orchestra da Sociedade Symphonica de São Paulo...

E é preciso que se note: Respighi é um dos mais altos representantes da musica moderna italiana, um dos compositores mais acatados e applaudidos no mundo inteiro!

A representação do seu ultimo trabalho musical, "O Sino submerso", opera em tres actos, sobre libreto de Gerhart Hauptmann, foi um successo estrondoso, na estréa, em Hamburgo.

No Rio, Respighi teve casas quasi desertas, no Municipal...

E accrescentemos que deveria haver ainda certa curiosidade por conhecer a orchestra symphonica de São Paulo que se transportava, pela primeira vez, para esta capital!...

Factos dessa natureza não se commentam. Mas isso vem provar a necessidade urgente da organização de gremios como a Sociedade de Cultura Musical, com grande numero de socios, e uma direcção intelligente e criteriosa, para poder obviar, até certo ponto, os inconvenientes dessa especie (não empregaremos outro termo) que depõem desfavoravelmente contra a nossa cultura e, muito especialmente, contra a fama — de que gozamos — de "amantes e entendedores de musica"...

### A UNICA VESPERAL DE NICOLAU ORLOFF

O brilhante, o primoroso pianista russo Nicolau Orloff, cuja estréa ante-hontem foi um ruidoso triumpho, dará hoje, ás 3 horas da tarde, no Municipal, a unica vesperal.

No programma figuram composições de Bach-Liszt, Beethoven, Brahms, Schubert-Liszt, Chopin e Liszt.

O terceiro e ultimo concerto do illustre virtuose realizar-se-á terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da noite, com programma novo.

Como a exiguidade de tempo de que dispõe o celebre artista não lhe permitte maior numero de audições nesta capital, é de esperar que o publico saiba aproveitar a opportunidade para ouvir, pela ultima vez, o pianista de fama mundial, como um interprete maravilhoso.

### Lilly Weygand completou cento e cincoenta horas de dança

Lilly Weygand, não offerece outra novidade, que não seja a perfeição com que vem realizando a sua prova de duzentas horas de baile, no salão indiano do Beira-mar Casino.

Os espectadores que lá demonstram o maior interesse pela saude da bailarina que cada vez mais es- [illegible] e pela concorrencia, que avulta de dia para dia, [illegible] terminar galhardamente a sua prova, que [illegible] lhe dará a notoriedade mais sensacional dos ultimos tempos.

O caso de Lilly Weygand, tornando-se [illegible] para a curiosidade do publico, continua [illegible] desapaixonados [illegible] cada vez maior [illegible] bailarina, que [illegible] firmeza o [illegible] chegar [illegible] inteireza [illegible].

Até agora o seu peso accusa a perda de dois kilos.





# II Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro

## Venceu a prova de Kilometro lançado o Studbaker pilotado pelo volante Roy Smith, collocando-se em segundo um Chandler

Os dois carros vencedores nas provas de hontem — Em cima o Studebaker Commandante, e em baixo o Chandler, que chegou em segundo.

Hontem, dia da Margarida, registrou-se, na Segunda Exposição de Automobilismo do Rio de Janeiro, installada em pavilhões construidos na Avenida das Nações, desusado movimento de visitantes. Essa grande affluencia, diziam os empregados da Exposição, devia ter sido provocada pelo receio de muitos em enfrentar os bandos graciosos da "Charitas Social". Mas, mesmo esses não puderam evitar tão agradavel contacto: grupos alegres percorreram tambem a Exposição, distribuindo "margaridas" e recebendo obulos...

O programma annunciado foi todo executado. Fez-se ouvir a banda do Corpo de Bombeiros; foram realizados todos os numeros de gymnastica pelos soldados dessa corporação e, na Avenida Vieira Souto, á tarde, tambem se realizou a corrida de carros de turismo, apresentando-se candidatos respeitaveis e vehiculos á altura de seus pilotos.

Para hoje, dia dedicado á Marinha de Guerra, o programma official da Exposição promette, aos visitantes do certamen, uma tarde cheia de attractivos. De 1 hora da tarde ás 6, haverá corrida de automoveis, na Avenida Vieira Souto, em Ipanema; ás 5 horas, realizar-se-á o Premio da Bandeira; ás 9 horas da noite, o festival em beneficio ao Patronato de Presos, no Salão de Festas, e execução de trechos de musica seleccionados por bandas da Policia Militar e do Exercito Nacional, a primeira sob a regencia do 2º tenente João Cesario de Camargo e, finalmente, ás 10 horas, serão queimados fogos de artificio na área perto do mar, atraz do recinto da Exposição.

### AS PROVAS SPORTIVAS DE HONTEM

Conforme estava annunciado realizou-se, hontem, á tarde, na Avenida Vieira Souto, a primeira reunião sportiva, do programma organizado para o presente certamen.

A's 4 horas, approximadamente, teve inicio a primeira corrida, prova do kilometro parado para amadores com carros de turismo, com o seguinte resultado:

1º logar — R. Smith, com um carro Studebaker, que cobriu a distancia em 38 1|5 de segundo, realizando a velocidade horaria média de 94,211 kilometros. Em segundo logar, classificou-se o sr. Ferreira Braga, que, com um carro Chandler, conseguiu a velocidade média de 85,714 kilometros por hora, ou sejam 42 segundos para percorrer um kilometro.

A outra prova foi a de kilometro lançado, para carros de turismo, e reservada a amadores.

Foi uma competição disputada e teve como vencedor o conhecido piloto Irineu Corrêa, com um carro Studebaker, typo "commandante", de carrosseria fechada, sendo a classificação geral na seguinte ordem:

1º logar — Irineu Corrêa, Studebaker, 33 segundos, 109,091 kilometros; 2º logar, B. Rezende, Chandler, 34 1|5, 105,263 kilometros e em seguida, A. M. Soares, Hudson, 34 4|5 segundos, 103,448 kilometros; Dias Garcia, Peugeot, 35 segundos, 102,857 kilometros; Amilcar Ribeiro, Grande Turismo, 35 3|5, 101,124; Carlos Rodrigues, Lancia, 37 2|5 segundos, 96,257 kilometros; e Abdtar, Hupmobile 43 1|8, 83,257 kilometros.

As outras provas deixaram de se realizar por falta de luz.

A contagem dos tempos foi feita pela commissão sportiva, composta dos associados do Automovel Club, srs. dr. Reynaldo Aragão, presidente; Bergallo Frick, commandante Moraes Sarmento, Pereira Vianna, Rubens Abreu e Costa Pinto.

### O PROGRAMMA SPORTIVO DE HOJE

A' Avenida Vieira Souto, será realizada hoje, a segunda parte dos festejos sportivos, com o seguinte programma:

1ª prova — A's 3 horas da tarde — *Arranco e Velocidade* — Automoveis da categoria de Sport.

Kilometro partindo de parado, só para amadores e profissionaes.

Nota — Os automoveis desta categoria para esta corrida serão divididos em tres classes:

a) Carros até 1 litro e meio de cylindrada;

b) Carros acima de 1 litro e meio a tres litros e meio;

c) Carros acima de tres litros e meio de cylindrada.

2ª prova — A's 3 e meia da tarde — *Arranco e Velocidade* — Automoveis da categoria Sport.

Kilometro partindo de parado, só para senhoras e senhoritas.

Nota — Nesta corrida, se houver muitos concorrentes, os automoveis serão divididos em classes.

3ª prova — A's 4 horas da tarde — *Velocidade* — Automoveis da Categoria de Sport.

Kilometro lançado, só para amadores e profissionaes.

Nota — Para estas corridas os automoveis serão divididos em classes.

4ª prova — A's 4 e meia da tarde — *Velocidade* — Automoveis da categoria de Sport.

Kilometro lançado, só para senhoras e senhoritas.

Nota — Se houver muitos concorrentes os automoveis serão divididos em classes.

5ª prova — A's 5 horas da tarde — *Velocidade* — Motocycletas com ou sem side-car.

Kilometro partindo de parado, para todos os motocyclistas e especialmente para os filiados ao Rio Moto Club e officiaes.

### O CONCERTO DE HOJE

A banda da Policia Militar, sob a regencia do 2º tenente João Cesario de Camargo, ensaiador geral, levará a effeito hoje, no recinto da 2ª Exposição do Automobilismo, á Avenida das Nações, um concerto musical no qual tomarão parte 120 figuras, que executarão o programma abaixo:

1ª parte: 1) Mendelshon: Nupcial, marcha. 2) A. Catalini: Loreley, fantasia. 3) Franz Lehár: Eva, pot-pourri.

2ª parte: 1) Oscar Strauss: Sonho de Valsa, grande selecção. 2) Waldteufel: Plus-belle, valsa. 3) Lateliner: Cœur de femme, valsa.

3ª parte: 1) Emmerik Kalman: Princeza das czardas, selecção. 2) [illegible]. 3) A. Rojer: Des Brestliennes, dobrado.

A' noite, tambem no recinto, uma banda do Exercito executará um concerto musical.



## UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL LESADO

### A policia conseguiu apprehender parte do producto da "chantage"

O Rio está cheio de "chantagistas".

Todo o mundo sabe disso, menos a policia, que vive entregue ao seu — "doce farniente".

Esses individuos formam firmas commerciaes fantasticas com as quaes lesam o commercio honesto.

Muitas são as queixas levadas ao conhecimento da policia e que ficaram sem solução.

Uma das lesadas foi a firma Araujo, Barcellos & Comp. depositaria de um vinho portuguez.

Mais feliz dos que os outros, póde ella ver apprehendida parte do furto de que fôra victima.

Um dos socios da firma que é arrendatario do botequim e restaurante da estação Pedro II, foi procurado ha dias por um individuo membro de uma das quadrilhas que agem contra o commercio e que se propoz comprar, á dinheiro á vista, vinte barris de 100 litros do vinho referido.

O negocio foi acceito e, no momento da entrega, o comprador pediu ao vendedor que mandasse um seu empregado receber o dinheiro á rua Senador Pompeu n. 107, casa de commissões e consignações.

Despachado o vinho a firma mandou procurar o dinheiro.

A firma P. Oliveira & Companhia proprietaria da casa de commissões e consignações ficou espantada; não encommendara o vinho, nem este ali estava.

Ficou, assim descoberta a tratantada e as victimas queixaram-se á policia, que entrou a diligenciar e conseguiu fazer as seguintes apprehensões: No porão da casa de commodos á rua São Luiz Gonzaga numero 8 dez barris que tinham sido guardados por José Martins Vieira, á ladeira de Santa Theresa n. 113, residencia de Albino Silva, dois barris e varios litros, á praça Marechal Deodoro, em São Christovão, quatro barris, que ali tinham sido deixados pelo mesmo José Martins Vieira.

Tudo isso foi levado para a delegacia e, depois entregue ao seu dono.

Proseguindo nas suas investigações, a policia prendeu os membros da quadrilha, João da Cruz Frões Vieira Presco, Manoel José Martins de Castro, Plinio de Oliveira, João Martins Vieira e Albino Silva.

Essa quadrilha vinha agindo, ha muito, tendo iniciado as suas operações nos suburbios, sem que a policia lhe deitasse as mãos.

Posteriormente as autoridades ainda apprehenderam na casa de Martins Vieira 76 garrafas e quatro litros de vinho.

Os espertalhões estão sendo devidamente processados.

## Um operario atropelado

Colhido por um auto na rua Visconde de Itauna o operario Justo Barbosa da Silva, residente á rua Vital de Negreiros numero 66 recebeu ferimentos na cabeça, nas pernas e nas mãos.

Depois de medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

## Um official reformado do Exercito que desapparece

Falleceu hontem o major reformado Ernesto Joaquim Ferraira.

## DEPOIS DE TENTAR ESTRANGULAR A COMPANHEIRA

### Estourou a cabeça com uma bala

O excessivo ciume que nutria pela companheira foi que o arrastou á pratica do desvairado acto.

Modesto operario, habitava o infeliz, que se chamava Manoel Luiz, um tosco barracão de madeira á rua Leopoldo nº 362, no Andarahy, á subida do morro do Salgueiro.

Vivia em companhia de Anna Augusta, de quem tinha excessivo ciume.

Hontem, pela manhã, após forte discussão com a companheira, motivada como sempre pelos seus gestos exaggerados, Luiz num momento de exaltação, atirou-se a ella, tentando estrangulal-a.

Aos gritos de Augusta, accudiram vizinhos que a livraram da furia de Luiz, a quem censuraram acremente pelo seu criminoso intento.

Cheio de vergonha e arrependido, o desvairado operario, pediu perdão á sua quasi victima.

Augusta perdoou-o e, feitas as pazes, os vizinhos se retiraram, tendo Luiz entrado para o seu quarto, emquanto a mulher voltava a cuidar dos seus affazeres.

Passados alguns minutos e quando já não pensava no facto, Augusta ouviu o estampido forte de um tiro, partido do interior do barracão.

Surpreza, sem saber a que attribuir o facto, deixou o que estava a fazer e dirigiu-se para o quarto.

Um quadro doloroso a aguardava ali.

Luiz, com o sangue a escorrer abundante, de um ferimento na cabeça, jazia morto sobre a cama.

Perto do leito, caída ao chão, estava a pistola de que se servira.

Num relance Augusta tudo comprehendeu. O infeliz havia posto termo á vida.

Tomada de grande angustia, pôz-se a gritar.

De novo accudiram os vizinhos e, deparando com a triste scena, providenciaram para que a policia fosse avisada.

O cadaver do suicida, que era brasileiro, solteiro e de 34 annos de edade, foi removido para o necroterio.

## Um menor colhido por — um auto —

O menor Mario, filho de Rosa da Conceição, de 7 annos de edade, morador á rua Benedicto Hyppolito nº 67, foi hontem, á tarde, colhido por um auto, em frente á propria residencia, soffrendo contusões generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

## Com a cabeça quebrada o maritimo foi parar na Assistencia

Na rua Carmo Netto nº 262, móra uma mulherzinha de "cabello na venta", pelo vulgo de "Bidu".

Ha tempos, tomou-se ella de amores pelo maritimo Antonio da Costa, residente á rua Saccadura Cabral nº 77, com quem passou a viver.

Nos primeiros mezes tudo correu ás mil maravilhas, mas depois, o ciume mudou o rumo do casal. As discussões tornaram-se constantes e as offensas cada vez mais pesadas, até que hontem, a coisa excedeu os limites, e a "Bidú", deu uma surra no companheiro, mordendo-o, além disso.

Com a cabeça quebrada e diversos ferimentos pelo corpo, foi o maritimo para a Assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia, retirando-se depois para sua residencia.

## Aggrediu, a páo, o homem que discutia com o marido

Em frente ao nº 37 da rua Senador Pompeu, hontem, á noite, Joaquim Marques Ferreira e seu vizinho Antonio Caneca, discutiam acaloradamente, parecendo inevitavel uma luta corporal, entre ambos. No momento propicio appareceu Magdalena Caneca, esposa do segundo, que em defesa do marido, deu uma cacetada em Joaquim, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

A victima foi medicada na Assistencia e a aggressora levada para o 8º districto.

## RODOVIA

Com este titulo foi posto em circulação o primeiro numero de uma interessante revista, cujo programma principal é propagar o desenvolvimento das estradas de rodagem no Brasil. Dentre a sua collaboração destacamos um trabalho sobre a construcção da estrada Rio-São Paulo, da lavra do engenheiro dr. Philuvio de Cerqueira Rodrigues.

## Noticias telegraphicas de Portugal

### PARTE PARA O BRASIL O SR. BENTO CARQUEJA

*Lisboa*, 5 (U. P.) — A bordo do "Asturias" seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Bento Carqueja, que vae realizar conferencias gratuitas e colher elementos para a publicação da historia e evolução do commercio entre Portugal e Brasil.

### FALLECIMENTO DE UM COMMERCIANTE

*Lisboa*, 5 (U. P.) — Falleceu nesta capital o commerciante Arthur Lemos Souza.

### A DELEGAÇÃO SUL-AFRICANA QUE SE ACHA EM LISBOA

*Lisboa*, 5 (U. P.) — A delegação sul-africana, que vem tomar parte na Conferencia Luso-Transwaliana, acompanhada do embaixador inglez, visitou hoje o presidente general Carmona, o primeiro ministro, Vicente Freitas, e os ministros dos Relações Exteriores e Colonias, respectivamente, srs. Bittencourt Rodrigues e Tristão Bittencourt.

Os trabalhos daquella assembléa serão inaugurados na proxima segunda-feira.

### VAE CAÇAR PASSAROS RAROS NA GUINÉ PORTUGUEZA

*Lisboa*, 5 (U. P.) — O sr. Gonçalves Corrêa, enviado do Museu de Historia Natural, de Nova York, partiu hoje para o golpho da Guiné Portugueza, afim de caçar passaros raros.

### FALLECIMENTO EM LISBOA

*Lisboa*, 5 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. José Henriques Totta, socio da firma José Henriques Totta Ltda. desta praça.

## Atearam-lhe fogo ás vestes e gravemente queimada foi para o hospital

A cozinheira Antonia Sabina, não estava, hontem, com sorte. Foi victima de um accidente e, logo depois, da perversidade de um "d. Juan" barato.

Cedo saiu ella da respectiva residencia, á rua José Lopes, casa sem numero, em Tury-Assú, em demanda da casa em que é empregada, á estrada do Camboatá, em Honorio Gurgel. A certa altura levou um escorregão e caiu, contundindo-se ligeiramente numa das mãos.

Continuando o seu caminho, Sabina encontrou um individuo que apenas conhece por Alfredo e que lhe fez uma proposta offensiva.

Repellido com altivez, tal individuo apanha um facho de fogo, atirando-o contra a infeliz. As chammas logo envolveram as vestes de Sabina, que ficou com queimaduras de 1º e 2º gráos, em todo o corpo.

Aos gritos da pobre rapariga, acudiram alguns populares, a cuja approximação o perverso individuo fugiu.

Sabina foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## Está aberto um inquerito administrativo na Alfandega desta capital

Por ordem da Inspectoria da Alfandega, foi sob reserva instaurado um processo administrativo no sentido de serem apuradas irregularidades que, segundo consta, foram praticadas na concorrencia dos materiaes de expediente ultimamente adquiridos por aquella repartição.

Para que o caso em apreço fique bem elucidado, já foram tomados os depoimentos de varios interessados no assumpto e só depois das conclusões e o competente estudo do presidente já nomeado para presidir ao mesmo inquerito, sr. Alberico Campos, ajudante do inspector, poderá o sr. Souza Varges ter os sufficientes elementos para punição dos culpados.

## Inspecção de officiaes de Marinha para promoção

O ministro da Marinha determinou que sejam inspeccionados os officiaes incluidos no quadro de accesso pertencentes aos corpos e quadros, para effeito de promoção.

Essa inspecção será feita até o dia 15 do corrente mez, ás quartas e sextas-feiras.

## O preço do gaz e energia electrica em abril ultimo

A Inspectoria Geral de Illuminação fixou em réis 552,94 por metro cubico, o preço do gaz fornecido em abril findo pela Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, e, em réis 787,95 por kilowatt-hora, o da energia electrica para os particulares no referido mez de abril.



## INCIDENTE A BORDO DE UM NAVIO JAPONEZ

### Os passageiros queriam o desembarque da tripulação

A bordo do paquete francez "Cordoba" houve, em alto mar, um incidente qualquer entre os tripulantes e os passageiros.

Atracando o navio, hontem, no armazem 8 do Caes do Porto, os passageiros exigiram o desembarque da tripulação.

Deu-se a intervenção da Policia Maritima e do consul francez e, após longas *demarches*, a tripulação continuou a bordo e o navio foi ancorar ao largo.

A Policia Maritima mandou para bordo alguns agentes.

## A ACCUSAÇÃO ERA GRAVE !

### Repelliu-a e aggrediu o senhorio com uma barra de ferro

Bernardo Satta, dono de uma casa á rua Camboatá, em Barros Filho, deu por falta, hontem, á noite, de uma carteira contendo 180$000.

A sua primeira idéa foi accusar como responsavel por esse desapparecimento o seu inquilino Henrique Hespanhol.

Este, indignado com a accusação, apanhou uma tranca de ferro, com a qual aggrediu o senhorio, em quem produziu extenso ferimento na cabeça e no parietal.

O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, voltou para a residencia.

## Fallecimento na Bahia

*Bahia*, 5 (A. A.) — Falleceu o telegraphista Eugenio da Silva Guimarães.

## Ultimas do sport

### BOX

**Assobrab venceu Albano Campos por K. O. no 4º round**

O antigo campo do Vasco da Gama, em Moraes e Silva, ora transformado em arena pugilistica, acolheu na noite de hontem uma assistencia regularmente grande, para apreciar a annunciada luta de box entre Joe Assobrad, campeão carioca dos leves, e o boxeur portuguez Albano Campos, aqui chegado precedido de grande reclame. A verdade, entretanto, é que Albano Campos, além de ser um lutador mediocre, não provou possuir qualquer das qualidades alardeadas pelos seus reclamistas. Joe Assobrad demonstrou, ao contrario, uma superioridade consideravel de technica, resistencia e calma, apezar de quasi quatro kilos de desvantagem. Dominou inteiramente o adversario desde os primeiros momentos, forçando o pugilista portuguez a uma tactica defensiva na qual cedia terreno constantemente. No terceiro round Assobrad, com um violentissimo *hook* de direita, poz o adversario a k. d. e só não venceu o match nesse momento por causa do gongo.

Aos dois minutos do 4º round, depois de haver assediado com uma sequencia de golpes, o campeão carioca repetiu um novo *hook* de direita, no ouvido esquerdo do adversario, pondo-o a legitimo knock-out.

Edmundo Esteves venceu Bonaglia por k. o. no 2º round e Kid Simões venceu Bruno Spalla por pontos no 10º round.

# ULTIMA HORA

## O CHAUFFEUR QUIZ DESVIAR DO BONDE

### Levou o auto sobre uma vitrine e feriu quatro pessoas

Cerca de 1 hora da manhã de hoje, occorreu na Avenida Passos um desastre de auto, de que resultou sairem feridas quatro pessoas.

O auto é o particular n. 6.295 e corria pela referida avenida dirigido por um official de marinha, quando na esquina da rua Buenos Aires, surgiu um bonde. Estava imminente um choque e o chauffeur para evital-o, fez uma rapida manobra.

Resultou disso o carro subir no passeio e ir bater numa vitrine, espatifando-a, e ferir duas pessoas que transitavam pelo passeio.

As victimas foram as seguintes: D. Angela Alves e sua filha, a actriz Carmen Alves, moradoras á rua Senhor dos Passos n. 158, ambas feridas na cabeça, e Francisco Soares de Oliveira e João Barbosa Souto, residentes á rua General Camara, feridos, este no malar direito e aquelle, no frontal.

A actriz Carmen Alves e sua progenitora viajavam no auto particular n. 6.295.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia Municipal, retirando-se depois, para as respectivas residencias.

## CONFLICTO NO RIO COMPRIDO

### O tiroteio foi forte, mas só ha um ferido

Noticiamos, hontem, que Ernesto de Miranda Martins tivera, no largo do Rio Comprido, uma questão com o chauffeur Tito de tal, sendo por este ferido a bala.

Na madrugada de hoje, passava novamente Martins por aquelle largo, quando foi atacado por um grupo de chauffeurs, entre os quaes, diz, reconheceu José Mulatinho, Accacio de tal, Alexandre de tal e Tito.

Todos elles puxaram de seus revólvers, tendo havido fortissimo tiroteio.

Quando este terminou, estava Martins ferido a bala no pescoço.

A Assistencia Municipal foi buscar no local a victima, que estava sendo medicada á hora em que escrevemos.

## Um dia de intenso movimento na Bolsa de Nova York

*Nova York*, 5 (U. P.) — A Bolsa encerrou hoje as operações da semana sem que os empregados conseguissem pôr os livros em dia devido ao estupendo movimento registrado nas transacções.

## O caso Protogenes vae ser amanhã julgado

O Supremo Tribunal Federal deverá começar a julgar, amanhã, o caso Protogenes, cujo processo correu pela 1ª vara federal.

## REVISTAS CARIOCAS

PARA TODOS...

Está encantando o mundo social e intelligente do Rio de Janeiro. A reportagem fina e escolhida reune todos os acontecimentos da cidade.

A collaboração como sempre escolhida.

O MALHO

Com 80 paginas da mais interessante materia, está em circulação o numero de O Malho correspondente a esta semana. A capa e a primeira pagina são de J. Carlos e as demais charges de Guevara, Thée e Yantoch.

A collaboração, como sempre, de primeira ordem.

"VIDA NOVA"

"Vida Nova", que circula aos sabbados, apparece hoje com a sua attrahente collaboração literaria em prosa e verso, firmada por nomes de velhos e novos cultores das letras, da qual póde se destacar o conto de Malba Tahan, na pagina do centro. Os assumptos da semana, em reportagens photographicas, completam o numero de hoje.







## Confirmada a sentença de impronuncia dos accusados de fraude eleitoral pelo Partido — Democratico —

*São Paulo*, 5 (A. B.) — O sr. Washington de Oliveira, juiz federal da 1ª vara, em despacho de hontem, confirmou a impronuncia exarada pelo juiz substituto Eduardo Vicente de Azevedo proferida nos autos da queixa-crime que o Partido Democratico propôz contra Sylvio de Almeida, Victorio Regge, Renato Guini e Astrogildo Ferreira Simões, por autoria de fraudes eleitoraes no districto de Perdizes, pelas eleições de 1924.

Ao que se sabe, o Partido Democratico vae recorrer ao Supremo Tribunal Federal.







## Pela marinha mercante

OFFICIAES QUE VIAJAM

Partirão amanhã para os Estados Unidos, os seguintes officiaes: commandante Theotonio da Silva Thomé, capitão Daniel de Oliveira Lopes, nauticos Oswaldo Peres, Mario dos Santos Redondo e Emilio Ayres; chefe de machinas Euzebio de Oliveira Telles; 2º engenheiro machinista Vicente Delvisio; 3º Manoel Rodrigues da Silveira; 4º Julio Chaves; commissario Francisco Thomé; radiotelegraphista Carlindo R. Pinto.

— Para Porto Alegre, amanhã: commandante Julio Brigido; capitão Segadas Vianna; chefe de machinas Luiz G. Valente; nauticos João Pessoa da Silveira e Eduardo da Silva Neves; engenheiros machinistas Raymundo Nonato Verçosa e Bernardino P. de Brito.

— Para Sergipe partirão hoje: commandante Heitor Faria; capitão Colombo; chefe de machinas Rocha Bastos e commissario Domingos V. da Costa.

— Dos portos do sul, hoje: commandantes Pedro Velloso, Teixeira de Souza, Oscar Miranda e Rubim; chefes de machinas Manoel Sant'Anna e M. de Purificação.

— Da Europa, amanhã: commandantes Jorge de Lyra e João Villa Lobos; commissario Francisco José d'Alme[illegible] radiotelegraphista Hercules.

COMPANHIA COSTEIRA

A proxima chegada do "Itanagé"

A Companhia Costeira está para receber, por estes dias, mais um novo paquete, o "Itanagé", da serie "I", que ha dois annos mandára construir nos estaleiros de Glasgow.

O ultimo desses navios, o "Itaité", chegará ás nossas aguas por todo este anno. Sabe-se que é quando essa empresa estenderá a sua linha de passageiros, talvez até ao Rio da Prata.

## PELO NOSSO COMMERCIO

O Camizeiro

Essa conhecida casa de artigo para homens, teve, no dia de ante-hontem, uma hora de profundo regosijo, durante a qual foi inaugurada a lapide de marmore, commemorativa do 9º anniversario, e que aos seus chefes, como homenagem, foi offerecida pelos seus auxiliares. A lapide, que traz a inscripção. "Salve! 9º anniversario — O Camizeiro — Homenagem dos seus auxiliares — Rio, 30-4-928" — foi collocada vistosamente na secção de caixa da grande casa. Falou, offerecendo a lapide em nome dos auxiliares seus collegas, o snr. Silva, chefe da secção de perfumarias, que em palavras repassadas de sincera emoção, procurou dizer o quanto merecem aos seus auxiliares os intelligentes e operosos dirigentes do "O Camizeiro."

Os snrs. Agostinho Pereira de Souza e Orlando Costa, chefes e socios da firma, visivelmente sensibilisados, agradeceram em rapidas palavras e, melhor correspondendo á tocante homenagem que lhes era tributada, distribuiram pelos seus auxiliares lindos presentes representados por objectos de uso e uteis.

A' inauguração assistiram muitos amigos e grande numero de distinctos freguezes.

## ACADEMIAS & ESCOLAS

*Educação esthetica no Instituto Lafayette*

Guiado pelo antigo preceito pedagogico "mens sana in corpore sano", o director do Instituto Lafayette, dr. Lafayette Cortes, assegurou-se da valiosa collaboração dos professores choreographos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, para dirigir no Departamento Feminino os novos Cursos de Gymnastica Esthetica e de Danças Classicas, destinados á sã educação esthetica das futuras mães de familias brasileiras e ao despertar nas alumnas a ancia saudavel de pereição e de belleza.

*Associação Brasileira de Educação*

Proseguindo no curso de Psychanalyse da A. B. E., o dr. J. Porto Carrero tratou ante-hontem, do determinismo psyco, estudando o mecanismo dos erros, lapsos, esquecimentos e actos desastrosos e fazendo, a esse respeito a applicação pedagogica da doutrina de Freud.

Na proxima quarta-feira, o prof. Deodato de Moraes deverá dissertar sobre a "Sexualidade Infantil, na sua evolução normal".

As aulas continuam a realizar-se ás quartas e sextas-feiras, ás 5 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, á rua Chile, 23, 1º andar.

O dr. Porto Carrero, recebeu do dr. Franco da Rocha, de S. Paulo, a seguinte carta, a proposito do curso de psychanalyse que vem fazendo, na Associação Brasileira de Educação, em cooperação com o prof. Deodato de Moraes:

"Enthusiasticas saudações! — De coração venho cumprimental-o pela inauguração das aulas de psychanalyse applicada. Eu, velho estudioso da psychiatria, achei-a sempre nossa especialidade muito cheia de obscuridades e de coisas inexplicadas. A leitura dos trabalhos de Freud, Bleuler, Jung, Otto Rank me abriram clarões immensos naquelles terrenos escuros. Fiz o que pude para resumir a doutrina e dal-a a outros sob forma accessivel. Fui tido por perturbado de espirito, e isso por gente que nada sabia de Freud... Vejo ainda gente que se ri de Freud, mas... é porque não têm tempo de estudar e reformar seus conhecimentos — o classico misoneismo, que outra coisa não é sinão o commodismo e preguiça de estudar. Aceite meus sinceros cumprimentos pela bella tentativa que tomou aos hombros."



## Na Prefeitura

Na Directoria de Obras e Viação foi hontem encerrada a concorrencia aberta para o calçamento a parallelepipedos sobre base de concreto do trecho da praia do Russel em frente ao Hotel Gloria.

— O recebimento das collectas para pagamento do imposto territorial termina improrogavelmente no dia 12 do corrente.

— A correição do lançamento do imposto predial para o anno de 1929 será iniciada na proxima semana, terminando a 30 de setembro.

Os recursos dos interessados que não concordarem com os lançamentos feitos deverão ser apresentandos por meio de requerimento até 15 do outubro proximo.

— Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem:

Durante dois mezes, o ajudante de motorista da Limpeza Publica, João da Silva e durante seis mezes o pintor da officina geral do Almoxarifado Edgard Souto.

— Reverteu hontem ao quadro effectivo dos professores cathedraticos da Escola Normal, a professora cathedratica de Mathematica, addida á mesma Escola d. Amelia Gandeiro.

— Para tratamento de saude foram concedidas licenças de tres mezes ao official de machinas da officina Mecanica, Manoel Pinheiro e de seis mezes, ao servente da Bibliotheca Eurico Ferreira Lopes.

## O Tribunal de Contas julgou illegal a concessão do — montepio —

O ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas reconsideração do acto que julgou illegal a concessão de montepio civil a d. Antonia de Oliveira Pacheco, viuva do ex-auxiliar technico de 1ª classe da Estrada de Ferro de Baturité, Joaquim Ambrosio do Rego Pacheco.

## Ruas que reclamam

PEDE-SE CALÇAMENTO PARA A RUA JUSTINIANO ROCHA

Moradores dessa rua, no bairro de Villa Isabel, pedem-nos intercedamos junto das autoridades municipaes, para que seja aquella via publica, que já está toda edificada de bons predios, dotada de calçamento que a torne transitavel, principalmente nos dias de chuva.

## Descobriu-se no Rio Grande do Sul uma jazida de carvão — de pedra —

*Porto Alegre*, 5 (A. A.) — Em Sananduva, no 8º districto de Lagoa Vermelha, em terras de propriedade de Philomeno Pereira Gomes, acaba de ser descoberta grande jazida de carvão de pedra, que uma vez explorada constituirá nova fonte de riqueza para aquella fertil zona da região serrana. A preciosa hulha é encontrada ali em abundancia na superficie da terra, não tendo sido ainda calculada a extensão dessa bacia carbonifera, que, segundo parece, abrange grande tracto de terra.

O sr. Pereira Gomes chegou hontem á esta capital, afim de se entender com o dr. Getulio Vargas, presidente do Estado, no sentido de explorar aquella fonte de riqueza. Caso o governo do Estado não queira explorar a nova jazida carbonifera, o seu proprietario requererá concessão para exploral-a particularmente, constituindo para isso uma companhia de acções.

## Tomou posse o novo prefeito da capital pernambucana

*Recife*, 5 (A. A.) — Tomou posse hontem, como antecipámos, o novo prefeito municipal, dr. Costa Maia.

O Conselho Municipal, incorporado, acompanhou o dr. Costa Maia até a Prefeitura. O prefeito demissionario não compareceu, sendo o dr. Costa Maia empossado automaticamente, lavrando-se a respectiva acta.

Saudando a nova autoridade suprema do municipio, falou o vice-presidente do Conselho Municipal, sr. Antonio Lucena. O prefeito agradeceu.

O dr. Costa Maia não tratou ainda da organização do gabinete, tendo hontem nomeado apenas as commissões encarregadas de fazerem o exame nas escriptas da thesouraria.

## A parte do governo na renda do Cáes do Porto

O dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, communicou, hontem, ao ministro da Viação, que a parte do Governo, nas rendas do Caes do Porto do Rio de Janeiro, no periodo comprehendido entre 1 a 15 do mez de abril ultimo, foi de 352:575$114.



## Experiencias de uma nova machina para separarão do café cereja

*São Paulo*, 5 (A. B.) — O sr. Jean Michel, lente da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, e o sr. Gilberto Lopes, da secretaria de Agricultura, foram designados para assistir ás experiencias de uma nova machina de separação do café cereja, inventada pelo agricultor e industrial de Ibitinga, sr. José Brisa, e já privilegiada pelo governo federal.

A desegualdade de typos do nosso café, que é devido ao systema primitivo de colheita feita de uma só vez, prejudicando assim a perfeita maturação do fructo, representa inconveniente consideravel para a exportação. Com a nova machina ficará em parte resolvido esse problema, pois é ella uma verdadeira classificadora do grão por dimensões, isto é, por grão de maturidade.

Além dos delegados do governo, assistiram ás experiencias o prefeito e o presidente da Camara Municipal de Ibitinga, assim como muitos agricultores daquelle municipio, saindo todos bem impressionados pelos resultados obtidos.

## Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: praticante diplomado Maximiniano Barbosa, de Pelotas para Livramento; Gercy Ramos, de S. Paulo para o escriptorio do districto, Antonio Jacintho da Silva Guimarães, de Fortaleza para a Bahia; Sady Roberto Cavalleiro do Lago, de Central para Uberaba.



## NA AVENIDA DA LIGAÇÃO

O omnibus foi sobre a "baratinha", mas, felizmente, não houve feridos

Os passageiros de um omnibus da Light passaram, hontem á noite por um regular susto: corria o referido vehiculo pela Avenida Ligação, quando ao chegar a Beira Mar, chocou-se violentamente contra uma "baratinha".

Houve panico, mas verificou-se logo que ninguem saira ferido.

Apenas a "baratinha" ficára avariada, sofrendo tambem um pouco o omnibus.









O NAVIO SANGRENTO

Quando o casamento significa VIDA FOLGADA PARA A MULHER; é infallivel que resulta sempre TRAGEDIA PARA O HOMEM

## Madge Bellamy

— a mimosa "SANDY" e JOHN MACK BROWN na ARTE DOS BEM-CASADINHOS

—□—

MARY DUNCAN — JOYCE COMPTON — THOMAS JEFFERSON — OLIVE TELL

—□—

Quinta-feira proxima no

## PATHE

---

## UM ADVOGADO PROVOCA UM INCIDENTE NA CAMARA DE — AGGRAVOS —

### A maioria protestou contra a — insinuação —

Na sessão plena da Camara de Aggravos, hontem, occorreu um incidente provocado por um advogado.

Presidia os trabalhos o desembargador Saraiva quando foi chamado a julgamento um aggravo na acção executiva hypothecaria em que é embargante Darcet Rodrigues Batalha e embargado Antonio Augusto de Souza e Sá.

Havendo um dos advogados falado, e esse foi o dr. Emilio de Macedo, por não haver comparecido o seu collega Affonso Penna Junior, teve a palavra o patrono do embargado, o dr. João José de Moraes.

Este a uma certa altura disse que o embargante tinha ido buscar um ex-ministro do governo passado, afim de insinuar os julgadores.

Foi o bastante para que o desembargador Carrilho protestasse, dizendo que tal affirmativa não passava de uma offensa á Camara e que elle como membro da mesma repellia o insulto pois jamais se deixou intimidar ou insinuar por quem quer que fosse. O seu collega Armando Alencar e depois os demais desembargadores protestaram em massa, vendo-se o advogado na contingencia de retirar essa parte do sua sustentação oral.

### A sessão preparatoria do Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae realizar, amanhã, uma sessão preparatoria referente aos julgamentos, que deverão effectuar-se no corrente mez.

### Está prescripta a acção penal

O juiz da 6ª vara criminal julgou prescripta a acção penal movida contra João Balcelo, accusado de homicidio.

### Accusado de dois crimes

Ao juiz da 2ª vara criminal foi, hontem, denunciado Antonio de Mattos Paulo, pelo crime de ter tentado espancar a esposa e tambem resistido á prisão.

### Absolvido por falta de provas

O juiz da 8ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem, Manoel da Rosa Franco, accusado de ter seduzido uma sua sobrinha de menor edade.

### Um espancador de menores denunciado

Por ter aggredido physicamente uma menor que tinha em sua companhia foi denunciado ao juiz da 2ª vara Luiz D. E. de Barros.

### Um pedido de liberdade condicional indeferido

O juiz da 6ª vara criminal indeferiu a liberdade condicional sollicitada pelo condemnado Francisco Lopes Moreira, visto não haver prova de se ter regenerado.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

**CARLOS GOMES** — "O Marroeiro", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
**CENTRAL** — Variedades, sessões ás 8 ½ e 10 horas.
**JOÃO CAETANO** — "O marroeiro", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
**MUNICIPAL** — (Fechado).
**PALACE** — (Em reconstrucção).
**PHENIX** — "O Leão da Estrella", ás 3 e 9 horas.
**RECREIO** — "Os Saltimbancos", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
**REPUBLICA** — "Roma Galante", ás 3 e 9 horas.
**SÃO JOSÉ** — "O Meu Suquinho", ás 3, 8 e 10 horas.
**TRIANON** — "Casto Bohemio", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

---

## SEGUNDA-FEIRA 14 NO ODEON

Duas mulheres exerceram influencia na sua vida... Uma era a alma boa e caridosa da Cidade do Milagre, a esta elle adorou com fervor...
A outra tinha a sensualidade nos olhos... a volupia nos labios... a esta elle quiz com a ardencia de seu sangue moço...

## Douglas Fairbanks em o Gaucho

"Todo homem tem na vida uma mulher... "O Gaúcho" tambem teve a sua historia de amor.

FILM UNITED ARTISTS

---

WILLIAM FOX APRESENTA

## AMORES DE CARMEN
(LOVES OF CARMEN)

FOX

A grande producção de RAOUL WALSH que está maravilhando o Rio e S. Paulo com a genial interpretação de

**DOLORES DEL RIO VICTOR McLAGLEN e DON ALVARADO**

—□—

E' HOJE — O ultimo dia de exhibições no

## Pathé-Palace

E' a onda infindavel duma multidão sedenta de arte, inundará novamente o luxuoso cinema da Praça Marechal Floriano

—□—

HORARIO DAS SESSÕES — Matinée: 2 horas: 3,40, 5,35. — Soirée: 7,10, 8,10, 10,20.

---

## Cinema MEM DE SA'

Avenida Mem de Sá, — Esquina da r. Invalidos. Telephone Central 2037

Matinées: — Quintas-feiras e Feriados ás 2 horas — Domingos á 1 hora da tarde.

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Grandiosa matinée á 1 hora da tarde.

O joven artista **Jackie Coogan** na sua melhor e admiravel creação

## Meu commandante

Super-producção da Metro Goldwyn Mayer e a formidavel dupla do riso! CHARLES MURRAY E GEORGE SIDNEY em

## Perdidos no Front

Super comedia da FIRST NATIONAL

## Espigas da bondade

Comedia em 2 actos
M. G. NEWS n. 5, novidades mundiaes
1ª Classe 1$500 — 2ª Classe 1$000.

Amanhã: Lewis Stone em MAITRE-D'HOTEL e Milton Sils em TIGRE DO MAR
PROGRAMMA COLOSSAL

---

**Cine Mattoso**
Praça da Bandeira

HOJE —:— HOJE
A PARTIR DE 2 1|2 HORAS
UMA JORNADA FELIZ
7 partes, com BESSIE LOVE
Respeitae vossos paes
6 partes, com CHARLES DELANEY
O BARBADINHO
Comedia em 2 partes
Amanhã, 8, e 9: FAUSTO (D 3520)

**CINE HELIOS**
R. Barão de Mesquita 640 — V. 767

PERDIDOS NO FRONT, com Charles Murray e George Sydnei; O INVENCIVEL, com Fred Thomsom; A PRETA DO LEITE, desenhos e o TELEPHONE DA MORTE, 10º e 11º episodios (só na Matinée de hoje).

**CINEMA APOLLO**
L. do Rio Comprido, 32 — V. 5619

QUEM DESDENHA QUER COMPRAR, com Esther Ralston; DE CABEÇA SEGUIDA, com Maurice Flynn, A SOMBRA NEGRA, desenhos e o TELEPHONE DA MORTE, (só na Matinée de hoje). (12139)

---

## THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

JARDEL JERCOLIS
O incomparavel marroeiro

HOJE — HOJE

**A's 2 3|4, 7 3|4 e 10 horas**

A LEGITIMA VICTORIA DO GENERO REGIONAL COMPLETO TRIUMPHO DO MAIS BRASILEIRO DOS ELENCOS!

**Pela Companhia Tró-ló-ló**

(EMPRESA E DIRECÇÃO DE JARDEL JERCOLIS)

Continuação das arrebatadoras representações da rainha das peças sertanejas, original de CATULLO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, com partitura do saudoso maestro PAULINO SACRAMENTO

## O MARROEIRO

Como se expressa a critica do "Correio da Manhã":
"A Illuminata viveu no humano desempenho que lhe deu ITALA FERREIRA.-
"O Quixabeira encontrou um interprete muito feliz, no tenor Francisco Alves, que cantou todas as lindas toadas com vida e expressão de maneira a que a platéa não perdesse uma syllaba. "Alfredo Silva, que os cariocas não viam ha muito e de que tinham saudades, retomou o seu papel do padre e tirou os mesmos effeitos de riso que obteve na primitiva."
"Deixamos para o fim uma referencia a Jardel Jercolis que tomou a seu cargo o papel de Marroeiro. Sabiamos que elle tem dito o difficil monologo no estrangeiro mas não pensavamos que saisse da empresa com o brilho por que o fez. Póde estar certo de que entre nós nunca se disse com mais sentimento e mais alma os lindos versos de Catullo."

**Hoje ás 2 3|4 — Segunda grandiosa matinée — Hoje ás 2 3|4**

---

**CINE-PARQUE BRASIL**
D. ANNA NERY 258—VILLA 3289

PRECISA-SE DE UM MARIDO com SYD CHAPLIN
A VOZ DO DONO pelo cão sabio. Amanhã: HULA, com Clara Bow e BANIDA DA CORTE, com Irene Rich. (12140)

**CINEMA IDEAL**
TELEPHONE VILLA — 706

A NETA DO SHEIK com BEBE' DANIELS
LIBERDADES DE EVA com Leatrice Joy e William Boyd
Amanhã: ODEIO A TODAS, por William Russell e "Corações Compativeis", com Francis Bushman Junior.

**CINE BOULEVARD**
TELEPHONE VILLA — 124

OS DOIS CAVALLEIROS ARABES com William Boyd e Mary Astor
UMA JORNADA FELIZ, com Harrison Ford. Amanhã: Olhos Felinos, com Wanda Hawley e "O Homem da Floresta", com Jack Holt. (12138)

---

## TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO — FERREIRA — Temporada do Riso

HOJE — HOJE

VESPERAL ÁS 3 HORAS
sessões ás 8 e 10 horas
PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES — DE —

## O casto bohemio

Der Keusche Lebemann

Amanhã — Ultimas representações

## Terça-feira, 8

PRIMEIRAS DA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

## o arranha céo!

3 actos do DR. MATHEUS DA FONTOURA — inspirados na obra americana "The Skyscraper" de John Wormser. (D 3473)

---

---

**Fallecimento em Natal**

Natal, 5 (A. A.) — Falleceu hoje o estimado commerciante Claudio Machado, socio da conceituada e importante firma M. Machado & Companhia.

## Cine MODELO

R. 24 de Maio, 287 — J. 578

NOBREZA com LON CHANEY e RICARDO CORTEZ
O ESCALA MONTES Comedia
MUNDO EM FO'CO Actualidades
Matinée ás 2 e 4 horas

Amanhã:
PERDIDOS NO FRONT com GEORGE BRANKFORT e EVELYN BRENT
PERDIDOS NO FONT com CHARLES MURRAY e GEORGE SIDNEY

## CINE VERDUN

LARGO DO VERDUN

Hoje — LADRÕES DE CASACA, super da Ufa, em 9 partes; HULA, com Clara Bow, em 6 partes. 2ª feira: "Capitulando ao Amor, com Ivan Mosjoukine e Mary Philbin. "E' pra Casar?", com Sally O' Neill, em 7 partes. (D 912)

## Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, n. 69 — Phone V. 1404

HOJE

—MATINE'E A'S 2 HORAS—
O CORNEITEIRO com JACKIE COOGAN
OLHOS FELINOS com WANDA HARVLEY
Perigos das Selvas (S na MATINE'E)

Amanhã
FAUSTO com EMIL JANNINGS (Jornal)
(D 3519)

---

## Theatro Republica

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS ARMANDO DE VASCONCELLOS
De que faz parte a Actriz AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — HOJE

MATINE'E A'S 2 3|4 —:— A' NOITE — A'S 8 3|4
ULTIMAS representações da engraçadissima opereta

## ROMA GALANTE

3 actos de franca gargalhada
MUSICA POPULARISSIMA — ULTIMAS — HOJE
A's 8 3|4 — 5ª Récita de assignatura — 1ª representação da opereta em 3 actos:

AMANHÃ — AMANHÃ

## A Dansa das Libellulas

Tutu, Auzenda de Oliveira; Helena Cliquot, Aldina de Souza; Bouquet, Vasco Sant'Anna; Carlos, Fernando Pereira; Carlota Pommery, Maria Alvarez; Piper, Salvador Braga; Gratin, Sebastião Ribeiro; Pommery, Aurelio Ribeiro.
Brilhante Mise-en-scene de ARMANDO DE VASCONCELLOS, direcção musical de WENCESLAU PINTO.

5.ª FEIRA — 6ª recita de assignatura — 5.ª FEIRA

A opereta de GRANDE EXITO

## O AZ DO CINEMA

Para reapparição do distincto barytono brasileiro SYLVIO VIEIRA e da gentil actriz IZILDA DE VASCONCELLOS.
MAGISTRAL trabalho comico da graciosa actriz AUZENDA DE OLIVEIRA e do popular artista VASCO DE SANT'ANNA
A opereta de maior successo na ultima temporada em Lisboa

Bilhetes á venda para todos estes espectaculos. (D 947)

---

**Cinema LAPA**
AV. MEM DE SA' 23. C. 2543

ESPOSAS MAL CASADAS com ROD LA ROCQUE
S. M. o AMERICANO com DOUGLAS FAIRBANKS
Matinée de 1 hora em deante
Amanhã: AMOR A' PRIMEIRA VISTA, por Barbara Kant e O INVENCIVEL, com Fred Thomsom.

**Cinema Universal**
R. Senador Euzebio, 132. N. 1639

Esposas mal Casadas com ROD LA ROCQUE
Tigre do Mar com MILTON SILLS
Matinée de 1 hora em deante
Amanhã: A TEMPESTADE, com Ivan Mosjoukine e SEMI-NOIVA com Norma Shearer. (12137)

## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Annita Prince, predio á ladeira do Livramento, 23, por ...... 85:000$; Aquilino Sampaio, terreno á rua Zizi, por 4:000$; Matheus Dias Campiá, predio á rua Alice de Freitas, 118, por 5:000$; José Vieira Machado, terreno á rua Icató, por 10:000$; Thopompo Duarte Nunes, terreno á rua Baptista das Neves, por 6:000$; Manoel da Costa Monsanto, predio á travessa Romariz, 12, por 6:000$; Octavio Borges da Silveira Lobo, terreno á Avenida Suburbana, por 7:000$; João Steel Gonçalves, terreno á rua Caunag, por 30:000$; José Carvalho, terreno á rua Barão de Petropolis, por 3:000$; José Lopes Lima, predio ns. 13 e 15, á rua Parintins, por 15:000$; Maria da Graça Gomes, terreno á travessa Affonso, por 2:500$; João de Paiva Pereira, terreno á rua Jardim, por 5:000$; dr. Josias de Meira Gama, predio á rua Almirante Indio do Brasil, 60, por 60:000$; Antonio Joaquim Machado, terreno á Estrada do Páu Ferro, por 5:000$; Edgard Puhle Bravo, terreno em Zézé, por 5:000$; Manoel Duarte Ribeiro, predio á ladeira de Santa Thereza, 23, por 13:000$; Domingos José Dias, predio á rua do Cunha, 74, por 30:000$; Olympia Cardoso de Carvalho Rocha, predio á rua Piratiny, 94, por 60:000$; Aurelio Camara Vieira, predio á ladeira do Mendonça, 75, por 30:000$; e Fevereiro, por 2:320$000.



## A DATA DO NASCIMENTO DE FLORIANO PEIXOTO

### Como se realizou a commemoração pelo gremio que tem o nome do marechal

O Gremio Floriano Peixoto não deixou passar em esquecimento a data do anniversario natalicio do glorioso marechal.

A commemoração foi feita por meio de uma visita á arvore — Pau Ferro — plantada na Quinta da Bôa Vista, em 2 de julho de 1895, no momento em que o corpo de Floriano Peixoto foi trasladado da então praça Visconde Rio Branco, hoje Praça Argentina, em São Christovão, para a egreja da Cruz dos Militares, onde esteve em exposição durante alguns dias.

Reunidos todos em frente á grade que cerca o vegetal, pronunciou breve discurso o doutor Bricio Filho, presidente daquella aggremiação, que rememorou a festa effectuada em o anno passado, ao ser inaugurada a chapa de bronze relativa ao plantio do referido vegetal, fundida no Arsenal de Guerra desta Capital, cerimonia essa que foi assistida por altas autoridades federaes e municipaes, alumnos e professores da Escola Floriano Peixoto e outras do Districto Federal, bem como por grande numero de representantes de varias corporações e classes sociaes.

Em proseguimento fez sentir o orador que aquella planta, valia por um verdadeiro symbolo, á cuja sombra deviam acorrer todos quantos quizessem receber salutares inspirações para a obra meritoria do engrandecimento da patria.

Tratando da amnistia, cuja necessidade se impõe, a ponto de não poder ser mais adiada, fez o orador calorosos votos para que seja já plantada em nosso paiz uma outra arvore, a arvore da liberdade.

Sobre o gradil foram depositadas flores naturaes, retirando-se a assistencia composta de socios do Gremio, de diversas familias e admiradores do eminente brasileiro.

A administração do Gremio esteve representada pelos doutores Bricio Filho e Andrade Bastos, Gaspar Guimarães e Raul Duarte.

## Um avião obrigado a aterrar devido a uma "panne" — no motor —

*Porto Alegre*, 5 (A. A.) — Informam de Conceição do Arroio que o aviador Vasket foi obrigado a descer, ante-hontem, ás 4 horas, a vinte kilometros distantes da praia do Capé Canôa.

O motivo da descida fôra irregularidade verificada no motor do apparelho.

Sabe-se que o avião corre perigo, mas os soccorros estão sendo demorados devido ás pessimas condicções da praia que, como se sabe, fica sobre o Atlantico.



## Designações de funccionarios na Alfandega desta capital

Por portaria de hontem, o inspector determinou tenham exercicio nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: portos de saida, armazem 3, Prado Carvalho; armazem 4, Mario Cardoso; armazem 5, Jovino Barral e Xisto Filho; armazem 6, Euclydes Carvalho; armazem 8, Silva Rego, Sá e Souza e Elias Souto; armazem 9, Genulpho Freire; armazem externo C, Balthazar Almeida; conferencias internas, armazens 1 e 2, Pamplona Machado; armazem 5, Candido Costa; armazem 8, Milton Gonçalves; armazem 16, Rogerio Freire; armazem 17, Carlos Pinto; conferencias avulsas, Dias Pereira; 2ª secção, Henrique Azevedo Alves.

## A Companhia Ituana Força e Luz intimada a recolher direitos aduaneiros

O director de Receita recommendou ao inspector da Alfandega de Santos, que, por ter o ministro da Fazenda declarado não caber direito á Companhia Ituana Força e Luz, aos favores decorrentes do contrato de 2 de fevereiro de 1926, seja quanto antes promovida por intermedio da commissão revisora dos despachos aduaneiros junto á Secção Hollerith, a revisão dos despachos livres de direitos, admittidos naquella Alfandega e outros semelhantes que por ventura existam, afim de ser intimada a referida companhia a recolher integralmente os direitos aduaneiros, na forma da lei.

## Victima de um accidente veiu a fallecer no Prompto — Soccorro —

No dia 2 do corrente, em frente ao predio n. 71, da rua Sacadura Cabral, um homem, que depois declarou chamar-se Manoel Bonifacio, de côr branca, com 30 annos presumiveis, foi victima de um accidente, soffrendo fractura do craneo. Soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem, pela manhã, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

### A transparencia dos parabrisa de automoveis

Os srs. Michael & Cia. Ltda. acabam de lançar no commercio um interessante preparado para a limpeza dos para-brisa de automoveis. Servindo tanto para os dias de chuva como para os de neblina, esse preparado, Robert's, como se chama, apresentou excellentes resultados nas experiencias repetidas a que foi submettido.



### Pelas associações

**CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS**

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da Caixa, praça Mauá n. 10, edificio da Inspectoria Federal das Estradas, a assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria que administrará essa associação no biennio 1928-1930.

A maioria dos associados suffragará a chapa seguinte: presidente, engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes; vice-presidente, engenheiro Frederico Schmidt de Vasconcellos; thesoureiro, engenheiro Sylvio Cardoso de Aquino e Castro; 1º secretario, engenheiro Antonio Marques da Costa Ribeiro; 2º secretario, dr. José Augusto Tavares de Lyra; Conselho Fiscal: drs. Armando C. Lassance, Braulio Eugenio Muller e João do Rego Coelho.

**CAIXA BENEFICENTE E AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA SOUZA CRUZ**

Foi fundada á 17 de março a associação acima, que na assembléa de 1 do corrente, elegeu a sua primeira directoria que ficou assim organizada: Presidente, José Soares Pereira; vice-presidente, Eugenio Antonio Torrão; 1º secretario, José Augusto Dias de Freitas; 2º secretario, Accacio Gonçalves; 1º thesoureiro, Gabriel Casaux; 2º thesoureiro, João de Magalhães; 1º procurador, Fridolino da Costa Rebello; 2º procurador, Alvaro de Moura; archivista, Pedro Peter Kenne.

Commissão de syndicancia: — Domingos Paulino, Waldemar Euclydes Pinto, Manoel da Silva Carvalho, Raphael Nunes, João Cardoso.

Conselho administrativo: — Oscar Americo de Souza Cardoso, Antonio Gonçalves, Pedro Rebello Junior, Antonio Alves da Silva, Manoel Barros Corrêa, Protazio de Oliveira, José da Silveira Quadros, Narciso Corrêa, João do Carmo, Manoel Alves, Manoel Rosa Leal, Abilio da Costa e Sá, Manoel Ferreira da Costa, Alexandrino Saldanha, Francelino José Vianna da Silva.

Por unanimidade de votos, o "Correio da Manhã" foi escolhido para orgão official da Caixa.



### Assaltando a casa de uma familia, os ladrões roubaram cerca de 30:000$000 de joias

Tendo ido passar uns dias em Paquetá com sua familia, o dr. Cluritiano Rodrigues Barbosa, residente á rua Domicio da Gama nº 58, deixou a sua casa fechada, sem nenhum guarda, naturalmente por confiar na vigilancia da policia.

Caro lhe custou a bôa fé.

Os ladrões entrando-lhe na residencia, fizeram uma limpeza em regra.

Revolvendo, descansadamente, toda a casa, da sala á cozinha, roubaram tudo que de melhor encontraram, inclusive joias avaliadas em 30:000$000 e a quantia de 1:000$000 em dinheiro.

Tendo vindo á sua casa para mudar de roupa o dr. Barbosa teve a desagradavel surpreza de verificar a visita dos gatunos.

Indo á delegacia local deu conhecimento do facto ás respectivas autoridades que, na fórma do costume, prometteram providencias energicas para a prisão dos assaltantes.



### Secção automobilistica

**INSPECTORIA DE VEHICULOS**

**Exame de motorista**

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Manoel das Chagas Neves, José Meira da Cunha, Benedicto José Ferreira, Pedro Geraldo Euzebio, Francisco Ferreira de Oliveira, José Senra Baptista de Sá, Alberto Lima, Alberto Jorge Lydia Filho, Manoel Cardoso e Augusto da Silva Sant'Anna.

Prova regulamentar e pratica — Alcebiades Thomaz da Silva.

Prova pratica — Antonio Fernandes.

Prova regulamentar — Alberto Andrade.

Turma supplementar — Francisco Antonio Gomes, Christovão da Cunha e José de Mattos.

Chamada para amanhã, ás 12 horas e meia — Manoel Alves, Aurelio Ferreira Bastos, Francisco de Souza, Cyro Azambuja, Armando de Virgillis, Frecinal de Siqueira e Silva, Renato P... Cavalliere Giuseppe, Aventino de Freitas e Abilio da Costa Faria.

Prova pratica — Antonio Ferreira.

Prova regulamentar — José dos Santos e Alfredo Ferreira Coutinho.

Turma supplementar — Diamantino Monho e Nicomedes Moraes de Andrade.





### Minas inaugura tambem estradas de rodagem

Rio Branco (Minas), 5 (A. A.) — Inaugura-se amanhã a estrada de automoveis entre Tuyotinga, districto deste municipio, e a cidade de Mirahy.

Vae tambem ser constuida outra estrada de automoveis, ligando o mesmo districto de Tuyotinga a Guyricema, tambem neste municipio.



### Duas mortes no Prompto Soccorro

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Clodoaldo de Araujo Campos, de 13 annos, morador á rua Gran Magriço nº 62, que, colhido por um trem, na estação da Penha, teve as pernas esmagadas e o operario Severo Gigiano, de 57 annos, casado, italiano e residente á rua Barão de Bom Retiro, onde como noticiámos, foi victima, ha dias, de um accidente no trabalho.

Os seus cadaveres foram removidos para o Necroterio.





### "A Era Ferragista"

Recebemos o nº 12 desta revista. Distribuida entre todos os ferragistas, constitue excellente vehiculo de propaganda e de approximação da classe. Contem artigos interessantes sobre fibras texteis, sciencia de annunciar, industrias chimicas, ceramica, etc.

### Caiu do trem

Ao saltar de um trem, na estação de D. Pedro II, a senhorita Olivia Vieira, residente á rua Olivia Maia nº 108, em Madureira, foi victima de uma quéda.

Depois de medicada na Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia.



### Papeis despachados pela Inspectoria de Aguas

Cidalco Antenor Baptista, Candido B. Pereira Pinto, Maria Ferreira Carmo, Alfredo José Ferreira, Juliano Antonio Carvalho, Mercedes Lago, José Moreira da Silva, José Augusto Gouvea, Amaro C. de Souza, Manoel C. da Silva, Joaquim R. Teixeira, José Cardoso, Lebre Sobrinho & Cia., Manoel Gonçalves Lhemas. —Deferido.

Francisco B. Souza, João Soares de Lima, Luiz Cianella, Alencastro Azevedo Parahyba, Carlos de Almeida Castro, Joaquim Pinheiro Santos, Zaida Portugal Leão. — Compareça á Secção de Expediente.

Renato Bittencourt Brigido. — Compareça na 3ª Divisão.

Eduardo Araujo & Cia. — Compareça ao 1º districto.

Carlos Eurico B. Oliveira. — Prove o allegado.

Anna Graça Valverde. — Compareça para esclarecimento no 3º districto.

Conceição Foscaldo, José Baptista Teixeira, João Valle Santos Loureiro. — Certifique-se.

Geraldo Paes. — Junte certificado de numeração.

José Diogo Pereira. — Prove ser o actual proprietario.

Manoel Jacyntho Dias. — Não ha que deferir.



### QUEM PERDEU?

Está em nossa redacção uma planta encontrada num dos bancos da estação inicial da Central do Br

### O V CAMPEONATO DE CÃES AMESTRADOS

**Será realizado no proximo dia 13, no campo do Flamengo**

O Brasil Kennel Club vae realizar a 13 do corrente, na elegante praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, o V Campeonato Nacional de Cães Amestrados.

As incripções continuam a ser feitas, diariamente, na secretaria dessa associação á rua Buenos Aires, 242, esperando-se que esse torneio desportivo seja o mais interessante possivel, estando os lindos premios, desde já, expostos á rua Uruguayana, 105, constando de uma rica taça e medalhas de ouro, prata e bronze.

A Exposição Canina deste anno, vae ter, egualmente, um brilho verdadeiramente invulgar, sendo, como na Europa, um acontecimento notavel para a alta sociedade, correspondendo assim plenamente á espectativa do Brasil Kennel Club, que acceita inscripções para todas as raças.

O programma official que foi organizado é o seguinte:

1ª parte — 1 — O dono do cão seguirá um percurso de 150 m., no minimo, e esconderá, no final, um objecto. O cão seguindo a pista deverá encontral-o e entregar a seu dono, 20 a 30 p.

2 — O cão deve procurar um objecto pertencente ao seu dono, entre outros quatro de estranhos, 20 a 30 pontos.

2ª parte — 3 — O cão deverá andar junto de seu dono, em um percurso minimo de 30 metros, sem corrente, 5 a 10 p.

4 — O cão quando chamado por seu dono, deverá attender immediatamente, 5 a 10 p.

5 — O cão deve obedecer ás seguintes posições: a) sentar, b) deitar, c) levantar, d) dar signal (ladrar) 10 a 15 p.

6 — O cão receberá ordem de se deitar e o dono se retirará para longe. O cão permanecerá no lugar até ser chamado pelo dono, 10 a 15 p.

7 — O cão deve sentar-se junto de seu dono, o qual jogará um objecto que elle o entregará sentado, 5 a 10 p.

8 — O cão escalará um obstaculo da altura minima de 1.70 m. que lhe for ordenado por seu dono, 10 a 20 p.

9 — O cão saltará uma vara na altura de 1 m. do solo, 10 a 20 p.

10 — O cão recusará carne offerecida por pessoa estranha, 15 a 20 p.

3ª Parte — 11 — O cão deverá guardar um objecto, na ausencia de seu dono, 15 a 20 p.

12 — O cão deverá seguir, preso a uma longa corda, com seu dono, a pista de um homem escondido, e achando-o, dará o devido signal, 25 a 40 p.

### Concorrencias encerradas na Directoria de Obras da — Prefeitura —

Na Directoria de Obras foram encerradas as seguintes concorrencias: para construcção da ponte do rio Faria, no trecho comprehendido na avenida suburbana, tendo se apresentado como licitantes os srs. E. Kemnitz & C., Alberto Haas e Luiz Zany; e para a construcção de galerias de aguas pluviaes na rua São Carlos, apresentando-se as firmas Prado Peixoto & C. e Antonio Cid Loureiro.

### O auto derrubou o poste

Devido a uma "derrapagem" o auto particular n. 918, dirigido pelo sr. Alberto Costa Van Erven, bateu contra um poste, na rua Salvador Corrêa, derribando-o.

Não houve desastres pessoaes e o sr. Van Erven, levado á delegacia local, promptificou-se a pagar os prejuizos.

# Correio Sportivo

## FOOTBALL

### AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

**O campeonato da cidade**

A data de hoje registra um acontecimento de remarcada significação na historia do sport nacional: a inauguração dos melhoramentos introduzidos no campo do S. Christovão A. C. e com o qual o Rio de Janeiro fica possuindo mais uma grande arena de espectaculos sportivos.

O facto é duplamente auspicioso porque revela, além de um indice de progresso, no ambiente de sports da cidade, um exemplo raro de vontade e decisão, por parte de quem tomou a si o encargo pesado de levar a bom termo, as responsabilidades de toda ordem, decorrentes de um emprehendimento de tal natureza.

As obras do São Christovão, que o publico vae ver esta tarde, alteraram completamente a feição antiga do antigo e acanhado recinto do veterano club alvi-negro. O campo soffreu uma transposição completa; além de augmentado, ficou em sentido contrario ao que estava, permittindo que se construisse lateralmente uma espaçosa archibancada com capacidade para 10.000 pessoas. Ao seu actual presidente, sr. Alvaro Teixeira Novaes e a Luiz Vinhaes, deve o São Christovão a realização dessa grandiosa iniciativa.

Folgamos em registrar a noticia da inauguração que se vae proceder esta manhã, em acto publico, e enviamos á directoria do S. Christovão as nossas melhores felicitações.

OS JOGOS DE HOJE

São estes, em resumo, os jogos, juizes, campos e representantes para hoje:

*Botafogo x Flamengo*, campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juizes sorteados do S. C. Brasil.

Representante, Léo de Sá Osorio, do Bangú A. C.

*São Christovão x America*, campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados do Andarahy A. C.

Representante, Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

*Vasco x Bangú*, campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva.

Juizes sorteados do Fluminense F. C.

Representante, Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel F. C.

*Villa Isabel x Brasil*, campo do Villa Isabel F. C., á rua Silva Telles.

Juizes sorteados do C. R. Vasco da Gama.

Representante, Carlos da Veiga Cabral, do Andarahy A. C.

NOTAS DO BOTAFOGO

Realizando-se hoje o encontro official de football com o Club de Regatas Flamengo, a thesouraria avisa aos socios que a entrada lhes será mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo do mez corrente ou do mez de abril.

De accordo com os estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras), pagando o preço fixado para as archibancadas.

No pavilhão central terão accesso sómente as autoridades officiaes, directores da C. B. D. e da Amea e os membros dos respectivos conselhos, os presidentes dos clubs filiados (terrestres e aquaticos), a directoria do Club de Regatas Flamengo e os socios benemeritos do club.

Os portões serão franqueados ao publico ás 12,30 e as bilheterias estarão abertas desde 9 horas da manhã.

O portão da rua Emilio Berla, devido ás obras da nova séde social, permanecerá fechado.

Para commodidade do publico serão collocadas cadeiras numeradas nas archibancadas, as quaes já se acham á venda na thesouraria do club.

Outrosim, previne-se ao publico, que os ingressos só terão valor, comprados nas bilheterias, e que trazem o carimbo especial.

A directoria não consentirá manifestações hostis aos juizes e amadores disputantes, fazendo retirar-se todo aquelle que transgredir essa determinação, e para auxilial-a nessa missão nomeou diversos socios.

OS TEAMS DO FLAMENGO

**Um aviso aos jogadores para hoje**

O captain geral dos teams de football do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores hoje, ás 11 horas da manhã, no campo da rua Paysandú:

A's 12.30 — Waldemiro — Pinheiro — Sergio — Ledovico — Elrico — Vital — Penha — Mazzeo — Savio — Beraldo — Velocinha — Roberto — Chagas — Affonso — Caruso — Mello — Rocha — Waldemar.

A's 2 horas — Amado — Helcio — Herminio — Rosalvo — Flavio — Rubens — Cabral — Christolino — Vadinho — Fragoso — Moderato — Newton — Angenor — Nônô.

O treno dos aspirantes

Para um treno com os escoteiros da Gloria, do Club de Regatas do Flamengo, solicitam o comparecimento dos seguintes jogadores hoje ás 3 horas da tarde, no campo da rua Paysandú:

Alvaro — Mangia — Salvador — Raul — Hazan — Romeu — Serafim — Armando — Oscar — Zé Luiz — Zezé.

## Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

### Arbitros, fiscaes e representantes para os proximos jogos de basketball no campeonato da primeira divisão

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que o director technico, de accordo com o art. 112 do Codigo Sportivo, fez a seguinte escalação de arbitros, fiscaes e representantes para os proximos encontros do campeonato de basketball da 1ª Divisão.

De conformidade com o art. 185, § unico, do referido codigo, o arbitro designado para a partida dos primeiros quadros servirá de fiscal na dos segundos, e o designado para esta será o fiscal daquella:

MAIO, 16:

*America x Flamengo* — Arbitro: Joaquim Machado da Costa, do S. Christovão A. C. Fiscal: Mario Rodrigues Vieira, do S. Christovão A. C. Representante: Pedro Ribeiro Camara, do C. R. Vasco da Gama.

*Fluminense x Vasco* — Arbitro: Cyro Reis Alves, do Villa Isabel F. C. Fiscal: Neraes Reis Alves, do Villa Isabel F. C. Representante: José Tinoco Pacheco, do C. R. Flamengo.

*Brasil x Botafogo* — Arbitro: Affonso Segreto Sobrinho, do C. R. Flamengo. Fiscal: Julio Schrader, do C. R. Flamengo. Representante: dr. Hilmar Tavares da Silva, do Fluminense F. C.

*S. Christovão x Villa Isabel* — Arbitro: Benito Derizans, do Fluminense F. C. Fiscal: Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. C. Representante: Fabio Horta de Araujo, do America F. C.

MAIO, 18:

*Vasco x S. Christovão* — Arbitro: Alfredo Moreira Junior, do S. C. Brasil. Fiscal: Raymundo Ramagem Soares, do S. C. Brasil. Representante: Sosthenes F. Bahiense, do Villa Isabel F. C.

*Villa Isabel x America* — Arbitro: Nilo Murtinho Braga, do Botafogo F. C. Fiscal: Pompeu Angelo, do Botafogo F. C. Representante: dr. João Fonseca, do S. Christovão A. C.

*Flamengo x Brasil* — Arbitro: Louriswaldo Telles de Moura, do C. R. Vasco da Gama. Fiscal: Armando S. Moreira, do C. R. Vasco da Gama. Representante: Udo Repsold, do Fluminense F. C.

*Botafogo x Fluminense* — Arbitro: Alberto Martins, do America F. C. Fiscal: Luiz Carvalho e Souza, do America F. C. Representante: Americo de Barros, do S. C. Brasil.

MAIO, 23:

*Vasco x America* — Arbitro: Rizo Zeth Baptista, do C. R. Flamengo. Fiscal: Julio Schrader, do C. R. Flamengo. Representante: Octacilio Castro Noval, do Villa Isabel F. C.

*Fluminense x S. Christovão* — Arbitro: Francisco de Paula Santiago Junior, do Botafogo F. C. Fiscal: Mario de Oliveira Guimarães, do Botafogo F. C. Representante: Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo.

*Villa Isabel x Flamengo* — Arbitro: Nelson Tinoco Pacheco, do C. R. Flamengo. Fiscal: Affonso Segreto Sobrinho, do C. R. Flamengo. Representante: Diniz Alves Ribeiro, do America F. C.

MAIO, 25:

*Botafogo x Flamengo* — Arbitro: Haroldo Cordeiro Oest, do S. C. Brasil. Fiscal: Lincoln Cordeiro Oest, do S. C. Brasil. Representante: dr. Hilmar Tavares da Silva, do Fluminense F. C.

*America x Fluminense* — Arbitro: Marino Torres de Carvalho, do S. Christovão A. C. Fiscal: Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C. Representante: Sosthenes da Fonseca Bahiense, do Villa Isabel F. C.

*Villa Isabel x Vasco* — Arbitro: Henrique Cordeiro Oest, do S. C. Brasil. Fiscal: Octavio Albernaz, do S. C. Brasil. Representante: Diniz Alves Ribeiro, do America F. C.

MAIO, 28:

*Brasil x America* — Arbitro: Louriswalde Telles de Moura, do C. R. Vasco da Gama. Fiscal: Ceferino Grillo, do C. R. Vasco da Gama. Representante: Edgard Duque Estrada de Barros, do Botafogo F. C.

*Botafogo x Villa Isabel* — Arbitro: dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C. Fiscal: Amaro Ribeiro da Silva, do Fluminense F. C. Representante: Arthur Montagna, do S. C. Brasil.

*Flamengo x S. Christovão* — Arbitro: Salvador Calvente, do C. R. Vasco da Gama. Fiscal: Antonio Ramos, do C. R. Vasco da Gama. Representante: Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

Reservas — Os demais associados infantis.

### ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

**Taça America F. C.**

Com os resultado dos jogos realizados domingos ultimo, é a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos neste concurso.

1 — Hernani Aguilar . . . 4-35
2 — Antonio Santasusagem 3-35
3 — Emmanuel Amaral . . 2-31
4 — Arcy Tenorio . . . . 1-29
5 — Leite de Castro . . . 0-27
6 — Mario R. Filho . . . 2-26
7 — José Araujo . . . . 3-25
8 — Carlos Gonçalves . . 1-26
9 — Honorio Netto Machado . . . . 1-26
10 — José Nascimento . . 1-25
11 — Luiz Vianna . . . . 1-25
12 — Carlos Alberto . . . 2-24
13 — Ramos Nogueira . . 2-24
14 — Antonio Velloso . . 1-23
15 — Eduardo Maia . . . 1-23
16 — Augusto Bastos . . 1-21
17 — Sylvio Vasques . . . 1-21
18 — José Silveira . . . . 0-21
19 — Helio Netto Machado 0-21
20 — Sande Peres . . . . 1-20
21 — Adaucto de Assis . . 1-20
22 — Octavio Silva . . . . 0-20
23 — Seroa da Motta . . . 0-20
24 — Baptista Franco . . . 0-19
25 — Paulo Lyra . . . . . 0-18
26 — Manoel Gonçalves . . 0-17
27 — José Mello . . . . . 0-17
28 — Moraes Cardoso . . . 0-16
29 — Isaias Rosas . . . . 0-16
30 — A. P. Carvalho . . . 0-16
31 — Argemiro Bulcão . . 0-16
32 — Eduardo Motta . . . 0-16
33 — A. Nery . . . . . . 0-16
34 — Ernani Silveira . . . 0-16
35 — Celio de Barros . . . 0-11

Record de scores 4, Hernani Aguilar.

Record de pontos por dia de jogo 13, Emmanuel Amaral.

### REUNIÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

O presidente, convoca os membros do Conselho de Fundadores, America, Bangu', Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama — para a reunião a realizar-se na proximo terça-feira, 8 do corrente, ás 8 horas, para tratar do seguinte:

a) — Acceitação do nome escolhido pelo presidente para Thesoureiro desta Associação no restante do periodo de 1927-1929 — artigo 46 dos Estatutos;

b) — Distribuição de processos;

c) — Pareceres entrados na Secretaria sobre os processos distribuidos anteriormente;

d) — Interesses geraes.

Esta nota official publicada ante-hontem, saiu com a data da convocação para 7 devido a um engano; a data effectivamente marcada para essa convocação é a de 8 do corrente, acima mencionada.

### EM PORTO NOVO DO CUNHA

**O encontro de hoje entre o S. C. Mackenzie e o Commercial F. C.**

Será realizado hoje no Campo do Commercial F. Club o encontro entre esse Club e o S. C. Mackenzie, campeão do initium de 1923 e 1926.

O Club do Meyer além de se encontrar em plena forma vae com o firme proposito de não desmentir a justa fama que goza nos meios sportivos. Por seu turno os adversarios estão em identicas condições.

A embaixada carioca, será chefiada pelo sr. F. Motta Nabuco, que terá como auxiliares Albano Coelho e Eduardo Loureiro.

A direcção sportiva do Mackenzie solicita o comparecimento dos players abaixo, na séde do Club ás 4 horas.

Gomes — Palmeira — M. Lopes — A. Silva — Baptista — Archimedes — Ultramar — Othelo — Athayde — Benedicto Caroço.

Reservas:

Camillo e Djalma.

### VILLA ISABEL x S. C. BRASIL

Realizando-se amanhã no campo da rua Silva Telles, o jogo de Campeonato entre os Clubs acima, a Directoria do Villa para boa ordem escalou as seguintes commissões:

Direcção geral:
A. Francisco Coelho;
Pavilhão Central:
J. Themé da Silva — Austriquinians Mourão dos Santos e Fernandes Maia;
Imprensa:
Amazor Boscoli e Otto Gonçalves;
Team visitante:
Floriano Assumpção e Edgard Gonçalves;
Juizes:
A. Mourão dos Santos e José Lemos;
Pista:
Nestor Machado da Costa;
Bilheterias:
Sosthenes Bahiense e Octacilio Neval;
Teams:
Plinio Coutinho e Jobel Braca.

A directoria torna publico que não consentirá qualquer manifestação hostil aos juizes, fazendo retirar do local pelas autoridades, qualquer pessoa que esteja prejudicando a bôa ordem.

Os teams do Villa que amanhã jogarão estão assim escalados:

2º team:

Santos Mello — Inglez — Tasso — Negraes — Demetrio — Pedro Reis — Aracyno — Octavio — Antonio — Xerém — França.

Reservas:

Gastão — Julinho — Waldemar e os demais com inscripção vencida.

1º team:

Cotta — Sá Pinto — Jobel (cap) — Orlando — Adolpho — Marcello — Oswaldo — Henrique — Fernandes — Martinez — Barroso.

Reservas:

Ferreira — Heitor — Evandio.

A direcção sportiva pede o comparecimento dos players acima ás 12 e 1 hora.

### ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

**Reunião do Conselho de Fundadores**

Estão convocados os membros do Conselho de Fundadores — America, Bangú, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama — para reunião que será realizada terça-feira proxima, 8 do corrente, ás 8 horas, para tratar do seguinte:

a) — acceitação do nome escolhido pelo presidente para thesoureiro desta Associação no restante do periodo de 1927-1929; art. 46 dos Estatutos;

b) — distribuição de processos;

c) — pareceres entrados na Secretaria sobre os processos distribuidos anteriormente;

d) — interesses geraes.

### REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos pede o comparecimento dos srs. Arthur Repsold, Ary Miranda, Celio de Barros, Ernesto Loureiro, José Manoel Labandera e Orlando Eduardo da Silva, membros da Commissão de Athletismo, para tomarem parte na reunião que será realizada terça-feira, 8 do corrente, ás 17 horas, na séde desta Associação, afim de se tratar de assumptos referentes á Festa de Athletismo para Novissimos.

## Basketball

### ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

**Quadro official de representantes da 1ª divisão**

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o n. 3 do artigo 145 do Codigo Sportivo, ficou organizado da fórma seguinte o quadro official de representantes do basketball da 1ª divisão para o corrente anno:

Pelo America — Effectivos: Fabio Horta de Araujo e Diniz Alves Ribeiro; supplentes: doutor Octavio de Amorim Carrão e Fritz Repsold.

Pelo Botafogo — Effectivos: Edgard Duque Estrada de Barros e Othelo Guerreiro de Castro; supplentes: Valentim Amaral e Alvaro Burgos de Campos.

Pelo Brasil — Effectivos: Americo de Barros e Arthur Montagna; supplentes: Theodomiro Siqueira e Humberto Coulomb.

Pelo Flamengo — Effectivos: Felix da Cunha Vasconcellos e José Tinoco Pacheco; supplentes: Manoel R. Moreira e Arthur Monteiro Neves.

Pelo Fluminense — Effectivos: Dr. Hilmar Tavares da Silva e Udo Repsold; supplentes: Aluizio Marinho e dr. Sylvio W. Netto Machado.

Pelo São Christovão — Effectivos: Julião Vieira e dr. João Fonseca; supplentes: Luiz Vinhaes e Gilberto de Almeida Rego.

Pelo Vasco da Gama — Effectivos: Pedro Ribeiro Camara e tenente Orlando Eduardo da Silva; supplentes: Jayme Iglezias e Nelson Paes.

Pelo Villa Isabel — Effectivos: Sosthenes da Fonseca Bahiense e Octacilio de Castro Naval; supplentes: Laercio Marinho da Cunha e Celso Maia.

### O PROXIMO TORNEIO INITIUM DA PRIMEIRA DIVISÃO

**O regulamento — As commissões — Prova preliminares — Varias notas**

Realizando-se no proximo dia 11 de maio, sexta-feira, no gymnasio do Fluminense, o torneio initium de basketball para os clubs da 1ª divisão, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos chama a attenção dos interessados para o seguinte regulamento:

1) — O torneio initium de basketball se destina aos clubs da 1ª divisão, sendo effectuado pelo systema eliminatorio.

2) — O torneio será realizado á noite, em data e campo determinado pela Amea, com a antecedencia de oito dias.

3) — Serão observadas as actuaes regras de basketball, adoptadas pela Amea, excepto nos casos que se acham previstos neste regulamento.

4) — Só poderão participar desse torneio os amadores que estiverem com os seus boletins de inscripção legal para a temporada de 1928, na secretaria da Amea, até ás 6 horas, da vespera do torneio.

5) — As partidas serão realizadas em periodos de 20 minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo findo os primeiros 10 minutos.

6) — Entre a prova semi-final e a final, haverá um intervallo de 10 minutos.

7) — O quadro que não estiver presente no local do torneio, á hora marcada para o seu jogo, será considerado vencido.

8) — Para o effeito da contagem de faltas pessoaes estipuladas nas regras, consideram-se as partidas independentes entre si.

9) — A Amea organizará a série das partidas preliminares, mediante sorteio que será feito publicamente, determinará a ordem e a hora das partidas e designará os arbitros para cada uma.

10) — Os arbitros designados na forma do numero anterior, não poderão ser rejeitados pelos quadros disputantes, sob pretexto algum.

11) — Os arbitros terão a auxilial-os obrigatoriamente um fiscal, um chronometrista e um apontador.

12) — O torneio será dirigido por um director geral nomeado pela Amea, que tambem nomeará outros tantos directores do torneio, quantos forem necessarios, sendo, entretanto, as funcções deste determinadas pela Amea e fiscalizadas pelo director geral.

13) — Os casos previstos ou não neste regulamento que se apresentarem durante o torneio serão elles resolvidos pelo director geral.

*As commissões:*

Director geral do torneio, doutor Celio de Barros; directores de juizes, Carlos Saintive e tenente Orlando E. da Silva; funcção: providenciar sobre a entrada dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos; directores de sumulas: dr. Henrique Carlos Meyer e Fritz Repsol; funcção: verificar e fiscalizar se as sumulas das diversas partidas foram preenchidas de conformidade com as disposições do Codigo Sportivo; directores de clubs: Hugo Hamann e Elias Gaze; funcção: providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para as suas partidas.

*Provas preliminares e os juizes*

1º jogo, ás 8.30 — Flamengo x America — Juiz, Harold Cordeiro Oest, do Brasil.

2º jogo, ás 8.55 — São Christovão x Vasco da Gama — Juiz, Cyro Reis Alves, do Villa Isabel.

3º jogo, ás 9.20 — Brasil x Botafogo — Juiz, Nelson Tinoco Pacheco, do Flamengo.

4º jogo, ás 9.45 — Fluminense x Villa Isabel — Juiz, Salvador Calvente, do Vasco da Gama.

5º jogo, ás 10.25 — Vencedor do 1º x vencedor do 2º jogo — Juiz, Francisco de Paula Santiago, do Botafogo.

6º jogo, ás 10.50 — Vencedor do 3º x vencedor do 4º jogo — Juiz, Marino Torres de Carvalho, do São Christovão.

7º jogo — Vencedor do 5º x vencedor do 6º jogo — Juiz, será escolhido no momento.

*Preços dos ingressos*

Os ingressos serão cobrados aos seguintes preços: cadeiras, 5$000; entrada commum 2$000.

### QUADRO OFFICIAL APPROVADO DE JUIZES DA DA 1ª DIVISÃO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que em reunião privativa dos clubs da 1ª divisão de basketball, realizada no dia 4 de maio, foi approvado o seguinte quadro official de juizes de basketball da respectiva divisão para a temporada do corrente anno:

America — 1ª categoria: Joaquim Ferreira Filho, Alberto Martins, Julio Mathias Cardador, Oswaldo Soares de Souza, Thomaz Barata Ribeiro e Fernando R. Nascimento e Silva; 2ª categoria: Waldemiro Barcellos, Luiz Carvalho e Souza, Joaquim do Couto Filho, Aloysio Camões do Valle e Sylvio Tovar.

Botafogo — 1ª categoria: Francisco Paula Santiago Junior, Aristides da Hora, Paulo Teixeira Soares, Nilo Murtinho Braga e Renato Pessoa; 2ª categoria: Francisco Nunes Torreão, Pompeu Angelo e Mario de Oliveira Guimarães.

Brasil — 1ª categoria: Harold Cordeiro Ost, Lincoln Cordeiro Oest, Henrique Cordeiro Oest e Acilio Saller dos Santos; 2ª categoria: Octavio Albernaz, Alfredo Moreira Junior, Raymundo Ramagem Soares e Antonio Alves de Abreu.

Flamengo — 1ª categoria: Rizo Zeth Baptista, Nelson Tinoco Pacheco e Adherbal Carneiro Ribeiro; 2ª categoria: Julio Schrader, Waldemar Gonçalves e Affonso Segreto Sobrinho.

Fluminense — 1ª categoria: dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, Arno Frank e Benito Derizans; 2ª categoria: Oswaldo Kropf de Carvalho, Amaro Ribeiro da Silva e Edison Guimarães.

São Christovão — 1ª categoria: Joaquim Machado da Costa, Franklin Pinto Seidl e Marino Torres de Carvalho; 2ª categoria: Octavio de Oliveira, Ary de Almeida Rego e Mario Rodrigues Vieira.

Vasco da Gama — 1ª categoria: Louriswaldo Telles de Moura, Salvador Calvente e Vasco Kropf de Carvalho; 2ª categoria: Ceferino Grillo, Armando S. Moreira e Antonio Ramos.

Villa Isabel — 1ª categoria: Cyro Reis Alves, Sebastião Dutra Henriques, Neraes Reis Alves, José Teixeira de Freitas e Othelo M. Araujo; 2ª categoria: Octaviano Cherem, Jurandyr C. Miranda, Edgard Gonçalves e Ismael Pinto de Souza.

## NATAÇÃO

### LIGA DE SPORTS DA MARINHA

**O Concurso Aquatico de hoje**

1 — Por motivo de força maior, deixam de se realizar hoje as provas do campeonato de officiaes da primeira divisão.

2 — Devido ao estado do mar, a Liga de Sports da Marinha vae fazer realizar as suas provas sem os fluctuadores, quer dizer em raia de mar aberto.

3 — As provas terão inicio á 1 horas

## REMO

### AVISO DO INTERNACIONAL

Avisa por nosso intermedio a direcção de Sports do Club Internacional de Regatas, aos socios que quizerem praticar a natação e o remo, que se encontram diariamente á sua disposição os directores de natação e remo, das 5 e meia ás 7 horas da manhã, na ponte do Calabouço.

Continúa com grande animação, no Club Internacional de Regatas, a sessão de box a cargo do sr. Belmiro Marques Vicente. As inscripções serão gratuitas a todos os socios do Club Internacional de Regatas, e se acham a disposição na rouparia.

O conselho deliberativo do Club Internacional de Regatas, reunido em sessão de directoria segunda-feira (dia 30), elegeu os srs. Arnaldo Areno, Alessandro Panetti e Gerardo Duarte Esposel, para os cargos de secretario geral, 1º e 2º secretarios respectivamente.

## VOLLEYBALL

### "GRUPO DOS AQUATICOS"

(Filiado ao Club Internacional de Regatas)

De accordo com o sorteio que foi verificado, em reunião, os teams ficaram assim constituidos:

Botafogo — Cap. Virgilio Baptista, Alvaro Coimbra, Carlos Areno, Mario Rodrigues, Antonio Daurte Nagib Murata, Orlando C. Andrade, Osmario P. Reis, Salvador Costa.

São Christovão — Cap. Leontino Machado, Belmiro M. Vicente, Luciano P. C. Filho, Guarajá, A. Cavallero, Nelson Araujo, Nelson Sampaio, Antonio C. Freire, Luiz de Azevedo.

Bangú — Cap. Salvador Nunes, Eduardo S. Fernandes, José Lucena, Agricio Santos, Vicente Sepe, Nesio, Velloso, Thomas, A. Filho, Arthur da C. Rezende.

Vasco — Cap. José Silva Monteiro, Francisco C. Magalhães, Alvaro A. S Santos, Carlos Pereira, Murillo Lopes, Pedro C. Freire, Waldemar, Hildebrando Montarroyo.

Fluminense — Cap. Norival Alvarenga, Alberto Peon, Octavio Delgado, Leopoldo Ferreira, Moacyr de Azevedo, Daniel Cruz, Mario J. Imoraes, Alvaro Areno.

Andarahy — Cap. Waldemar Areno, Armando Abreu, José O. M. R. Lima, José A. Dantas, José Pacheco, Arnaldo Areno, José M. Scassa, Joaquim F. da Silva.

America — Cap. Narciso Machado, Olavo Galvão, Odilo M. Medina, Mozart de Castro, Joaquim D. Costa, Mario Nunes, Arnaldo J. Mendes, Gardem Gama.

Flamengo — Cap. Antonio Sá Filho, Heitor Campos, Alexandre Eboli, Horacio Barbosa, Afranio M. Silva, Jacyntho Carrapatoso, Moysés de Faria.

Villa — Cap. Manoel Faria da Silva, Fausto M. Silva, Luiz Nelson A. Taylor, Carlos Maga-Azevedo, Cesar Veiga da Silva, lhães, Adalberto C. Veiga, José M. Cunha.

Brasil — Cap. Gerardo Duarte Esposel, Francisco Vieira, Arlindo P. Fonseca, Eduardo Goular, Lino Pinon, Adib Gauert, José A. Guimarães, João Rogerio.

A tabella para o torneio inicio, que será realizado domingo ás 8 horas da manhã, é a seguinte: 1º Jogo — Andarahy x São Christovão — 2º jogo Villa x Botafogo — 3º jogo — Fluminense x Vasco — 4º jogo Brasil x America — 5º jogo Bangu' x Flamengo — 6º jogo — eVncedor do 1º x Vencedor do 2º — 7º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º — 8º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º — 9º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

Pela fabrica de calçado Yale, da firma Annibal Machado, foi offertado ao "Grupo dos Aqua-
d) — marcar para o corrente mez as seguintes excursões:
Dia 6 — Grutas Luiz Fernandes, Bambusal e Paulo e Virginia; dia 20 — Grande excursão de propaganda á Ilha de Paque-
e) — agradecer as offertas feido Guaratiba;
tá; dia 27 — contorno da Ponta tas pelos consocios srs. Lysis
f) — tomar providencias para Gomes de Miranda e Silva;
Melgaço, Walter Bieler e Alberto o bom exito do "Concurso de Propostas";
g) — officiar ás firmas João André & Cia., Garcia Lima Cia., L. Siqueira & Cia., agradecendo as offertas feitas para a grande excursão aos "Castellos do Morro-Assu', já realizada.
Correspondencia: — Existem cartas na séde para os srs. Lysis e Fernando M. Ferreira.
ticos", uma custosa taça, para ser gravado o nome dos jogadores d oteam vencedor do torneio inicio de Volley-Ball do alludido Grupo, a qual ficará de posse do Grupo dos Aquaticos, para ser disputada annualmente.

A directoria do Club Internacional de Regatas, desejosa de render uma homenagem aos esforçados rapazes do Grupo dos Aquaticos, offereceram aos mesmos um vasto chocolate com biscoutos, podendo compartilhar os socios do club.

### RESOLUÇÕES DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

a) — approvar a acta da sessão realisada em 18 de abril ultimo;

b) — admittir como socios contribuintes os srs. Arno Konder, Fritz Schmid, Eduard von den Bosch, Antonio Jorgo Dollaniti, Herminio Marsicano e Alexandre de Castro Neves;

c) — officiar ao consocio sr. João Alberto Xavier, scientificando-o da resolução da directoria, sobre o seu pedido;



## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**Classicos Prefeitura Municipal e Conde de Herzberg**

A corrida que hoje se realiza no hippodromo do Jockey-Club assignalará sem duvida um dos melhores exitos já verificados nesta temporada. No classico Prefeitura Municipal, carreira em 2.200 metros, Galloper King enfrentará dois dos cracks que estarão sempre ao seu lado nas grandes provas da estação — Middle West e Spahis, ambos excellentes ganhadores da temporada de 1927. O crack inglez correrá em parelha com Marinheiro, completando-se o campo do classico em questão com Enervante, que vem de reapparecer em optimas condições de entrainement. No outro classico, a eliminatoria denominada Conde de Herzberg, em 1.600 metros, serão apresentados no starter, entre outros, Thesouro, que, como hontem informamos, forneceu na distancia um galope impeccavel; Frivolo, que na sua carreira de estréa, ha sete dias, deixou excellente impressão, obrigando aquelle a sérios esforços para derrotal-o por pequena differença; Rico e Tiara, ambos ganhadores, e Sheik, que será apresentado agora em melhores condições.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Thesouro — Rico — Frivolo.
Electrico — Baroneza — Tieté.
Pirolito — Argos — Migneaux.
Tangará — Suganette — Reparo.
Sapho — Tita Ruffo — Guayauna
Galloper King — Middle West — Spahis.
Sèvres — Consul — Sem Rumo.

O transporte de animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte forma:

A's 12 horas — Trigo Roxo, Electrico, Baroneza, Gavota, Sansovino e Reparo.

A's 2 horas — Guayauna e Consul.

O embarque, como de costume, será feito na balança da Avenida Maracanã e não haverá tolerancia para os retardatarios.

JUSTA HOMENAGEM

**A inauguração do busto do dr. Mario Ribeiro**

Depois do almoço que um grupo de socios do Jockey-Club hoje offerece ao sr. Linneu de Paula Machado em signal de jubilo por haver s. s. regressado da Europa completamente restabelecido, realiza-se em um dos recantos do hippodromo da Gavea a inauguração de um busto do dr. Mario de Azevedo Ribeiro, engenheiro a quem se deve a construcção daquelle campo de corridas que tanto honra a nossa capital. E' uma homenagem justissima que se rende a esse engenheiro, cujo nome, com tal obra, ficou intimamente ligado á historia da cidade, a á qual sem duvida se alliam jubilosamente todos os nossos turfmen. O busto a ser inaugurado é da autoria de um dos maiores esculptores francezes e foi mandado fundir em virtude desta proposta approvada por uma assembléa realizada o anno passado:

"Pedimos pela gratidão e pela justiça que esta assembléa geral mande collocar no prado novo, e no pavilhão reservado aos socios um bronze em que se preste merecida homenagem a Mario de Azevedo Ribeiro, tendo os seguintes dizeres: — Mario de Azevedo Ribeiro — Engenheiro — 1920-1926. Este o socio benemerito que projectou as obras do hippodromo, que as dirigiu e fiscalizou desde o lançamento da pedra angular até o cimo do pavilhão mais alto."



## A UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL E A CLASSE DE QUE É ORGÃO

### Um communicado official aos que trabalham no interior do paiz

A União dos Viajantes Commerciaes do Brasil mais uma vez, por nosso intermedio, communica aos associados, em proveito dos companheiros que ainda não pertencem ao seu quadro social, a deliberação tomada em a ultima sessão da directoria e do conselho fiscal, segundo a qual, até o dia 30 de junho proximo, a joia para a inscripção será exclusivamente de cincoenta mil réis, variando, ainda, de conformidade com os estatutos, a partir dessa data. Pagamento: o pagamento poderá ser feito por intermedio das firmas commerciaes ou em vale postal ou á ordem, endereçados ao 1º thesoureiro, para a rua Gonçalves Dias n. 3, 2º andar; correspondentes: presentemente, já estão autorizados a receberem pagamentos os srs. Antonio Cardão, Juiz de Fóra, rua Halfeld; Rocha & Cia, Ubá; Mario Gonçalves Margalhau, rua Santos Dumont n. 12, Bahia. Nomearemos correspondentes especiaes nas capitaes dos Estados, constituidos por firmas commerciaes idoneas, que terão, além disto, autorização especial. A relação nominal das mesmas será enviada aos associados. Inspectores regionaes: tambem nomearemos os inspectores regionaes, de que tratam os nossos estatutos, após os trabalhos de investigação que ora procedemos. Responsabilidade: rogamos ao prezado consocio a fineza de observar as responsabilidades que assume, relativamente á conducta moral dos candidatos á inscripção associativa, bem como á sua edade, tendo em conta, neste ultimo caso, os estatutos sociaes, na parte concernente aos peculios. Estatutos sociaes: a impressão dos estatutos sociaes foi objecto de alguma demora, em virtude de erros typographicos. Após tres revisões, ficou ultimado o trabalho, sendo com prazer que remettemos a v. s. um exemplar dos mesmos. Aconselhamos a submettel-os a rigorosa leitura, afim de conhecel-os devidamente. Conselho fiscal: pertencem ao conselho fiscal, estando devidamente autorizados a effectuarem recebimentos, os srs. F. Santos Pinto, Armando Garcia Leite Ferreira, José Conceição Morett, Francisco Fraga Sabido, Christovão Guerra Filho, J. B. da Silva Fortes e Francisco Hosken Filho. Informações: acceitamos de bom grado alvitres uteis ao engrandecimento da União. V. s. poderá indicar para correspondentes algumas firmas commerciaes, localizadas nas capitaes, ficando a directoria com o direito de aprecial-as, escolhendo as que lhe parecerem melhores. Propaganda: Rogamos ao prezado e distincto consocio para cooperar fortemente pelo engrandecimento do nosso quadro social, propondo os companheiros que se mostram pouco interessados, por falta de enthusiasmo associativo. Cada consocio, notadamente os fundadores, devem trabalhar com firmeza e ardor.



## Pedido de aforamento de um terreno á praia do Retiro Saudoso

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação parecer sobre o requerimento em que The Rio de Janeiro Tramway Light and Power & Companhia pede, por aforamento o terreno accrescido de marinha á praia do Retiro Saudoso n. 22.

## Mais dois fallecimentos no Prompto Soccorro

Além dos que noticiámos em outro logar, falleceram, hontem, no Hospital Prompto Soccorro mas de morte natural, Antonio de Carvalho, residente á rua Aracy, Dorcelina Soares, moradora á Estrada Nova da Pavuna.

Seus cadaveres recolhidos ao Necroterio do Hospital á espera de quem os reclame, serão inhumados a seguir, se não forem procurados.

## De Nictheroy

**UM JORNALISTA AGGREDIDO POR UM ESCRIVÃO DE POLICIA, EM NICTHEROY**

**O inquerito foi aberto na 1ª delegacia auxiliar**

Hontem, pela manhã, correu célere, em Nictheroy, a noticia de que o jornalista Aristides Mello, representante do vespertino "A Noite", havia sido aggredido pelo escrivão da delegacia da 1ª circumscripção, sr. Joaquim Guimarães. E o motivo da aggressão foi uma local, publicada por aquelle vespertino, relativamente á queixa apresentada ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da 3ª vara, pelo sr. Carlos Zenck contra sua filha Celina, que o espancára; accrescentando a referida local, que o escrivão declarára ao magistrado, que, o alludido escrivão, no correr do processo movido contra o autor da deshonra de sua filha, della se tornou amante.

A hora em que o movimento era já intenso, e quando o sr. Aristides Mello exercia a sua actividade jornalistica, avistou-o o escrivão Guimarães, na praça Martin Affonso, e, servindo-se de sua bengala, vibrou-lhe uma pancada, que, felizmente, só attingiu o chapéu da victima.

O incidente não proseguiu, porque innumeros populares apartaram os contendores.

O aggredido, em seguida, dirigiu-se á delegacia da 1ª circumscripção, onde narrou o occorrido ás autoridades.

O dr. Alvaro Neves, chefe da policia, logo que teve conhecimento do lamentavel occorrencia, determinou que o dr. Abel Assumpção, 2º delegado auxiliar, comparecesse á delegacia da 1ª circumscripção afim de tomar as providencias necessarias.

Afinal, o inquerito foi distribuido á 1ª delegacia auxiliar, que hontem estava de dia.

O chefe de policia, hontem mesmo, assignou a portaria suspendendo de suas funcções o escrivão Guimarães, durante o prosseguimento do inquerito.



## MOVIMENTADO, HONTEM, O NECROTERIO

**Foram autopsiados nada menos de seis cadaveres**

Não tiveram os funccionarios do necroterio do Instituto Medico Legal, hontem, um momento siquer de descanso. Nada menos de seis cadaveres foram alli autopsiados por um só medico, o dr. Candido Godoy.

Logo pela manhã foi autopsiado um desconhecido, de cor branca, de aspecto estrangeiro e apparentando 30 annos de edade, victima de um desastre na rua Saccadura Cabral. A causa-mortis foi contusões generalizadas e fractura do craneo.

Foi autopsiado, em seguida, o guarda-livros Vasco Ferreira da Sá Sottomayor, que se suicidou na vespera á rua Sete de Setembro n. 170, conforme pormenorizadamente noticiamos. A causa-mortis, ferimento penetrante do craneo, por projectil de arma de fogo, com lesão parcial do cerebro. O seu enterramento realizou-se á tarde, á expensas da Casa Villas Bôas.

Tendo fallecido no Hospital de Prompto Soccorro foi remettido para o "Morgue", Severo Gigiane, victima de um desastre na rua Barão do Bom Retiro. O perito attestou como causa-mortis, contusões generalizadas e fractura da base do craneo.

Antonio Corrêa, victima de um desastre de trem em Bica, foi mandado pelo Hospital do Prompto Soccorro tendo o perito attestado como causa-mortis, contusões generalizadas e gangrena.

Mauricio Vicente da Silva, victima de um desastre, teve como causa-mortis, o esmagamento do thorax.

Foi, por ultimo autopsiado o corpo do menor Rodolfo de Araujo Campos, victima de um desastre na Penha. O perito attestou como causa-mortis, esmagamento da coxa esquerda e da perna direita e hemorragia externa. Os funeraes do infeliz foram custeados pelos seus collegas do escriptorio da Companhia Leopoldina.

A' tarde, deu entrada no necroterio o corpo mutilado do menor José de Lourdes, a que nos referimos em outro logar.

## Para arrecadação do imposto de energia electrica

A Directoria de Receita enviou ao Tribunal de Contas, para o accordo celebrado entre a Fazenda Nacional e a Companhia Força e Luz de Santo Angelo, na Villa do mesmo nome, no Rio Grande do Sul e processo para a arrecadação do imposto de energia electrica.

## O imposto sobre os artefactos de aluminio

O director da Receita, em solução a uma consulta de A. J. Teixeira & Companhia, sobre a incidencia do imposto sobre artefactos de aluminio para uso domestico ou sua fabricação, assim decidiu:

"Cobre-se imposto de accordo com o parecer.

A lei n. 5.353, de 30 de novembro ultimo estabelecendo, que, a alinea 3ª do art. 1º da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925 pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, para effeito da cobrança do imposto de consumo se additasse o numero 45, que, sob a rubrica "Artefactos de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio", não distinguiu nem excluiu os destinados ao uso domestico".

## SEM FIO

**AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ**

**Radio Club** (Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

De 1 hora a 1 e 10 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Da 1 e 10 ás 2 horas — Programma especial de discos.

Das 4 horas ás 5 — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Encerramento das Bolsas e previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Alcides Bonomi — Notas de interesse geral e programma de discos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do Rio Radio.

Das 9,05 ás 9,20 — Programma de discos.

Das 9,20 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do jazz-band do Batalhão Naval e da soprano senhorita Zaira de Oliveira e do pianista do Radio Club do Brasil.

**Radio Sociedade** (Ondas de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Reinicio de uma nova série de concursos, que a Radio Sociedade offerece aos seus amaveis ouvintes, senhoritas e garotos. Para as senhoritas concorrerem, distribuiremos musicas de canto, piano, violino e piano, offerecidas pelas casas Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122; casa Carlos Wehrs, á rua da Carioca 47 e casa Vieira Machado & Cia., á rua do Ouvidor, 179; e para os garotos, brinquedos e bonecas, offerecidos pelas casas Bazar Rio Branco, de J. A. Bastos & Cia., á rua Bittencourt da Silva, 13; Casa Pinguin, de L. Ruffier & Cia., á rua do Ouvidor, 121, e Casa Cavé, de Neves Arcos & Cia., á rua 7 de Setembro, 133. As perguntas deste concurso, serão feitas pelo nosso querido humorista dr. Raul Pederneiras, entre os numeros de musica do nosso programma, desta noite.

Programma de musica ligeira e dansas com o concurso do sr. Ary Kerner (autor) e do Trio do Hotel Internacional composto dos professores Jayme Lukinnman (violino); Fred Kolisak (piano), e José Peer (violoncello).

*Programma*

1ª parte: 1) Tolchard Evans: Bambalina — Fox-trot — Trio. 2) Pedro Cabral: Morrer de Amor — Valsa lenta — Trio. 3) Ary Kerner: No seu repertorio. 4) Sebastião Neves: Pesadelo — Samba — Trio. 5) Irving Willis: Valentia de Voo — Fox-trot — Trio. 6) Mattos Rodrigues: Mocosita — Tango — Trio. 7) Davis Gold: That's my Girl — Fox-trot — Trio. 8) Ary Kerner: No seu repertorio. Intervallo.

2ª parte: 9) a) Oskar Geiger: Só uma noite canção; b) Monnette: Isa-trot — Trio. 10) Nine e Tupy: Passazinho verde — Maxixe — Trio. 11) Ramon Collazo: Fado Português — Trio. 12) Ary Kerner: No seu repertorio. 13) Henry Kitelmann: Waters of the Perkiomen — Waltz — Trio. 14) Julio do Caro: Noche Callada — Tango — Trio. 15) Ary Kerner: No seu repertorio. 16) Milton Jeng: Coming thro the Rye — Fox-trot — Trio.

A's 10 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Discos.

A's 8,45 — Programma de musica de operetas diversas e regionaes portuguezas e hespanholas, com o concurso da sra. Camara Leite, sr. Manoel Carames Fonseca, professor de guitarra, e da orchestra da Radio Sociedade.

*Programma*

1ª parte: 1) Sidney Jones: Geisha — Pot-pourri — Orchestra. 2) Hans Schott: Prinzessin — Walzer — Orchestra. 3) a) ...; b) Fado em mi menor — Guitarra, professor Manoel Carames. 4) Lehar: Paganini — Orchestra. 5) a) Cruz Quesada; b) Vasquez Vigo — Canto e guitarra, sra. Camara Leite e professor Carames. 6) V. Ranzato: Il paese del Campanelli — Orchestra. 7) Fado Robles — Guitarra, sr. Manoel Pereira. 8) Maurice Yvain: Pas sur la bouche — Selection — Orchestra.

Intervallo.

Ephemerides do Barão do Rio Branco.

2ª parte: 9) Leo Fall: La Rose de Stambul — Orchestra. 10) a) Rafael Gomes: Canção da cigana; b) Julio Almada: Lindo Portugal — Canto e guitarra, sra. Camara Leite e professor Manoel Carames. 11) F. Salabert: Zuleika — Orchestra. 12) Fado em ré maior — Guitarra, professor Manoel Carames. 13) Pagode Japonaise — Orchestra. 14) Padilla: El Relicario — Canto e guitarra, sra. Camara Leite e professor Carames. 15. Leo Fall: Madame Pompadour — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 7 e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Discos.

A's 8,45 — Palestra sobre litteratura allemã pelo professor dr. Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina.

A's 9,10 — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso das professoras Luiza Torres Paranhos, Laura Fernandes e da orchestra da Radio Sociedade.

*Programma*

1ª parte: 1) Massenet: Thais — Fantasia — Orchestra. 2) Massenet: Thais — Meditation — Sólo de cythara — Professora Laura Fernandes. 3) Ravel: Pavane — Orchestra. 4) T. Giordani: Caro mio ben; b) Reynaldo Hahn: Si mes vers avaient des ailes — Canto, professora Luiza Torres Paranhos. 5) Liszt: Rhapsodia Hungara — Sólo de cythara, professora Laura Fernandes. 6) Liszt: Rhapsodia n. 12 — Orchestra.

No intervallo serão lidas as Ephemerides do Barão do Rio Branco.

2ª parte: 7) C. Gomes: Salvator Rosa — Symphonia — Orchestra. 8) C. Gomes: Salvator Rosa — Aria — Mia Piccirella — Canto, professora Luiza Torres Paranhos. 9) Tylleran: Remember — Sólo de cythara, professora Laura Fernandes. 10) Marcha Republicana: Crepusculo — Orchestra. 11) a) Lorenzo Fernandez: Meu coração; b) Araujo Vianna: Maria — Canto, professora Luiza Torres Paranhos. 12) A. Thomas: Le Caid — Orchestra. 13) W. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

## As obras de reconstrucção de um templo secular

Serão iniciadas amanhã, ás 13 horas, as obras de reconstrucção da egreja da Ordem 3ª de S. Domingos, de Guimarães.

Diante do estado de lastimavel abandono em que se encontra o velho templo, desnecessario. Hoje, o esforço de um grupo de catholicos promove e realizará dentro em breve, o resurgimento do pequeno templo de gloriosas tradições.

A imprensa, altas autoridades federaes e municipaes e ecclesiasticas foi dirigido um convite para a cerimonia.

## Chove copiosamente no Pará

*Fortaleza*, 5 (A. A.) — Continuam a cahir copiosas chuvas em todas as regiões do Estado.

## ESMOLAS

Aos pobres do "Correio da Manhã", recebemos da sra. Carvalho, a quantia de 5$000.

## Noticias da Guerra

O marechal Mendes de Moraes apresentou-se hontem, ao Supremo Tribunal Militar, por ter desistido do resto da licença, não tendo, entretanto, tomado parte no julgamento do processo do "S. Paulo".

— Por terem de seguir para os seus respectivos corpos, foram dispensados das commissões em que se achavam, os seguintes officiaes: tenente-coronel Mario Berlink, majores Francisco Lopes, Arthur Jovino Marques de Castro e capitães Eduardo Vasconcellos e Adolpho Gavião.

— O major Euclydes Espindola do Nascimento, que serve na Commissão Central de Requisições, foi dispensado do cargo que alli exerce afim de se matricular na Escola do Estado Maior.

— O quartel da 1ª brigada de artilharia foi installado, provisoriamente, em dependencias do quartel do 1º grupo independente de artilharia pesada.

— Foi julgado apto para o serviço do exercito o 2º tenente Reinaldo Pessoa Cabral.

— Foram concedidas as seguintes licenças: 60 dias, em prorogação, ao 1º tenente Heitor Cabral Ulysséa e ao capitão Arthur Joaquim Pamplio.

— Teve permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se 4 dias, o major Godofredo Vargas Vasconcellos.

— Foi mandado inspeccionar pela Junta Medica, o major José da Silva Borboza.

— Baixou ao Hospital Central o 1º tenente reformado Camillo Augusto Medeiros Costa.

— O ministro permittiu que o capitão Paulo Sarmento, do 14º regimento de cavallaria independente, se demore em São Paulo até o dia 11 do corrente.

— Foi nomeado auxiliar de escripta para a Escola de Sargentos de Infantaria, o sargento Asclepiades Avellar Costa.

— O director do Serviço Radiographico, tendo verificado que praças de varias unidades usam o distinctivo adoptado para os radiotelegraphicos e considerando que esse distinctivo só poderá ser usado pelas que pertençam ao respectivo quadro, solicitou providencias no sentido de ser esclarecido a quem compete o uso de tal distinctivo. Em solução, o ministro mandou publicar em Boletim do Exercito que o distinctivo de que trata é exclusivo do quadro de radio telegraphistas.

— Os capitães Léo Henrique Cavalcante de Albuquerque e Amaury Gentil de Araujo foram dispensados dos cargos de adjunto do gabinete do Material Bellico e de auxiliar da divisão da mesma Directoria, visto terem de se recolher a seus corpos.

— O delegado da junta permanente de alistamento militar do municipio de Ijuhy, Rio Grande do Sul, 3º tenente da 2ª linha Frutuoso Rodrigues Sant'Anna foi transferido, a pedido, para identico logar em Passo Fundo, sendo designado para aquelle cargo o 2º tenente commissionado Manoel Martins Gomes.

— O ministro providenciou para que a d. Abigail de Freitas Guimarães seja paga a quantia de 300$000, para funeral de seu marido, tenente-coronel reformado João Augusto Guimarães.

## Os actos de hontem na Instrucção Publica

O director geral assignou hontem as seguintes portarias designando as adjunctas de 3ª classe, para as escolas abaixo, sendo:

Para o 14º districto — Para a 8ª escola mixta: Laura de Brito.

Para o 15º districto — Para a 6ª escola mixta: Carolina Bertholo, Elza Lucia Alves de Castilho, Dulce Pereira Jardim, Zolinda Corrêa de Sá, Alice Pessoa e Nicolina Cortat Frossard.

Para a 8ª escola mixta: Maria Antonietta de Alcantara.

Para o 16º districto — Para a 3ª escola mixta: Odette Rosalina Ribeiro.

Para a 4ª escola mixta: Maria Olga Martins Duarte, Maria Nathercia Malcher Navegantes.

Para a 5ª escola mixta: Luiza Alzira Alves da Fonseca, Hilda Maria Alves da Fonseca, Esther Bonac, Adelia Stamile e Laura da Silva Sardinha.

Para a 7ª escola mixta: Maria de Lourdes Souto.

Para o 17º districto — Para a 4ª escola mixta: Nicia de Faria Castro, Maria Rosaly dos Reis Pereira.

Para a 5ª escola mixta: Esther dos Santos Abreu.

Para a 6ª escola mixta: Amelia Pereira, Juracy de Souza Telles.

Para o 18º districto — Para a 1ª escola mixta: Sylvia Pinto de Lemos e Esther Puglia.

Para a 2ª escola mixta: Julia Rodrigues de Carvalho e Acidalia Legey.

Para a 4ª escola mixta: Iracy Doyle Ferreira e Olympia Maria Campos Brito.

Para a 5ª escola mixta: Jandyra Loureiro Pamplona.

Para a 6ª escola mixta: Helena Sarcone, Nair Alves Costa, Alayde Faria, Ophelia Tavares Guerra, Yolanda Von Hoonheltz e Edenéa Carneiro Monteiro Dias Ribeiro.

Para a 7ª escola mixta: Maria Luiza Bandeira de Mello, Rosa Lepesteur Carollo e Zenaide Paranhos Barbosa.

Para a 8ª escola mixta: Dinorah de Abreu Costa.

Para o 19º districto — Para a 1ª escola mixta: Lucina Piquet Carneiro, Olivia Braga e Marina da Silva Moraes.

Para a 2ª escola mixta: Francisca Quadros Moraes Martins, Cecy do Guarany Silva, Wanda Rziha, Marina Martins Rodrigues, Maria de Lourdes Martins Rodrigues, Deolinda Rodrigues e Claudia Goffi.

Para a 6ª escola mixta: Maria Emilia Ferreira, Maria da Gloria Salles Mello.

Para a 6ª escola mixta: Barbara Rosa de Lima Brandão, Nadyr Martins Cardoso, Alice Costa, Norma Dias Silva Lima Rodrigues e Haydée Barreto Assumpção.

Para a 7ª escola mixta: Edith Sodré e Rosa Gomes de Souza.

Para o 20º districto — Para a 2ª escola feminina: Mathilde Marmo.

Para a 3ª escola mixta: Esther de Oliveira Montenegro.

Para a 7ª escola mixta: Italy Oldone.

Para o 21º districto — Para a 1ª escola mixta: Odilia Euriche e Sylvia Veiga do Valle.

Para a 2ª escola mixta: Celeste Nunes Rodrigues.

Para a 3ª escola mixta: Lucia Perdigão Silveira, Avelina Mendes de Castro Cosetto Burlamaqui Porto dos Santos, Helena Junqueira Schmidt.

Para a 5ª escola mixta: Stella Fernandes de Azevedo e Martha Augusta Muthiesen.

Para a 6ª escola mixta: Nilsa Conde.

Para o 22º districto — Para a 2ª escola mixta: Elvira Glyceria Lins, Isaura Duque Estrada Brandão.

Para a 5ª escola mixta: Edith Eleonora Tavares, Maria Sabina da Costa, Alzira Soares Tavares e Maria da Conceição Alves de Souza.

Para o 28º districto — Para a 5ª escola mixta: Heloisa Seabra Muniz.

Designando o adjuncto de 1ª classe Antonio Padua Pacheco para a 1ª escola masculina do 15º districto.

Designando a substituta effectiva Jurema Campos para a 2ª escola mixta do 13º districto.

— Requerimentos despachados pelo director geral:

José de Sá Roriz, Maria Isabel de Castro Neves Ribeiro de Almeida, Nicolau Teixeira, Norton Cruz, Rita Martins Marques, Domingos Gorga, Oswaldo Duarte Nunes e outros, Amelia Barbosa, Guiomar Saraiva, Erena Pinto Barros, Eleusina Barcellos, David Rodrigues de Almeida, Edith Joaquina Ramos, Helena Diniz do Nascimento e Silva, Firmino de Sá Borges, Nadege Vieira, Luiz de Almeida Figueiredo, Veri[illegible] Olympia da Costa, Ubaldina Dias Jacaré, Marietta Evangelina de Barros, Companhia Electrolux, S. A., Mattathis Gomes dos Santos, Agostinho Ferreira Chaves, Anna Francisca de Oliveira, Carlota Pinto Pereira, Zulmira Seixas, Leontina Monteiro de Castro, Odette de Brito Ayala, Jefferson Moreira Santiago, Cacilda Solé Matta, Edith da Rocha Azevedo — Indeferido.

Marietta Moreira Lessa de Vasconcellos — Deferido.

Clotilde Romana Jansen, Maria Thereza Pacheco da Rocha, Antonio da Silva Castro, Clelia Tornaghi Cioffi, Alice da Silva Machado, Angelina Daniel de Deus, Apolonia T. da Silva, Luiza Isabel Nascimento de Araujo, Maria Lane Bastos, Maria Augusta Rocha Bion, Maria Villela dos Santos — Aguardem opportunidade.

Alice da Rocha Monteiro, Anna da Luz Pacheco, Guilherme Gonçalves Marques, Laura Gonçalves da Silva, Maria da Paixão Gomes Faria, Hortencia da Cunha Bastos, Ernestina de Oliveira Choubax dos Santos, Carlota Pereira, Lydia Soares Caneco e Judith de La Chica Fernandez — Não ha que deferir.

Requerimentos despachados pelo sub-director: Maria Conceição da Veiga Menezes, Ismeria Ribeiro Cardoso, Iracema da Silva Lopes — Submettam-se a Silva Lopes — Submettam-se á inspecção de saude.

## DECLARAÇÕES

**COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL**

RUA DO ROSARIO, 79 — 1.º

**Concurrencia**

De ordem do sr. director-presidente e de accordo com o artigo n. 71 do Regulamento Immobiliario desta Emprêsa, acha-se aberta concurrencia para preenchimento das seguintes matriculas vagas já contempladas em votação, sendo preferidos aquelles que maior agio offerecerem:

| | |
|---|---|
| Matricula n. 60 quinhões 11\|20 das series C\|D de 1920 | 10:000$000 |
| Matricula n. 90 quinhões 1\|10 das series C\|D de 1920 | 10:000$000 |
| Matricula n. 60 quinhões 21\|40 das series G\|B de 1922 | 20:000$000 |
| Rs. | 40:000$000 |

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, até o dia 12 do proximo mez, ás 17 horas, e serão abertas nesse mesmo dia.

Os proponentes deverão depositar a quantia de CEM MIL RÉIS (rs. 100$000), que será restituida áquelles cujas propostas tenham sido rejeitadas.

Nesse dia o escriptorio ficará aberto até a hora de encerrar-se a concurrencia.

Santos, 28 de abril de 1928.

(as.) STOCKLER DE LIMA, director-secretario. (12183)



**CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO**

**"Caixa Beneficente"**

De ordem do sr. Presidente desta Caixa convido os socios da mesma a se reunirem em assembléa geral no dia 7 do corrente, ás 11 horas.

ORDEM DO DIA

a) Apresentação do Relatorio da Directoria, referente ao anno de 1927 e respectivo Balanço.

b) Eleição da Commissão Fiscal que deverá dar parecer sobre os referidos documentos.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1928. — a) Guilherme A. Pereira, Secretario. (D 3349)



# ACTOS RELIGIOSOS

**Christovam José Pinto Guimarães**

†

Joaquina de Mattos Guimarães, viuva Americo Guimarães e filhos, Christovam Brocardo Guimarães, senhora e filhos, Antenor Guimarães, senhora e filhos (ausentes), Accacio Maia Guimarães, senhora e filhos, viuva Antonio Guimarães e filhos, Azamor Jorge Guimarães, senhora e filhos, Mario Guimarães, Ormanda Guimarães, Agenor Guimarães e filhos, Oscarina Guimarães Rosa Guimarães e sobrinhas, viuva Deocleciano Guimarães e filhos, Adolpho Guimarães e senhora confessam-se immensamente gratos a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que se celebrará amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião, desde já antecipam sinceros agradecimentos. (D 3512)

**Onofre José de Carvalho**

†

Viuva, filha e familia do finado ONOFRE JOSE' DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, que por sua alma fazem celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos. (D 3356)

**Esther Pereira de Castilho Barbosa**

†

Virgilio, Alceu, Yolanda e Hugo Pereira de Castilho Barbosa, Thereza da Silva Pereira, dr. Hernani da Silva Pereira, senhora e filhos, dr. Nuno Alvaro Pereira, senhora e filhos, dr. Pedro Paulo Pereira, senhora e filhos, dr. Carlos Alberto Pereira Leitão, senhora e filhos e Alvaro Nuno Pereira, senhora e filhos, agradecem, penhorados, a todos os que compareceram ao enterro de sua pranteada e sempre lembrada mãe, filha, irmã, cunhada e tia ESTHER PEREIRA DE CASTILHO BARBOSA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 3236)

**Justin Elie Vayssiere**

†

As familias Vayssière e Arthou, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar pelo 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, sogro, cunhado e tio JUSTIN ELIE VAYSSIE'RE, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja da Gloria, (largo do Machado), pelo que se confessam desde já muito agradecidos. (D 880)

**José Mello de Oliveira**

(ZEZE')

(MISSA DE 7º DIA)

†

Sua esposa Maria Fonseca de Oliveira e Laura da Conceição, sua sogra e filhos, convidam os parentes e amigos de JOSE' MELLO DE OLIVEIRA, a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio, ás 8 1|2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (D 904)

**Marietta Bosisio**

†

Seus filhos, noras, genros, netos, irmãos, sobrinhos e primos; penhorados agradecem a quantos pessoalmente, por carta ou telegramma, flores ou corôas, compartilharam da grande dôr que os acabrunha. (D 3373)

**Alice da Silva Amaral**

†

Waldemar da Silva Amaral e demais parentes, convidam os amigos e collegas para assistirem á missa que por alma de sua esposa, ALICE DA SILVA AMARAL, mandam celebrar em commemoração ao 1º anniversario de seu fallecimento, na egreja do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas. (D 907)

**Julia Lopes Neves**

†

José Silveira Neves, Maria de Sá Lopes e filhos, Alberto Domingues Lopes, esposa e filhos, Miguel Ipiranga Guarany, esposa e filhos e Felisberto Ipiranga Guarany, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção da alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada, tia e madrinha JULIA LOPES NEVES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, confessando-se antecipadamente gratos. (D 3415)

**Luiza Moerbeck de Gouveia**

†

Arnaud Gouveia e filha, Gastão e senhora, Annibal, Arthur e senhora, Paulo, Carlos Leonardos de Campos, senhora e filhos, Christina Moerbeck, Sofia Moerbeck Neves, esposo, filhos, genros, netos e irmãs de LUIZA MOERBECK DE GOUVEIA, participam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento hontem, e os convidam a acompanharem seus restos mortaes que serão dados á sepultura hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da sua residencia, á rua Conde de Irajá n. 56, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 959)

**Carolina Tumiati**

†

Luiz Tumiati, Torquato, Tito, Ticiano e esposa, Murietta, Olga e Ida Tumiati Cascarelli, esposo e filhos (ausentes), convidam as pessoas amigas a assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre querida esposa e amantissima mãe, avó e sogra CAROLINA TUMIATI, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (D 3408)

**General Zosimo Alves da Silveira**

†

A familia do saudoso e inesquecivel general ZOSIMO ALVES DA SILVEIRA, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de 1º anniversario de seu infausto passamento, que pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. Aos que comparecerem a sua gratidão. (D 3423)

**John da Rocha Murray**

(IONY)

†

Edwin Murray e familia e demais parentes agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam na grande dôr que acabam de passar com o fallecimento de seu extremoso filho, irmão, neto, sobrinho e primo JOHN DA ROCHA MURRAY, e no mesmo tempo convidam para a missa que em intenção de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, pelo que antecipadamente agradecem. (D 870)

**João Lopes Ferreira Filho**

†

Sua familia faz celebrar missa por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 8 do corrente, e convida seus parentes e amigos para a mesma. (D 3472)

**José Mendes**

(7º DIA)

(FALLECIDO EM ROCHEDO MINAS)

†

Graciano Esteves Areal e Geraldo Filgueiras de Rezende, componentes da firma Esteves, Rezende & Cia., profundamente sentidos pelo passamento de seu estimado socio-amigo JOSE' MENDES, agradecem a todos os que lhes dirigiram suas manifestações de pezar e convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (D 3266)

**Christovam José Pinto Guimarães**

(SETIMO DIA)

†

Azamor Guimarães & Cia. convidam para a missa que, em suffragio á alma do seu pranteado amigo CHRISTOVAM JOSE' PINTO GUIMARÃES, manda celebrar amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula. (D 3512)

**Christovam José Pinto Guimarães**

(SETIMO DIA)

†

Azamor Oliveira, & Cia., convidam para a missa que, suffragio á alma do seu pranteado amigo CHRISTOVAM JOSE' PINTO GUIMARÃES, mandam celebrar amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 3512)

**Marcolina Ferreira Leal**

†

Francisco Eugenio Leal, Francisco Eugenio Leal Junior, senhora e filhas, Luiz Eugenio Leal, senhora e filhas, Carlos Eugenio Leal, senhora e filhos, Thomaz Eugenio Leal, Victor Eugenio Leal, José Cabral, senhora e filhos, Edgard de Paula Oliveira, senhora e filhos, Heitor Lamounier e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção á alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó MARCOLINA FERREIRA LEAL, mandam celebrar em 8 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e amizade. (D 2999)

**Alfredo Camillo Ferreira Rebello**

†

Julieta Rebello de Albuquerque Cavalcanti, tenente coronel Pompeu de Albuquerque Cavalcanti e filhos, general José C. F. Rebello e familia, Carolina Rebello de Castro Menezes, Americo C. F. Rebello e familia (ausentes), dr. Antonio Athayde e familia (ausentes), Olindina de Souza e filhos (ausentes), filha, genro, netos e irmãos de ALFREDO CAMILLO FERREIRA REBELLO, agradecem de coração ás pessoas que compareceram ao seu enterro, convidam-n'as para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar ás 10 1|2 horas do dia 8 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (D 3281)

# A Nobreza

## ESTÁ QUEIMANDO TUDO

Tem só 45 dias para desoccupar seu
— vasto armazem —

## SEU MOTIVO:

Desapropriação do seu edificio pela Prefeitura para abertura da Avenida
— da Independencia —

Voile em fantazia, enfestado, padrão novidade, de 2$500 por . . . . . . . . . . 1$250
Voile mimosa, fantazia franceza, largura 1,45, córte de 18$000 por . . . . . . 5$900
Mousseline, lindas côres, padrão rayé, metro de 1$500 por . . . . . . . . . . $950
Opala bordada, para vestidos, bordada em alto relevo, metro de 4$500 por . . . 2$150
Cazemira ingleza, azul marinho, preto, ou côres listadas, padrões modernos, córte com 3 metros de 32$000 por. . . . 19$500
Sêda lavavel, nas principaes côres, de 3$500 o metro por . . . . . . . . . 1$800
Sêda lavavel Japoneza, em 20 côres, largura 1 metro, de 6$500 o metro por 4$800
Tricoline de sêda, ingleza, enfestada, padrão listadinho da moda, de 5$500 o metro por . . . . . . . . . . . . . 3$100
Palha de sêda Japoneza, a melhor que existe, largura 0,88, de 12$000 o metro por . . . . . . . . . . . . . . 5$500
Linho e sêda, para camisas, ultima novidade no genero, com listas fulgurant, de 10$500 o metro por . . . . . . . 6$500
Zephir listado, côres firmes, de 1$800 o metro por . . . . . . . . . . . . . $580
Brins listados, fundo béje ou branco, listadinho, para collegiaes, de 3$ o metro por . . . . . . . . . . . . . . 1$300
Etamine para cortinas, com 2 barras, enfestada, desenhos de rosas, de 3$200 o metro por . . . . . . . . . . . . 1$700
Rps com florões, padrões vivos, de 2$8 o metro por . . . . . . . . . . . . . 1$550
Reps manteaux de casemira ingleza, com forro vaporoso, golla e punhos de pellucia, de 55$000 por . . . . . . . 37$500

Um lote de meias a começar a 500 rs. o par !
Fitas modernas, garantidas, largas de 2$, 3$ e 5$000 o metro, por. . . . . $600
Um lote de guarnições para toilette de . . . 18$500 com 6 peças, por. . . . 5$800
Retalhos de sedas e de todos os tecidos modernos a começar por. . . . . 1$500

— AVISO —

A NOBREZA communica a todas as familias economicas que sempre lhe dispensaram sua valiosa preferencia, que está queimando tudo pelo custo e alguns artigos abaixo do mesmo, porque terá que mudar dentro de 45 dias, conforme ordem da Prefeitura, para construir a gigantesca Avenida da Independencia.

ATTENÇÃO

A NOBREZA avisa a seus fornecedores, amigos e freguezes, daqui e do interior, que não vae acabar, e, sim vender por qualquer preço seu colossal stock, para evitar despezas de mudança e abrir com outro sortimento, de accordo com o novo armazem que está providenciando.

INTERIOR

Todos os pedidos enviados com urgencia serão attendidos, uma vez que se façam acompanhar do vale postal, enviado para M. D. Ferreira & Cia.

95 — Rua Uruguayana — 95

## VENDE-SE

um predio na rua St. Rafael (Tijuca), com 8 quartos, 75 contos; um predio á rua Eduardo Ramos (Tijuca), com quatro quartos, 75 contos; um predio na rua 28 de Setembro, com 4 quartos, 65 contos; dois predios á rua Mariz e Barros (Tijuca), 1 por 130 contos, outro por 150 contos; um predio á rua Cabo Frio (Tijuca), com 8 quartos, por 150 contos; um predio á rua Theodoro da Silva (Villa Isabel), com tres quartos, por 60 contos; um predio em Ipanema, com 3 quartos e garage, por 50 contos; um predio em Barata Ribeiro, com 4 quartos e garage, por 195 contos; um predio em Barata Ribeiro, com 4 quartos e garage, por 160 contos. Terrenos na Tijuca e Gavea. Mais informações á rua do Ouvidor n. 107, 1º andar, sala 3. (D 939)

## FABRICA DE BONBONS

Vendem-se div. panellas de cobre, cylindros, fôrmas, prensas e pertences. — Casa Eugenio — THEOPHILO OTTONI numero 99, loja. (D 3352)

## EPYLEPSIA

Cura certa no Sanatorio São Geraldo, do dr. Freire d'Aguiar; diarias de 6$000 — Barbacena — Minas. (D 27566)

## FABRICA DE MEIAS

Com material completo, prompto a funccionar, vende-se muito barato com o sr. Paulo, no Louvre. 14, rua da Carioca, 2º andar. Telephone Central 1988, com o sr. PAULO. (D 1941)

## VENDE-SE SITIO COM 11.519 m2.

Em logar saudavel e de grande futuro, já muito frequentado pelas veranistas, perto da estação da E. F. C. e na estrada de automoveis. Altitude: 450 metros. Plantado com novas fruteiras e café, com 30 caixas de abelhas. (Systema Schenk). Aves e muito inventario. Preço 20:000$000 á vista. Cartas para S. V. S. neste jornal. (D 3214)

## CONTABILIDADE

Ensina-se. Rs. 15$000 mensaes. — S. Clemente n. 58, sr. Barros. (D 2983)

## COPACABANA

Vende-se lindo bungalow á rua Barata Ribeiro n. 672. A tratar directamente com o proprietario, á rua Barão S. Francisco Filho n. 257 A. Não se acceita intermediarios. (D 882)

## DINHEIRO

Particular empresta pequenas quantias sobre hypotheca. Juro razoavel. Accordo, garantia. Maximo sigillo. — Cartas a G. G. neste jornal. (D 2833)

## PRECISA-SE CASA

Para alugar mobilada, por 2 mezes, com garage, na Gavea, Santa Thereza, parte alta, ou Tijuca, acima da Muda: offerta - Armando, 10, rua dos Andradas. (D 1778)

## SUPERIOR MORADA A' — VENDA —

Moderna e artistica construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, lindos vitraux, soalhos de acapú, pão setim e isolite, portas de correr, dois banheiros e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Rua Professor Gabizo numero 135 — Esta aberta e vasia. (D 3398)

## Terrenos a 30$000 o metro

Vende-se até oito mil metros quadrados, no melhor e mais elevado ponto da rua S. Francisco Xavier, área muito propria para optima villa ou bairro. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua da Alfandega n. 181, sob. (D 3379)

## SALA NO CENTRO

Aluga-se a espaçosa sala da Praça Quinze de Novembro n. 34, 1º andar. Trata-se á rua Carlos Sampaio n. 19, terreo. (D 3389)

## TERRENO NA TIJUCA

Vende-se um lote na rua de S. Miguel, com 10 x 25, preço 8:000$000, em pequenas prestações. Trata-se na rua Barroso, 164 — Copacabana. (D 903)

## TURBINA PARA ASSUCAR

Vende-se uma turbina para assucar. Capacidade por dia 600 kilos. Completo. Casa Eugenio — THEOPHILO OTTONI numero 99. (D 3352)

## ESCRIPTAS AVULSAS

Acceitam-se. — S. CLEMENTE numero 58. — Sr. BARROS. (D 2983)

## FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dynamos, motores, moinhos, quadros, raladores, elevadores, para café e arroz, bombas, caldeiras, taxas e div. material. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 3352)

## MOTOR OTTO

Vendem-se dois motores Otto, 1 de 10 cavallos, 1 de 15 cavallos, com pertences; um motor Benz, para lancha, 4 cylindros, com pert. — Casa Eugenio., Rua Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 3352)

## DYNAMO PARA LANCHA

Vende-se um dynamo para lancha ou automovel, fabricante Grey, Davis, com motor de arranque, dynamo para carregar bateria. — Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 3352)

## PREDIOS

Nas melhores ruas da estação do Rocha vende-se um predio com quatro quartos, 2 salas, etc., centro de terreno, por 36:000$000; 1 com tres quartos, 2 salas, por 22:000$000; 1 com 5 quartos, 2 salas, magnifica installação de banho, grande quintal com arvores fructiferas, por 50:000$; 1 com 2 salas, 3 quartos, centro de terreno com 19 x 90, muitas arvores fructiferas, por 40:000$000. Facilita-se o pagamento. Rua do Ouvidor n. 107, 1º andar, sala 3. (D 940)

## O inverno approxima-se...

V. Excia. precisa de um agasalho ?
Faça uma visita á:

## "Gloria de Paris"

Temos um variadissimo sortimento de artigos para inverno que vendemos quasi de graça.

Leiam com a maxima attenção a tabella abaixo e façam-nos uma visita, hoje; porque amanhã, talvez, será tarde.

Mantas de lã a . . . . . . . . 12$000
Terninhos de lã a . . . . . . . 15$000
Camisa Sport lã . . . . . . . . 16$000
Vestidinhos de lã . . . . . . . 14$000
Pelucia de seda, Phantazia, 1,40-a . 40$000

85 — AVENIDA PASSOS — 89

Não façam suas compras sem nos visitar

**Ver para crer !!**

## MOBILIAS — GRUPOS

Vendem-se modernas mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez e grupos de couro legitimo, muito confortaveis, modelos novos da CASA FARIA, á rua SENADOR DANTAS, 5 — Defronte ao Monroe. (D 950)

## MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e alugam-se na CASA FARIA, á rua SENADOR DANTAS, 5 — Defronte ao Monroe. Telephone Central 6120. (D 959)

## CASA

Compra-se para pequena familia, que tenha quintal. Bairro perto do centro. Dá-se dez contos; o resto em prestação, mensal. Propostas a Mariano. Rua Wenceslau, 48, Meyer. (D 946)

## TERRENO — MEYER

Vende-se no melhor ponto da rua Lopes da Cruz (Meyer), um bom terreno com 19 metros de frente e medindo 36 metros por um lado e 31 pelo outro. Logar alto, salubre, bonita vista, proximo da estação do Meyer e dos bondes de Lins e Vasconcellos. Tratar: Rosario, 152, sobrado. (D 3431)

## TERRENO — LEBLON

Vende-se optimo lote por 12:000$, nivelado, entre o mar e o bonde, medindo 11 por 18. Constróe-se no mesmo, querendo, facilitando-se a longo prazo metade do preço da construcção. Tratar com o dono á rua do Rosario n. 152, sobrado, ou pelo phone Beira Mar 1819. (D 3430)

## ARMAÇÕES PARA NEGOCIOS

Vendem-se excellentes. Negocio urgente e de occasião. Trata-se com M. Paiva, á rua Chile n. 15, sobrado, sala 4. (D 3428)

## IMPOSTO SOBRE A RENDA

Processa-se com urgencia. Avenida Rio Branco n. 103, 3º andar. Baptista Guimarães. (D 3494)

## OPTIMO TERRENO

Rua das Accacias n. 15, (Jockey Club novo), 16 x 28. Trata-se com Baptista Guimarães, Avenida Rio Branco numero 103, terceiro andar. (D 3494)

## HYPOTHECAS

Empresta-se até 80 % sobre o valor. Com Baptista Guimarães. Avenida Rio Branco n. 103, 3º andar. (D 3494)

## PIANO — PIANOLA

Vende-se 1 quasi novo, com 88 notas, tem banco, estante e musicas, tudo baratissimo. R. Affonso Penna 143. (D 3534)

## Mobilia de sala de jantar

De familia que se retirou, vende-se uma elegante e pequena sala de jantar com 16 peças, e um dormitorio fabricação ingleza, para casal. RUA SENADOR DANTAS n. 73. (D 3523)

## LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (D 3513)

## Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana 104, esquina Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das armas de fogo dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.602, de 25 de outubro de 1919, pertencente á Frederick Wilfrid Scott Stokes. (D 3364)

## PIANO BLUTNER

Vende-se 1 dos modernos, com 88 notas, está como novo, pela metade do custo. Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 3534)

## PENSÃO DANUBIO

CORRÊA DUTRA, 9 — B. MAR 4113 — FLAMENGO

Dispõe de duas amplas salas de frente para casal. Boa cozinha. (D 3529)

## BOM NEGOCIO

Passa-se uma industria muito lucrativa e de grande futuro. Informações: Avenida Mem de Sá n. 109, sobrado, no escriptorio. (D 3544)

## MOLDES PARA CAMISAS

E cuecas a 5$000, para pyjamas a 10$000; os mais aperfeiçoados, vende-o CENTRO DAS RENDAS. — Avenida Passos n. 75. — Pedidos do Interior mais 1$000 para o porte. (D 3535)

## ESTERILISADORES

Concertam-se á rua da Carioca, 41, 3º andar, sala 2. (Elevador). (D 3461)

## COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 241 Villa. (D 3510)

## EMPRESTIMOS

Por promissorias e duplicatas, a juros bancarios, por hypotheca ou garantia de propriedades, com Torres, á r. General Camara, 26, 1º. N. 2271. (D 3471)

## ENFERMEIRA DE CREANÇA

Precisa-se carinhosa e com boas referencias, para estabelecimento de caridade. Telephone Sul 241. (D 3481)

## CASAS — GLORIA

Alugam-se á rua Benj. Constant, sendo uma com 9 aposentos, ou conjuntamente, com 15 ditos; optimas para pensão. Informações: B. M. 3329. (D 3478)

## MEDICO OU DENTISTA

Optimo consultorio. — RUA CHILE numero 13, 2º andar. (D 3469)

## PARTIDAS DE LINHO

A PRAZO E A' VISTA

Importação directa. — Artigos de primeira. — Catran Irmãos, Largo da Carioca n. 10, 1º andar, Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (D 3443)

## PENSÃO FAMILIAR

Passa-se optima pensão exclusivamente familiar, situada no melhor ponto da rua Conde de Bomfim; tem 14 commodos, e nada lhe falta para facilidade de serviço. Qualquer informação póde ser obtida com Alex. Dale. Candelaria, 36. Tel. N. 5611. (D 3437)

## DONAS DE CASA

Guarnições para cama, bordadas á mão, preços baratissimos; visitem a nossa casa sem compromisso de compras. Importações directas. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 3442)

## Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana 104, esquina Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do machinismo regulador de emergencia para motores dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.106, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 3364)

## GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para atelieres, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

## CHAPÉOS DE SENHORAS

Ultimos modelos a 25$, feltros, mais de 50 côres a 12$. Especialidade em reformas e feitios. Tinge-se com perfeição e brevidade. Preços modicos.

CATTETE, 242 — Loja (D 898)

## Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meini... Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 3450)

## PREDIOS E TERRENOS

Informa-se a quem compra predios e terrenos e a quem empresta dinheiro sobre hypothecas. Preparam-se todos os papeis, guias e certidões negativas, para lavrar escripturas em tabellião; plantas e requerimentos, para construcção livre nos suburbios e morros. Legalização de impostos de predios novos e collectas de terrenos. Tratar com Alvaro Celestino dos Santos, rua S. Pedro n. 348, 1º andar, sala 4, ao lado da Prefeitura. (D 3445)

## NOIVOS !

Mesmo que não tenham certidões tratem seus papeis de casamento com Alvaro Celestino dos Santos, rua de S. Pedro n. 348, 1º andar, sala 4, ao lado da Prefeitura. (D 3446)

## CAMISAS SOB MEDIDA

Especialidade em seda, corte e trabalho, irreprehensiveis, a preços modicos; só na rua da Assembléa numero 63, 1º andar. (D 3451)

## SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 2º andar da rua Buenos Aires n. 93, predio inteiramente novo, com elevador Otis, para escriptorio. — Trata-se na loja. (D 3457)

## REPRESENTANTE

Firma exportadora de Paris deseja na praça do Rio representante para cutelaria e outros artigos. Escrever com referencias para G. BARBOSA & CIA. Rua d'Hauteville, 89, Paris. (D 3416)

## APPARTAMENTO — CATTETE

Aluga-se um bom com bom banheiro e cozinha a gaz, no predio da rua do Cattete ns. 78|80. Tratar na loja. (D 935)

## PREDIO

**Aluga-se no centro commercial o esplendido armazem e sobrado da rua de S. Pedro n. 303, por 750$000. Trata-se com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26. (D 3393)**

## HYPOTHECAS

Temos para collocar 500 contos sobre predios no centro e bairros, juros modicos. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. — ALEXANDRE. (D 3413)

## 500 CONTOS

Temos para collocar em parcellas de 10 a 200 contos, sobre predios urbanos e suburbanos, a juros modicos. Prazo á vontade do devedor. Adeantamos dinheiro. Rua Uruguayana numero 96, 3º andar, Alexandre. (D 3412)

## HADDOCK LOBO

Vende-se numa das melhores ruas transversaes, a vinte metros daquella rua, 11 ou 22 metros de frente e cerca de 24 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos, rua da Candelaria numero 58. (D 932)

## INDUSTRIA CASEIRA

Vende-se uma machina completa para fazer meias. Jersey, gorros, cachecols, gravatas; á rua Barão de Mesquita n. 175. (D 3407)

## CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um á rua Uruguayana numero 27, primeiro andar. (D 3402)

## PREDIO — 40 CONTOS

Vende-se um com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias, em centro de terreno, entrada para automovel, na rua Angelo Bittencourt n. 52, Jardim Zoologico. Trata-se na Avenida 28 de Setembro n. 305 A., sobrado. (D 3423)

## PREDIO

A' rua S. Francisco Xavier numero 757. Vende-se em leilão quinta-feira, 10 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, pelo leiloeiro Edmundo. (D 3426)

## COSTUREIRAS

Precisam-se de ajudantes de costura e bordadoras bem habilitadas, á Imperial. Gonçalves Dias, 56. (D 941)

## RIO COMPRIDO

Vende-se predio com 12 commodos, á rua Barão de Petropolis; informa-se á rua do Rosario, 147 — Baldomero. (D 3418)

## Sala e quarto de frente — no Russell —

Alugam-se uma esplendida sala de frente e um bom quarto ricamente mobilado, para pessoa de tratamento, na Praia do Russell n. 48. — Phone B. M. 2595. (D 3509)

## AVENIDA

Compra-se bem situada. Cartas para dr. Camara, á rua do Ouvidor numero 73, loja. (D 3508)

de Astrakan com forro de fantasia, .. 80$ | de Ottoman c| forro de fantasia e pelles .... 150$ | de Pellucia com forro liso ...... 90$ | de Casemira c| gola pintada astrakan . . . 35$ | Gabardine c| gola, punhos de pellucia ...... 85$ | de Kacha de fantasia, forro de seda 250$ | Pellucia de seda c| forro de seda, c| pelle .. 280$

O MAIOR ACONTECIMENTO COMMERCIAL DE 1928

# RUA LARGA N. 51

ESQUINA DE ANDRADAS (12181)

## TERRENOS QUASI DE GRAÇA A' VISTA OU A PRAZO

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. — Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. — FABRICA. (D 1017)

## TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o lote da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. — Tratar com Araujo — CASA SUCENA. (D 761)

## CAPAS PARA MOBILIAS A 90$000

com superior bazin; é só telephonar para NORTE numero 3451. (D 1947)

## PENSÃO

Alugam-se quartos para familias ou cavalheiros; á rua Marquez de Abrantes n. 26. (D 2961)

## INGLEZ E FRANCEZ

Natos ensinam os seus idiomas em aulas particulares e em classe, sendo que pela manhã o francez, em classe de tres vezes por semana, custa 10$ mensaes, (para principiante). Rua Sete de Setembro n. 107. — ESCOLA URANIA. (D 1891)

## BAIRRO NOVO CAMPO — GRANDE —

### Estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos

### Estrada Rio-São Paulo

Terrenos os melhores e mais proximos das estações, em lotes grandes e pequenos, em prestações, sem juros, etc.; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; em Campo Grande, com Alfredo, no botequim "Bandeirantes", e em Senador Vasconcellos, com F. Damazio. (D 2841)

## PREDIOS EM OLARIA

Vendem-se dois armazens com moradia e uma casa para familia, á Avenida dos Democraticos ns. 1351 e 1353, com bonde á porta. Trata-se com Americo, á Avenida Passos n. 105. (D 842)

## DESINFECTORIO

**Estado de novo. Vende-se um completo para colchões e roupa. Cartas neste jornal a Gil. E' francez. (D 3427)**

## VENDA DE OCCASIÃO

um chassis Ford quasi novo — Rua Carolina Machado n. 1522, um minuto da estação Bento Ribeiro. (D 2998)

## 2.° ANDAR

Aluga-se um, com grandes salas, proprias para escriptorios. — Largo da Carioca numero 15. (D 849)

## Dactylographa

Procura-se para casa commercial dando boas referencias, apresentar-se segunda-feira, das 10 ás 11 horas, edificio do Cinema Gloria, terceiro andar, sala 20. (D 891)

Capsulagem automatica, hermetica e inviolavel, para qualquer vidro

## CAPES VISCOSE

basta molhar, collocar e deixar seccar. Processo simples e pratico. Deposito: 42, rua Pedro Primeiro — Rio de Janeiro. (10749)

## COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni numero 103. Comprem hoje, não esperem. (D 908)

## COLLECÇÃO DE SELLOS

Vende-se uma com mais de 100.000 francos em sellos. Preço de occasião. Praça Serzedello Corrêa, 6. — Copacabana. (D 3538)

## CASA — 1:000$000

Precisa-se de uma com cinco quartos e garage. Na Tijuca ou Laranjeiras. Aluguel 1:000$000. Informações á rua da Carioca n. 48, 1º andar. (D 3537)

## RENDAS DO NORTE

Recebeu nova partida de rendas, applicações, toalhinhas, colchas e almofadões, e vende a varejo pelo preço do atacado, o "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos, 75. (D 3536)

## MEDICO

Consultorio já installado em ponto optimo, por 80$000, á rua do Theatro n. 19; tratar das 12 ás 6 horas. (D 3540)

## ASMATHYL

CURA QUALQUER

**Bronchite**

(1938)

## PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se um lindo bungalow de esquina, construcção recente, em centro de terreno, com 5 bons quartos e todas as dependencias necessarias a familia de tratamento, com facilidade para pagamento. Trata e informa Alex. Dale. — Candelaria n. 36 — Telephone NORTE 5611. (D 3436)

## DEL-CASTILLO

Vende-se por preço de occasião uma boa casa para pequena familia, com 3 quartos, grande terreno, á rua Miranda Valle n. 12. Trata e informa Alex. Dale — Candelaria n. 36. — Telephone NORTE 5611. (D 3435)

## Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana 104, esquina Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos projectis, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.603, de 25 de outubro de 1919, pertencete a Frederick Wilfrid Scott Stokes. (D 3363)

## BRILHANTE HOTEL

ANTIGO IDEAL — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro — A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, áreas descobertas, moveis e roupas tudo novo. O maior conforto pelos menores preços; quartos para casal sem pensão, a partir de 12$000; ditos para solteiros, 6$000. Só para familias e cavalheiros de todo respeito. Telephone NORTE n. 2882. (D 1972)

## DENTADURAS

Concertam-se a 3$000, em tres horas, no laboratorio legal e licenciado da rua do Ouvidor numero 195. (D 3357)

## Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana 104, esquina Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do apparelho para fabricar lampadas incandescentes e artigos semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 14.963. (D 3364)

## QUER CASA ?

Vendemos casas a cem mil réis por mez, entrega immediata, em Villa Pompeia, Ricardo de Albuquerque, estação seguinte a Deodoro, E. F. C. B., 35 minutos do Campo de Sant'Anna, 41 trens diarios de suburbios. Magnificos lotes de terrenos sem casa, desde 40$000 por mez. Todos os dias pela manhã e nos feriados e domingos, o dia todo, ha quem mostre. Escriptorio: Rua da Alfandega n. 5, das 2 ás 4 horas da tarde. (D 2941)

## Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana 104, esquina Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção do mecanismo applicador de tinta em machinas impressoras de chapas rotativas, privilegiado pela patente de invenção n. 14.487, da qual é cessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (D 3364)

## Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (D 18628)

## Fabrica de fogões e aquecedo- — res a gaz —

Concerta-se qualquer marca, com ou sem nickelagem, orçamentos gratis a domicilio; serviços garantidos; na Sociedade Belga Brasileira, á Praça da Republica n. 199. — Telephone Norte 2205. (D 1367)

## Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana 104, esquina Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção do mecanismo limitador de tinta em machinas impressoras de chapas rotativas, privilegiado pela patente numero 14.502, da qual é cessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (D 3364)

## AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo por hora 2500 folhas papel mais fino até ao cartão, representam a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. — SEMPRE EM STOCK. Representantes BUCHHEISTER & SIEMANN Rua Ourives, 145 (D 18627)

## DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrada, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

## SITIO

Compra-se um com boa casa, bastantes frutas e abundancia de agua, tendo, no minimo tres alqueires de terra, em Jacarépaguá, Campo Grande ou Nova Iguassú. Informações detalhadas com preço a Carlos Porto — Hotel Vera Cruz. (D 3199)

# 5$000

E' o preço de um vidro do novo typo do

# CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES

Faz cessar a tosse da grippe, bronchite, tuberculose. "Laboratorio Creosgenol" -Av. Gomes Freire 63-RIO (D 1850)

# LUSTRES DE MADEIRA

Poltronas confortaveis, grupos em couro ou tecido. Confecção e material de primeira ordem. — Preços reduzidos.

# ACCARINO & C.

RUA SENADOR DANTAS, 38 (D 3547)

# Installações Electricas

DOMICILIARES E INDUSTRIAES de AGUA, LUZ, FORÇA, TELEPHONES E - CAMPAINHAS -

# COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

Rua da Quitanda, 45 - Teleph.: Norte 6677

ORÇAMENTOS GRATIS

## Notas da Caixa de Conversão

PAGA-SE BOM AGIO

Habilitem-se, pois o prazo para troco sem desconto, terminará brevemente.

AGENCIA LLOYD INTERNACIONAL — RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco — 9 B Caixa Postal 2867 (12174)

# Pianos a longo praso

Vendemos, além das marcas Steinway, Bechstein, Bluthner e Pleyel, pianos allemães de fabricantes reputados, fabricação especial, com 88 notas, 1,36 cm. de altura, teclado de marfim, sepo de metal e cordas cruzadas, estes desde a prestação de 125$000, sem entrada, sem fiador e entregando-se com a primeira prestação, visitem o nosso estabelecimento á Avenida Mem de Sá n. 100, loja e sobrado. (D 3550)

DEIXA OS MACACOS EM PAZ !
VORONOFF ?ISSO E' PUERIL
O QUE TE FARA' RAPAZ
E' ELIXIR VITA-SENIL.

# HIPOTHECAS

Juros de 10 a 12 0|0

**Qualquer quantia**

Casa Bancaria

Costa Braga & Cia.

## ESCADEIROS

Vendem-se duas escadas de peroba de Campos, usadas, porém, em perfeito estado, sendo uma com um lance recto, patamar e dois lances em curva com 1,65 de largura e outra com dois lances rectos com 1,00 de largura. Cada escada vence um pé direito de 6,00. Para mais informações com o sr. Americo. Rua Ramalho Ortigão numero 9, primeiro andar, sala 15. (D 925)

## TERRENO

Vende-se, 10 x 50. Rua Barão de Torre, Ipanema. Inf. sr. Haupt, rua da Alfandega numero 139. (D 2625)

## PREDIO NOVO

Aluga-se o de Santa Alexandrina n. 209, em centro de terreno, no alto, com 7 quartos, 3 salas, por 550$ e taxas. As chaves no n. 181. Tratar na Avenida Atlantica n. 568 — Telephone Ipanema 204, de manhã ou á noite, ou Buenos Aires n. 46, das 12 ás 17 horas. (D 953)

## ÁS OLARIAS

Machinas para fazer tijollos

Vende-se uma em estado de nova; marca "CLAYTON"; para desoccupar logar; producção diaria, 30.000 tijollos; tem dois cylindros amassadores de barro; ver: Rua do Carmo, 22|24. Tratar com Edgard Fernandes, Avenida Rio Branco n. 177, 2º andar. — Telephone CENTRAL 2151. (D 3391)

## AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaeton Packard de 6 cylindros, 7 logares, Hudson Sport, Studebaker big-six, Lancia, Chandler, Vauxhall e Ford; Limousines Lancia e Fiat; Cabriolet F. N.; barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. — Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178. — Garage Brasileira. (D 3380)

## PREDIO NO MEYER

Vende-se, negocio urgente, parte á vista e parte a prazo, optimo, tres minutos a pé da estação, com cinco grandes quartos, tres salas e demais dependencias necessarias para familia de tratamento, pinturas a oleo, quarto para creados, garage, barracão, quarto para jardineiro ou chauffeur, grande pomar com arvores frutiferas, optimamente situado, 72 metros de fundos por 14,70 m. de frente, podendo edificar nos fundos, visto o terreno alargar para 33 metros, agradando aos mais exigentes, dada a sua optima construcção, disposição e hygiene. Preço modico; ver e tratar na mesma, á rua FIGUEIREDO numero 15. (D 3337)

## AVENIDA PAULO FRONTIN

Vende-se esplendido terreno, alto, todo murado, entre Haddock Lobo e Praça Frontin, medindo 13 por 33 metros. Tratar com Vianna. Rua Buenos Aires, 35. Tel. Norte 5040. (D 82?)

## CASA — PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se o predio da rua Montecaseros n. 361, com accommodações para familia de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora do dia. Informações no mesmo e pelo telephone Theresopolis 88. (D 837)

## Convalescenets em Friburgo

Acceitam-se em casa particular, preços modicos e todo o cuidado. Avenida Santos Dumont n. 1. — Phone 171 — Friburgo. (D 3307)

## GAS — NÉON

Puro, vende-se 20 litros para letreiros. Cartas neste jornal para G. N. L. (D 3318)

## PIANO MEIA CAUDA

Estrangeiro, quasi novo, vende-se. Ver e tratar á Avenida Mem de Sá n. 276, loja. (D 3209)

## NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um bom predio com dois pavimentos, para familia de tratamento, á rua Barão São Borja, 58, Meyer. Trata-se á rua Ledo, 68 — Drogaria. (D 2969)

## SITIO EM COPACABANA

Vende-se magnifico, parte plana e parte morro, com área de 8.650 metros quadrados, em varios plateaux, formados com muralhas e escadaria de granito. Plantas dos architectos Memoria e Wriedt, para duas residencias nobres, em baixo e no alto, de onde se descortina soberbo panorama. Têm pedreira, saibro, material, quatro barracões de telha, capim de planta, pomar, criação de porcos. Proprio para pessoa de recursos e gosto, ou para venda em lotes, construcção de grandes avenidas, garage, etc. Cartas com endereço para ser procurado a Panorama, na caixa deste jornal. (D 824)

## Predio á venda

Vende-se o predio de estylo moderno, de solida construcção, dividido em quatro espaçosos commodos, pintados a estylo allemão, forrados, assoalhados e muito arejados, installação sanitaria interna, luz electrica, muita agua, e edificado no centro de bello terreno nivelado e secco, medindo 10 x 40, todo cercado e arborizado. Ver e tratar directamente com o proprietario, na rua Quintão n. 19, (antiga rua Cardoso), estação de Cavalcante, Linha Auxiliar, E. F. C. do Brasil, e distante da Avenida Suburbana apenas 15 minutos, saltando do bonde de Cascadura na esquina da rua do Cattete; bôa occasião para quem deseja adquirir um bom predio. (D 3118)

## PIANOS

Harmoniuns, musicas, vitrolas, discos, violinos e demais instrumentos de corda, pianos para aluguel, preços razoaveis, na acreditada casa Oliveira, Rua da Carioca n. 48. Tel. C. 3539.

## PIANO — COMPRA-SE

Embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 3169)

## CAPITOLIO HOTEL - Rua do Cattete, 44 -

O melhor em conforto e tratamento. Diarias com refeições de 12$000 a 15$000; casal de 20$000 á 25$000. (D 2835)

## CASA LAGOA RODRIGO DE — FREITAS —

Aluga-se uma com quatro quartos, salas e todas as accommodações para familia de tratamento. Avenida Greenough n. 32. Póde ser vista do meio dia em deante. (D 2829)

## PALACETE

Vende-se um optimo no melhor local do Campo de S. Christovão, com amplas accommodações para grande familia, em centro de terreno com 18 x 92 metros. Telephonar para Villa 3725, com o proprio, sem intermediarios. (D 1907)

## PASTELARIA PAULISTA

PASTEIS — DOCES — LUNCHS

Acceitam-se encommendas para festas. Rua Haddock Lobo n. 96. — Telephone VILLA n. 1548. (D 3145)

## CARTEIRAS ESCOLARES

Compra-se usadas em perfeito estado. Offerta para a rua Frei Caneca n. 43. — Phone Norte 357. (D 3132)

## TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50 e 12 x 18,50. Rua Humaytá, entre os numeros 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo — CASA SUCENA. (D 762)

## GANHE MAIS DINHEIRO !

Qualquer rapaz, senhora ou senhorita do interior, póde ganhar 400$000 por mez, com um trabalho facil, sem deixar as proprias occupações. Cartas a A. R. F. neste jornal. (D 662)

## VITRINES

Vendem-se 4, sendo 2 em peroba e 2 em metal, modernas e em bom estado Rua Uruguayana n. 41, na Joalheria Therezinha. (D 1923)

## CASA ASSOBRADADA

Aluga-se uma com todo o conforto e hygiene e bom quintal; tem todos os requisitos necessarios. Aluguel 350$. Rua Luiz Barbosa n. 102, junto á Praça Sete Setembro, Villa Isabel. (D 3946)

## MOLDES PARA CAMISAS

E cuecas, 5$000; para pyjamas, 10$, os mais perfeitos; no CENTRO DAS RENDAS, á Avenida Passos n. 75. (D 3082)

## RENDAS DO NORTE

A verdadeira renda e finas applicações em linho, do Ceará, só ha na casa CENTRO DAS RENDAS. — Avenida Passos numero 75. (D 3082)

## CAIXA DAGUA

Litros: 600, 800, 1.000 e 1.200 — Chapa 18: 90$, 115$, 135$ e 150$000; chapa 16: 120$, 155$, 170$ e 190$000; rua Figueira de Mello n. 331 e telephone Villa 32. (D 3193)

## VITRINES E ARMAÇÕES

Com pouquissimo uso, vendem-se; ver e tratar á rua do Cattete n. 152, loja, com o sr. DILETTI. (D 3188)

## FABRICANTE DE SABÃO

Um senhor especialista procura collocação como fabricante ou para ensinar; dá preferencia para os Estados — Rua Dr. Maia Lacerda; procurar por Gomes, 69, Estacio de Sá. (D 3115)

## BUNGALOW

Alugam-se ou vendem-se dois magnificos predios inteiramente novos, para familias de tratamento, á rua Dr. Maia Lacerda ns. 29 e 31, Estacio de Sá, 14 linhas de bondes, ponto magnifico, podendo ser vistos a qualquer hora. Propostas aos conhecidos constructores Campos & Fernandes, á Avenida Salvador de Sá, 173. Phone Villa numero 862. (D 2987)

## SELLOS

para collecções a 100, 130 e 150 réis o franco. Um milhão de francos em stock. J. S. Leite. — Rua do Carmo numero 8. (D 1609)

# ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o **ARSENICO IODADO COMPOSTO** é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio 5$000.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2561. EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amaranto & Cia. — Rua Direita n. 11.

## LEILÕES

**Leilão de Penhores Em 18 de Maio de 1928 Casa Dias & Moysés Rua Imperatriz Leopoldina 14**

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 3345)

## COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de familia; rua Conde de Bomfim n. 367. Tel. Villa 2301. (D 936) A

## CREADOS

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça ou senhora para serviços de um casal; será tratada como se fosse da familia; rua dos Invalidos n. 38. (D 3528) B

PRECISA-SE de uma boa empregada para serviços domesticos, em casa de casal estrangeiro; paga-se muito bem. Rua Alice n. 35 — Laranjeiras. (D 3547) B

PRECISA-SE de uma creada portugueza para arrumar e coperar, na rua Bento Lisboa n. 88, sobrado. (D 3554) B

## EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGADO — Precisa-se vendedor ambulante de balas, á rua Vital n. 145 (Quintino Bocayuva). (D 3520) C

MOÇAS aprendizes e cerzideiras. Precisam-se [illegible]. Tratar hoje e amanhã, das 2 ás 4, á rua 7 de Setembro n. 188, 1º. (D 3539) C

PRECISA-SE serventes, á rua Barão do Pilar n. 36 (Fabrica das Chitas). (D 3502) C

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pratica de copeiro, para casa de pequena familia, rua Barão de Mesquita n. 506. (D 3354) C

PRECISA-SE de uma fechadeira para camisas, ou machina de duas agulhas. Paga-se bem, á rua Senador Furtado n. 39. (D 3353) C

SENHOR distincto, casado, com longa pratica commercial e perfeito administrador, dispondo de um pequeno capital, procura uma occupação nos suburbios desta capital. Cartas a G. G. P., neste jornal. (D 3453) C

## CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto. Preço 80$, á rua Avenida Gomes Freire numero 144. (D 3556) D

ALUGA-SE sala de frente para rapazes, com ou sem pensão, preço modico; na pensão Progresso, Rua Carioca n. 48. (D 3546) D

ALUGA-SE na Cidade Nova á rua S. Leopoldo n. 25, hoje rua Julio de Castro, [illegible] dares, com 3 quartos, etc., cada um; casa nova; tratar á rua Sete de Setembro n. 194, com Arnaldo. (D 3462) D

ALUGAM-SE sala de frente, juntos ou separados, em casa de um casal, a casal ou pessoas do commercio, logar agradavel, entrada independente. Ladeira Senador Dantas n. 12, com entrada tambem pelo Morro Santo Antonio. (D 3444) D

AULAS de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria pelo professor CECIL THIRÉ, do Collegio Pedro II. R. do Carmo, 71, 2º andar. (D 3506) D

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado ou sem, com pensão, a casal ou rapaz, á praça Vieira Souto, 38, sob. Esplanada do Senado. Tel. Central 5786. (D 3414) D

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas pessoas, á rua S. José, 36-2º. (D 3314) D

BOA morada de frente, lado sombra, com tel., aluga-se [illegible] familia muito séria, a casal ou cavalheiros, na rua S. José, 34, 2º. (D 3484) D

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se o 2º andar do predio da travessa do Commercio, com entrada pela praça Quinze de Novembro n. 34, com todos os requisitos, [illegible] 500$; trata-se á rua Carlos Sampaio n. 19, terreo. Phone 1575 Central. (D 934) D

## CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado para dois rapazes com pensão, na rua Bento Lisboa n. 88, sobrado. (D 3553) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, entrada pela rua Fialho n. 58, esquina sala de frente e quarto, bem mobiliados, casa estrangeira. (D 3479) E

ALUGA-SE um apartamento mobiliado, a casal ou senhoras de tratamento, Bento Lisboa n. 48 (Cattete). (D 3525) E

ALUGA-SE optima casa á rua Correa Dutra n. 97, [illegible] rua do Ouvidor n. 71 [illegible] (D 3496) E

FLAMENGO — Aluga-se a rapazes um espaçoso quarto mobiliado, proximo aos banhos de mar, á rua Ferreira Vianna n. 47, sobrado. (D 903) E

QUARTO mobiliado, [illegible] agua corrente, para casal [illegible] Villa Elite. 13. Botafogo. (D 3495) E

## LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bom quarto á rua Esteves Junior n. 57. (D 3533) F

ALUGA-SE com pensão, a rapazes, em casa de familia, uma sala e optimo quarto, á rua das Laranjeiras n. 63, proximo ao largo do Machado. (D 3396) F

## BOTAFOGO

**ALUGA-SE o luxuoso predio da rua Farani n. 23 completamente reformado para familia de tratamento; está aberto; aluguel 900$000, taxas e contrato; trata-se á rua do Ouvidor n. 81. Bastos de Oliveira & Cia., Ltd. (D 3424) G**

ALUGA-SE um quarto para um ou mais rapazes; 250$, a pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (D 954) G

ALUGA-SE optima casa á rua General [illegible] 3, 8 e etc. Trata-se com David K., á rua do Ouvidor n. 71. (D 3495) G

ALUGA-SE [illegible] casal sem filhos [illegible] (D 3395) G

**ALUGAM-SE, para familias de tratamento, os predios, á rua Barão de Sertorio n. 14 e 16. Trata-se á rua Jardim Botanico 158 das 8 ás 10 da manhã. (D 3365) G**

ALUGA-SE um chalet [illegible] para dois rapazes [illegible] familia modesta, á rua Marquez de Abrantes, 181. (D 935) G

## COPACABANA

ALUGA-SE boa sala de frente ou quarto com optima pensão, Praça Serzedello Corrêa n. 6, Copacabana. (D 3539) H

ALUGA-SE uma casa nova, mobiliada, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, á rua Visconde de Pirajá n. 310, Ipanema; chaves por favor no 295; tratar [illegible] com o sr. Pereira, largo de S. Francisco n. 18, Chapelaria. (D 701) H

ALUGA-SE para casal, em centro de jardim, esplendido sobrado, tres quartos, duas salas e mais dependencias, aluguel 450$; está aberto, rua 4 de [illegible] Trata-se na rua Senador Dantas n. 26, loja. (D 3516) H

ALUGAM-SE excellentes quartos em Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 488. Tel. Ipanema 1299. (D 3336) H

PORÃO — Aluga-se um amplo, a rapazes ou pequena familia, proximo ao posto 4, á rua Copacabana n. 839. (D 3483) H

POSTO 6 — Aluga-se sala mobiliada, com pensão, a casal ou senhor, e um bom quarto, sem moveis, á rua Sá Ferreira n. 18. Ipanema 1290. (D 748) H

SALA — Aluga-se mobiliada ou não, a senhor do commercio, á rua Copacabana n. 839, posto 4. (D 3580) H

## RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio á rua Campos da Paz n. 81. Chaves na venda proxima. (D 3353) J

ALUGAM-SE commodos muito limpos com luz e sem mobilia de 90$ a 135$, por tratar na rua Barão de Petropolis n. 52. (D 3362) J

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 271, em centro de [illegible], com 4 quartos e 2 salas, grande porão, terraço e garage. Trata-se na Av. Atlantica n. 568. Tel. Ip. 204. Aluguel 1:000$ e taxas. (D 952) J

DA-SE uma casinha para brasileiro; rua Santa Alexandrina n. 406. (D 3367) J

## TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com garage e telephone na rua Antonio Basilio n. 128, Tijuca. Trata-se pelo telephone Villa 2399, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 horas ás 17 horas. (D 3344) K

ALUGA-SE o confortavel predio moderno da rua José Higino n. 43, Tijuca. Cinco quartos, 2 salas e mais dependencias além de bello quarto em chalet independente. (D 3350) K

ALUGA-SE em casa de familia excellente sala de frente. Conde de Bomfim n. 367. Telephone V. 2301. (D 957) K

ALUGA-SE uma casa de fino stylo antigo completamente limpa, dentro de grande chacara, com 6 quartos, e mais dependencias, na rua General Rocca n. 115. Trata-se com o sr. Hercilio Costa á rua do Rosario n. 103. Não se dá informações pelo telephone. (D 911) K

ALUGA-SE sala de frente, independente, mobiliada, com ou sem moveis; á rua da Luz n. 40 (Haddock Lobo). (D 3494) K

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] para casal que trabalhe fóra. Rua Barão de Itapagipe n. 12, perto de Haddock Lobo. (D 3482) K

SALÃO grande de frente, aluga-se com pensão, moveis ou sem, casa de familia, rua Villa Rica, 59. Haddock Lobo. (D 933) K

**Casa Dias**
SAPATARIA E CHAPELARIA

Sapato em couro, chromo pretos, marron e amarello com revirão impermeavel, artigo de garantia 38$000, 35$000. Pelo Correio, mais 2$500

**Francisco Pereira Dias**
RUA DA ASSEMBLÉA, 10 (12516)

## SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE parte de frente em casa arejada, saudavel e limpa, de casal estrangeiro, com outros inquilinos. [illegible] Santa Genoveva, á rua S. Christovão, 318-A. (D 879) L

ALUGA-SE por 350$ a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 278, com 3 quartos, 2 salas, etc. Aberta de 2 ás 5 horas. (D 934) L

ALUGAM-SE casinhas de 145$, 150$ e 165$. Rua Luiz Gonzaga numero 547. Tel. Villa 3408. (D 3498) L

ALUGA-SE esplendida casa, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, garage, etc. Rua Carneiro de Campos n. 39, S. Januario; está aberta. (D 3475) L

TRANSFERE-SE o direito de locação da casa da rua Barão de Iguatemy n. 52-A, Praça da Bandeira. [illegible] (D 932) L

## ANDARAHY

ALUGA-SE a casa IV da rua Uruguay n. 155, 2 sls., etc. Chaves na mesma rua n. 127-XI. Tratar no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71/75. (D 930) N

## ESTACIO

ALUGA-SE á rua Affonso Cavalcanti n. 52, 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz. Chaves com o sr. Fortes. (D 3353) O

## CATUMBY

ALUGA-SE uma boa sala de frente com pensão á rua Emilia Guimarães n. 11 (Catumby). (D 962) R

ALUGA-SE a casa da travessa Navarro n. 21, com 2 salas, 3 quartos, etc.; chaves no n. 47 [illegible] Av. Rio Branco, 47 (2º). (D 3399) R

## SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, na rua Aqueducto n. 16, Santa Thereza. Informações [illegible] (D 3403) S

APARTAMENTO mobiliado em Sta. Thereza, aluga-se [illegible] numa familia franceza [illegible] de tratamento. Bella vista, agua corrente, terraço. Unico inquilino. [illegible] Tel. C. 5579. (D 3465) S

## SUB. CENTRAL

QUINTINO BOCAYUVA, Rua Fagundes [illegible] da estação, com jardim e pomar, em logar alto, aluga-se confortavel predio. [illegible] (D 3540) U

ALUGA-SE grande casa, completamente reformada e chacara, á rua Candido Benicio n. 54, Jacarépaguá. Tratar á rua 24 de Maio n. 79. (D 3535) U

ALUGA-SE por 330$ e taxas casa nova á rua Senador Jaguaribe, 21. Chaves á rua 24 de Maio n. 79, onde se trata. (D 3530) U

ALUGA-SE por 200$ e taxas boa casa á rua D. Thereza n. 65, Engenho de Dentro, 2 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias [illegible] Chaves na venda da esquina. Tratar na rua Dois de Dezembro n. 77 (sob.). Cattete. (D 3160) U

ALUGA-SE predio novo á rua Monsenhor Amorim n. 130, Engenho Novo. Aberto. (D 3382) U

## VENDAS DE PREDIOS

ATTENÇÃO — Vende-se por 100 contos de réis á vista [illegible] estação de Sapé, Linha Auxiliar e trata-se com o proprietario [illegible] numero 148, 1º andar, todos os dias uteis dos 12 ás 18 horas. T. C. 2770. (D 3526) 1

CASA — Vende-se, na E. do Riachuelo, rua Barbosa da Silva, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, entrada ao lado, etc., por 19:500$000. Tratar á rua Alvaro n. 37, E. Novo. (D 895) 1

CHACARA — Vende-se, em Jacarépaguá, com grande terreno de 22 x 110, boa casa com 5 quartos, 3 salas, varanda, etc. Preço de occasião! Ver e tratar á rua Albano n. 161. (D 3390) 1

COMPRA-SE, a dinheiro á vista, uma casa de tres quartos, ou um terreno para fazel-a, nos bairros da Tijuca, Andarahy e Meyer. Cartas para G. C., á rua das Dores n. 17, Todos os Santos. (D 890) 1

COMPRA-SE um terreno tendo 10 ms. de frente, em Aldeia Campista, ruas transversaes á rua Pereira Nunes e ao Boulevard 28 de Setembro. Offertas detalhadas, em cartas, endereçadas a Alberto dos Santos, n'*O Globo*. Urgente. (D 943) 1

CASA — Vende-se, na Tijuca, á rua Medeiros Passaro n. 81, com dois pavimentos, 3 quartos, jardim e garage. Facilita-se o pagamento. Telephone Central 343. (D 892) 1

IPANEMA — Compra-se um terreno. Offerta, com detalhes, para a caixa postal 2.416. (D 901) 1

PREDIOS E TERRENOS — Compram-se e vendem-se. Rua Uruguayana n. 43, 1º. (D 892) 1

PREDIOS — Vendem-se dois á rua Aristides Lobo, com optimas accommodações para familia, jardim na frente, etc. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 3377) 1

PREDIO — Vende-se o solido, de 2 pavimentos, á rua Candido Mendes n. 73, antiga D. Luiza — Gloria, edificado em terreno de 9,28 x 53,05; trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 3375) 1

TERRENOS no Meyer, em prestações — Vendem-se, á rua Gustavo Gama, optimos lotes de 10 x 30, proximos á rua Dias da Cruz, 9:000$, com a entrada de 1:000$ e o restante em mensalidades de 178$, já incluidos os juros. Escriptura de posse immediata, com direito a construir. Tratar com o proprietario, Ourives n. 51, 1º. (D 3441) 1

TERRENO — Vende-se o magnifico da rua D. Delphina entre os ns. 22 e 28, proximo á rua Conde de Bomfim. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 3376) 1

TERRENO para grande chacara com 150 x 41, Estrada Rio d'Ouro. Estação de Areal, proximo á Estrada Rio-Petropolis. Tratar rua Mariz e Barros n. 430, pagamento até 2 annos. (D 3411) 1

TERRENO — Vende-se um medindo 12 x 35 de fundos, logar alto e saudavel, estação da Mangueira. Rua Visconde de Nictheroy n. 220. Trata-se e informa-se. Alex. Dale. Candelaria n. 36. Tel. N. 5611. (D 3438) 1

TERRENOS e casas a prestações modicas e prazo longo. Estrada de Ferro Rio d'Ouro, estação de Irajá, Villa Mimosa, agua, luz e brevemente os electricos. (D 3409) 1

TERRENO em Nilopolis. Vendem-se 1 de 60 x 50, á rua França e Leite. Tel. Villa 3901. (D 3368) 1

VENDE-SE uma casa na rua Dona Anna Nery n. 213; trata-se no local. (D 3433) 1

VENDE-SE Fazenda com 46 alqueires de boas terras, tendo 4.600 pés de laranjeiras, duas boas casas, carros, animaes, garage e chiqueiro, a uma e meia hora do Rio. Tem desvio da Estrada na Fazenda e bastante agua. Preço 130:000$, com facilidades de pagamento. Telephone Central 343. (D 892) 1

VENDE-SE um bom chalet ainda novo e bom terreno bem plantado; rua Pereira Landim n. 152, na estação de Ramos. (D 3378) 1

VENDE-SE uma pequena chacara com frutas, logar alto e saudavel, com boa moradia para familia de tratamento e gosto, luz electrica, fogão a gaz, aquecedor, banheiro, ducha, bons quartos e demais dependencias, installação telephonica, a 30 minutos do centro. Rua Botafogo, 149, Piedade, perto da matriz; está aberta, em pinturas, e trata-se á rua Municipal n. 34, sala 2. (D 3373) 1

VENDE-SE um bello predio á rua S. Francisco Xavier, com dois pavimentos, por 60:000$; tratar á travessa do Commercio n. 22, sob., com o sr. Affonso. (D 3448) 1

VENDE-SE o predio novo, de dois pavimentos, grande terreno, á rua Visconde de Santa Isabel n. 197; tratar no mesmo (Villa Isabel).

VENDE-SE uma casinha e um terreno ao lado, prompto á construcção, na estação do Encantado; preço dez contos; informes rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 3492) 1

VENDE-SE um predio por 93 contos, em rua perpendicular á rua Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-Feira; outro por 85 contos, nas mesmas condições, proximo á rua Saenz Peña, ambos de dois pavimentos; informes rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 3492) 1

VENDE-SE por 73 contos um grande predio apalacetado, centro de terreno de 30 x 66, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel, rua electrificada e calçada, tendo terreno para o lado e fundo, para ser dividido em lotes; informações rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 3492) 1

VENDEM-SE dois lotes de terrenos promptos á construcção, juntos ou separados, a 7:500$ cada um, distantes da estação do Engenho Novo 6 minutos; mede cada um 15 x 45 e têm admiraveis vistas panoramicas; negocio de occasião; inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE magnifico terreno com 14m,00 x 40m,00, na travessa Marquez de Paraná, a 33 metros da esquina de Senador Vergueiro, 192, tratar com o proprietario, dr. Camaru, á rua do Ouvidor n. 71, loja. (D 3507) 1

VENDE-SE por 26 contos um predio com bondes á porta, centro de terreno, rodeado de janellas, em fórma de chalet, á rua Pedro de Carvalho, Boccaria do Matto, proximo ás fontes da agua mineral "Nazareth", tendo tres quartos, duas grandes salas, copa, cosinha com fogão a gaz e lenha, W. C. exterior e um pequeno quarto para empregado, luz electrica, etc.; inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 3492) 1

VENDE-SE por 35 contos, no Engenho Novo e a quatro minutos da estação, um predio moderno em fórma de chalet e mais duas casinhas, dando tudo uma renda de 320$ mensaes; informações na rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 3492) 1

VENDE-SE casa e lindo pomar com diversas fructeiras; mede 22 x 50, na estação de Brodero, rua Capitão Almeida n. 9. Informações no mesmo [illegible] de Cambotá n. 1, na mesma. (D 928) 1

VENDE-SE casa, 3 quartos, 2 salas, jardim e pomar, centro de terreno, saudavel; recursos, trem e bonde, por 25 contos; rua General Belfort n. 132, Rocha. (D 909) 1

VENDE-SE casa estylo moderno, centro de jardim, terreno 10 x 40, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, um quarto para empregados, independente; ver e tratar á rua Wandenkolk n. 12, a 3ª esquina depois do ponto de 100 réis, em Ramos. Urgente. (D 931) 1

VENDEM-SE barato duas casas proprias para pequena familia, á rua Vital ns. 65 e 83, Quintino Bocayuva. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria n. 36. Tel. Norte 5611. (D 3439) 1

VENDE-SE um predio em centro de terreno de 11,30 por 62,90, á rua Flack n. 83 (Riachuelo); preço de occasião. Trata-se com o proprietario, sr. Avelino. Tel. Villa 2490. (D 3401) 1

BAIRRO Jardim Maria da Graça — Vendem-se, livres de quaesquer impostos, inclusive transmissão de propriedade e territorial, cinco escolhidos lotes de 12,80 x 35,00 cada um, a 5:300$, com entrada de 300$ e o restante em prestações de 111$ mensaes, já incluidos os juros. Ourives n. 51, 1º. (D 3441) 1

VENDEM-SE, na Praia Vermelha, bons terrenos, proximos dos bondes. Ourives, 51, 1º. Tel. N. 3978. (D 3441) 1

VENDE-SE um grande predio, esquina da rua Senador Nabuco, com 5 quartos, 3 salas, porão habitavel, terreno todo arborizado, podendo o comprador vender 2 lotes, e tambem ficar 35 contos em hypotheca a 12 % e a prazo longo. Preço 80 contos. Com o sr. Affonso, á travessa do Commercio n. 22, sobrado. (D 3449) 1

VENDE-SE um piano mecanico, para cinema, parque de diversões ou circo de cavallinhos. Rua da Prainha n. 39. (D 3541) 2

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 185.410, desta casa. (D 936) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 187.833, desta casa. (D 927) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 390.138, desta casa. (D 3506) 4

## TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE officina de costura bem montada, pequeno aluguel com contrato e fina clientella. Facilita-se o pagamento. A proprietaria permanecerá para apresentar a clientella embarcando depois para a Europa por causa de saude. Trata-se á rua do Theatro n. 21, com o sr. João Rubens. (D 949) 3

## DIVERSOS

### LEITE DE MAMÃO

**Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem. Dr. Raul Leite & Cia. Laboratorio Nutrotheratico — RIO.**

# INVERNO!!!...

**Só está preparado para elle quem se vestir nos**

# ARMAZENS DE PARIS

**Convem ás exmas. familias uma visita aos seus mostruarios que se encontram sortidos dos melhores artigos proprios para o frio, parte vindo do estrangeiro e parte confeccionados nos seus modelares "ateliers"**

**TUDO MUITO BOM E MUITO BARATO!**

**PARA O INVERNO!**

**Examinem este pequeno resumo:**

| | |
|---|---|
| ROBS MANTEAUJ CASEMIRA COM GOLA DE PELLUCIA | 75$000 |
| ROBS DE ASTRAKAN SEDA COM FORRO FANTASIA | 110$000 |
| ROBS DE GABARDINE COM GOLA E PUNHOS COM PELLE e FORRO FANTASIA | 125$000 |
| ROBS DE OTTOMAN FANTASIA COM GOLA E PUNHOS DE PELLE COM FORRO FANTASIA | 135$000 |
| ROBS DE PELLUCIA SEDA, ARTIGO CHIC | 250$000 |
| VESTIDOS DE LÃ E DE SEDA DESDE | 120$000 |

INCOMPARAVEL COLLECÇÃO EM COBERTORES LANS LISAS e FANTASIA, VELLUDOS( ASTRACKAN, PELLUCIAS, OTTOMANS, E PELLES A PREÇOS REDUZIDOS

**Noivas**

| | |
|---|---|
| Enxovaes completos para o dia 14 peças, sendo o vestido seda | 139$800 |
| Completo sortimento de grinaldas para noiva desde 7$000, 9$000, 15$000, 25$000, 33$000 e | 42$000 |

**Lençoes de cretone com bainha a jour**

| | | |
|---|---|---|
| Lençóes de cretone | 140 x 200 | 5$200 |
| " " " | 160 x 200 | 9$100 |
| " " " | 200 x 220 | 14$900 |
| " " " | 180 x 220 | 19$500 |
| " " " | 200 x 240 | 21$200 |
| " " " | 220 x 250 | 25$900 |

**Fronhas de cretone com bainha a jour**

| | | |
|---|---|---|
| Fronhas | 30 x 40 | 1$900 |
| " | 30 x 50 | 2$000 |
| " | 40 x 40 | 2$200 |
| " | 40 x 60 | 2$900 |
| " | 40 x 70 | 3$000 |
| " | 45 x 45 | 2$500 |
| " | 50 x 50 | 2$700 |
| " | 60 x 60 | 3$200 |
| " | 70 x 70 | 3$500 |

**Cortinados**

| | |
|---|---|
| Filó para creança | 15$700 |
| de filó bordado com applicações setim, tamanho grande | 39$800 |
| Guarnição para cama e toilette com applicações setim, 12 peças | 81$900 |
| Stores reclame | 18$900 |
| Cortinas de renda par | 32$200 |
| Colchas brancas collegial | 7$900 |
| Colchas fustão para solteiro | 10$500 |
| Colchas fustão para casal | 18$500 |
| Toalhas para rosto. Reclame uma | 1$200 |
| Toalhas para rosto typo linho | 1$600 |
| Toalhas alagoanas para banho | 7$500 |
| Toalhas alagoanas para banho o tamanho maior | 12$800 |
| Toalhas alagoanas para rosto | 2$300 |
| Guardanapos adamascados para chá, 1/2 duzia | 1$500 |
| Guardanapos adamascados para refeição, 1/2 duzia | 4$700 |
| Guarnição para chá, toalha e 6 guardanapos | 25$800 |

**Tecidos**

| | |
|---|---|
| Voil fantasia, córte p' vestido | 6$000 |
| Foulard fantasia córte | 9$300 |
| Percal côres firmes, metro | 1$500 |
| Cretone côres firmes, metro | 1$900 |
| Meio linho enfestado todas as côres, metro | 2$500 |
| Tricoline côr firme, metro | 3$900 |
| Voil Inglez em fantasia, córte | 12$600 |
| Voil Suisso em fantasia, córte | 13$500 |
| Sedaline alta moda, córte | 27$000 |
| Morins lavado, peça | 11$800 |
| Morins cretone, peça | 12$900 |
| Cretones para lençóes, larg. 1,50, metro | 3$700 |
| Cretone para lençóes, larg. 2,10, metro | 4$800 |
| Opala Suissa em côres, metro | 2$000 |

**Toalhas adamascadas com ajour para mesa**

| | | |
|---|---|---|
| Toalhas | 100 x 145 | 6$200 |
| " | 145 x 150 | 8$500 |
| " | 145 x 200 | 11$200 |
| " | 145 x 250 | 12$900 |
| " | 145 x 300 | 15$200 |

**ROUPAS BRANCAS PARA CORPO**

| | |
|---|---|
| Camisa dia c/ ajour | 1$900 |
| Camisa dia c/ vivos de opala em côres | 2$600 |
| Camisa dia, bordada de morim forte | 2$800 |
| Camisa dia, cambraia ingleza c/ applicações côres | 7$700 |
| Camisa dia, bordada c/ cava | 5$800 |
| Camisa dia, bordada c/ alça | 4$200 |
| Camisa noite c/ vivos de opala côres | 5$900 |
| Camisa noite bordada | 5$900 |
| Camisa noite cambraia | 8$500 |
| Camisa noite c/ bordado | 8$200 |
| Calças com ajour | 1$900 |
| Calça bordada superior morim | 2$700 |
| Calça com vivos de opala côr | 2$900 |
| Camisa calça em opala bordada e rendas | 14$500 |
| Combinações cambraia | 6$500 |
| Guarnições côres em opala, duas peças, calça e camisa | 14$500 |
| Guarnição opala bordada em côres, 2 peças | 19$700 |
| Guarnição opala artigo finissimo, 2 peças | 31$600 |
| Guarnição opala bordada em côres, artigo chic, 2 peças | 39$600 |
| Porta seios, incomparavel sortimento, desde | 2$000 |
| Cintas hygienicas | 1$800 |
| Hygienicos, pacote c/ cinta | 6$500 |

# ARMAZENS DE PARIS

**Largo de S. Francisco de Paula, 19 e 21**

**JUNTO A' IGREJA**

(12200)

VENDE-SE uma avenida com oito casas pequenas, situada em grande terreno plano; rende já 416$; 5 minutos da estação de Olaria, rua Drummond, 123, perto da estação Engenho da Pedra; preço de occasião. (D 3348) 1

VENDE-SE um excellente terreno á rua Gregorio de Mattos, 146, Vigario Geral, 10 x 67,50, 1:500$. Trata-se com Carqueja, á rua do Rezende n. 92, das 11 ás 17 horas. (D 887) 1

VENDE-SE um terreno á rua Delfina Enes; é o segundo da esquina da rua do Portinho, na Circular da Penha, 3 minutos da estação; tratar á rua Cascaes n. 154. (D 3359) 1

VENDE-SE casa confortavel, 2 salas, 4 quartos, 2 terraços, gaz e jardim; 10 contos á vista e o resto conforme se combinar; á rua Chaves Pinheiro n. 70, ponto final do Cachamby (Meyer). (D 765) 1

VENDE-SE, no Meyer, á rua Tenente Costa, estylo "Japonez", 4 quartos, etc., em centro de grande chacara com arvores frutiferas, e terreno de 36 x 75. Trata e informa Alex. Dale, Candelaria n. 36. Tel. Norte 5611. (D 3440) 1

VENDEM-SE no bairro da Urca, Praia Vermelha, á vista ou em prestações, magnificos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de renas e com soberbas vistas sobre a bahia. Ourives, 51, 1º. T. N. 3978. (D 3441) 1

## VENDAS DIVERSAS

BIG-SIX-STUDEBAKER — Vende-se, com cinco logares, seis pneus e garantido. Tel. Central 343. (D 893) 2

LIMOUSINE FORD — Vende-se por 1:900$; tambem se facilita o pagamento; tratar á rua Buenos Aires, 226. (D 3501) 2

RADIO — Vende-se, completo, com phones novos. Ladeira da Conceição n. 11, proximo á rua dos Ourives. (D 896) 2

VENDE-SE uma sala de jantar, completamente nova, de imbuya. Tratar á rua 28 de Agosto n. 74, casa 10, Ipanema, das 9 ás 12 e das 17 horas em deante, em todos os dias uteis. (D 3386) 2

VENDE-SE uma guarnição de peroba para quarto de casal, com pouco uso, cama, mesa, toilette, guarda-vestidos com espelho; preço de occasião, tó a particular. Ladeira da Conceição n. 11, proximo á rua dos Ourives. (D 896) 2

## ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Sete Setembro n. 187. Perdeu-se a cautela n. 34.922, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 3238) 4

AFINADOR de Pianos. Habilitadissimo, rapaz cego e educado, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina a 10$ e 15$. Trata-se com d. Elvira. Tel. Villa 903. (D 906) 3

A UNICA e nova machina allemã, que afia gilletes nesta capital, está installada á rua Buenos Aires n. 157, esquina de rua dos Andradas. (D 3466) 3

**CALANDRISTAS** Precisa-se de um ou dois calandristas para a fabrica "Itacolomy" da Companhia Industria Papeis e Cartonagem, sita em Mendes, Estado do Rio, logar salubre, proximo a esta Capital e a 420 metros de altitude. Os pretendentes devem apresentar-se á Rua do Mercado, 61, Sobrado. Rio de Janeiro. (D 1968) C

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se qualquer, em feltro e palha, a 8$ e 12$000. Rua do Rosario n. 137, 1º andar. Tel. 3049 Norte. (D 3456) 3

**COMPRA-SE dentes, dentaduras velhas, ouro caidos da boca, joias quebradas, etc. Costa. Rua S. José, 66 1º and. (D 3522) 3**

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 3343) 3

ENCONTRAM-SE chapéos para senhoras e creanças desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro 194. (D 3455) 3

HYPOTHECAS a juros modicos, com o sr. Affonso, á travessa do Commercino n. 22, sobrado. (D 3447) 3

MANICURE. Attende chamados. Telephone 337 Central. (D 3490) 3

MASSAGISTA. Tratamento egypcio. chamados tel. 3020 C. Pauline. (D 3491) 3

MACHINAS DE ESCREVER. Não julgue imprestavel a vossa machina tenho uma officina de 1ª ordem, com perito mecanico. Concerto qualquer machina e de qualquer marca, tenho grande quantidade de peças sobresalentes para qualquer machina. Casa fundada em 1920. Antonio Cinelli, á rua Theophilo Ottoni, 124, tel. N. 5099. (D 3419) 3

MACHINA Singer para bordar e coser de tres gavetas. Vende-se barato. Rua D. Laura Araujo, 157. (D 3503) 3

MACHINAS Singer para bordar e coser, vendem-se duas baratissimas. Rua do Nuncio n. 24-B. (D 3504) 3

MACHINAS para o fabrico de artigos de malhas rectilineas de todos os pontos e larguras, vendem-se com o sr. Paulo, no Louvre; rua da Carioca, 14, 2º. Tel. 5988 com o sr. Paulo. (D 1940) 3

MOVEIS — Venda de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (D 894) 3

PIANO — Pessoa que se retira desta capital vende um, novo, allemão, com tres pedaes; para ver e tratar, domingo, 6 do corrente, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, com o proprietario, á rua Netto Teixeira n. 31 — Aldeia Campista. (D 3474) 3

PIANO, meia cauda, americano, em perfeito estado, vende-se barato; rua Estrella n. 70, Rio Comprido. (D 3497) 3

PIANO Aymonito — Vende-se um, deste afamado autor, para pagamento do concerto, por 1:600$, na Casa Neves, praça Tiradentes n. 37, junto á Comp. Telephonica; informa-se tel. Central 901. (D 3369) 3

## "CORRESPONDENCIA"

### CARMEN

Escrevi combinado A. V. Recebeu? Interrogações. Continuam dolorosissimas. Saudades. — Alfredo. (D 878) COR

### ROSITA

Tenho as photographias. Desejo-te muitas felicidades. Abraço-te affectuosamente. Saudades — André. (D 3346) COR

## ADVOGADOS

DR. ALBERTO REGO LINS, advogado — Escriptorio rua do Rosario n. 109. Telephone Norte 5507. (D 2773) Adv.

## MEDICOS

### Doenças das Senhoras

A cura das doenças das senhoras é tão difficil que muitos medicos a consideram impossivel. Graças á **Diathermia** ella é hoje facil e rapida, evitando operações perigosas. O Dr. Raul Rocha, com 20 annos de pratica, applica este methodo com optimos resultados. Rua da Assembléa, 37 — das 10 ás 12 e das 3 ás 6. (D3524)

### VIAS URINARIAS-Blenorrhagia

**Doenças do recto e anus**

(HEMORRHOIDAS)

Tratamentos os mais modernos. Installações as mais completas. **DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA** — Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Assist. Faculdade. Rio. Rua Chile 13 (2º) C. 5444. Das 8 ás 11 e 13 ás 18 horas. (D 3470)

### Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.). Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas, (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (D 3477) 6

**DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA** — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

**DR. EURICO DE LEMOS**

Professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 3417) 6

### IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico, 7 ás 11 e 2 ás 7 — Dr. Rupert Pereira — Rodrigo Silva, 42 (esquina 7 Set.) — 4º andar — (elevador). (D 3420) 6

### HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (D 3476) 6

**Gonorrhéa** Novo processo allemão Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Assembléa n. 37, das 9 ás 12 e das 3 ás 7 horas. (D 3525) 6

## GONORRHÉA

— CURA RADICAL —

**Dr. Jorge A.º Franco, do Inst. Osw. Cruz, 15, Largo da Carioca, de 4 ás 7.** (D 900)

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)

**Doenças venereas** Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 3487)

**Gonorrhéa** Processo moderno, rapido e garantido. Preço modico — 7 ás 11 e 2 ás 7 — Dr. Rupert Pereira — Rodrigo Silva, 42, (esquina 7 Set.) — 4º andar, (elevador). (D 3420) 6

## DENTISTAS

DENTISTAS — Aluga-se a collega distincto um luxuoso gabinete electro-dentario, com officina, em dias alternados, á rua da Assembléa n. 74, proximo á Avenida. (D 3366) 7

### DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 3358) 7

DENTISTA vende motor de pé, portatil, de A. S. H., com caixa, quasi novo, e diversas peças para dentista. Praça Tiradentes n. 37, sobrado, 1º. (D 3505) 7

**Dr. Silvino Mattos** — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 3358) 7

DENTADURAS, completas ou parciaes, confeccionadas pelo proprio cirurgião-dentista José Gonçalves; mastigação perfeita, lindo aspecto. Preço commodo; pagamentos combinados. Rua Sete de Setembro n. 190. Phone 5353 Central. (D 3493) 7

**Dentaduras** — Concertam-se em horas apenas, ficando como novas, no laboratorio prothodontico do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1555. (D 3358) 7

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; ESCOLA ROYAL, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. Prof. Castro. (D 3459) 9

**Dentaduras** — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 3358) 7

## PARTEIRAS

**A SENHORA** Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 26952) 8

## PROFESSORES

**Dansas modernas de salão** TRAINING com professoras competentes, todas as quartas-feiras e sabbados das 9 ás 11 horas da noite. Lições particulares a qualquer hora. **Helena Keller Als.** Praia de Botafogo 412, Sul 950. (D 3488) 9

ACCEITO medições de terrenos, mesmo fóra do Rio. Engº. Civil. Tito Livio, Praça Tiradentes n. 73, 3º, elev. Tel. C. 4639. (D 3361) 9

CONCURSO de dactylographia semestral da Escola Royal, em 28 do corrente. Carioca, 41. Tel. 3636. (D 3460) 9

CHAPÉOS em poucas lições, ensina-se a 30$ mensaes, á praça Tiradentes, 73, 3º, elev. Tel. C. 4639. (D 3360) 9

**Escola Ideal** Um curso rapido e completo de Dactylographia, em pouco mais de 1 mez 50$. R. Sto. Antonio, 18 — emfrente á Galeria Cruzeiro. (D 899) 9

EM nada se emprega tão bem o dinheiro como na instrucção: destinalhe uma pessoa 50$, ou menos, durante pouco tempo, e logo passa ganhar 200, 300, 400, 500 ou mais mil réis e por toda a vida. Na rua S. José n. 34, 2º, ha professor particular. (D 3483) 9

### Conhecer-se a si mesmo para abrir caminho na vida

Cursos e estudos phreno-chirosophicos pelos professores Sena-han e Chakaryan, na praça (Floriano 55, (ao lado do Capitolio), 3º andar. App. 2. Das 9 ás 19 horas. Central 568.

A moral do estudo chirosophico é assim resumida: — 1º — Colhemos aquillo que semeamos. — 2º — O Mal não existe, elle é um Bem desconhecido. — 3º — Os desejos milenarios e os recalcados desde a infancia, tecem o destino, preparando, todos os impulsos de amor e de odio, saude, intelligencia, inclinações, carreiras e successos affectivos, no dominio do amor, da arte, da politica, das finanças, etc. — 4º — As lutas são o foco de grandes energias e de idéas sublimadas com boa educação, instrucção e vontade. (D 3421)

ENSINO: portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e bancaria, em aulas especiaes de um ou dois alumnos; pagamento adeantado; rua S. José n. 51, 1º andar; para tratar, das 9 ás 11 1/2 horas, ás terças, quintas e sabbados. Professor Mendes. (D 929) 9

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL: o melhor curso particular do Rio. Pratico e rapido. Matriculas: Ouvidor 58, 2º. Acceitam-se escriptas avulsas. (D 1066) 9

ESCOLA BRASIL, fundada e mantida pelo Gremio Civico Brazileiro. Matriculas gratuitas. Rua 7 de Setembro, 188. (D 3558) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensinam professor e professora francezes de comprovada competencia e com excellentes referencias. Lições individuaes ou em pequenos grupos de 4 até 8 alumnos. Acceitam-se lições a domicilio, em Ipanema e Copacabana. Informa-se com o professor De Fossey, rua 7 de Setembro n. 107, 2º andar, salas 3 e 7. Phone Central 5579. (D 3464) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 831) 9

LIÇÕES de piano e violino. Preço modico. Rua da Passagem n. 91 (Botafogo). (D 823) 9

MLLE. Helene Ruffier, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières; 475, rua Conde de Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 1993) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, flores, pinturas, bordados, etc., 25$ mensaes. Direito a estudo. Rua Thomz Coelho n. 16, Andarahy. (D 3171) 9

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura a oleo e artes applicadas. Cartas neste escriptorio a B. (D 3397) 9

PROFESSOR de commercio e contabilidade, de importante instituto de ensino desta cidade, acceita alumnos particulares ou em curso. O ensino é feito segundo o methodo das Escolas Praticas de Commercio da America do Norte (Cusinero Colleges). Curso rapido e iminentemente pratico. Tratar com Castro, rua do Ouvidor, 107, 1º. (D 938) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez, pratico, theorico e commercial. Rua do Ouvidor, 162, 3º andar, sala 38 (elevador). Ensina hespanhol e italiano. (D 3388) 9

PIANO, theoria e solfejo — Professora diplomada e laureada pelo I. de Musica acceita collocação em collegios ou cursos de alumnos, em sua residencia, á rua Felippe Camarão, 47. (D 3434) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 757) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (D 757) 9

QUER falar inglez e portuguez correctamente? Quarto 4, 1º andar. Hotel Castello, atraz do Palace Hotel. Av. Rio Branco. Tel. 3000 C. (D 903) 9

**Sto. Antonio** 18 em frente á Galeria Cruzeiro. ESCOLA IDEAL. Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. (D 899) 9

# Norddeutscher Lloyd Bremen

**Proximas Sahidas**

| Para o Sul | | Vapor | Para a Europa | |
|---|---|---|---|---|
| — | | WESER * | Maio | 15 |
| — | | SIERRA CORDOBA | Maio | 21 |
| Maio | 12 | GOTHA | — | |
| Maio | 23 | SIERRA MORENA | Junho | 11 |
| | | MADRID * | Junho | 26 |
| Junho | 2 | SIERRA VENTANA | Julho | 2 |
| Junho | 13 | WERRA * | Julho | 17 |
| Junho | 24 | WESER * | Agosto | 7 |
| Julho | 15 | Sierra Morena | Agosto | 13 |
| Julho | 25 | MADRID | Setembro | 18 |
| Agosto | 24 | | | |

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

**Serviço de carga**

Além dos acima mencionados pelos seguintes vapores:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ulm | Para o Sul | Maio | 9 |
| Attika | Para o Norte | Maio | 20 |
| Roland | Para o Sul | Maio | 21 |

Para cargas trata-se com o corretor

Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma, 84

Teleph. Norte 1814

**HERM. STOLTZ & CO.**

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Teleph. N. 6121

12149

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE AUTOMOVEIS USADOS

Hudson, Essex, Chandler, Buick, Studebaker, Chrysler, H. C. S. Ford, Oldsmobile, Wills-Knight etc. typos double Phaeton, coche, limousine, sedan brougham e barata. Preços de occasião. Facilitamos o pagamento e longo prazo.

**T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.**

RUA EVARISTO DA VEIGA - 142

# LOTERIAS

## Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 98ª extracção realizada em 5 de maio de 1928, 19º plano do n. 39.

**Premios sorteados**

| | | |
|---|---|---|
| 30.898 | (Capital) | 200:000$000 |
| 46.421 | | 20:000$000 |
| 28.510 | | 10:000$000 |
| 6.435 | | 5:000$000 |
| 16.950 | | 5:000$000 |
| 28.065 | | 5:000$000 |
| 31.625 | | 5:000$000 |
| 37.958 | | 5:000$000 |
| 54.441 | | 5:000$000 |

**14 premios de 2:000$000**

4909 10064 15944 20039 20396
25659 29208 32350 33886 42556
43056 43315 50113 54368

**20 premios de 1:000$000**

603 765 6248 12508 13376
13751 16405 19506 25815 26330
31570 31576 33055 33415 33790
34845 35917 37955 54827 56774

**38 premios de 500$000**

883 3988 6413 7329 8480
10654 12394 13521 14041 16809
17060 16534 16553 21056 23360
23499 25838 27171 29246 29442
32268 33051 33028 34163 36300
37110 38863 39753 40500 41595
44450 45239 45412 45577 47150
48234 55570 59902

**80 premios de 200$000**

517 3665 3900 5232 5306
5883 7687 7802 7881 10568
11380 11488 11807 11083 12392
12937 14525 14686 15872 16029
16174 16898 17194 17731 20863
21319 22825 23940 24112 25349
25423 26909 27188 27600 27601
28245 20543 31109 31110 31501
31680 32066 32182 32780 33461
34343 34728 34826 37881 39966
40644 40811 41121 41208 41486
42099 42344 42720 44351 44416
44783 44835 44894 45225 46658
47965 49795 49167 49646 50122
50266 50227 50501 51035 51802
52170 53410 54728 55591 55967

**Approximações**

| | |
|---|---|
| 30897 e 30899 | 2:000$000 |
| 46420 e 46422 | 1:000$000 |
| 28509 e 28511 | 1:000$000 |
| 6434 e 6436 | 500$000 |
| 16949 e 16951 | 500$000 |
| 28064 e 28066 | 500$000 |
| 31624 e 31626 | 500$000 |
| 37957 e 37959 | 500$000 |
| 54440 e 54442 | 500$000 |

**Dezenas**

| | |
|---|---|
| 30891 a 30900 | 500$000 |
| 46421 a 46430 | 500$000 |
| 28501 a 28510 | 500$000 |
| 6431 a 6440 | 500$000 |
| 16941 a 16950 | 500$000 |
| 28061 a 28070 | 500$000 |
| 31621 a 31630 | 500$000 |
| 37951 a 37960 | 500$000 |
| 54441 a 54450 | 500$000 |

**Terminações**

Todos os numeros terminados em 98 têm 40$; em 8 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 98.

Ajudante do escrivão da fiscalização, I. G. Pinto — O director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 10, 21, 35, 50 e 65 tendo o carimbo do Bilhete do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 09, 25, 39, 41, 44, 59, 60, 64 e 76 a metade dessa quantia. — O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

## LOTERIA DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

| | | |
|---|---|---|
| 7.568 | (Além Parahyba) | 300:000$000 |
| 3.583 | (Itauna) | 40:000$000 |
| 6.911 | (Formiga) | 5:000$000 |
| 9.694 | (Rio) | 5:000$000 |

## Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

| | |
|---|---|
| 41.759 | 100:000$000 |
| 30.647 | 15:000$000 |
| 39.783 | 5:000$000 |
| 22.812 | 3:000$000 |

## RODA DA FORTUNA

| | |
|---|---|
| 1º Premio | 0898—25 |
| 2º " | 6421— 6 |
| 3º " | 8510— 3 |
| 4º " | 6435— 9 |
| 5º " | 6950—13 |
| Moderno | 214— 4 |
| Rio | 316— 4 |
| Salteado | 23 |

Para amanhã

2730 5967

6825 1548

VARIANDO...

—8451—
ZANGÃO.

| | |
|---|---|
| A' Garantia | 939 |
| Fluminense | 232 |
| Operaria | 704 |
| Noite | 920 |
| Caridade | 963 |
| Mineira | 758 |

V. P. 5 — 5 — 928.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

# Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Maio de 1928

## Terra! Minha Yára desencantada

OLEGARIO MARIANNO

QUE maravilha é a minha Terra! Que maravilha!
Olha bem para ella! Vem viver dentro della!
Sentirás no seu seio, oh poeta solitario,
A caricia e o embalo de todos os berços.

Olha um filête dagua a saltar como sangue
Arterial do peito rude e abrupto da montanha:
Olha as arvores ninando nos braços floridos
O corpo infantil da primeira estrella da noite.

Olha o rio que passa, olha a cachoeira
Que tomba mais adeante entre a rocha escarpada.
Vês todas as borboletas bailando, bailando?
Vae haver um incendio de asas, á flor dagua.

E' a minha Terra! O meu orgulho! A minha vida!
Olha á noite o Cruzeiro como brilha!
— Mão de Nosso-Senhor espalmada na altura
Abençoando o roteiro das velas latinas.

E as tres-Marias tão humildes e tão juntinhas
Olhando a Terra longe, com saudade...
Que desejo ellas têm de vir de novo á Terra,
Porque as estrellas todas nasceram no Brasil.

Ouve o assovio dos Sacys! Attenta o ouvido
Perto daquelle lago e pelo teu ouvido
Passará como num sonho, a voz desencantada
De uma mulher que amou e vive dentro dagua.

Ficarás num momento embriagado, extasiado,
Deante daquella voz. Dobra o joelho, faz o signal da cruz
E entrega-lhe a tua alma, oh poeta solitario,
Que a minha Terra é a Yára linda que te seduz.

## O olhar do cão

General Jacques Ourique

NA noite em que o pae de Carlos desencarnou, caiu uma grande tempestade e um raio fulminou a cadella Dhunna, que, nessa mesma tarde tivera cinco filhos, em um quarto de fundo da chacara, só escapando um cachorrinho.

Carlos tomou a si o cãozinho bello typo de Ulmann negro e possante, e criou-o carinhosamente. Tinha então o menino 14 annos e ficou vivendo na mesma casa, antiga propriedade da familia, em companhia de sua mãe.

Entre Black e o menino, desenvolveu-se estreita amizade e mutua dedicação.

O cão preferia dormir no frio, junto á porta do quarto de Carlos, que dava para a varanda lateral da casa, a recolher-se durante as noites, quer de verão quer de inverno, no agasalho da sua linda casinha de madeira e o menino, muito contra as ordens vigentes, abria-lhe sorrateiramente a porta, quando o frio ou a chuva eram fortes e accommodava-o no tapete junto ao seu leito e, pela manhã bem cedo, accordava-se para fazel-o sair.

Black parecia comprehender a situação em que ficaria seu amiguinho, se elles fossem encontrados ali e, muitas vezes, quando o somno de Carlos era mais pesado, com as patas sobre a borda do leito, accordava-o, fazendo-lhe festa com o focinho.

A mãe de Carlos tambem estimava o cão pela sua intelligencia e pelo carinhoso affecto que elle lhe mostrava, saltando de alegria em torno della e do filho quando este a beijava e a afagava.

Se Carlos o encarregava de seguir conta da costinha de trigo, em que ella guardava as agulhas e os novellos de lã, nenhuma outra pessoa dalli podia tirar nada.

A intelligencia do cão era realmente fóra do normal.

Em uma noite friorenta e chuvosa, em que Carlos o agasalhára em seu quarto, o cão, por volta de uma hora da madrugada, accordára silenciosamente o menino e, dando-lhe a entender que precisava sair, fez com que elle lhe abrisse a porta.

Poucos momentos depois, o menino sentiu-o, em uma luta renhida com alguem.

Accordado o pessoal da casa, foram encontral-o no quarto do feitor, onde este jazia amarrado no chão, seguro á garganta de um ladrão, que difficilmente lhe tiraram dos dentes.

Contou o feitor: que tres haviam sido os assaltantes e que o cão, ao entrar, como uma "féra", atirára-se ao que o estava amarrando e os outros tinham fugido.

Como era natural, o prestigio do cão augmentára no seio da familia, onde começou a gozar de certas regalias, entre ellas a de dormir no quarto de Carlos, pois, para enaltecer o amigo, o menino contára como elle lhe pedira para abrir a porta, confessando assim a sua falta, sem que fosse reprehendido.

* * *

Aos 18 annos perdeu Carlos sua querida mãe.

Dolorosa recordação de amarga saudade despertava-lhe sempre a lembrança dos seus ultimos momentos, quando, ella, lhe pondo a mão tremula sobre a cabeça e cobrindo-o com um olhar cheio de ternura e de conselhos, pronunciára lentamente, uma unica palavra — juizo.

E elle, de joelhos junto a seu leito, recebera essa benção como um fluido divino, como uma promessa de que sempre continuaria a velar junto delle.

Passou-se o tempo, Carlos é agora um moço de 23 annos, estimado funccionario do Banco do Brasil, onde goza de grande conceito, apezar de sua pouca edade.

Entre os seus amigos, um havia, que alcançára dominal-o até certo ponto, e arrastal-o a divertimentos e distracções que o seu caracter, severamente educado, repellia, mas a que os impulsos irreflectidos da sua mocidade, tangidos pela má companhia, que explorava os recursos da pequena fortuna que lhes deixaram seus paes, o attraiam.

De degrão em degrão, relutando sempre, mas cedendo ás suas considerações de que essas eram distracções de homens finos, e bem collocados socialmente; que não havia perigo algum, porque elle era um espirito forte que saberia dominar-se e regrar seus actos; chegou ao jogo e lentamente engolphou-se nesse vicio, origem das maiores desgraças da vida humana.

Quando a sós em seu quarto, de volta das casas de jogo, a recordação de sua mãe o advertia severamente e, no olhar triste e exprobador de Black, parecia ver a reprovação e censura do unico amigo leal que tinha no mundo, promettia a si mesmo emendar-se.

No dia seguinte, porém, o degenerado amigo com os seus argumentos de anjo do mal, conduzia-o de novo ao mão caminho.

* *

Em uma noite perdeu os ultimos cinco contos que lhe restavam, da parte da herança que recebera em dinheiro.

Agora só possuia a casa em que nascera e em que haviam morrido seus paes.

Ao voltar para casa, sentou-se junto á sua mesa de trabalho, reflectindo profundamente, com a cabeça entre as mãos, no seu máo procedimento.

Em sua frente, Black, repousando sobre as patas trazeiras, olhava-o com ternura.

Em dado instante, Carlos sentiu-se cercado daquelles doces fluidos que o inundavam, quando sua mãe, em vida, se chegava á noite, ao seu leito para beijal-o.

Ergueu a cabeça e viu o cão, com o olhar carinhoso engolphado no espaço ao seu lado, as orelhas caidas para traz, em posição de caricia e a cauda docemente agitada, como se ali visse alguem que lhe fosse carinhoso, voltando-o depois carinhosamente para elle.

Carlos, impellido por uma força desconhecida, a mergulhar o seu olhar no do cão, viu esse olhar amigo transformar-se no doce olhar de sua mãe, naquella hora extrema em que com a mão tremula sobre a sua cabeça, dera-lhe docemente o seu ultimo conselho — juizo e sentia-a junto a si.

Abraçou-se ao cão e entre soluços repetia:

— Obrigado, minha mãe... Nunca mais... nunca mais...

* *

Carlos regenerou-se completamente.

Casou-se e hoje vive feliz com sua mulher e filhinhos, a quem ensinou o tumulo de Black, sob a copa da mangueira do jardim onde costumam brincar.

O bom amigo morrera de velho.

## Os campos do Maranhão

CELSO DE MAGALHÃES

EI-LOS!

Luminosos, vastos, esplendidos, planos, eguaes e desafogados estendem-se a perder de vista os campos verdes e relvosos.

Além, na orla azulada que se confunde com o céo, os vapores esbranquiçados da manhã espreguiçam-se lentamente, formando listras e faixas, que, vendo-as, direis serem enormes tiras de cambraia, encurvando-se ao sabor do vento; roupas esquecidas talvez por alguma fada que alli vagasse.

O manto verde e cambiante do capim curto e rente brilha com as gotas de sereno que lhe ficaram nas folhas, e mais adeante o juncal cerrado, em ondas que encadeiam, verga o dorso deslumbrante, fazendo rezoar a voz dos ventos geraes que lhe passam ao través como se fossem notas de uma harmonia inebriante.

De um lado, como uma cobra mosqueada, ondeia o "ygarapé", com as suas ilhasinhas de "aguapé", cujas flores brancas, salpicadas de amarello, brandeiam docemente.

A garça vae pousar na folha larga e arredondada do "mururú", que prende a raiz no leito limoso do riacho e, vista de longe, parece vagar sobre a agua que consentisse solidificar-se para sustental-a.

Bandos de "meuás", formando compridos semicirculos, esvoaçam pelos ares, e vão depois pousar alinhados á margem da lagôa, á espera do peixe incauto que venha brincar á tona das aguas.

A lagôa, como uma chapa de metal luzente, fulgura no meio daquella vastidão, reflectindo no seu espelho a sombra das nuvens que lhe perpassam por cima.

De longe em longe uma arvore isolada, ou uma moita de "araribás", ergue-se sobranceira, no meio da planura, como se fosse de proposito alli plantada para abrigar os viajantes que se arrisquem por aquelles campos, e a cuja sombra o corpo fatigado possa descansar nas horas calmosas da sésta.

Por toda a parte nuvens de passaros, tão variegados nas côres como differentes no canto, cruzam-se por cima da planura.

Aqui a marreca numa volata estridente, solta a voz alegre, especial, só quebrado pelo rumor das correntezas, que augmentam de estrepito e fazem ainda maior a anciedade do homem ........

.........................

Entretanto nem uma nuvem no céo: — sómente o sol havia amortecido os seus raios, occultos sob um céo espesso e achumbado. Dahi a pouco denso "nimbus" surgia do horizonte, elevando-se de S. ou SO.; fazendo-se já ouvir o longinquo e surdo reboar do trovão. Em breve, scintillam os relampagos; amiudam-se e amiuda-se o trovão, já com estridor medonho. O ambiente modifica-se extraordinariamente e a temperatura decresce com rapidez. Sopra uma briza, de ordinario do quadrante austral, que em breve se converte em violento tufão. — Um grosso pingo de agua, outro e outros, isolados, grandes e gelidos, caem a grandes espaços no chão. São as avançadas de um aguaceiro diluvial que traz, por atiradores, um chuveiro de granisos e açoita a natureza por alguns minutos.

Meia hora depois o sol resplende fulgurante. O céo está limpido e sereno; a briza murmura suave; as arvores curvam-se levemente ao sopro fagueiro; a natureza sorri; os passaros sacodem das azas as gotas de agua que tiveram força de embeberlhes as plumas, e cantam; os animaes todos mostram-se contentes; e o homem sente-se reanimado e feliz. Tudo respira com mais vida: sómente guardam por algum tempo o signal do cataclysma a relva abatida dos campos, as folhas despidas e os galhos lascados das arvores da floresta, e as correntes que, mais tumidas e tumultuosas, vão, comtudo, pouco a pouco perdendo a sua soberbia e entrando nos limites que a natureza lhes demarcou. — Poucas horas depois só saberia do acontecido quem o houvesse presenciado.

## A MARITACACA

|oo|

DOMINGOS BARBOSA

HA na fauna brasilica um bichinho,
Pardo escuro das patas ao focinho,
Que um cão, — á noite e ao longe, — é tal e qual,
Maritacaca ou cangambá nomeado,
**Conepatus suffocans** é chamado
Em bom latim de Historia Natural.

Carnivoro, porém medroso e arisco
Perante o caçador, que põe em risco
De com armas certeiras o alvejar,
Inimigo nao teme pela frente,
Bicho que seja, ou descuidosa gente,
Que se atreva a de perto lhe tocar.

Sob o pello macio e espesso esconde
Pequenissima fistula, mas de onde
Esguicha uma serosa secreção,
De um cheiro tão ruim, tão repellente,
Que o inimigo mais forte e mais valente
Cáe sem sentidos, focinhando o chão.

Uma onça, uma vez, porque estivesse
Faminta, ou porque ainda não soubesse
Que tal defesa escuda o cangambá,
Na propria força confiante o assalta,
Mas logo para o lado, ás tontas, salta,
E dizem que inda hoje tonta está...

Desde então nenhum bicho mais ataca
A pequena e gracil maritacaca,
Que valente e feróz passou a ser...
Ao caçador evita sempre, é certo,
Mas não teme que a onça chegue perto,
Pois bem sabe como ha de a combater.

MORALIDADE

Aos cangambás a sorte certa gente
Torna egual... Com fazel-a repellente,
Por ser vil, por ser má, castiga-a, pune-a;
Mas, sem querer, broquel e arma lhe entrega,
Com que ella entra por qualquer refrega:
— O esguicho da perfidia e da calumnia...

## Numa representação de gala na Hungria

### Um horrivel desfecho de paixão entre cantores lyricos, em pleno theatro

A reportagem internacional refere que se Paul Javor, um joven tenor do Theatro Civico, de Szeged, que é a segunda cidade da Hungria, fôr prohibido de continuar no theatro hungaro, só poderá attribuir essa sua infelicidade á falta de um livro de preceitos de etiqueta profissional para jovens actores, sobre casos delicados, como, por exemplo, nos seguintes:

1º — Como se deve proceder perante a sua companheira de scena, quando se está por ella apaixonado?

2º — Qual a attitude a tomar quando ella é uma rival de gloria ou do favor publico?

3º — Que se deve fazer, quando ella é uma inimiga?

Nestes ultimos oito mezes, o joven tenor Javor viu-se envolvido em difficuldades contidas nos dois primeiros casos, e, finalmente, ao enfrentar o ultimo, provocou um escandalo ruidoso que causou celeuma na historia do theatro e que custará, provavelmente a sua carreira artistica.

O incidente foi rapido e tragico, na "première" de gala duma nova opereta, na qual Javor tinha o papel principal com a bella actriz miss Anna Zoidhelyi. A casa estava cheia e o espectaculo começára com signaes evidentes de franco successo. A assistencia applaudiu enthusiasticamente os dois artistas favoritos, logo no primeiro acto, cobrindo-os de flores, no segundo.

Estava preparada e disposta para a glorificação final, no terceiro, quando miss Zoidhelyi e Javor se empenhassem no grande duetto do amor.

Era uma scena de exaltação, a do tenor em uniforme de gala, confessando a sua ardente paixão á soprano, que, com egual ardor, dava a conhecer, em melodias quentes e perturbadoras, o mesmo amor pelo seu heroe.

— "Rainha da minha alma — cantava elle — imploro o teu amor!"

— "Oh, rei do meu coração, vem aos meus braços!..."

Nesse momento, aconteceu o inesperado: Javor avança para a sua bella, mas, em vez de cair-lhe nos braços, dá-lhe uma horrivel bofetada no rosto.

Miss Zoidhelyi ficou estupefacta e confusa e, mesmo antes que voltasse a si, recebeu de Javor um socco de box no queixo, que a prostrou por terra. Olhando-a com desdem, Javor dá-lhe as costas e deixa a scena.

A selecta assistencia protestou energicamente, numa confusão geral em que as mulheres desmaiavam e o director mandava descer o panno. A policia foi chamada para intervir no grande-barulho e dois medicos acudiram para prestar os primeiros soccorros á victima. Javor, ao mesmo tempo, era entregue á prisão.

— Sinto muito o que fiz — disse elle — mas se soubessem a razão!...

E narrou então, a historia romantica de theatro, que começára com um beijo e tivera por epilogo o terrivel socco. Falava do palco, para a assistencia escandalizada.

A origem da tragedia datava de um anno, quando miss Zoidhelyi, viera para Szeged, como "prima donna" do Theatro Civico. Era então, uma joven artista, cheia de encantos e de grande valor, apezar de nunca ter cantado na capital. Só era bem conhecida no interior.

Sempre tomava parte em operetas em que Paul Javor tinha o papel principal. Os dois eram companheiros constantes, duas "estrellas", e formavam um par em marcha de plena conquista da consagração e gloria.

Miss Zoidhelyi, em pouco tempo conquistava a admiração do publico da cidade de Szeged, no mesmo tempo que dominava completamente, pelo amor, o seu companheiro. O joven tenor apaixonára-se vivamente e mostrava a sua affeição, tanto no theatro como fóra. No fim dos espectaculos, era Javor quem ia leval-a aos "cabarets" e festas. Ella dava a impressão de sympathizar com a joven, fazendo, porém perceber que tudo estava nos limites de uma bôa amizade.

Anna Zoidhelyi, a prima donna hungara

Mas Javor com isso só não se satisfazia e, ao perceber que o seu louco amor não era correspondido, procurou todos os meios de conquistar-lhe a affeição.

Por muitas vezes pediu-lhe que se tornasse sua esposa, fazendo-lhe as mais sentidas e poeticas declarações. Mas tudo era debalde. A "prima donna", de facto, só mostrava amisade, tratando-o com muita polidez, mas com frieza.

Uma noite, Zoidhelyi e Javor faziam o papel de amantes apaixonados, numa opereta de enredo amoroso.

Tratava-se de uma scena romantica, no segundo acto, uma scena em que Javor tinha que beijar Zoidhelyi. Nunca se tinha tido, até então, o opportunidade de assistir em theatro uma scena do amor tão perfeita! Não se sabia se Javor tratava de impressionar o publico com a perfeição da sua arte ou se, perdendo as conveniencias, dava expansão completa á sua paixão. Aquillo não era um beijo de scena, e só podia ser um beijo de verdade.

A "prima donna" procurou desgarrar-se dos braços do joven tenor e, encontrando difficuldades, fez uma meia-volta e deu-lhe um socco, desses que os jogadores de "box" chamam um "jab" direito no corpo. O tenor estremeceu e perdeu a voz por alguns momentos.

No fim do acto, disse-lhe a cantora:

— Se te atreveres a me beijar deste modo, novamente, em scena, ainda te custará mais caro a ousadia.

Essa foi a primeira lição de etiqueta theatral aprendida por Javor.

Desde esse dia, o joven tenor e Zoidhelyi, tornaram-se inimigos, e não se falavam fóra do theatro. A attitude da "prima donna" não era positivamente hostil, mas não deixava de transparecer muito desprezo.

Quanto ao joven tenor, esse sentia a sua vaidade ferida e planejava uma vingança, mas uma vingança no palco.

Sentia-se numa situação ridicula, e humilhado deante dos seus companheiros e, por isso, decidira vingar-se, ou pelo menos mostrar superioridade artistica e profissional sobre a mulher que o repellira.

Por profissão, ainda eram companheiros, no palco. Mas sempre que representavam juntos Javor procurava offuscar e atrapalhar a "prima donna". Se havia um "duetto", elle cantava tão alto que afogava a voz de Zoidhelyi. Se ella desempenhava qualquer passagem de sensação, logo Javor a multiplicava, a scena, por meio de gestos ridiculos e cruzando a scena, indevidamente.

Fazia queixas falsas e usava mil expedientes, que desconhecidos e desprecebidos pelo publico, causavam, entretanto furor aos actores em scena.

Javor por mais de uma vez, fôra advertido pelo director, até que, por fim, Zoidhelyi resolveu defender-se, usando dos mesmos processos, interrompendo-o nas suas passagens de maior relevo.

O empresario do Theatro Civico não sabia o que fazer. As coisas não podiam continuar daquelle modo. Um dos dois artistas tinha que deixar o theatro. Mas ambos eram as principaes figuras do elenco e favoritos do publico, duas "estrellas" indispensaveis e contratadas para longas temporadas.

Um facto inesperado, porém, veiu resolver a difficuldade. A "prima donna", numa das suas queixas fez ver que Javor lançára um grave insulto á fé dos judeus, com o fim propositai de magual-a, na qualidade de judia. A questão chegára a um ponto em que a directoria da empresa tinha que se pronunciar, visto como o theatro era mantido por uma subvenção publica, não sendo tolerado, portanto, que houvesse hostilidade alguma aos sentimentos religiosos dos respectivos membros. Foi, portanto, decidido, que se cancellasse e désse por findo o contrato do tenor Javor, demittindo-o immediatamente.

* *

— Tres minutos antes da minha entrada aqui em scena — concluiu Paul Javor — recebi a communicação que acabava de ser demittido.

Teria-me contido se Zoidhelyi não me tivesse lançado um riso de mófa, gargalhando victoriosamente e visando a mim, o homem que já humilhára. E ella estava tão diabolicamente bella com aquelle sorriso a bailar-lhe nos labios, que eu, de duas uma — ou lhe daria um beijo ou a lançaria por terra, com um soco. E fui levado a tomar o segundo alvitre...

A Associação dos Productores Theatraes da Hungria resolveu suspender, com demissão temporaria, o tenor Javor, mas já transpirou que Zoidhelyi appellou para as graças da Associação, implorando o perdão para o joven tenor, fundamentando o pedido na attenuante do seu genio impulsivo, para não lhe arruinar a carreira e talvez, quem sabe, para outras coisas...

Ella atacou vivamente

## ARTHUR AZEVEDO

Falando na pleiade brilhante dos escriptores patricios, injusto seria esquecer o nome daquelle que encima estas linhas. Não é, certo, como poeta que se torna notavel, mas como folhetinista e escriptor theatral.

Suas peças comicas supplantam seus trabalhos poeticos, nos quaes puzera o que tinha de mais — o coração.

Sem que consinta que se enferrugem as cordas de sua lyra cultiva o genero lyrico. Nem mesmo os criticos que dizem mal de tudo e de todos, ousam negar merito á assombrosa variedade de suas producções. Apezar de cultor eximio do verso não póde occupar o plano do cantor das "Pombas".

Bem pouco feliz se julga, sugeito a tomar da penna, para da mesma fazer um meio de vida, julgando que, trabalhos escriptos "á la diable" sómente poderão trazer para os que os escrevem as glorias ephemeras do rabiscadores. Jantando do jornal e ceiando do theatro conhecia a malicia dos criticos e as vaidades dos actores. Ninguem recebera mais applausos do que o creador da revista, da comedia e do "vaudeville" dos [illegible] res e as gambiarras. E' certo que, uns tantos lhe cuspiram calumnias, mas foram estes os

Arthur Azevedo

que melhores adjectivos tiveram em suas chronicas scintillantes. Nunca guardára rancor de ninguem. Com a mesma facilidade com que esquecia o pince-nez á mesa do jornal, esquecia inimigos sem causa provada. A consideração que lhe era dispensada nos jornaes fizera inveja a escriptores festejados. Se vendesse pelo valor as gemmas que produzira teria deixado regular fortuna para a familia que estremecia. Quasi tudo o que produzira fôra de afogadilho para remediar os pequenos vencimentos de funccionario publico. Acerca do folhetinista, João do Rio, assim se exprime:

"Arthur é, por indole, generoso. Sua generosidade é mais sensivel para aquelles que o atacam. Os escriptores ironicos e amargos jámais pódem conquistar sympathias populares. Uma phase houve em que era moda entre meninos desoccupados, nos jornalecos em que collaboravam, declarar que sentiam tédio na leitura do mais lido folhetinista patricio. Mais tarde, o calafrio do remorso percorreu a espinha dos maldizentes. Arthur, de braços abertos, recebeu os arrependidos."

O cantor das "Panoplias" do palco do "Lucinda", dissera: "Do fervoroso defensor do nosso theatro devêra ter ouvido falar de modo pouco lisongeiro. Os homens, em geral, detestam a perfeição. Sómente os que são admirados pódem ter assomos de admiração. Chegaram, mesmo, a espalhar que o creador imaginoso das nossas revistas tinha censuravel apego ao dinheiro. A mentira brotára da bocca dos mesmos que lhe tinham levado com lamurias o que era ganho com muito trabalho. Os mentirosos eram os exploradores chronicos de seu grande coração.

Quando essas miserias lhe chegavam ao ouvido, não causaram a menor irritação. Elle tinha a tolerancia como irmã gemea da bondade. Abrindo caminho para muita gente na vida, julgava que, para que a luz do sól fosse agradavel não carecia de privilegio.

Apezar de seu grande amor ao dinheiro, como ricaço, ao morrer, deixára: um rosario de filhos, um pequeno montepio e grande saudade no coração dos que recebiam seus beneficios. As mulheres que o seguiram ao Campo Santo choravam em torno de seu caixão, porque tinham perdido um arrimo."

O que o poeta gastava comsigo era o restricto para satisfazer a bella paixão de colleccionador de gravuras. Nas estampas e nalgumas télas se resumia o seu espolio de homem avarento — que ao martello do leiloeiro não produziu o bastante para a compra de uma modesta habitação para a familia.

Pouco ganhando, em relação á natureza dos cargos que tinha, conseguiu com trabalho exhaustivo e constante capitalizar o restricto para a compra de pequena casa em Santa Thereza, de cujas amplas janellas se descortinava o deslumbrante panorama de nossa grande bahia. Desse ninho encantador, refere um de seus intimos, assistira contristado ao bombardeio da cidade pelos vasos da nossa marinha de guerra. Fôra nessa vivenda que recebera a honrosa visita de Garcia Redondo. E como o visitante mostrasse grande admiração pelas suas télas, a sorrir, apertando os olhos de myope por detraz do pince-nez, accrescentou:

A mais bella não viste, e de uma das janellas apontou para o mar luminoso e sereno, que mais se azulava no longe. Eis a mais bella de minhas télas, mas esta, fatalmente, na qual sempre estiveram os meus olhos, terei que perder. E passou a contar que, em curto prazo teria que entregar a casa aos credores como saldo de compromissos que contraira com o jogo da Bolsa. Poderia lançar mão de recursos, lançados por outros, e ficar na posse da vivenda, mas preferia ficar sem ella e dormir tranquillo. Nestas palavras penso haver ficado bem definido o nobre caracter do popular escriptor.

*

Grande era seu repositorio de pilherias. Ao autor das "Caricias" referia a seguinte, que me parece divertida anedocta.

Ferreira de Araujo — esse medico que nunca tivera coração para retalhar com o bisturi a um cadaver na mesa de marmore da "morgue", era filho de um honrado padeiro, muito avesso ás letras. Quando lhe morreu o pae, querendo entretar a progenitora — uma bondosa creatura de nacionalidade portugueza, logo pensou em levar a mesma á Paris, acompanhada por creados portuguezes, afim de que se fizesse entender, visto que não conhecia patavina de francez. Certa vez o fundador da "Gazeta de Noticias", ouvira, chamando um dos creados, sua mãe dizer: Joaquim, vá á rua do Riachuelo e compre uns chinellos como estes... Que rua é esta a que a mãe se refere, perguntou Lulú Senior.

— E' a que fica em frente á nossa. — A que ficam em frente é a rua Richelieu.

— Bem o sei que é Ri-che-li-eu; mas tive o bom censo de fazer a traducção para que o creado entendesse.

Ahi vae uma outra, exposta da mesma fórma que fôra referida:

Certo moço portuguez, ausente e saudoso da familia, quiz possuir um retrato do autor de seus dias. Após haver conseguido o "adresse" de um dos nossos melhores pintores no genero, fôra ao seu "atelier", declarando o motivo da visita. O artista quiz logo saber se o retrato deveria ser feito de busto ou de corpo inteiro. O rapaz, sem demora, se manifestou resolvido a acceitar a primeira hypothese.

— Será favor mandar seu pae á nossa casa — Não é possivel, porque meu pae está na terra — Então o amigo trará uma sua photographia — Tambem não póde ser — E por que? — Porque não a tenho! — Como então quer a pintura do retrato? — Por informações — Deste modo? — Sem duvida! — E' original! — Póde crer que as que lhe darei serão tão perfeitas que, com o seu talento, fará o que desejo.

O pintor, sorrindo, tomou do lapis, caminhando para uma pequena mesa, como quem se resolve a tomar apontamentos.

O moço começa:

— Meu pae é filho da Beira — Eis uma boa indicação — E' viuvo por duas vezes. — Eis uma outra, que não me parece má — Sua primeira mulher era ilhôa — Deveras?! — Ilhôa dos Açores — E a segunda? — Era nossa patricia. — Mas eu não sou portuguez — Não é, mas ficará sendo pelo coração, porque será meu amigo — Da primeira mulher meu pae teve tres filhos — Esta é preciosa. — E da segunda um aborto. — Esta julgo ainda mais valiosa — Meu pae é lavrador de gado suino — Magnifica!

Estou a vêr em carne e osso seu velho pae — Eu não lhe disse que as minhas informações eram completas — Pura verdade! — Eu não minto — E, quanto ao physico? — Sei lá o que devo responder... — Quero dizer... quanto á sua pessoa — E' boa, eu nada tenho que ver com o retrato! — Desculpe o engano. — Ora essa!... — E, quanto á pessoa de seu pae? — Sempre foi uma bellissima creatura e um "burro de carga" para o trabalho. — Era alto, baixo, gordo, magro... — Todas estas perguntas para o busto?! — Tem razão, pois que se trata de um busto. — Sem duvida! — Tem qualquer outra informação para o caso! — Uma, ainda. — No momento em que estamos falando é meu pae o regedor de sua freguezia. — Bem, o pintarei em traje official. — O regedor não usa esse traje. — E, o que usa? — De grande autoridade, o que já não é pouco. — Pintarei seu pae com grande autoridade. — Por ahi váe muito bem. E o moço, alegre, deixou o "atelier" perguntando: — Quando poderei voltar para ver o retrato? O artista depois de curta pausa, respondeu: — No prazo de quinze dias... Findo o prazo voltou o rapaz — Então o retrato ficou pintado? — Sem duvida! E levando o freguez a um canto do "atelier" apontou para um busto descansado num cavalete — E' aquelle! — Perfeitamente! Eil-o! O moço, depois de haver tirado muito commovido o retrato, acrescentou: — Tem certeza, não é? — Certeza absoluta pelas suas informações. Então cruzando os braços e por um novo contemplando o retrato, exclamou: — Como o pobre velho está mudado! As lagrimas e os soluços não lhe [illegible] tram. E' foi nessa dolorosa situação que saccou do bolso o rico dinheiro com o qual pagou o precioso retrato. Arthur foi, sem duvida, um nababo de coragem, de "verve" e de generosidade. [illegible] qualidades.

(Henrique Rebello)

## Colombina, Pierrot e Arlequim

DOMINGOS MAGARINOS

VI-OS, na sala de espera
de um cinema,
Colombina — essa eterna chiméra! —
Pierrot e Arlequim — esse eterno poema! —

Colombina risonha
— é um "flirt" permanente! —
Pierrot no seu mutismo de quem sonha;
Arlequim parlapatão e impertinente!

Braços de fóra,
saia curta — muito curta! —
decotada como qualquer senhora
que ás leis da moda não se furta,
traz um vestido
"bois de rose",
talhado em bom tecido,
que os tecidos melhores dão mais "pose"!...

Rescende a mil extractos,
tem na cabeça um feltro luzidio
e os pézinhos mettidos nuns sapatos
de bizarro feitio!

Pierrot traja um terno de brim,
alvo como a sua classica "mortalha",
sapatos de verniz, gravata preta e, emfim...
chapéo preto, de palha!

Arlequim tem um terno
de panamá quasi alecrim,
calças largas, "veston" curto e moderno
e, como um bom Arlequim,
uma gravata de quadros multicôres,
— verdes, pretos, azues, alaranjados! —
monoculo, bengala — os "matadores"
que valem predicados!...

Colombina, risonha e muito linda,
escuta o palrador
que, em surdina, repete — o colloquio não finda! —
— Colombina, amor
é um duello renhido
em que ha de haver um vencido
e um vencedor!...

Pierrot não fala!... Escuta...
Ou melhor, nem escuta, nem fala!...
O silencio e o socego desfruta;
sonha... sonha, apezar da luz da sala!...

Arlequim continúa e assevera
com **jovial** garridice:
— Ai! dos homens se existisse
alguma mulher sincera!...

Colombina não protesta
e, cada vez mais risonha,
o coração e o olhar em festa,
como Pierrot, divaga e sonha!...

— A minha felicidade!...
A minha maior ventura,
Arlequim ainda murmura,
é a tua frivolidade!...

Pierrot, calado, sonha,
Isto é, não vê... não ouve nada!...
Colombina, risonha,
continúa calada!...

— Mente! Mente! Tu mesma, assim, preferes!...
És mulher!... E's bonita!...
E o homem mais subtil só acredita
no engano e na mentira das mulheres...

Embevecida, fascinada
pelo que póde perceber,
a bonequinha articulada
radia o sol do seu prazer!...

Chego-lhe, então, junto do ouvido
e indago, ao vel-a tão feliz:
— Por que Pierrot é o preterido?!...
E ella responde sem ardis:
— Oh! Arlequim é perspicaz!...
Pierrot não diz o que elle diz!...
Pierrot não faz o que elle faz!...

*Edmundo About, nos ultimos annos de sua vida, constatara, não sem alguma melancolia, a ingratidão de que fôra victima por parte do partido republicano do qual fôra um dos jornalistas mais em evidencia.*

*— Nada pedi, dizia, tudo me offereceram, tudo accetei e nada me deram.*

*

*Se o tumulo tem a majestade do mysterio é porque o tumulo não encerra o nada. A noite do sepulchro tem a sua aurora.*

*A morte levanta a coberta do chambo sob o qual as azas de Psyché se dobram angustiosamente. Saúda-se a morte como se saúda ao viajor que parte adeante.*

ARSÈNE HOUSSAY

*

*Num menino raramente ha a promessa de um homem; numa menina ha quasi sempre a ameaça de uma mulher.*

ALEXANDRE DUMAS FILHO.

## Figuras femininas

*Grazia Deledda, a grande escriptora italiana que obteve o premio Nobel*

# Romancista Coelho Netto

Leopoldo de Freitas

IMAGINOSO, brilhante e fecundo escriptor do segundo periodo do romantismo nacional, Henrique Coelho Netto; conhecemol-o na Paulicéa quando fez uma conferencia literaria no salão do antigo Club Internacional.

Não era mais estudante, jornalizava na grande imprensa carioca e fôra á capital paulista encontrar alguns conhecidos e amigos, os drs. Paulo Prado, Rivadavia Corrêa, Garcia Redondo, Julio Mesquita e José Maria Lisboa, o estimado fundador do "Diario Popular".

Coelho Netto deixou os estudos juridicos e entregou-se completamente á actividade do jornalismo, por isto vivia ausente da tradicional cidade das manhãs nevoentas e da Ponte Grande, scenarios pittorescos que lhe davam saudades...

Mas, o talento, a intrepidez e o idealismo de José do Patrocinio, polemista e apostolo da causa da redempção do captiveiro, tinham seduzido a imaginação e os sentimentos de Coelho Netto. Por esta causa alistou-se na ala dos abolicionistas.

Os impetos do seu coração juvenil fizeram-no dedicado combatente nesta cruzada libertadora. Fez conferencias nos festivaes da Confederação Abolicionista, escreveu artigos rutilantes na imprensa e discursou em cerimonias festivas destinadas áquelles fins de altruismo.

Brilhava, então, nesta capital, a intellectualidade da nova geração literaria que acclamava seus mestres a Machado de Assis e Luiz Delfino.

Nos periodicos "A Semana" e a "Vida Moderna", Valentim de Magalhães e Luiz Murat tiveram as flammulas dos dois reductos da literatura da sua mocidade.

Na exuberancia do talento productivo e das convicções liberaes, o escriptor Coelho Netto encontrou-se em condições excellentes para trabalhar com a actividade peculiar ao seu temperamento de nervoso.

"Imaginifico"! foi o qualificativo de um criticista para o estylista italiano Gabriel d'Annunzio; tal qualificativo póde, tambem, pertencer ao fulgurante escriptor de "Rhapsodias" e do "Inferno em Flor", pela polychromia da fórma.

Já, estudante da Faculdade de São Paulo escrevia Coelho Netto, uns imaginosos "Contos Arabes", disse-nos, um dos seus contemporaneos, o dr. Diana Terra.

Athleta da Imaginação, o autor das "Baladilhas" possue essa faculdade dotada desse esplendor, em tudo que escreveu como possuia Paulo de St. Victor, de quem Lamartine disse que "não era possivel lel-o sem oculos azues..."

Coelho Netto é no pensar brasileiro, além de conhecedor do classicismo, um excelso fantasista, falando e escrevendo.

Recentissima é a demonstração que nos deu do dom de orador que póde facetar o discurso de colorido scintillante, como o fez na commemoração do centenario de Ibsen na sessão da Academia de Letras.

— Elle, mesmo disse da "Fórma:" "Por ella o meu sangue, toda minha alma para resguardal-a; é o meu amor, é o meu idolo, é o meu ideal — a Fórma"!

"Para mim ella é a synthese, a concreção de tudo que é bello, de tudo que é puro, de tudo que é grande.

"Teve o seu berço no Paraiso, foi feita de luz como todos os

COELHO NETTO

astros e creada tornou-se o modelo de todas as obras primas que têm saido da altissima officina onde Deus trabalha ha mil lenios."

Imagens, muitas imagens vestem a sua estylistica, assim como as flores da paineira e do ipé aformoseam estas arvores.

Uma das paginas mais lindas de um dos livros preferidos — o "Sertão" é aquella em que ha estes periodos:

"As noites mornas de uma solenne e tranquilla magestade, fulgidas de estrellas areiadas brandamente pelas brisas que as açucenas dos brejos perfumavam, corriam refrescando a terra requeimada, com o balsamo do orvalho.

E o luar subia pallido estendendo-se pela paysagem, pelos montes, pelas frondes, nitido, tacito, derramando-se silenciosamente em defluvio brando como um banho reparador..."

"Estio! e, por toda parte, na mesma fartura, na mesma exuberancia a terra procreava reproduzindo em frutos de ouro e em flores os beijos candentes do sol!"

Na oratoria são formosos e opulentos os discursos e conferencias em que se tem feito applaudir, sempre que occupa a tribuna.

Membro da Academia Brasileira, o fecundo romancista Coelho Netto paranymphou com eloquencia a recepção dos academicos eleitos Mario de Alencar e Paulo Barreto, João do Rio.

Ao primeiro, destes, dedicou, em exordio, uma narrativa, em estylo oriental e biblico, até chegar aos seguintes periodos:

"A cadeira que vos abre os braços refulge como um occaso ardido. E' que o seu primeiro hospede teve o nome predestinado de Patrocinio; nome que contém nas suas dez letras todo um evangelho de Amor.

Foi o segundo decalogo de Deus, dado, não em taboas de pedra, mas num corpo de bronze, em cujo coração como em a lampada recondita, ficou ardendo e flammejando o fogo sagrado da Sarça do Sinai.

Patrocinio, elle, o foi! Eu o conheci: Foi elle quem me guiou os primeiros passos no caminho aspero e seductor das letras, não sem haver com lealdade advertido dos perigos que me esperavam abrindo aos meus olhos, cheios de illusões — o roteiro aterrador em que elle proprio se perdeu.

E eu vi os abysmos, vi os fervedouros, vi os intrivicados espinhaes, vi o penedio em cujas arestas havia tassalhos de carne, vi os remoinhos rugidores, e mais vi — as invejas, os odios, as traições..."

Ao João do Rio, elle, assim saudou: "vem da mocidade o moço entra-nos pela casa como um raio de sol.

Bemvindo seja, o precursor da nova geração que chega para collaborar comnosco. Não está só o passado, tem o futuro comsigo. Hosannah!..."

Este é o estylo do Mestre, na eloquencia e na literatura, sempre revestido da opulencia e da florescencia luxuriante dos jardins bem cultivados.

"Coelho Netto é o mais perfeito burilador de phrases que jámais temos visto em nosso idioma." Este foi o conceito exacto de um dos seus analystas literarios. De acerto pode-se considerar a victoria que o seu nome de escriptor brilhante e patriota obteve no recente concurso de intellectuaes brasileiros.

Coube-lhe a primazia.

# CHILREADAS

(IVETA RIBEIRO)

A GRANDE casa do Silencio e do Soffrimento amanhecera cheia de frementes bandeirolas multicores e de anciedade, cantando dentro das centenas de corações que nella habitam!

Até o dia, numa radiosidade luminosa e azul, parecia querer cooperar para aquella excepcional alegria.

Os altos muros severos e tristes, pareciam recobertos de colgaduras de ouro faiscante, que o sól — nababo senhor de mil thesouros — houvesse, generosamente, cedido para enfeitar o ambiente material do presidio, dando-lhe um ar de festa rara e uma sumptuosa apparencia de palacio encantado!

Por toda a parte, dentro dos pateos amplos, nas portas e janellas das officinas e dos diversos departamentos internos do enorme edificio, as mãos dos sentenciados espalharam ornamentos ingenuos e flores simples.

Como uma onda marulhosa e mansa, os visitantes curiosos e commovidos invadiam todas as dependencias da penitenciaria, levando, aos mais esquecidos recantos, movimento, animação e rumor...

Acordaram os silencios lugubres das cellas tristes; inundaram os grandes recintos das officinas, onde, nos dias communs, o trabalho enche as longas horas dos segregados da sociedade; e os longos corredores frios, penumbrosos, por onde as filas de condemnados passam para o recolhimento da noite ou para a labuta do dia...

Pelos recantos do pequeno jardim; á sombra dos altos muros; dentro de todas as dependencias da Penitenciaria, haviam festivas mesas postas, para que, naquelle dia abençoado, os pobres homens que o destino tornou criminosos, tivessem o consolo supremo de fugitivas horas de convivio intimo, com a familia e os amigos que os não esqueceram.

E que alegria immensa, brilhava nos rostos dos convivas que se reuniam em torno dessas mesas simples e fartas, que a doce e meiga fada — Consolação — presidia, a sorrir, mansamente!

Naquellas horas felizes parecia que o espirito da Fraternidade baixava sobre aquella casa de soffrimento e de expiação, fazendo com que todos os homens se irmanassem no mesmo jubilo intimo e nivelando debaixo da luz sagrada do dia, juizes e condemnados; guardas e soldados, cidadãos livres e homeados e pobres mulheres victimas imbelles dos desvarios de companheiros predestinados ao carcere!

Cantava a alegria em todos os olhares e a grande legião de infelizes, que perdem o nome ao receber um numero e que vestem o uniforme azul dos julgados pelos homens, naquella relativa liberdade de acção, movimentando-se alegremente, por toda a parte, dava a impressão de um ruidoso bando de operarios laboriosos, em descuidadas horas de folga!

E não serão elles operarios?! Sim!... Mais do que os homens livres que laboram nas fabricas; nas usinas, nas minerações, em fim, na febril e fecunda obra do progresso material do mundo, elles, os sentenciados de todas as penitenciarias, são operarios pacientes e cuidadosos, que trabalham sem descanso pelo engrandecimento da propria individualidade!

Cada penitenciaria é, em verdade, uma grande e abençoada officina!

Que importa que sejam a Dôr e o Soffrimento os verdadeiros chefes dessas officinas enormes?!

Tambem o fogo e o malho são os elementos de purificação das barras de ferro bruto, que se transformam, por fim, em obras de arte ou em instrumentos de trabalho!

Naquella grande officina de regeneração, que Deus installou no coração gigantesco da nossa linda cidade, todos os operarios tinham a alma em festa, e uma novidade alegria que o seu "dia" lhes concedera.

Expandiam-se em manifestações de um jubilo intenso deixando que nos seus corações atribulados, adormecessem, ao menos por horas, os crueis tormentos de desejos de vinganças e surdos sentimentos de revolta intima, sem luz e sem esperanças, de tristeza pungente de tal destino, contra a sociedade que os excluiu do seu seio, sem pensar nos crimes que [illegible] sob [illegible]

Os uniformes azues, onde a "marca" occupa o mesmo logar das medalhas honorificas que dignificam os heróes guerreiros das legiões modernas, matizavam com a mesma nota monotona, mas agradavel, a massa mesclada dos visitantes, toda pintalgada das côres berrantes dos vestidos pobres, das mulheres do povo, e dos toilletes caros das damas da sociedade, e, vistos de longe, pareciam minusculos pedaços de céo nevoento, revelados através de uma grande colcha de retalhos!

Que raro e que bello espectaculo!...

Havia, porém, naquelle dia, na grande casa do Soffrimento e do Silencio, um ponto de concentração das maiores emoções daquelle festivo dia, consagrado á alegria e ás esperanças dos sentenciados, e esse ponto era a sala da Capella.

Toda a gamma de vibrações da alma humana, por ella possou nas claras horas da festa!

Primeiro foi a palavra segura de um sacerdote catholico traçando um bello plano de acção em favor do systema presidiario da nossa terra, baseado nos suavissimos principios christãos, e essa palavra ecoou no velho e amplo recinto, envolto nas harmonias de um orgão sonoro e no incenso queimado aos pés do altar que, para muitos, é a expressão unica da existencia de Deus!

Mais tarde, as almas anciosas ou serenas dos penitenciarios, e de quantos a elles se associaram, no mesmo ambiente de festa, dentro das paredes simples daquelle salão immenso, vibraram de emoção ao ouvirem as palavras autorizadas dos mais altos representantes da Justiça, reunidos em magna solennidade para os encorajar e ajudar á remissão desejada. E, como vibraram essas almas, ao sentir os influxos sinceros dos altos sentimentos desses magistrados Egregios, que tanto se vêm batendo pela melhoria das penitenciarias!

Como foi commovente e linda a significativa solennidade do livramento condicional de dois dos presidiarios, dignos de tal premio, pela exemplar conducta dentro do estabelecimento correccional!

Depois foi a palavra clara, repassada de religiosidade fervente de um grande vulto nacional, cujo nome é um padrão de nobreza, de raça e de caracter — o Conde Affonso Celso — que, do alto da tribuna, derramou sobre todas as almas presentes os effluvios de sua grande alma christã como num symbolico baptismo de paz!...

Depois, foi a Poesia quem espargiu suavissimas emoções pela sala, como uma chuva de flores fluidicas, perfumadas e puras, orvalhadas de fresco pelos sentimentos vivos dos poetas que alli, traduziram em lindos versos, a belleza magnifica da grande maga da emoção!

De permeio com a Poesia, a Musica enchia de cadencias e rythmos, o ambiente festivo da sala, pela voz da garganta divina de uma artista do som, e pelos gemidos e risos de um violino de magicos sons; de uma flauta doce e suave como a flauta de Pan, e de um piano, onde uma alma de artista, se pôz a serviço de mãos privilegiadas, e no sonoro tanger das cordas de um evocador violão, a acompanhar as emoções de uma alma em flor a se desfazer em graça nas ingenuas canções do sertão brasileiro!...

Hora de arte e de emoção; de encantamento intimo e de profunda emotividade!...

Hora em que para os habitantes forçados daquella casa do Soffrimento e do Silencio, não existiam muros nem grades, porque seus espiritos mergulharam no extase e no sonho...

Hora em que, os que vivem livres, se esqueceram de que estavam num recinto correccionario, entre pobres homens delinquentes, para gozarem aquelles suavissimos momentos de verdadeiro goso espiritual! — O Dia do Encarcerado!...

Abençoada seja a hora em que esse "dia" foi instituido pelo que elle tem de bello; de humanitarismo, de civismo e de confraternização!

Deus, por certo, foi o seu verdadeiro consagrador, pois entre todas as graças descidas do alto, sobre aquella sombria mansão de padecimentos moraes, duas, por sobre todas, esplendiam á luz dourada e confortadoramente clara do sol!

Duas graças supremas, que eram, decerto, as melhores bençãos do Senhor, para aquelles infelizes que se esqueceram de suas leis!

Ambas semelhantes, senão eguaes em pureza e em doçura; ambas cheias de alegrias celestes; ambas suaves e claras como o sorriso dulcissimo da Virgem Maria!

Acima do rumor cantante de mil vozes, que se confundiam num amalgama de sons, as duas graças divinas, se destacavam na pureza resonante do seu rythmo inimitavel.

Nem a sonoridade dos instrumentos musicaes das bandas militares; nem a solennidade suggestiva do conjunto severo dos magistrados; nem a emoção sentida com a voz dos poetas; nem as melodias dos intrumentos e das vozes femininas; nem a alacridade quasi sobrenatural da propria luz do dia, nada, conseguia abafar os écos festivos dessas duas graças misericordiosas!

E eram, apenas, chilreadas, essas duas graças divinas!

A chilreada constante dos passaros que vivem livres, na frescura verde das raras frondes que viçejam no jardim e nos pateos da Casa de Correcção, era como a musica delicada da luz que o sol derramava sobre a terra, naquelle estonteante dia de primavera!

A outra chilreada — o vozerio crystalino das creanças — era como a musica intima das almas vibrando, subindo, cantando, em louvor do proprio Deus!

Para os pobres detentos, reclusos naquella casa do Soffrimento e do Silencio, a chilreada harmoniosa dos passaros seus habitués amiguinhos alados, que lhes falam sempre de liberdade e de alegria, dentre a folhagem densa onde escondem os ninhos, será, decerto, o quotidiano balsamo suavizador de desesperos recalcados, mas a chilreada entontecedora das creanças, que naquelle dia enchiam a penitenciaria, de esfusiante belleza de seus risos innocentes, essa, por que é rara e gratissima aos seus corações amorosos, dilacerados pelo infortunio, será como se o proprio Jesus, por sua mão, lhes desse a beber o mais doce e divino dos balsamos!

Da commovida alegria que me inundou o coração naquelle "dia" inesquecivel, tenho ainda, a palpitar em mim, a suavissima emoção causada por aquellas chilreadas benditas que eram a nota mais festiva da linda festa de Amor, de Carinho e de Bondade, realizada em homenagem aos grandes soffredores — Os Encarcerados!

RIO, 30-1-28.

# Ricuerdo

HENRIQUE REBELLO

PRENDEU-ME, seduziu-me a formosura
De seu divino rosto de judia;
Dôces os olhos como os de Maria,
Quando no monte negra cruz procura.

Pelo marmor do busto a trança escura
Como escura serpente lhe descia;
Dôces os olhos, como os de Maria,
Punha do curvo céo á face pura.

Cantava o bello sol da Primavera,
E a bella forma das chimeras minhas
Era um bello retrato de Cythéra!

Como é grato rever gratas lembranças:
O céo todo riscado de andorinhas
E a terra de chorosas pombas mansas!

NUM SONETO...

Uns adoram medalhas e capellas,
Os gemmas de custosos resplendores;
Eu, a doce surdina dos cantores
E a veste, toda azul, das tardes bellas!

Nunca, em febre, corri atraz daquellas
Grandes palmas dos grandes sonhadores;
Mais que a chuva das palmas e das flores
No remanso da noite amo as estrellas!

Pódes crer, pódes crer que bem se agita
As glorias que sonhei, minha cegueira,
Dentro de tua branca luva estreita!

Estrella, canto, flor, sylpho e perfume:
A minha aspiração é bem ligeira
E, tola, num soneto se resume!

# A semana theatral

A semana teve um acontecimento: a representação d' "O marroeiro", de Catullo Cearense e Ignacio Raposo, por duas companhias: a do Carlos Gomes e a do João Caetano. E foi interessantemente conduzida a reclame feita. Os autores dividiram-se Emquanto Catullo metteu-se no João Caetano a acompanhar os ensaios, Ignacio Raposo fez a mesma coisa no Carlos Gomes. E não ficaram nisso. Enviaram cartas ás empresas, cada qual se declarando maravilhado pelo que estava vendo. Ignacio Raposo disse: "Jardel Jercolis é a figura inspirada do "Marroeiro", que elle desenha e encarna brilhantemente, como nenhum outro." Afirma Catullo: "Considero o formidavel Juvenal Fontes (Jeca Tatú) o unico interprete do difficil papel do "Marroeiro".

O grande poeta sertanejo foi além. Escreveu: "O desempenho que lhe será dado pela apreciada Companhia Margarida Max não póde ser comparado com qualquer outra representação que já lhe foi dada ou ainda lhe seja dada." Ignacio Raposo, tambem tocado de enthusiasmo, assevera: "A Illuminata tal como a sonhara vive em Itala Ferreira; Francisco Alves, dá-me do "Quixabeira" a impressão real daquelle que nós autores vimos no sertão."

Esse duello chamou para a peça interessante a attenção do publico. Nós, commentadores, recordamos, apenas, que até os bellos espiritos, quando norteados pelo enthusiasmo, soffrem da ingratidão que é commum nos medianos. Todos os louvores para os interpretes de agora! Será possivel que o generoso Catullo e Ignacio Raposo se hajam esquecido, por exemplo do Leite, que creou o "Marroeiro" e de Elvira Mendes, que foi a primeira interprete do Cecilia, para lembrar, apenas, os que já morreram?

⁂

Procopio Ferreira deu-nos, no Trianon, a reprise d'"O casto bohemio", comedia allemã, cheia de situações de irresistivel comicidade. Apanhando uma peça em taes condições póde se fazer idéa do que obteve o artista tão justamente querido. A comedia continúa no cartaz, fazendo rir o publico e obrigando o bilheteiro a trabalhar muito para attender a quantos desejam bilhetes. Apezar disso, Procopio activa o preparo da nova peça do mesmo genero, o que importa dizer que continúa o programma de riso no Trianon.

Arruda de Oliveira

⁂

Já se encontra em Pernambuco a companhia de declamação dirigida por Lucilia Simões e seu marido Erico Braga. E', segundo informação autorizada e insuspeita, um conjunto homogeneo que se distiguiu em Portugal pela excellencia dos seus artistas e pela variedade e selecção de seu repertorio. Lucilia, filha de artistas, seguiu brilhantemente a profissão paterna. Com vinte annos fez a "Casa da boneca", de Ibsen, e em seguida a "Lagartixa" e a "Zazá". Veiu para o theatro depois de ter recebido a cultura precisa para comprehender o que iria representar. Erico Braga é no seu genero um dos melhores artistas que falam a nossa lingua. O Rio bem conhece os dois, que ha seis annos aqui estiveram, no Palacio Theatro. Novo para nós, é o mactor que elles trazem, o Almada, e que tem sido tratado pela critica portugueza com admiração e carinho. Dizem-nos, que elle não podia vir agora ao Brasil e que para que o deixassem em Lisbôa, pediu um ordenado muito maior do que se paga nesta época de vencimentos exagerados. Lucilia e Erico não vacillaram e o Almada, assim, teve mesmo que preparar as malas e decidir-se a atravessar o Atlantico.

A companhia virá ao Rio, depois de dar uma serie de representações na Bahia. Aqui irá occupar o Phenix, talvez nos primeiros dias de junho, pois Fróes e Chaby, dissolvendo o seu conjunto, só ficarão naquelle theatro até o fim deste mez.

Segundo corre, Leopoldo Fróes reorganizará a sua antiga Companhia, alojando-a no Gloria, o que se se confirmar estarão de parabéns os apreciadores de Fróes e do bom theatro. Chaby regressará a Lisbôa, dando-nos antes um festival de despedida. Na situação em que se vê a arte de representar não sabemos quando nos será dado ver, novamente, o illustre artista portuguez.

⁂

A companhia portugueza, que se encontra no Republica, já nos deu a quarta opereta do repertorio, "Roma Galante", cuja musica é de Jean Gilbert, o autor da "Casta Suzanna". O fio da peça se estende em torno das pretenções do adiposo Lucullus, senador romano, á mão da esbelta Melissa, filha de um seu collega de parlamento, homem pratico, que já naquelles archaicos tempos punha o vil metal acima das preoccupações patrioticas. A menina, porém, não quer entregar os attractivos de sua mocidade ao candidato impertinente e taes coisas arma que é o proprio Lucullos, que ao cabo de uma noite de orgia a vae deixar á porta dos aposentos do rival, moço ardente e capaz de dar á pobresinha a felicidade que ella jamais teria se caisse nas unhas do outro.

Todos os personagens de "Roma Galante" foram transportados para a época actual e para o Rio, um anachronismo delicioso que nos permitte ouvir Lucullos indagar de seu collega Varo qual tinha sido o bicho que dera e a perturbadora hetaira Floramira gabar as delicias de Copacabana.

Auzenda de Oliveira reapparece fazendo com muita graça a ardilosa Melissa.

⁂

Morreu, segunda-feira, o escriptor theatral Raphael Gaspar da Silva, que assignava as suas peças com o pseudonymo de J. Praxedes. Escrevia para o theatro, mas não vivia delle. Era guarda-livros e conceituado na sua classe. Nascido no Estado do Rio, J. Praxedes, começou escrevendo para theatros de amadores. A relação de suas peças é a seguinte: "Agua no bico", revista de collaboração com Raul Pederneiras; "O amor", opereta em 1 acto, com musica compillada e Paulino do Sacramento; "Aí Filomena", revista em 2 actos, de collaboração com Veiga Cabral; "O baptisado de Antonico", comedia, de collaboração com o dr. Francisco Castilhos; "Bola preta", revista, de collaboração com Rego Barros; "O capitão Suzanna", opereta em 3 actos, com musica de Felippe Duarte; "De promptidão", opereta em 3 actos, com musica de Domingos Roque; "E' o succo", revista em 2 actos; "Então eu não sei?!", revista em 3 actos; "Estrella de Bagdad", opereta em 3 actos, com musica de Elariano, Luna e Paulino do Sacramento; "Eto e tal", revista, em 2 actos; "Eu passo", revista, em 2 actos; "O fantasma", opereta, em 1 acto; "O filho do regedor", opereta em 3 actos, com musica de Brito Fernandes; "A modinha", opereta, em 3 actos, de collaboração com Raul Pederneiras, musica de Adalberto de Carvalho e Paulino do Sacramento; "Margot", traducção da opereta, em 3 actos, com musica de Felippe Duarte; "Mazurka azul", traducção da opereta em 3 actos, com musica de Franz Lehar; "Meu boi morreu"!, revista em 2 actos, de collaboração com Raul Pederneiras; "Nós pelas costas", revista em 2 actos; "A perola", opereta em 3 actos; "Povo da lyra", opereta em 3 actos, musica de Raul Martins; "Que fita!", opereta em 1 acto; "O sr. de Luxemburgo", opereta em 1 acto; "Sinhá", opereta em 3 actos, com musica de Vogeler e Domingos Roque.

Deixou inéditos: "Madame X", opereta em 3 actos, com musica de Floriano Robert, "O amor selvagem", opereta em 3 actos, com musica de Pablo Luna e Floriano e a comedia em 3 actos "Seu Tinoco".

Escreveu tambem varios monologos e cançonestas.

# ESQUECER

HELENA MARILIA

Um longo olhar... o esboço de um sorriso..
Uma phrase baixinho, dita a medo...
Um não e logo um sim meio indeciso,
E um beijo sob a fronde do arvoredo...

Ama-se... e, talvez tarde, talvez cedo,
Como que um sonho pallido, impreciso;
O mesmo fim banal do eterno enredo.
E é preciso esquecer... porque é preciso.

Mas não se esquece.. Dentro da memoria,
Ha sempre qualquer coisa que ficou
A reviver aquella velha historia.

Lembra-se... mesmo se depois, raiou
Uma vida melhor, mais illusoria.
Pois só póde esquecer... quem nunca amou.

Abril de 1928.

# AS FLORES

(LUIZ GUIMARÃES)

EU sempre adorei as flôres, a musica e as creanças... E' a trindade da poesia, essa! Deus parece ter posto na harmonia, no perfume e na innocencia o resumo da felicidade humana!

As flores são as lagrimas e os sorrisos da natureza. Quem não sente a alma triste e o coração pensativo ante a amargurada flor da saudade, cuja corôa se debruça no tremulo hastil como a fronte de uma viuva ou a pallida cabeça de uns orphãos abandonados?

A rosa já não é assim: a rosa é o amor e a alegria, como o lirio é a candura recatada, e as violetas são os serenos pensamentos, que o mysterio e a solidão despertam na alma verdejante da esplendida primavera. Os astros são as flores do céo como as flores são as estrellas da terra. Na aza da tempestade desapparecem, arrancados pelo vento impetuoso e feroz, os grupos das timidas madresilvas e o abundante pendão das feiticeiras hortensias... Tambem na hora da tempestade as estrellas embuçam-se no manto escuro da nuvem traidora, e o horizonte estende-se nu e sepulchral como um jardim despovoado.

As mulheres, as creanças e os poetas nasceram para contemplar o firmamento illuminado e haurir o meigo e fluctuante aroma das flores esparsas a seus pés.

Bemditos sejaes, ó astros bemfazejos! Sêde bemditas, rosas que duraes um dia, magnolias que perfumaes uma hora, lirios que ás primeiras sombras da noite pendeis a face pallida e amorosa, e tu, ó saudade, ó caridosa e peregrina saudade! nascida em uma lagrima do amor, e cujo destino é ornar a campa dos felizes e o seio dilacerado dos amores sem esperança!

Eu sinto-me enleiado sempre perante uma flor que murcha e uma flor que surge. E' a primavera e o inverno, a crença e o desconforto, a felicidade e o desamparo. Muita gente passa perto de uma rama florida e nem um sorriso dispensa á pobre da creaturinha aromatica, que parece seguir-nos com os seus mudos olhos lacrimosos e o seu peito embalado pelas aragens da tarde voluptuosa!

Quanto a mim, perdoae-me, ó meus caros philosophos e amigos! é conveniente, para a ventura e descanso do meu espirito, deter-me sempre defronte das flores silenciosas e ouvir, no perfume tepido e saudavel que ellas exhalam, phrases comprehendidas apenas pelo vagabundo sylpho, pelos colibris ariscos e pelas gotas eloquentes do orvalho irradiante.

Ellas me dizem a mim, as boas rosas de Alexandria e as magnolias banhadas ainda no derradeiro raio do sol:

— Destino caprichoso é o teu! Corres atraz da felicidade como a parda abelha no rastilho aereo dos nossos aromas provocadores! As chimeras te perseguem, com vezes louca imaginação! como as mariposas negras as nossas humidas corollas e as douradas moscas o mel perfumado que jorra do nosso seio tentador e casto! Mas nós adornamos as tranças negras ou louras da formosura, que fascina nos salões febricitantes, e ás vezes enchemos os vasos transparentes que a mão religiosa e peccadora deposita nos avelludados degráos do altar da Virgem.

E tu, louco, e tu o que fazes? As esperanças pesam-te sobre as costas como um fardo maldito, e á custa de um milhão de lagrimas conseguês ás vezes um sorriso pallido e doloroso que uma illusão desperta e um desengano apaga!

Nós duramos menos que um dia, duramos menos que uma hora, duramos menos que um minuto!

Mas que importa? Que importa isso se realizamos nesse curto espaço os nossos desejos immensos e as nossas insaciaveis aspirações! Descansamos depois dos beijos suffocadores do sol, entre os folhos palpitantes de um vestido, que occulta o adorado corpo da formosura idolatrada por ti!...

E tu nos olhas com a tua impotente febre e os teus impossiveis sonhos delirantes!

Vae, vae, destino caprichoso e infeliz! E' sina tua voares como um phantasma atraz da ventura que te foge e te abandona... Pede a Deus, pede a Deus que, quando morreres, faça passar tua alma errante para o calice de um lirio ou de uma rosa, que ao menos poderás ser colhido, aspirado e pisado um dia pela tua prodigiosa e perfida illusão de poeta!

Assim me falam ellas, as minhas delicadas irmãs, as rosas e as magnolias, banhadas no ultimo raio do sol.

# As saudades da Amendoeira

Sebastião Fernandes

A VELHA AMENDOEIRA

Certo jornalista, não tendo mais quem entrevistar, inventou uma "interview" com o seu "pince-nez", e, ao contrario daquelle subdito do paiz do sol, que jámais déra entrevista a jornalistas, o "pince-nez", disse coisas interessantes. Outro jornalista que tambem usa "pince-nez" entendeu entrevistar uma arvore. Questão de ponto de vista... Só uma arvore historica como o "pince-nez" do tal jornalista, poderia dizer coisas agradaveis. Uma arvore historica, como tudo historico entre nós, é difficil de ser encontrada, dada a nossa aversão futurista a tudo que é passado, e por isso só a palmeira plantada por D. João VI poderia dar entrevista. Mas a palmeira, de tão retirada do ponto central dos movimentos da metropole, pouco tinha que contar; então o jornalista lembrou-se de uma amendoeira que por milagre alguem esquecera de mandar retirar do final da rua do Areal, ou melhor, da arvore fronteira ao antigo solar do conde dos Arcos. Talvez fosse a amendoeira esquecida, bôa fonte de recordação civica...

O jornalista encontrára em Tristão de Athayde, palavras que lhe robusteceram a idéa, por ser o parlamento a melhor obra literaria legada pelo passado. Estava, pois, bem fortalecido o assumpto por alguem de tanto valor, e cumpria saber se a fonte historica estaria de bom humor, para dar a entrevista.

— A senhora d. Arvore podia dar-me algumas informações sobre o antigo Senado?

— Estou envelhecendo, é agradavel recordar para viver.

— Mas só de certa época póde a senhora falar, pois deve ser nova... (o jornalista, conhecendo Eva, era galanteador).

— Qual, vivo desde a Regencia, o que sei de mais digno me foi contado por parentes meus.

— Mas d. Arvore, aventurou o jornalista, a senhora parece tão nova, póde assistir tanto passado? Perdão, mas a senhora dirá a verdade?

— Poderia, senhor jornalista, perguntar-lhe como Pilatos a Christo, o que é a verdade, mas tão confundida está com a mentira que se não sabe mais o que é verdade.

O jornalista precisava da chronica e, julgando ter melindrado uma opinião, pediu á arvore que continuasse a falar.

— Por que no momento presente a mocidade tem saudades do tempo do Imperio?

— Mocidade com saudades, hum! Comtudo ha muito ella não encontra discursos e scenas como os que tive a ventura de assistir, e talvez por isso tenha saudades... No bom tempo, a rapaziada acolhia-se a esta sombra, fazia horas emquanto não se abriam as galerias onde ia escutar para aprender na licção dos grandes. Houve mesmo um filho que soube honrar a memoria do pae. Foi Nabuco, no "Um Estadista do Imperio". Seria para desejar que muitos fizessem como o grande tribuno.

— Mas produziu tal obra porque era grande escriptor...

— Sem desprestigiar Nabuco, não é preciso tal. Já se disse: um homem de genio, dum numero do "Times" extrãe obra prima como a "Illiada".

— Então?

— Quem, nos livros, estudar certos senadores que por aqui passaram não precisa ser genio, nem estheta, basta transcrever os discursos desses homens, aliás dignos da penna de Carlyle. Até esse deu agora para esquecer o passado e lembrar o presente... Dois vultos que agora lembro, quantas saudades, quantas... Tambem, noventa e oito annos, onze mezes e vinte e oito dias é uma existencia...

— A senhora está contando desde o dia 29 de abril de 1826?

— Sim.

— Mas a senhora não nasceu no tempo da Regencia?

— Isso não quer dizer nada. Muito vivi em outros ramos antes de ser plantada aqui. Agora, estou de pé e, no entanto, não vivo.

— Não vive?

— Não, vegeto...

— Por que?

— Saudades...

— A senhora, então, deve soffrer muito.

— Agora, não tanto, vivo mais socegada, mas quando tinha que ouvir certas brigas...

E falando noutro tom de voz, ao farfalhar das folhas:

— Bom tempo aquelle em que eu era arvorezinha nova e por aqui passavam homens como o marquez de Maricá. De vez em quando, ainda releio algumas paginas das celebres "Maximas". Conhece aquella ironia do constitucionalista de 1824: "Ha tambem nas democracias um throno: a anarchia o occupa frequentes vezes". Sabia viver; até o epitaphio da catacumba compoz...

E assim eram os outros... E disse como quem conhece o assumpto:

— Aqui, na Camara Alta, sempre houve respeito pelos oradores e, com os exemplos de hoje, ainda melhor se observa que quando queriam attingir adversarios não recorriam a palavrões de giria. Recorda-se da figura de Feijó, o regente? Pois bem, em vesperas de morte, em 1843, já paralytico, veiu proferir defesa revidando ataques inimigos. Em 1835, no apogeu, em posição elevada pelo valor, — pede pacificação; em 1842, revoltoso, pede guerra, Estados parecendo bem diversos, e, no entanto, tão eguaes no mesmo homem. Homens como Diogo Feijó e Araujo Lima crescem á proporção que se distanciam, bem diversos da lei perspectiva e de certos homens do poder...

Cotegipe

— Mas elles nunca se exacerbavam como hoje?

A's vezes, lembro-me de um dos mais terriveis, Silveira Lobo. No Ministerio de 5 de Janeiro, quando Sinimbú, presidente do conselho, tomou a palavra e ia atravessar o recinto do Senado, exclamou o ousado Silveira Lobo: "Vamos ouvir o que vae dizer este cynico!... Quaes serão as mentiras escandalosas que vae proferir agora?" Corajoso, mas nunca immoral.

— Mas é sempre lembrado um episodio picante entre Zacharias e Cotegipe... Não sem nota de escandalo, como querem alguns, o episodio mostra quanto taes homens eram notaveis ao jogar com a ironia...

E como quem vae contar uma historia, a amendoeira começou:

— Zacharias de Góes e Vasconcellos atacára Cotegipe, a respeito de certo parecer, attribuindo-lhe o habito de formular pareceres sobre a perna, e accrescentava que Cotegipe tinha, aliás, muitas occupações. Até alta madrugada jogava "voltarete", acordava tarde, almoçava, ia para o Senado, saia, ia de tarde para a rua do Ouvidor figurar na roda de elegancia, depois jogar outra vez o "voltarete" e assim por deante...

Cotegipe respondeu logo — Achava que Zacharias tinha razão; elle sim, dormia cedo, levantava-se cedo, dispunha o traje com apuro, depois ia ao Senado, saia dali, dirigia-se á Santa Casa, onde era procurador, e trancava-se no gabinete com as irmãs de caridade, etc., etc., etc...

Ao terminar a sessão, Zacharias procurou Cotegipe para não publicar o discurso, promettendo reciprocidade.

— E' offensa que V. dirige a terceiro, pelo menos tire o etc., etc., pediu Zacharias.

— Não, respondeu Cotegipe; justamente faço questão dos etc., dão-me muita força moral.

Satisfeita, por ter contado uma anecdota, a amendoeira continuou:

— Zacharias era combatente; nelle a ironia acudiu com a presteza dos cerebros privilegiados. Machado de Assis, a quem não falta o cunho de romancista vigoroso, observou que, quando Zacharias se erguia: "era quasi certo que faria deitar sangue a alguem". No entanto, havia defrontado a figura mais possante do Senado, em sarcasmo: "Cotegipe, o epigrammista alegre". Prophetizando a alteração causada pela Abolição e a vinda rapida da Republica, Cotegipe sentenciou: "Se me engano, lavrem na minha sepultura este epitaphio: — *"O chamado no seculo barão de Cotegipe, João Mauricio de Wanderley, era um visionario."*

— Que diz d. Arvore, da escravidão? No entanto, ella foi um tumor negro que soffremos como outros povos infeccionados pelo mesmo mal... Tumor tal que não houve operador do valor de Torres Homem e Joaquim Nabuco que o pudesse lancetar, ainda que as tentativas tivessem sido admiraveis, mas quasi infrutiferas. O tumor arrebentou com a marcha do tempo, aliás, ao contrario de outros, a quem mãos operadores arrebentam sem ser cirurgiões...

E com satisfação:

— Que geração admiravel produziu o elemento servil... O visconde do Rio Branco, com seu espirito arguto, com coragem e perspicacia, foi quem conseguiu, em 1871, a lei de 28 de setembro.

— Mas antes do visconde do Rio Branco houve um grande vulto abolicionista...

— Houve, lembro-me bem. Em Euzebio de Queiroz, o autor da lei reprimindo trafico, em 1850, figura regular, de barba em collar, falando em tom claro, com idéas firmes e abundantes, moderado ainda nas mais fervorosas discussões, de abundante cultura. Era dessas figuras que só nos trazem inveja pelos exemplos legados.

E a amendoeira proseguiu em tom de sentença:

— Os mestres da palavra de 1830 a 1860 constituiram uma geração de humanistas, com pensamentos profundos, alliando sempre as fórmas de intelligencia aos dotes de coração. Foram figuras ainda hoje admiraveis pela vasta cultura classica. O grande Euzebio disse, aqui no Senado, ao apresentar-se sobragando pasta de ministro, não querer prometter para se ver muitas vezes na dura necessidade de não poder cumprir. Aqui, os parlamentares imperiaes sempre realizaram o voto de Guizot: "Entrar e sair pobre." A catadupa moderna do materialismo faz-nos esquecer tudo, só cuidarmos no dia de amanhã. Todos receiam ficar como a cigarra da fabula, mas, no entanto, não querem ser formigas... E, depois, a vitaliciedade do Senado resguardava tão bem o futuro.

— Lembra-se de discursos famosos?

— De alguns. De outros não guardo memoria. Recordo-me porém, de um discurso de Souza Franco, em 1858, de tanta affinidade moderna: "O nobre senador (Silveira da Motta) sabe que o cambio baixo quer dizer desconfiança em todas as transacções com o paiz, principalmente por parte dos paizes estrangeiros..." e outros, muitos outros. A noção do dever era tão grande entre ministros, que Souza Franco, certa vez, irritado por Jequitinhonha, perguntava ao censor se desejava que os ministros fossem á casa delle todas as noites dar parte do que tinham feito durante o dia. Bons tempos...

E em tom de quem vae contar outra anecdota:

— Certa vez, o visconde de Jequitinhonha desejou do então presidente do Conselho da Corôa, o marquez de Paraná, uma nomeação para um parente. Ella lhe foi negada, em virtude da côr da familia do visconde de Jequitinhonha. Este atacou com vehemencia o presidente do Conselho. Na occasião duma dessas aggressões, o marquez de Paraná passou um bilhete a Jequitinhonha, assegurando a nomeação. O visconde, vendo-se satisfeito, disse que não acompanharia a critica dos inimigos do governo, e... e defendeu, com vehemencia, quanto ha pouco atacára... O barão de Antonina (José da Silva Machado) leu o bilhete passado pelo marquez do Paraná e deu um aparte que ficou celebre, referindo-se a Jequitinhonha e Paraná: — "V. ex. tem o condão de mudar o curso dos grandes rios..."

— Muita coisa anda alterada...

— E' possivel contal-a?

— Sim, mas nesta época de guerra a tudo quanto é passado, não o estarei incommodando?

— Absolutamente. Certa vez, alguem atacava Diogo Velho — "S. ex. que entrou nessa casa, não se sabe como..." Zacharias não se deixou ficar quieto: — "Ora, retorquiu, entrou aqui porque achou a porta aberta!" O barão de Pindaré (Antonio Pedro da Costa Ferreira) era quem primeiro de manhã aqui apparecia, maranhense integro, quando um seu amigo, note bem, — *amigo* — o visconde de Congonhas do Campo, solicitou aposentadoria como magistrado, respondeu-lhe Pindaré: "Meu caro, sou teu amigo, mas não voto pela tua aposentadoria. Não vês que estou velho? — Se pódes vir ao Senado, tambem pódes exercer outras funcções?" Não acha este homem raro? — Outro vulto interessante, D. Manoel de Assis Mascarenhas — "bom exemplar da geração que acabava", como bem disse Machado de Assis, — quando tinha que encher a sessão, pedia aos collegas com negocios fóra que se retirassem. Lembro-me, tambem, sempre, dum homem que vinha com um livro na mão, fina figura que em parte symbolizava a gente estudiosa daquelle tempo. Era o philosopho — Ribeiro, do Rio Grande do Sul. Mantinha ao pé da cadeira o tal livro que trazia.

— Que livro era?

— O "Diccionario de Moraes", e se algum vocabulo lhe parecia duvidoso de vernaculidade, recorria ao diccionario, e, caso notasse erro, indicava a falha ao orador. Uma figura dessas, na época actual, seria tão difficil de encontrar, que posso dizer com satisfação e sem medo de errar não existir, agora, exemplar algum.

E as largas folhas da arvore-lo sussurraram...

A amendoeira continuou:

— Machado de Assis representou aqui, em 1860, um jornal carioca, para escrever em 1890 pagina não sei se de ironia ou saudade, mas quantos desejarem saber historia do nosso parlamento hão de saborear o mestre inegualavel. Conta o creador de *Braz Cubas* que nunca viu Itaborahy sorrir, ao menos. Itaborahy e S. Vicente formavam no Senado as duas mascaras da dualidade humana: emquanto um era Heraclito, o outro era Democrito. Montezuma, por muitos respeitado por sua ironia e seu sarcasmo, era opposicionista temido. Querendo criticar certa vez um ministro da Fazenda, tratou-o de "conspicuo ministro do Thezouro..." Ninguem até hoje, no entanto, quer desmentir o sarcasmo de Montezuma... Dois factos interessantes foram registrados por Machado de Assis: — Primeiro "os senadores compareceiam *regularmente* ao trabalho. Era *raro não haver sessão por falta de quorum*". Segundo, o espirito nitido do mestre recebia, em 1860, na victoria do partido liberal, visão especial do poder das urnas. O poder central mantinha-se intacto e os partidos se degladiavam, mas, na votação, vencia, era reconhecido quem tivesse maior numero de votos. Estas explicações parecerão a alguem esdruxulas ou mesmo paradoxas, mas reparem bem na razão de ser...

— D. Amendoeira sabe tão bem as coisas. Ninguem se lembra da senhora.

— Não, senhor, o historiador Escragnolle Doria já de mim falou com bondade: "O lado da rua do Areal é francamente feio. Só não deixa ultra-prosaico a linda arvore que, não se sabe como, ainda ali vive, nesta cidade, na qual defraudar o governo e fazer lenha convém e obtem tanta impunidade."

— A' formação de quantos ministerios assistiu a senhora?

— No primeiro reinado, á de dez gabinetes; na regencia, á de oito e á de trinta e seis, no segundo reinado.

— D. Arvore ha de desculpar-me, mas esqueceu-se de D. Pedro II...

— Propositalmente o deixei para o fim. Estou parodiando o Ecclesiastes: o ultimo será o primeiro. Ao brasileiro de quasi meio seculo após o 15 de novembro, não deve ser mais agradavel do que falar a recordar, em enlevo suave, as *falas do throno*, a figura do imperador sabio e do sabio imperador. Sendo quem foi, quasi cincoenta annos, nunca entrou naquella casa coberto. Dois cargos lhe pareciam honrosos: — professor no estabelecimento que lhe conserva o nome e do qual sempre á testa, e o de senador, nesta casa que honrou sempre todos os annos com a leitura das falas do throno.

— E sobre as guerras do sul?

— Não disse que estou falando de minhas *"saudades"*? Já viu alguem ter saudades de guerras?... só os pacifistas de hoje...

— E sobre a Republica?

— Pela pergunta o considero um tolo, primeiro porque ainda não chego a ter saudades (estou falando de saudades, já disse); segundo, onde viu o senhor falar-se de quem está no poder? *Guardadas as distancias*, só o ex-poder é possivel de ser analyzado...

Os ventos deram nas folhas e atiraram longe algumas, vermelhas, que rodopiaram no ar...

— Mas o Senado antigo está caindo aos pedaços. O moderno, sim, é que presta. O outro está caindo: — verdade é que já aguentou o choque de bombas de dynamite... A casa em que Lloyd George nasceu, em Manchester, foi comprada pelo governo inglez. Mas o povo é tão exotico... dirão quando derrubarem o antigo solar dos Condes dos Arcos.

Noutro tom de voz:

— Se existe pessoa que não alimenta esperança nenhuma de viver sou eu! Se já houve quem com alavancas quizesse derrubar ali, no largo de São Francisco, a estatua de José Bonifacio!...

— Coitado...

— Acudiu-lhe um neto com bôa defesa: E' natural que desejem amesquinhar a figura de José Bonifacio. Se elle morreu pobre... Assim sou eu. Então o senhor pensa que uma amendoeira possa resistir a varios terremotos?!... Ainda se tivesse vindo da Grecia ou da França... sim, ficaria para os museus...

E com saudades:

— Quem me déra ao menos ter nascido ali no Campo de Sant'Anna, para viver entre regatos e pavões, tudo muito quieto, dando sombra aos bancos onde os namorados gostam tanto de arrulhar como pombinhos... Estava ao menos guardada pelas grades... Talvez ellas proprias tenham dias contados...

A amendoeira calou-se um instante, as folhas não farfalharam, e ella continuou, mais triste:

— E, quando, no outomno, minhas folhas se tornam vermelhas, depois amarellas e com a lufada do vento rodopiam e se amontoam, ninguem lhes attribue poesia triste na vida, nem cuida dos sonhos que de mim se partem e ficam por ahi jogados, imprestaveis. Hoje, só vale quanto está no alto, bem em cima...

## Venha amanhã

ESCREVO estas linhas ainda sob a impressão das lamurias e queixas de um amigo, que, ha seis dias seguidos, vae a uma repartição federal em busca de um requerimento e invariavelmente ouve a mesma reposta: "O chefe ainda não despachou o seu papel; venha amanhã..." E ouvindo amigo a queixar-se e a clamar pelo seu interesse prejudicado, como tantas outras pessoas que andam por ahi, entre as quaes as pobres viuvas desvalidas que não têm um d. Quixote que as proteja, faço as minhas considerações intimas para concluir que realmente o amigo tem razão. E tudo é assim.

O brasileiro é por indole pachorrento. Para o inglez, por exemplo, o tempo é o dinheiro: "time is money". E' a dynamica applicada ao interesse. Para o brasileiro, salvo bem poucas excepções, o tempo é o acaso, fóra dos limites estabelecidos e regulados pelas vinte e quatro horas de um dia.

Comnosco tudo é adiavel. Os mais serios problemas são resolvidos com demora quando não atirados ao esquecimento. As questões mais serias e mais importantes são transferidas para depois, quando já não ha mais tempo para resolvel-as e as coisas inadiaveis são proteladas, ficando ás vezes por concluir. Quem vier atraz que feche a porta...

Se a cupula da Bibliotheca Nacional ameaça ruir e desabar espera-se que ella caia para reparal-a. Não importa que, desabando, os seus pesados fragmentos partam a cabeça aos raros e imprudentes leitores que por ali appareçam.

Se a encantadora enseada de Botafogo está seccando, como acontece agora, espera-se que ella não tenha mais agua para iniciar-se a dragagem.

E é tudo assim. Os adiamentos e protelações estão em nossa indole e em nosso temperamento.

Vivemos uma existencia contemplativa, a olhar o céo, a ver as estrellas, suspirando as nossas tristezas pelos accordes de um violão gemente, — não fossemos nós poetas — ou perdemos o tempo pelas casas de chá, pelos dancings, pelos cinemas ou pelas ruas "chics" da cidade, atraz de qualquer pequena bonita que passe com o vestido acima dos joelhos. E assim vivemos, deixando tudo para depois...

Vae um cobrador receber uma conta e ouve logo do devedor a seguinte observação: "Olhe, passe amanhã..." Vae-se á lavanderia buscar os collarinhos lavados e a empregada, sorridente, atira-nos logo com esta: "Só amanhã, meu senhor..." Se ha um assumpto a tratar, o interessado que o propõe, procura algum outro para expor o que tem a dizer ou mostrar o que pretende negociar; mas, inevitavelmente, ouve a mesma observação: "Fale-me" nisso amanhã...

Tudo fica para depois. E não falemos nas Repartições publicas. O Thesouro Nacional, por exemplo...

Deus, quando viu o cháos, na confusão geral dos elementos com que creou o mundo, pensou momentaneamente no Thesouro Nacional. Quem porventura, tenha papeis no Thesouro, sente bem a indolencia que caracteriza os nossos habitos.

Dahi surgiu uma pequena historia, mas authentica, que me foi contada por um amigo. E' a seguinte: Um modesto empregado publico, adoecendo, requereu seis mezes de licença.

Não podendo, porém, tratar do seu interesse, por estar impossibilitado de sair de casa, constituiu um compadre seu procurador. Por varios dias seguidos o compadre foi ao Thesouro e recebia invariavelmente a mesma resposta do funccionario encarregado de informar o requerimento: "Meu caro amigo, ainda não informei o "seu" papel. Passe por aqui amanhã; hein? E assim decorreram mezes. O procurador já não sabia o que allegar para justificar a urgencia da informação. O doente havia peorado e estava impedido de obter a sua licença. Até que, no fim de seis longos mezes, arrastados e penosos, o compadre procurador, cansado de pedir, rogar, solicitar, foi mais uma vez ao Thesouro. Conduzia, porém, um outro requerimento. O funccionario relapso, assim que o viu, espalmou a mão no ar e gritou: "O "seu" papel vae ser definitivamente informado amanhã."

O procurador, resignado e paciente, descansou o seu chapéo em cima da mesa do funccionario, passou a mão pelo queixo e observou:

"Já não é preciso informar. O homem morreu. Trago agora o processo de montepio requerido pela viuva..."

E como esta pequena historia... muitas outras. E', pois, um traço caracteristico da nossa indole, adiar tudo para a ultima hora.

E foi por isso que um jornalista americano fez uma perversidade aos brasileiros. Esse yankee esteve no Rio, por aqui andou algum tempo; viu, observou e colheu impressões a respeito das nossas decantadas bellezas naturaes (é o que nos salva!) e annotou os nossos costumes.

Quando chegou a Nova York, publicou no seu jornal as suas infalliveis impressões do Brasil.

E, entre outras mentiras que a nosso respeito pregou aos leitores do seu jornal, opinou tambem, que o lemma da nossa bandeira estava errado: entendia elle que não deveria ser "ordem e progresso" e sim, "venha amanhã!"

Ora, como brasileiro, amigo da minha terra, não perdôo a perversidade que nos fez o jornalista yankee; mas não deixo de reconhecer que o patife teve espirito e, afinal, andou com a razão.

A culpa é toda nossa. E o peor é que, mesmo sentindo o ridiculo de todos os cabotinos que visitam a nossa terra e falam, a nosso respeito, continuamos com os mesmos habitos e costumes e a dizer a mesma coisa aos nossos amigos, aos cobradores, aos interessados: emfim, á toda a gente que nos procura: "Olhe, venha amanhã..."

ALBERTO RUIZ.





## POR QUE NÃO?

PEDRITO, rapazote alegre, que nunca conhecera pae nem mãe, trabalhava com um sapateiro, para ter com que se sustentar. Além de muito jovial, tratava com delicadeza a todos os freguezes da casa, que só com elle se entendiam.

Trabalhando dias e noites a fio, tinha as tardes de domingo para descansar. E nesses dias, emquanto todos envergando os trajes de "gala" saiam a passear, Pedrito, cujo salario mal chegava para comprar alguma roupa, ficava sentado á soleira da porta esperando que a noite viesse. E o seu unico divertimento era um papagaio que o patrão adquirira de um amigo afim de chamar a attenção das pessoas que por ali passassem.

O "louro", como chamavam, era para o rapaz o camarada divertido e o amigo intimo a quem confiava as suas queixas e alegrias.

E assim corria a vida para Pedrito dentro daquellas paredes, ouvindo descomposturas do patrão — um homem bruto e incontentavel — e affagando a cabeça do "louro".

Até que um dia, veiu morar numa casa em frente á loja do sapateiro, uma menina de seus dezesete annos, que, viva e graciosa, logo impressionou o alegre Pedrito.

Chamava-se Diva.

Tinha uns olhos tão expressivos, tão penetrantes, que se tornava impossivel fixal-os.

Muito amavel, dava a todos um sorriso meigo, um olhar carinhoso.

E foram, esse olhar e esse sorriso que animaram o pobre sapateirinho.

Cada vez que Diva chegava á janella olhava e sorria para Pedrito.

E justamente aos domingos, quando o rapaz vinha com o "louro" para a soleira da porta, mais demorado era o olhar, mais meigo o sorriso.

E o papagaio era o confidente.

Não póde ser, meu "louro"; ella tem pae, tem mãe e uma casa bonita. Eu... eu só tenho você.

Como se estivesse entendendo, o animalzinho gritava:

Por... que... não?

Por... que... não?

"Porque não" era o que lhe ensinaram a dizer, para que repetindo sempre, viesse como resposta a certas phrases dos freguezes:

"Não quero, não vale a pena, ou então — Não, não serve.

Nessas occasiões, em que se prendia áquelle amor, que augmentava dia a dia, parecia a Pedrito que a resposta do papagaio era para os seus pensamentos.

E cada vez que ouvia — porque não? por..... que..... não? — ia achando que o seu amigo tinha razão.

E pensava — Sim, por..... que não? Eu sou pobre mas sou trabalhador. Posso vir a ser millionario.

Começo comprando a casa do patrão e depois..... depois o resto veremos.

Com a idéa fixa de comprar a loja, redobrou os esforços, trabalhando sem cessar.

Para não perder tempo só se alimentava uma vez por dia, e assim mesmo muito ás pressas.

No fim de algum tempo, o alegre Pedrito era quasi um cadaver.

O trabalho excessivo e a falta de alimentação tinham transformado o sadio sapateirinho num cavernoso. Tossia, tossia desesperadamente.

Os freguezes da casa aconselhavam penalizados:

— Cuidado! não se zomba da morte! .....

Elle sorria e continuava a trabalhar. Aos domingos vinha á porta por alguns instantes receber o olhar e o sorriso que tão significativos lhe pareciam.

E depois affagando a cabeça do "louro" dizia:

— Olha lá meu amigo! se estamos enganados....

E o "louro", por..... que... não? por.... que.... não?

Mas repara que ella está muito no alto. Não póde olhar para mim....

Por.... que..... não? por.... que.... não?

Passaram dias, os dias transformaram-se em mezes.

Pedrito, sempre trabalhando e tossindo, emmagrecia cada vez mais, com a firme resolução de vir a ser millionario.

O papagaio era a sua fonte de energia.

Cada vez que se sentia esmorecer affagava o "louro", que ia logo gritando:

— Por..... que..... não?

Numa dessas lindas tardes, cheias de luz, estava o sapateirinho tão atarefado que só viu Diva quando esta lhe perguntou:

— Quer me attender?

Ficou assombrado! Ella estava tão bonita com o seu vestido azul, tão meigos os olhos, tão terna a voz... que nem podia perceber o que ella dizia.

Quando a menina saiu, Pedrito tinha nas mãos um embrulho com uns sapatos.

Recordava-se que ella o achara abatido, que lhe falara da tosse e que chegara mesmo a lhe indicar um remedio.

E sobretudo — tinha a certeza de que ella o olhara de um modo especial, de que no seu olhar havia alguma coisa que lhe sobresaltara o coração...

E radiante foi contar ao "louro".

— Agora sim. Não receio mais nada.

— Bem me dizias... e eu tolo não me queria convencer.

Se visses como são lindos os seus olhos....

Amanhã eu lhe escreverei contando do meu amor.

— Por... que... não? por...

.......................................

No dia seguinte Pedrito acordou alegre; só tinha um pensamento — escrever.

E tão preoccupado estava que fazia tudo ás avessas.

Por toda a parte via Diva, resplendente de belleza no seu vestido azul, a olhal-o, a olhal-o...

E essa visão absorveu-o tanto, que não reparara na casa em frente — toda aberta, cheia de flores, com um ar muito festivo.

De vez em quando parava á porta um automovel, de onde saltavam pessoas que, vestidas com

(Continúa na 7ª pag.)

# Correio Agricola

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade para os agricultores

## O sólo para a cultura de alguns legumes

(CONTINUAÇÃO)

**FAVA:** — Sólos mais argillosos do que arenosos, frescos e ricos; semeia-se no logar definitivo; estrume de curral bem curtido; variedades: d'Erfurt, portugueza, da Sicilia, de Sevilha.

**FEIJÃO:** — Sólos francos e frescos; evitar estrume de curral; semeia-se no logar definitivo; as variedades trepadeiras precisam de tutores (estacas ou arame forte); variedades trepadeiras: flageolet manteiga, mont d'or, D. Carlos, Coimbra, sabre, princeza, lillenda branco. Anã: flageolet branco, flageolet manteiga, mont d'or, folger, alpha.

**FUNCHO:** — Sólos leves, bem adubados; exige muita agua; transplanta-se ou semeia-se no logar definitivo em linhas; no ultimo caso desbasta-se; branqueia-se; variedades: Napoles, Bolonha, Florença.

**GILO':** — Sólos francos, bem frescos e bem estrumados; bastante agua; semeia-se no logar definitivo.

**INHAME** (discorea): — Qualquer sólo, mas prefere os sólos francos, não argillosos demais, fundos e ricos; planta-se o grelo (parte superior do tuberculo) que se cortam em rodellas de 3 a 4 cmt. de grossura, no logar definitivo em linhas; no ultor (rara).

**LENTILHAS:** — Sólo leve, sêto; evitar estrume de curral; semeia-se n ologar definitivo.

**MAXIXE:** — Qualquer sólo bem humoso e fresco; semeia-se no logar definitivo; substitue os pepinos nas regiões quentes.

**MELANCIA:** — Sólos leves, ricos, bem estrumados; semeia-se no logar definitivo em covas bem preparadas; deixam-se por cova duas a tres plantinhas; regam-se poucas vezes, mas abundantemente; variedades: Sta. Barbara, Mamouth, de Brandiso, de Napoles, de Calabria, de Setubal.

**MELÃO:** — Sólos francos, ricos, bem estrumados; semeia-se no logar definitivo em covas bem preparadas; pouca agua; capação; variedades: cantaloup d'Alger, do Napoles, casca de carvalho de Portugal.

**MORANGUEIRO:** — Sólos leves, bem adubados para a cultura precedente; planta-se mudas no logar definitivo; para evitar o contacto do fructo com o chão cobre-se a terra com palha, seragem ou empregam-se supportes; perenne; variedades: Laxtons Noble, rei Alberto, das quatro estações, ananaz branco, Orgon de Milão, Marguerite, Feutor, Morel.

**MOSTARDA:** — Cresce em qualquer sólo, prefere o bem estrumado; semeia-se no logar definitivo em linhas ou a lanço; variedades: branca commum, da China, preta.

**NABOS:** — Sólos medianamente argillosos, humosos e frescos; semeia-se no logar definitivo em linhas; muita agua; variedades: branco, redondo, Francez, Milão, S. Cosme, da Hollanda.

**PASTINAGA:** — Cresce em qualquer sólo; semeia-se no logar definitivo em linhas; desbasta-se; variedades: branca comprida, redonda temporã.

**PASTANAGA DO PERU':** — Qualquer sólo, mas prefere os leves, bem estrumados; muita agua; planta-se no logar definitivo as partes que facilmente se desprendem com as folhas ou semeia-se no viveiro e transplanta-se; variedades: amarella, branca.

**PEPINO:** — Sólos leves até medianamente argillosos, ricos e bem estrumados; semeia-se no logar definitivo em covas bem preparadas 4 a 5 sementes; deixam-se por cova duas a tres plantinhas; muita agua; capação e desbaste; variedades: verde comprido, verde branco, meio comprido, trepadeira.

**PIMENTÃO:** — Sólos soltos, logar definitivo ou transplanta-se; exige farta adubação; muita agua; variedades: doce grande quadrado, amarello Nocera, tromba de elephante, Cardinal.

**QUIABO:** — Cresce em qualquer sólo, mas prefere sólos leves, fundos, humosos e bem adubados; muita agua; semeia-se no logar definitivo em pequenas covas, deitando 3 a 4 sementes em cada uma; variedades: chifre de veado, curto grosso.

**RABANETE:** — Sólos leves, frescos e bem estrumados; evitar estrume de curral fresco; muita agua; muito sol; semeia-se no logar definitivo, aproveitando o espaço entre outras culturas (borda do canteiro e ervilhas, etc.); variedades: roseo d'Erfurt, roseo comprido, roxo comprido, carambola de gelo.

**RABANO:** — Sólo solto, bem estrumado; exige farta adubação; muita agua; semeia-se no logar definitivo ou transplanta-se; variedades: branco de Munich, preto comprido d'Erfurt.

**REPOLHO BRANCO:** — Sólos francos, ricos, bem estrumados; bastante agua; transplanta-se; variedades: Quintal, de Brunswick, de Schweinfurt, d'Erfurt, de Madgburg, S. Diniz, coração de boi, gigante do Heinemann.

**REPOLHO CRESPO:** — Como repolho branco, mas evitar estrume fresco de cavallo e burro; variedades: Vertus, das Virtudes, de Saboya verde, de Saboya dourada.

**REPOLHO ROXO:** — Exigencia a respeito do sólo etc., como repolho branco; variedades: gigante d'Erfurt, da Hollanda, cabeça preta d'Erfurt.

**RHUIBARBO:** — Sólos leves, fundos e frescos; propaga-se por semente ou divisão da raiz; no primeiro caso semeia-se em viveiros; perenne; variedades: Victoria, principe Alberto.

**SALSA:** — Qualquer sólo, bem estrumado e fresco; pouca sombra não faz mal; semeia-se no logar definitivo ou transplanta-se; perenne; variedades: salsa crespa dourada.

**SALSIFIS BRANCO:** — Sólos soltos, fundos e frescos; pouca agua; semeia-se no logar definitivo em linhas; desbasta-se.

**TAIOBA:** — Sólos leves até medianamente argillosos, humosos e humidos; muita agua; planta-se os tuberculos ou a parte dos mesmos no logar definitivo.

**TOMATES:** — Sólos francos até medianamente argillosos, ricos e bem estrumados; transplanta-se; agradece covas bem preparadas; capação e desbaste; precisa de tutores; variedades: rei Huberto, pera, garrafinha, cereja, Mikado, Trophy e Presidente Garfield.

## Uma praga das figueiras

**Azochis gripusalis Wlh**

Estudando os estragos da lagarta desta borboleta, o dr. Gregorio Bondar assim se manifesta:

Nos mezes de novembro até junho, quando a planta está em vegetação, observa-se nos muitos galhos, uma abertura, revestida por uma coberta de excrementos ligados por uma substancia sedosa. Esta porta conduz ao canal onde habita a lagarta do insecto. As folhas terminaes murcham, como tambem as partes molles do galho, e entretanto o damno sempre se torna maior, porque a lagarta carcome cada vez mais o galho em direcção á base, prejudicando-o consideravelmente.

As fructas nas plantas atacadas na maior parte são perdidas, por serem furadas pelas lagartas ou atrophiadas em consequencia do ataque dos galhos. As lagartas têm trinta e mais millimetros de comprimento. Quando já crescidas, saem daquellas cavidades e procuram um esconderijo nos galhos seccos, furados no anno precedente, nos troncos brocados pelos coleopteros, ou nas folhas seccas, onde se cryzalidam. E' raro encontrar as cryzalidas nos galhos feitos pela lagarta mesma, a casa do excessivo desenvolvimento prejudicaria o seu desenvolvimento. As cryzalidas são revestidas de um pouco espesso casulo. Após duas semanas approximadamente deitas saem as borboletas que tem 35 mm. de envergadura, de cor amarello-cinzento, cada asa tem tres linhas alongadas. As femeas põem os ovos nos gommos ou tambem na base dos peciolos foliares, onde a lagarta começa ... antes de entrar no galho, ella faz voltas por baixo da casca do galho. A infecção de plantas faz-se de uma maneira constante sem percepção do ataque. Alem da figueira cultivada, a borboleta parasita algumas figueiras do matto, do genero Urostigma.

*Tratamento* — Cortar todas as partes que servem de abrigos a cryzalidas, como tambem os brotos novos atacados e queimal-os. Para não prejudicar muito a planta com esta poda, os galhos novamente atacados, ou que eram menos prejudicados poderiam ser guardados, matando as lagartas com um fio de arame introduzido no canal, tapando em seguida a abertura com cêra. Fazer limpeza dos pomares, queimando os galhos seccos e as folhas caidas ou seccas.

*Meios preventivos* — Pulverizar as plantas com uma solução de verde Paris, 6 grammas por 10 litros de agua, repetindo o tratamento de 20 em 20 dias.

## LAVOURA SECCA

### O systema Bourdiol

Sempre em connexão com o argumento da conveniencia economica da lavoura secca, julgamos opportuno fazer uma breve descripção de algumas applicações caracteristicas da tal systema de cultura.

Uma dellas foi feita pelo senhor Bourdiol em Rivoli no Departamento de Oran (Argelia) e eis como se opera: Traçam-se com o arado sulcos de 8 a 10 cent. de profundidade e nelles se semeia o trigo ou outro cereal (cevada ou aveia). A distancia entre os sulcos varia de 70 a 120 cm. e é occupada por uma faixa de terreno não trabalhado. Quando as plantas se acham bem visiveis, faz-se entre os sulcos uma cava com a enxada americana ou uma aradura muito leve e se repete a sacha ao menos uma vez por mez no inverno e constantemente depois de cada chuva, afim de romper a crosta artificial. Em tempo secco se sacha mais ou menos de tres em tres semanas; em março, abril, maio e em junho, e depois, durante o estio ao menos duas vezes após a colheita. Ao todo, durante o anno se fazem de 6 a 10 cavas.

As vantagens são: pequena superficie occupada pelas plantas e o bom desenvolvimento que estas adquirem. Supprime-se o anno de alqueivê. Com as frequentes cavas limpa-se facilmente o terreno das hervas damninhas. Suspendem-se as araduras geraes. A colheita se faz muito mais rapidamente.

Diz o autor que não ha necessidade de adubos porque a flora bacterica que se desenvolve vigorosamente no solo assim trabalhado, basta para destruir as toxinas provenientes das raizes. Sobre este ponto, porém, é necessario guardar reserva e não julgamos opportuno generalizar tal conclusão.

Deste modo cultivou elle varias parcellas de terreno sem interrupção durante cinco annos, sem resultado vantajoso.

E' justo reconhecer que o systema ora descripto não é outro senão o que foi suggerido por Tethro Till desde o fim do seculo XVIII; excluindo os adubos do terreno cultivado em linhas muito espaçadas, dizia elle que "o trabalho equivale á adubagem" (tillage is manure). Cabe portanto a elle o merito de ter posto em pratica desde os tempos remotos, um methodo tão efficaz para o cultivo dos terrenos aridos.



## Tintas de origem animal

A substancia que dá a coloração vermelha carmesim e que se obtem do pequenos grãos irregulares que se acham no commercio sob a denominação de carmim é devido a um pequeno insecto da ordem dos hemipteros classificado pelos entomologistas sob a denominação de Coccus cacti.

A cochonilha vive nos cactus, ou opentias, conhecidos tambem por figueira da India e no seu estado de maior desenvolvimento attinge a dimensão de uma pequena ervilha.

Prepara-se o carmim colhendo as cochonilhas femeas um pouco antes da postura dos ovos: collocam-se por poucos instantes na agua a ferver e dos grãos obtidos se fez um decocto aquoso que, tratado pelo cremor de tartaro, faz precipitar o pó vermelho que se queira preparar.

Outras materias corantes de origem animal são o carmim kermes, produzido pelo Caccus Illicis, insectos da ordem dos hemipteros, e a murexyda, tinta purpurea que se obtem de alguns molluscos do genero Murex.



## BOS INDICUS — Boi indiano, Zebú

(Especialmente para o CORREIO DA MANHÃ)

*SIMPLON 823. — Boi 1|2 s. HerefordXZebú, nascido no Posto, com 45 mezes. — Peso: 602 kilos*

Não ha, por ahi além, mixordia mais embaraçosa que leve vantagem ao polydebatido thema de zebú. Nos congressos agropastoris, nas associações ruraes é a tecla de maior resonancia. Discute-se o zebú como raça melhoradora (!), o zebú como productor de carne, leite, como motor animal... Depois de muita discussão, valida ou invalida discurseira, o congresso, sem se achar habilitado a recriminar integralmente a creação do precitado gado, é de parecer... "que não se deve utilizar os reproductores das raças indianas do gado como elemento de melhoria zootechnica dos rebanhos authectonos e recommenda a sua utilização exclusivamente nos casos em que não fôr indicada a introducção de reproductores de finas raças".

Convencidos uns, vencidos mas não convencidos outros, o facto é que, na primeira opportunidade, quasi todos estão promptos a entrecruzarem novamente suas verbosidades.

Dias passados, tive a ventura de palestrar com um dos meus amigos, adiantado e muito illustrado criador no sul do paiz, a cuja conversação procurarei, aqui, dar fórma acceitavel.

Seu juizo, doutor, sobre o zebu'?

— Muito complexo e embaraçoso um parecer inamovivel sobre a introducção do gado indiano, caso se pretenda, de um voto unico, liquidar a questão.

— Quer persuadir que não impugna de modo geral o zebu'? Mas, na pratica dá resultados desastrosos, desvalorizando tudo que é carne, xarque, etc... Uma penca de defeitos.

— Analyzemos o thema, cuja solução debatemos, com isenção de animo, calma e ponderação. Não sou dos que inexperientemente se evangelizaram apologistas do zebu', de modo incondicional; tambem não me quero alistar nas fileiras daquelles que inadvertidamente o condemnam, sem mais indagação. No meu debil modo de deduzir, julgo que esse ruminante póde ser admittido como expediente de emergencia, provisoriamente, dando tempo e meios a melhorar-se as condições de uma zona onde outros bovinos óra não possam prosperar.

Não acha que esse é sempre o natural pendor do menor esforço?... Os bons preços adquiridos pelos mestiços zebu's têm seduzido muita gente... Que iremos fazer desses mestiços quando perdermos o mercado exportador de carnes?

— O problema pastoril, como qualquer outro, deve vir do mais simples para o mais complexo, do peior para o melhor. O desgracioso gado indiano, se aponta como elemento capaz de transformar o cerrado, e só neste caso o aconselho, o terreno safaro, a miseria, a inaptidão em carne e dinheiro...

— Mas, carne de terceira categoria...

— ... vencendo a resistencia do meio, melhorando o gado depauperado de inhospitas zonas criatorias, adquirindo elle proprio e seus descendentes mesclados proporções superiores ás dos especimens aborigenes.

— Todavia, o valor quantitativo da carne não é qualidade.

— Sim, estou bem certo desse facto, que já é sediço proclamar. Quero apenas fazer justiça, em caso muito especial, ás virtudes rudes do gado indiano como medida de desafogo, proporcionando melhores eventos aos proprietarios de regiões accidentadas, adversas, com um regimen pluvial particularmente inadequado, de pastagens grosseiras. Mais tarde, com melhor cabedal, será então, ensaiado o gado mais aconselhavel pelas suas aptidões zootechnicas, dado que o progresso não vem da frente para traz.

— Em nenhuma parte do mundo se faz apologia a tão feio monstro. O berço do zebu', a India, é possessão ingleza. E, todavia, os inglezes, que tanto têm feito em materia zootechnica, não criam o zebu' em suas possessões tropicaes, nem o aconselham.

— Não só os inglezes, mas tambem os francezes, allemães e italianos. Entretanto, em nossa vastissima terra ha rincões onde, de começo, o gado aperfeiçoado não póde ser introduzido; nesse caso, entre o cruzar-se os braços e a introducção momentanea, transitoria, do rijo gado indiano, é preferivel recorrer-se ao dito cujo, que desempenhará surdamente o importante papel do aproveitamento dos campos improprios, tirando partido daquillo que para os outros seria o desfecho fatal. Dar-se-á comnosco, mais ou menos, o que se deu com os yankees, extraordinariamente praticos, que utilizaram o hippopotamo e a hybridação yack-galoway com o desejo, óra realizado, de povoar com elles longinquas regiões outrora deshabitadas dos E. U. da America do Norte, na Alaska, agora tão prospera.

— Ou a nossa industria pastoril é susceptivel de desenvolver-se, e encontra no territorio patrio todas as condições favoraveis, sendo então de imprescindente necessidade a prohibição da perpetuação do zebu'; ou, pelo contrario, no Brasil não ha ambiente favoravel a essa complexa industria, e, então seja, devemos criar tão feio bicho.

— Nem tanto, nem tão pouco. Vejo que estamos de accordo quanto ás innegaveis pechas dos Nelorhe, dos Gyr e dos Guzerat. Desejo, porém, que o meu abalizado apoente não me julgue incondicional patrono da desaconselhada raça indica, dado que estou conscio de que a caldeação do sangue indiano, perenemente, nos rebanhos regionaes, acarretaria sério disturbio zootechnico e concorreria, cada vez mais, como ha acontecido até pouco tempo, para o aviltamento do nosso commercio externo de carne congelada e de gado em pé.

— Os seus productos não satisfazem as exigencias dos mercados exoticos, alcançando baixo preço e não tendo procura.

— Peço a meu provecto contendor não confunda *melhoramento zootechnico*, com *transformação de pastagens*, que no momento não podem ser economicamente aproveitadas. Jámais me animaria a aconselhar o zebu' como fonte de *melhoramento zootechnico* (!), mas não tenho pejo em recommendal-o, provisoriamente, nas condições criticas em apreço. Se nessa lamentavel emergencia não houvessemos podido contar com o zebu' trazido das Indias pela bisbilhotice do mineiro, certo teriamos de lamentar prejuizos muito mais sérios. Haja vista que até pouco tempo nem 1 em 1.000 figurava o gado de fina extirpe ou seus mestiços na percentagem das listas dos matadouros e frigorificos, contrastando com os milhares de contos de réis que a nação gasta annualmente com a importação de bons reproductores.

— Fornece sempre carne de inferior qualidade, fibrosa, dura e de máo gosto; tem esqueleto muito desenvolvido; pelle espessa e pouco duravel; é pouco precoce e limitadamente fecundo; indocil e bravio.

— O producto industrial, Zebu'-Hereford, Zebu'-Charolez, Zebu'-Angus, (vide as gravuras) não é indesejavel, antes muito procurado. Inspirado das verdades que acabo de enunciar é que sou dos que só recommendam o emprego dos reproductores *indicus* nos casos onde não fôr absolutamente indicada a utilização de reproductores de raças nobres, desaconselhando-os, entretanto, como elemento de *melhoria zootechnica*. O segredo consiste em saber o momento em que se deve substituir o menos máo pelo bom. Lutando com factores adversos, cuja remoção não se póde operar senão lentamente, vamos indo, é verdade, com exito, pelo nosso caminho sinuoso, numa demonstração admiravel de vontade e energia. E é exacto que ainda não nos approximámos sequer do maximo a que os nossos esforços nos levarão um dia. Mas, é certo tambem, que para os obices com que deparamos á cada momento, muito já realizámos, e o quadro do valor monetario de nossa producção é o attestado indissimulavelmente admiravel do quanto póde a persistencia de alguns milhões de laboriosos brasileiros, espalhados e confraternizados pelos mais longinquos sitios do vasto e uberoso territorio nacional.

— Acabo de reflectir que o seu ponto de vista confere precisamente com a ambiencia da questão. Ha zonas no paiz em que as precipitações pluviaes abtêm-se até por seis mezes ininterruptos!

— Dispensa paranymphos a propaganda suasoria do aperfeiçoamento zootechnico dos rebanhos nacionaes pela intromissão ponderada de raças puras e perfeitas. Mas, paranymphar a priori a introducção dessas raças em terreno sinistro, é erro tão grave como criar zebu' em zona ubere e feliz. Ronançosa época será aquella em que só tenhamos o zebu' nos jardins zoologicos, a titulo de curiosidade e admiração popular. Por óra vamos lançando mãos delle, como elemento de desafogo, embora da fórma provisoria, afim de abrirmos a senda á uma industria pastoril calcada mais tarde sobre alicerces sadios, digna de destinos mais altos. No momento, condemnar *in limine* as virtudes transformadoras do questionado gado é fazer emmudecer o bom senso. Podem muito a loquacidade e a gumnastica de palavras, mas succumbem quando em luta com a verdade.

— Da minha obscuridade, dou-me a satisfação de contribuir, embora pallidamente, para a realização desse ideal, afim de que deixemos de viver pobres em paiz immensamente rico.

— Muito louvavel a attitude do meu illustre interlocutor. Quizessem todos os criadores reflectir deste modo, viveriamos hoje de fronte erguida perante as nações de industria pastoril organizada. Iniciativas desta natureza devem ser encarecidas pelo seu intrinseco merecimento, tanto contribuem para a efficiencia de sua acção pratica. A versatilidade leiga, que se immiscue em assumptos incognitos, é um dos males dos que julgam que a simples leitura de obras especiaes lhes dará competencia para dogmatizarem presumpção sobre materia em que, no commum dos casos, indisfarçavelmente se mostram profanos palradores. Se, á moda de exemplo, imaginarmos que a leitura de bons livros nos torna especialistas, sem mais nem que, o problema de educação technica estaria manifestamente resolvido: para ser zootechnista, comprar as obras de Diffloth, Zoanepool, Cornevin, Dechambre, etc.; para ser cirurgião as melhores obras de cirurgia; e, assim por deante, estaria tudo resolvido. A tarefa, porém, será levada ao impossivel quando se pretender provar o methodo praticamente. Faça-se idéa de um medico gerado da leitura; um polytechnico pelo compulsar de livros de mathematica; um chimico sem um tubo de ensaio...

— Escoimada das mazellas que a estorvam, a pecuaria nacional ha de ser amanhã um dos mais pujantes elementos do engrandecimento patrio. Como verdade que não se póde escurecer, a idéa fixa de bemfeitorizar os rebanhos indigenas, a propaganda suasoria de prophylaxia animal ou de noções acertadas de zootechnia, têm sido attendidas em grande parte e vão preenchendo o fim collimado. Ao que se nóta por agora, como consequencia dessa paciente e firme propaganda, é que são poucos os criadores (pelo menos os de zonas de população mais densa) que desconhecem o prestimo desses conselhos e, na sua contumaz insciencia, permittem á peste inclemente e á degenerescencia zootechnica locupletarem-se de beneficios offertados pelos braços cruzados, pela inercia. Tudo faz crer; porém, que o tempo se incumbirá de melhorar essa situação, que já não é a regra, alheiando a nossa pecuaria de commentarios amargos, com terrivel repercussão na critica nacional.

Oxalá asim seja, pois a confortadora segurança de havermos sabido emprestar á nossa obra de um seculo de independencia todos os caracteristicos inconfundiveis de uma nacionalidade vigorosa, de povo emprehendedor, com capacidade propria, não é motivo bastante para desdenharmos do resto: seu condigno melhoramento.

AMERICO BRAGA

*URSULINA 866. — Novilha CharollaiseXZebú 1|2 sangue, nascida no Posto, com 18 mezes. — Pesos 350 kilos*

## O feijão soga — Suas variedades

No Brasil tem sido feita referencias das seguintes variedades: — Mammoth, Hollibrook, Haberlandt, Tokio Medlu, Ito San e Accme. Destas, para forragem, recommendamos, na ordem de sua importancia, Mammoth, Accme e Ito San. Para sementes recommendamos Hollibrook e Haberlandt. A variedade Mammoth é a melhor de todas para os climas quentes, sendo tambem a planta maior e por isso a mais rendosa para forragem. A maturação é tardia. Esta variedade é a que maior tamanho alcança é a que mais tempo leva para amadurecer. Ella cresce até quasi dois metros de altura, dando na média uma altura de um metro e 20 cm. O tempo para amadurecer é de 120 a 150 dias e é sem duvida a variedade mais recommendavel para o Brasil.

Numa experiencia de cultivação de cinco annos em Indianna, E. U. do Norte, esta variedade foi a que mais deu em sementes e em forragem.

A variedade Accme é de sementes pequenas (a Mammoth tem sementes amarellas grandes) e amarellas; as plantas apresentam muita ramificação e galhos finos proprios para fenação. A Ito San é tambem de porte alto, galhos finos e amadurece em 100 dias depois de plantado. E' recommendado mais para climas temperados, como o do sul do Brasil. Esta variedade é identica ao Medium Yellow e é muito recommendada em diversas partes dos Estados Unidos.

E' preciso que experimentemos algumas variedades aqui no Brasil para podermos determinar quaes as mais proprias para as diversas partes do paiz.

As seguintes variedades são boas tambem: Guelph, Medium Yellow, Peking.



## Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores agricultores sobre todos os assumptos que lhes póssam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

*Joaquim Vaz* — O parasita que damnifica as bexigas, conforme deprehendemos do exame procedido na peça que nos mandou, é a larva de uma mosca, das muitas que abundam neste vasto paiz, estovando a pecuaria e a industria de conservas alimentares.

E' absolutamente contra-indicado, prohibido mesmo pelos regulamentos de inspecção de carnes e derivados, juntar drógas, sob qualquer fórma, para exterminar esses parasitas ou quaesquer outros. E, como parte das peças em apreço, conforme nos instrue sua primeira missiva, é determinada á confecção de paios, por conseguinte, destinada ao consumo alimentar, a *proscripção do emprego de antisepticos quaesquer se impõe*. Se no mercado ha um producto com esse destino — e não póde elle ser inerte, sob pena de ser desprovido de efficacia sobre as larvas — é lesivo o seu emprego.

Entretanto, o consulente póde lançar mãos de cuidados expurgatorios, de real valor no caso. Assim é que, fará radical desinfecção do local (paredes, tabiques, cavalletes, varas, etc.) com agua a ferver. Em seguida aspergirá, com assás minucia, uma solução de Creolina Pearson a 5 °|°, fazendo-a penetrar nas gretas e frestas. Quando tudo estiver secco, mandará caiar todo o compartimento que, então, deverá ser *telado* com téla fina, afim de impedir o ingresso da mosca, de cuja desova sobre as peças provêm as larvas, vulgarmente denominadas "punilhas".

Não deve, emfim, esquecer que, depois do expurgo geral, só deverão ter ingresso no deposito ou alpendre, orgãos *completamente indemmes*, sob imminente perigo de nova contaminação.

Como medida de maior precaução, de quando em vez, não seria máo insuflar no local Fly-Tox ou Flit.

Disponha sempre.

*Francisco Caldarone* — O mal de que estão affectados seus gallinaceos é a malacia, proveniente sobretudo da alimentação defeituosa e da reclusão estreita.

Além do milho, queira fornecer-lhes verduras, bananas e principalmente feijão cozido, não importando a qualidade deste. Deve, tambem, vasar bastante cal no terreiro, afim de que as gallinhas possam ingeril-a com os demais alimentos granulosos jogados ao chão.

Na ração de feijão, o consulente póde juntar uma colher das de sôpa com carbonato de calcio para cada 10 bicos. Esse medicamento é compravel em qualquer pharmacia.

No mais, o que ha a fazer é sacrificar os animaes viciados, de modo que não exemplifiquem e dar maior liberdade possivel aos indios.

E' difficil corrigir o vicio das aves depravadas. Vale melhor prevenir que as demais o adquiram e, nesse caso, os conselhos precitados são de merito indisfarçavel.

Sempre ás ordens.

## AVICULTURA

### A raça Cornish

*White-Laced Red Cornish*

A variedade mais antiga dessa raça é a escura (Dark) e foi seleccionada na Inglaterra por W. R. Gilbert produzida dos cruzamentos feitos entre o Aseel, o brigador inglez e o Malayo e depois com o Sumatra Negro.

As outras duas variedades da raça são a branca e a vermelha laceada de branco (White laced Red) seleccionada na America do Norte, onde é chamada Cornisch.

Esta ultima que é linda pela sua plumagem foi admittida pelo Standard Americano em 1909.

Pode-se chamar o bull-dog da avicultura, em virtude da enorme largura do peito, muito maior do que em qualquer outra raça.

O macho adulto pesa facilmente 5 kilos.

Tendo a plumagem muito escassa e collada ao corpo, uma ave desta raça dá muito mais carne do que uma de egual peso de outra raça. E' além disto muito robusta e refratária a muitas molestias. No interior do Brasil usa-se no crusamento com a nossa raça crioula.

A carne é delicada e muito saborosa. Os amadores de briga de gallo apreciam extraordinariamente a Cornish por causa da sua grande força, bravura e coragem.



## "ILHA DO VEIGA"

### A Chanaan do Coqueiro

QUEM, pela primeira vez, contemplar o estuario do Vasa-Barris e o delta do Santa Maria, na barra de São Christovão, deslumbrar-se-á, maravilhado, com o desdobramento de bellos coqueiraes aureolando o littoral com estipites oscillantes encimados de bellissimos diademas de palmas verdejantes.

A primitiva ilha denominada "Patatiba", hoje "Ilha do Veiga", de propriedade do dr. Luiz Freire, encravada nessa encantadora região, condensa todos os factores para uma cultura intensiva do coqueiro. A feracidade das suas terras se constata na proliferação pujante do côco, na perspectiva edenica, na densidade e exuberancia vital dos palmares.

Acha-se a formosa "Ilha do Veiga" a tres milhas do littoral Atlantico e é servida em toda sua peripheria por dois rios navegaveis: o Vasa-Barris e o Santa Maria, sendo suas aguas profusamente piscosas, com a sua orla littoranea de densos e frondosos mangaes.

A lavoura predominante é a do coqueiro, que se acha disseminada em profusão por todo o perimetro da ilha, lavoura esta em larga escala effectuada por efficientes processos scientificos.

A extensão territorial da "Ilha do Veiga", meticulosamente destocada e cultivada, mede mais ou menos mil tarefas. Como cultura subsidiaria, planta-se a mandioca em vastas proporções, podendo-se computar em mil tarefas a área occupada por essa euphorbiacea.

Na "Ilha do Veiga", explora-se a piscicultura em um vasto viveiro, estando, tambem, iniciada a apicultura, no apiario denominado "Patatiba".

O incessante prelio contra a saúva tornou-se um combate cyclopico, saindo afinal o esforçado proprietario victorioso, com o exterminio para mais de mil formigueiros, por meio de machinas e productos chimicos modernos.

Com a applicação racional e scientifica dos methodos de cultura, os côcos colhidos sobrepujam em qualidade e quantidade a todos os congeneres da região, sendo que só a replanta attinge a mais de oito mil pés de coqueiros.

Existe na "Ilha do Beiga" um serviço perfeito de prophylaxia para os coqueiros affectados de qualquer enfermidade.

Assisti ao tratamento, pela cal, de um coqueiro doente, como a processos outros de combate ás pragas que sóem infestar os coqueiraes.

Existe ali abundante e boa agua potavel.

O seu proprietario, o dr. Luiz Freire, espirito culto, independente e progressista, installou uma linha telephonica ligando a ilha com a capital do Estado; fez acquisição de lanchas a gazolina para o transporte fluvial entre a ilha e o continente, que a ella está ligado por um grande aterro e uma ponte.

O coqueiral é beneficiado com adubos vegetaes apropriados, não obstante a uberdade das terras e a vitalidade prolifica dos verdejantes coqueiros, que ostentam enormes cachos de côcos que pesam de setenta a oitenta e cinco kilos por sacco de cem côcos cada. Na ultima colheita, um só coqueiro produziu cem frutos e dois outros, que em 1926 nada produziram, com o trato e adubação scientifica, deram em março deste anno sessenta e oito côcos.

O dr. Luiz Freire, além dos aperfeiçoamentos introduzidos na cultura do coqueiro, está em vias de construir um confortavel "bungalow", com todos os requisitos de hygiene e commodidade, já tendo demarcado o terreno para a proxima construcção de uma vasta salina typo "Mossoró", servida por bombas movidas a motor.

Assisti aos trabalhos de descascamento, cuidadosa selecção, ensacamento e embarque do côco para exportação, serviços dignos de encomios pelo methodo, ordem e criterio a que obedecem.

A "Ilha do Veiga" é a propriedade em Sergipe, quiçá, em todo o Brasil, que synthetiza os methodos e principios scientificos modernos applicados, marchando na vanguarda da evolução agricola contemporanea, nivelando-se, sem favor, ás suas irmãs Ceylão, Madagascar e demais ilhas asiaticas e africanas, no Oceano Indico, regiões onde a cultura do coqueiro é vantajosamente exercitada.

Cumpre ao governo auxiliar e amparar este nucleo de actividade e de iniciativa particular, onde só têm desdobrado energias, capitaes e methodos culturaes inusitados no nosso meio agricola, prodigalizando ao seu esforçado proprietario os elementos que se tornem necessarios á continuidade, expansão e generalização, no Estado, desse emprehendimento, que servirá de estimulo a todos os agricultores do mesmo ramo.

Considero o maior serviço que um governo orientado e progressista poderá fazer a toda esta gente, — a abertura do canal de Santa Maria.

Aracajú, 20 de março de 1928.

Otto Watson Leite.

Novidades Parisienses

# Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

## O sonho de Raul

Marina Coelho Cintra

"... bem podes comprehender que, sendo esta a vontade de teus paes, deves annuir a ella, por isso que desejamos antes de tudo isto, o acerto de tua união. Trata-se de uma moça gentilissima, boa, como um seraphim, rica como o que mais o seja, distincta e nobre, excellente familia, edade muito juvenil, coração de ouro e sentimentos elevados, digna de ti, portanto. Dirás que a não conheces. Nada mais facil do que remediar o mal: temos certeza de que, conhecendo-a, será a tua eleita. Porque não vens?"

Essa carta dos paes, lançara Raul numa immensa perplexidade, num surdo e concentrado furor. Sabia-se arruinado, de fazer genitor que fôra, e fallido por estroinices sem conta. Mas ninguem governava seu coração, nem mesmo os que lhe haviam dado o sêr. Recusava a elles tamanha autoridade, que taxava de absurdo despotismo. Era bom filho, mas possuia um tanto dura a cabeça, orgulhoso e rebelde por natureza.

Aquella carta, por mais diplomaticos e cortezes que fossem seus termos, subentendia uma especie de obrigação: obrigação de acquiescer ao projecto dos genitores, obrigação de ir á longinqua terra em que nascêra, obrigação de amar uma mulher que nunca vira. Obrigação triplice, essa, que repugnava ao caracter independente do rapaz que sentiu o sangue invadir-lhe a cabeça e dar-lhe vertigens de cólera, á leitura da missiva. Não se deixaria governar assim! Era adulto e maior. Emancipado, portanto, da tutela familiar.

Possuia livre o coração, no momento, e não o sentia palpitar por nenhuma gentileza joven e provocante. Nada mais facil lhe seria, correr á casa dos paes, afim de conhecer aquella que os velhos lhe apresentavam como uma synthese de todas as perfeições, vellocinio de ouro de todos os attractivos. Elle, porém, irritadiço e senhor de si, louco de amores pela sua liberdade de solteiro, dispunha-se, cada vez mais, contra a vontade do sangue.

Consultou amigos e, sendo estroinas como Raul, riram daquella carta, aconselhando-o á rebellião. Que o deixasse ficar no Rio. Nunca mais fosse á provincia. Se os paes quizessem, que o viessem buscar... Politica admiravel que o salvaria de um casamento de monstruosa conveniencia!

Raul cedeu, radiante á luminosa idéa dos amigos:

— Farei mais, ainda, meus caros! Vou procurar uma noiva, aqui mesmo, sem amor, sem nada, só para fazer pirraça aos velhos! Hão de ver...

De facto. Um mez depois, andava a fazer a côrte a uma requebrada e gracil morena, cuja epiderme do matiz do jambo era mais immaculada e lisa do que os firmamentos eternos. Não a amava, quando muito experimentava por ella a inclinação do estheta ante a belleza.

Evitou fallar nisso nas linhas que enviava aos paes, rarissimas por signal, laconicas e frias, como bocadinhos de gelo em que a alma e a sensibilidade se reduziam ás proporções mais simples. Nunca fôra filho amoroso, ainda menos o era agora. A palavra Coacção soava-lhe na consciencia, como uma trombeta do Juizo Final, e apagava no bramido de sua cólera, a doce parte de um affecto filial, até ali existente em seu peito. O vocabulo Despotismo equivalia a um sopro de vendaval sobre sua cabeça dura e imperiosa, que não admittia pudesse alguem governal-a a seu talante.

Mas os paes não desanimaram de sua idéa, e continuaram a escrever:

"... então, quando vens? Raul, filho querido, não queremos enganar-te. Se te dizemos que Clotilde é um anjo, é um cherubim, um conjunto de maravilhas e doçuras, não te mentimos. Porque não vens certificar-te disso, pessoalmente? Ella te ama, sem te conhecer, pelos elogios que te fazemos, pelo retrato teu que lhe mostrámos. Acha-te bem parecido, agradavel, a physionomia franca e sympathica, optimos sentimentos. Já nos confessou que seu sonho mais acariciado é ter a gloria de te captivar. Não espera tanto, pois a sua natureza modesta, mas deseja uma experiencia. Pergunta sempre por ti, e tem sempre os olhos vermelhos, como se chorasse todos os dias. Não sejas teimoso, Raul, vem ter comnosco..."

Rindo de seus paes, o moço noivava com aquella que desamava e apressava o casamento, escravo de um capricho louco, vencido de um orgulho sem perdão.

Uma noite, porém, teve um sonho. Uma formosissima rapariga, obedecendo ao typo estrangeiro, loura, com dois maravilhosos olhos azues, do anil mais puro, um sorriso radioso, perlando em limpidos crystaes de uma dentadura soberba, esbelta e fresca como um marmore vivo e perfumado, os gestos graciosos e faceis, o andar leve, a carnação rosada, apparecera-lhe ataviada luxuosamente, como uma noiva, flôres de larangeira á fronte, o véo cingido pelo dorso, um vestido digno de Lavin a recobrir-lhe o corpo. Raul ficou desorientado pela admiração. Ella gingava como num nocturno de Chopin, tanto era magnetica e idyllica:

— Vê o meu Raul... Meu Raul... Vejo que foges de mim! Vejo que me evitas! E entretanto, ó paraiso que conhecerias, se pisasses aos pés teu orgulho, esse orgulho que é a tua perdição. Vem a mim, que o destino te chama, e só no meu amor serás feliz. Vem a mim, pois eu sou a tua alma gemea, a metade do teu coração. Não dês esse coração a uma mulher indifferente! Vem a mim que eu, a mulher suprema de tua vida, sou aquella que tu tanto tempo procuraste, sem a encontrares. Vem!

Despertando, o moço estremeceu e comprehendeu, rindo e chorando ao mesmo tempo, que acabava de se enamorar perdidamente pela figura de um sonho. Zombou de si mesmo, julgou-se mais poeta do que todos os poetas, por mais alheados e fantasistas, mais louco que Young, apaixonado por uma mulher vista na luz verde de um corisco. Percebeu que se achasse com a fórma physica normal de seu anjo, seria bem capaz de atirar-se no tempestuoso, como aquelle bardo inglez.

Fez-se examinar por um medico alienista, pensando-se affectado de alguma doença mental ou nervosa. Apregoado extremo de qualquer molestia, o moço procurou esquecer a loura ideal, a visão divina, a noiva imponderavel. Tudo foi em vão. Tinha a impressão de que já a conhecera de seculos, de que a conhecera desde muito e muito tempo. Era uma imagem familiar ao seu coração, ao seu espirito, aos seus olhos. Amava-a como um doido, e ella lhe fugia...

Tornando-se mais prementes as cartas dos seus paes, resolveu partir. Faria o que quizessem. Sentia-se lasso de soffrer, e duvidava, mais do que nunca, de suas faculdades mentaes.

No dia em que chegou ao amplo casarão da provincia, os velhos, radiantes, allucinados de alegria, foram receber-lhe a correr. Trouxeram-na, numa immensa algazarra, enfusiando-se...

Diante della, a noiva de conveniencia, Raul julgou desmaiar, julgou morrer! Era a mesma belleza loura, de typo estrangeiro, olhos azues, e palavras musicaes, cheias de coração, era a mesma mulher de seu sonho, senhora absoluta de sua vontade e de sua alma, dominadora de seu espirito, unico pensamento de seu cerebro, era exactamente aquella, a flor celeste de sua adoração!

Outro modelo gracioso



## DE PARIS

COM os primeiros dias da "Primavera" reabrem-se as corridas, e "Longchamps" e o "Auteuil" são de novo o ponto de reunião de todo o Paris.

Apparecem os "mannequins" e as modas, apparecem todos os que desertaram, apparecem as novidades em tudo e por tudo e até mesmo em "cavallos de corridas".

Os "Rotschilds" e "Martinez de Hoz" fazem um "record" de premios ou digna-se de "grandes premios", sendo os seus cavallos sempre os "favoritos". *A agua corre para o rio*, diz o dictado velho, mas ahi é o "*rio*" que dispõe da "*agua*", pois só a elles é permittido adquirir esses que lhe dão este mixto de satisfação e vaidade, não se fazendo nas centenas de mil francos que elles lhes dão por anno.

Pelas archibancadas e camarotes de honra vêem-se a nobreza alliada á burguezia elegante que remodelou os habitos e costumes do "Boulevard St. Germain", americanizando-o num "communismo" de nomes e principalmente de "*dotes*".

Pelas "pelouses", a moda de Paris faz a sua reclame, em "mannequins" vivos, cujos encantos illuminam os modelos e esses fazem a "*mulher*". Photographias ás centenas, desenhistas, jovens encantadores, velhos conquistadores cercam os modelos vivos rodando-lhes não as "copias" mas os "originaes".

I — "Chez Ciros", capa em crepe da China "Nileul", bordada de "strass". "Modelo de Boer" — "Songemauc" manteau em crepe da China rozo claro, guarnecido de "vison". "Modelo de Germaine Lecomte."

"Paquim", "Vionnet" e "Chanel" exibem os modelos de verão e os *manteaux* de primavera. Não se póde dizer se os mannequins fazem os modelos, pois ambos se valem bem, e o que seriam uns sem os outros...

Ainda o exagero na simplicidade, exigindo linhas e côres imperceptiveis na moda da estação; apparecem os chapéos de palha, alguns grandes, outros pequenos, de forma "cloche" e sem enfeites senão um laço de fita.

O cinza claro e o "beige" são as côres que mais se vêem, assim como o preto e branco e o azul marinho e o branco.

"Reboux" e "Rose Descat" procuram originalidade no classico chapéo "cloche" e são ainda as duas chapelleiras em vôga que lançam a moda nos chapéos femininos.

Os "dandys" vestidos á ingleza trazem as primeiras calças listadas condizendo com o paletot, da mesma côr e tecido do que as calças mas em tom unido. O paletot preto debruado e a classica calça preta e cinzenta ou listas fazem ainda o sempre trajo de luxo quando usado com o chapéo "melon".

As gravatas listadas em côres differentes mas em tons discretos foi o que mais se viu, assim como as de côres unidas em tons escuros.

Algumas cartolas cinzentas e "fracks" pretos debruados e avivados por um cravo vermelho á lapella, polainas cinza e binoculo á tira-collo, o classico chapéo de chuva e o competente monoculo: — eis o verdadeiro typo do "turfman", impeccavel á ingleza.

ROB.





## OS MOINHOS DE DON QUICHOTTE

As aldeias do Toboso e de Villacanas, celebrizadas por Cervantes na sua obra immortal, estão atravessando um momento de grande enthusiasmo: é que vão ser reconstruidos, em cada uma dessas localidades, afim de lhes restituir o pittoresco que haviam perdido, um moinho do mesmo typo daquelles que combatia o celebre hidalgo.

Os touristes, que se mostravam desapontados com o desapparecimento dos moinhos, alegrar-se-ão de os vêr reapparecer.

E, como uma ventura nunca vem só, uma estatua do heroe da Mancha será proximamente erigida naquellas paragens.

Mas os combates descriptos por Cervantes não correm mais perigos de se renovarem, e bem que vizinho dos seus fabulosos adversarios, contra os quaes se atirava, de lança em riste, o cavalheiro da Triste Figura, fundido no bronze, não correrá mais risco...

*Qu'un moulinet de leurs grands bras [chargés de toiles*
*Le lance dans la boue... ou bien [dans les étoiles.*



## O espirito da dansa acrobatica

### Só os athletas podem executal-a correcta e elegantemente

### Algumas noções da arte choreographica

A dansa é uma positiva demonstração de energias, que denota felicidade espiritual e bem estar physico.

Segundo os poetas, a dansa é mais antiga que a poesia e o homem não concebe sentimento algum que não possa ser traduzido ao rythmo dos movimentos choreographicos.

Mal o homem conheceu a dansa, logo comprehendeu que era uma occasião que se lhe offerecia para o seu instincto espectacular. Em resultado, esse convencimento marcou nova era e constituiu como que o amanhecer da arte, já que a arte não passa de uma expressão estudada.

Hoje em dia o bailar equivale a uma especialidade ou a uma funcção espectacular que torna de difficil comprehensão como em certo tempo póde ser a dansa um rito religioso. Esta particularidade, porém, é um facto incontestavel, visto que, ha quatro mil e quinhentos annos, os judeus já tinham em grandes honras as dansas religiosas, aprendidas com os egypcios.

Tambem os christãos praticaram a dansa como uma parte integrante do culto e ainda hoje

se chega a suspeitar que certas cerimonias catholicas não são outra coisa que uma derivação da dansa antiga. Com a quéda do poderio romano, toda essa arte incipiente desappareceu e somente se póde renovar, na França e na Italia, pela época da Renascença.

O ballado tem soffrido um sem numero de evoluções em sua fórma, da mais remota antiguidade até hoje, quando a expressão mais completa parece ter sido achada.

Os nome sde Anna Pavlova, Fokine, Mordkin, Ukrainsky e Pavely encontram-se intimamente ligados á origem dessa exquisita arte, podendo-se, assim, chamar a "Dansa Espectacular", cujo mais alto expoente é o ballado russo.

A "Dansa Espectacular", quasi sempre acrobatica, é, na realidade, a mais difficil das formas interpretativas da arte de bailar.

Em todas as outras classes de dansa, o artista deve levar até uma completa perfeição a pro-

pria technica. Mais que isso, porém, na dansa de que nos occupamos é imprescindivel que cada um dos participantes amolde sua posição graciosa e apparentemente sem esforço, até formar um todo harmonioso com os seus companheiros, de modo a realizar um especiaculo que agrade absolutamente.

E se tivermos em conta que em muitos casos se requer que o dansarino sustente em vôo a companheira, chegeremos á conclusão de que todo o exito dessa arte se estriba no participante masculino, não obstante recairem, em geral, os applausos sobre a mulher, só podendo comprehender o doloroso dessa posição do homem os habituados ao ambiente do theatro, onde os applausos são como que a razão de viver. E' preciso realçar, então, o trabalho do ballarino, o qual não só tem a responsabilidade de sustentar o seu proprio peso, como tambem o de sua companheira, em difficeis posições que exigem dispendio de energias. E essa convicção é ainda mais indiscutivel quando se chega a analysar a importancia que elle tem nesse conjunto do par, machina humana cuja hormonia é necessario elevar á perfeição.

E' um facto comprovado que um bom dansarino póde executar variados numeros plasticos com uma companheira que nunca haja executado esse trabalho e até com a que jámais tenha realizado ensaios. Tudo o que se requer na mulher é absoluta confiança no trabalho do companheiro e em sua força e habilidade, tanto mais que, como é logico, ella deve ter a sufficiente energia para se sustentar nas differentes posições que o rythmo requer.

O trabalho exigido no levantamento de pesos, se bem que submettido a regras fixas, tolera toda classe de caretas produzidas pelo esforço intenso; no baile espectacular, não, porque o dansarino deve levantar a companheira como se ella não pesasse absolutamente nada, impulsionando-a suave e graciosamente e não deixando transluzir nenhuma expressão de esforço. A' primeira vista, parecerá extremamente facil levantar um corpo de mulehr, o qual se imagina, com a roupa apropriada, algo ethereo. Mas esse mesmo corpo, pesando, em geral cincoenta e cinco kilos não se torna mais leve só pelo facto de se lhe porem roupas de baile e envolvel-o em tulle ou gaze, não se esquecendo tambem que o peso chamado ideal para a bailarina é o de cincoenta kilos. Não é necessario, portanto, insistir em que o dansarino precisa ter sufficiente robustez e trenamento para supportar os rigorosos esforços que requerem as distinctas figuras da dansa.

Um dos factores essenciaes no entrenamento do bailarino é que tenha o peito bastante desenvolvido. Quando um pugilista, um lutador ou um athleta qualquer cáe exhausto em uma prova, toma-se o facto como coisa natural.

No "Baile Espectacular", porém, a illusão se desvaneceria por completo ao menor symptoma de cansaço que o bailarino demonstrasse. Para obter o folego sufficiente, o dansarino deve praticar o "shadow-boxing", saltar na corda e, a meudo, correr varios kilometros.

A "Dansa Espectacular" requer muita pratica com a companheira; é, porém, melhor que o principiante ensaie seus primeiros passos usando um manequim, por ser muito facil o accidente por imperícia. Em seguida, póde praticar com outro homem, alternando-se no papel masculino e quando adquirir a habilidade necessaria e o habito o haja feito conhecer as sensações que se experimentam ao ser alçado e elevado daqui para lá, só então principiará a praticar com a companheira "de verdade". A roupa leve é de rigor, razão sufficiente para que não se chegue a olhar com más intenções os velozes revôlteios ou a pensar em uma interpretação lasciva do movimento na dansa acrobatica. Trata-se de uma arte cujo proposito leva a um dos mais altos ideaes e cuja sensação de irrealidade não póde trazer nenhuma indelicadeza apparelhada.

Na Russia, o espirito da verdadeira dansa foi altamente estimulado pelo governo dos tzares, desde 1672. E quando o "ballet", que havia chegado a um dos mais elevados degráos da escala da arte, começou a decair na Italia e na França, os russos persistiram e continuaram as tradições da dansa na sua propria patria. Gradualmente, com Petipas e Fokine, evoluiu a presente escola do "ballet" russo e desse modo se iniciou a dansa acrobatica, que mataria o "ballet", a tal ponto que, pouco a pouco, se passou a apreciar mais e mais o primeiro bailarino, aquelle que marca o occaso do "Ballet de Action".

Tem esta fórma da dansa illimitado futuro e tambem os seus "ases" — Mordkin e Pavely — que são, assim, os que occupam em sua arte o logar de Lindbergh na aviação.



## OS FIGURINOS

OS figurinos datam mais ou menos do anno 1562. Foi nessa época que, em Paris, pela primeira vez appareceu um figurino, por iniciativa do gravador italiano Enéas Vico reproduzindo gravuras e desenhos de procedencia italiana. Os editores belgas, venezianos e allemães, por sua vez procuraram publicar illustrações similares, aproveitando o material alheio. O numero de collecções que appareceram foi grande, então, o que demonstra o apreço em que eram tidas essas primitivas revistas de modas. O flamengo Abrahan Bruyn publicou uns cincoenta annos depois de Vico outra obra cheia de illustrações novas e apanhadas do natural. Bruyn apresentava em sua revista os trajos usados nos paizes vizinhos, isto é o dos belgas, hollandezes e austriacos. Depois seguiu-lhe o exemplo João J. Boissard, mas este não se occupou senão da França e da Italia. As revistas de modas do editor nuremberguez Weigel e as gravuras imputadas a José Amman, sob o ponto de vista da arte são uma maravilha.

Porém Henriqui Doige, que estudou a fundo essa materia, demonstrou que longe de serem originaes, as estampas de Weigel não eram mais que uma copia das publicadas por Vico, Bruyn e Boissard.

Veneza representou no seculo XVI o mesmo papel que Paris nos seculos XVIII e XIX.

Constituia o centro do prazer mundial. De todos os paizes do mundo saiam viajantes em busca da terra das gondolas e dos carnes. E como os ricos que viajam em recreio estão sempre dispostos a gastar, o editor Pedro Bertelli teve a idéa de publicar collecções de clichés reproduzindo trajos venezianos, para vendel-as aos viajantes como lembrança de Veneza.

Dahi para cá a evolução dos figurinos, livros sobre modas, magazines, etc., tem sido notavel, sendo entretanto Paris o modelo de que se valem todos os editores.

Novidades Parisienses

# ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades



## Meditación silenciosa

CHERIE GARCIA ONRUBIO

POR la noche y en mi alcoba meditando todavía,
La cabeza entre mis manos y los ojos entornados,
El sufrimiento en el rostro, la mirada baja y fria,
Y los sollozos cortados.

Junto de mi hay una mesa, oh pobre mesa de infancia!
Y la quiero y la acaricio, como a un ser que se ama mucho!
Y es la única que sabe que mi alma es una estancia
Donde lucho.

Una estancia abandonada, y en un paraje desierto
En apariencia poblada, bajo un cielo de turquesa,
Mas si traspasan la puerta, verán que todo es incierto
Como una dulce promesa.

Nos enganan tantas voces en la marcha por la vida,
Porque entonces demostraremos, si es mejor seguir fingiendo
Aunque el alma gima mucho, mostrar cara complacida
Pero así seguir viviendo.

Lo que sentimos, los seres lo profundizan acaso,
Nuestros anhelos mas hondos, nuestras quimeras sentidas,
Y es por eso que las almas siempre vamos al ocaso
Por ser nunca comprendidas.

Voy todo esto meditando, en mi alcoba desolada,
La cabeza entre mis manos, y los ojos entornados
Y de nuevo queda mi alma, como estancia abandonada
Y hay sollozos prolongados.

Abril de 1928.



## Creação da Academia Nacional de Dansa

"O Ballet é a esculptura, pintura, architectura, musica e poesia" — GOMEZ CARRILLO.

PEDRO MICHAILOWSKY

Ao Rio de Janeiro — grande centro cultural da Sul-America — falta até agora uma Escola deste genero, que, applicando o famoso methodo e o programma artistico da *Escola de Ballet Russo*, terá como resultado pratico a creação de um corpo estavel de bailarinas e bailarinos patricios com a cultura artistica refinada e com a technica superior e segura da choreographia russa, de modo que elles possam de futuro rivalizar com os seus confrades russos, satisfazendo assim o orgulho artistico nacional. De modo mais geral, a Academia deste genero, ao mesmo tempo, contribuirá efficazmente para o aperfeiçoamento da cultura physica da juventude, a qual em todos os tempos tem sido considerada como o elemento indispensavel do desenvolvimento das energias e qualidades moraes dos povos. Introduzindo e cuidando com consciencia da educação esthetica especial do corpo sob a regencia dos estimulos da alma, segundo o antigo preceito "mens sana in corpore sano", educação que está alliada intimamente á cultura artistica da dansa, destinada aos aspirantes desta sublime arte plastica.

Em um paiz joven e de grande porvir, como é o Brasil, os poderes publicos devem ter a constante preoccupação de promover por todos os meios o desenvolvimento e aperfeiçoamento da educação physico-espiritual da juventude. A cultura artistica da dansa serve justamente a este fim, pois representa "o proprio tronco" da cultura physico-esthetica humana, segundo a autorizada opinião de Coelho Netto, "o principe dos prosadores brasileiros".

Appellando para a alta inspiração do espirito do poder publico, em prol da cultura physica e do progresso artistico do paiz, eu faço meus votos para a creação da *Academia Nacional de Dansa* (como existe já o Instituto Nacional de Musica), Academia que, segundo o exemplo da celebre Escola de Ballet Imperial da Russia, servirá no porvir á gloria da arte choreographica no Brasil, satisfazendo o orgulho artistico nacional!

**CULTURA ARTISTICA CHOREOGRAPHICA**

A Academia Nacional de Dansa é destinada: 1º, ao aperfeiçoamento da cultura physica moderna; 2º, á educação artistica dos aspirantes da sublime arte plastica da dansa; 3º, á cultura racional esthetica da arte choreographica. Perseguindo estes seus fins principaes, a Academia vae despertar nos alumnos o anhelo da perfeição e da belleza, creando o movimento saudavel em prol da cultura physico-esthetica e do progresso artistico do paiz.

**CURSO DE PLASTICA RYTHMICA OU GYMNASTICA ESTHETICA**

O fim deste curso é educar estheticamente o corpo e o espirito dos alumnos, desenvolvendo a harmonia dos movimentos naturaes, a graça da estatura, a normalidade da respiração, o sentido esthetico-musical do rythmo e a plasticidade esculptural do corpo sob a regencia dos estimulos da alma.

Sem negar o valor da cultura physica moderna, que procura desenvolver as forças corporaes pela gymnastica muscular da força, ou pelo sport, como a maxima manifestação desta cultura, é preciso reconhecer que a gymnastica da força não representa o verdadeiro aperfeiçoamento do nosso sêr, não apresenta a educação harmoniosa do nosso corpo sob a regencia dos estimulos da alma. Pelo contrario, a *gymnastica da força*, introduzida nas escolas, por erro, como elemento necessario de educação, *egualmente para ambos os sexos*, desenvolvendo unicamente os musculos rigidos do homem, *produz um effeito negativo para as moças, endurecendo-lhes o corpo, os braços e os movimentos em geral*. Entretanto, a sublime graça feminil devem ser a caracteristica attrahente da mocidade feminina e são de summa importancia para a vida e especialmente para o palco scenico.

A tendencia da *plastica rythmica*, com a sua elevada expressão do rythmo musical, é a de *completar e aperfeiçoar a cultura physica moderna, approximando-a do dominio da arte plastica*. Ao contrario da gymnastica muscular da força com seus exercicios esforçados e rigidos, absolutamente improprios para a esthetica da mulher, a *plastica*

Pierre Michailowsky
Maestro-choreographo

*rythmica ensina a esthetica dos movimentos plastico-rythmicos*, proporcionando, justamente, a graça, harmoniosa e suavidade ao corpo feminino, que representam um apanagio precioso da mulher e das moças.

Perseguindo methodicamente a sua tarefa, que consiste em formação harmoniosa do corpo, a plastica rythmica busca, ao mesmo tempo, crear a união intima entre o corpo e a alma, servindo de nosso corpo como do meio de manifestação exterior da vida da alma, transmittindo e expressando por meio das evoluções, attitudes e poses plastico-rythmicas as estheticas sensações de belleza. E' comprehensivel, depois disto, que a *plastica rythmica ou gymnastica esthetica é uma disciplina que une a cultura physica com a arte plastica*, apresentando o proprio corpo do homem como a manifestação artistica das suas scenicas que representam a verdadeira poesia choreographica e o apice da cultura physico-esthetica humana.

**DANSA**

Os principios fundamentaes da dansa confundem-se com as leis da natureza universal até o ponto de parecer inseparaveis e simultaneos. O universo é harmonia, belleza, rythmo, perpetua vibração; a dansa é harmonia, belleza, rythmo, vibração perpetua. O eterno movimento cosmico, o rythmo inquebrantavel das espheras, as multiplas evoluções dos planetas, abrangendo o doble movimento continuo da nossa terra, o fluxo e refluxo dos mares, as convulsões esporadicas ou periodicas da crosta terrestre, as vibrações da luz e do sonido, etc., etc., — taes são, em si mesmo, as manifestações cosmicas da vida universal da dansa. A mesma vida do homem não representa que uma dansa continua, composta das vibrações emocionaes e corporaes desde o nascimento até a morte.

A dansa humana se remonta aos tempos immemoraveis e é tão velha como a mesma vida humana. Desde as primeiras manifestações da communhão mystica do homem com a natureza mysteriosa nasceu a dansa, e, evolucionando sempre para a sua perfeição, attingiu as proporções de arte sagrada, de sacerdocio e de religião nas épocas do apogeu da civilização da antiguidade classica.

Desgraçadamente, hoje a dansa é decaida e profanada até o ponto de mesclal-a com as contorsões impudicas dos modernos "bailes de salão" e de "revistas bataclanescas". Esquecida é a sua significação de alta dignidade que lhe conferiram os antigos seculos de belleza e de harmonia da cultura physico-moral humana. A antiguidade classica, celebrando o culto sagrado da dansa, considerava-a, ao mesmo tempo, como factor de primordial importancia na vida, como elemento indispensavel "sine qua non" da educação completa da juventude. Basta recordar que Sophocles adolescente dansava em extase deante o trophéo de Salamina!

Só dando aos seus filhos e ás suas filhas a educação completa do corpo e do espirito e cuidando com carinho e consciencia da cultura physico-esthetica, a Grecia antiga pôde attingir á perfeição insuperavel da belleza e da formosura corporal do typo humano, representada, para os posteros, pela belleza estatuaria hellenica, que anima sempre as inspirações estheticas dos artistas, através dos seculos, até os nossos dias.

*A dansa é uma magica renovadora do corpo e do espirito.* Animada pela expressão emocional esthetica da nossa alma, a dansa domina o corpo em suas evoluções inspiradas, irradiando a força vibrante do rythmo, revelando a profusão extraordinaria de energia, e communicando a todo o nosso sêr uma profunda alegria da vida, uma sensação de belleza e de perfeita saude e uma incomparavel leveza e graça do corpo. Por isso, o exercicio systematico das dansas artisticas, acompanhadas da musica apropriada, serve para a educação esthetica da juventude, para a sua saude physica e moral ("mens sana in corpore sano"!), para apropriar aos futuros artistas a graça harmoniosa da estatura e dos movimentos, o sentido esthetico-musical do rythmo e para ensinar-lhes a comprehender e admirar a belleza expressiva e o senso elevado e educativo da arte choreographica.





## A MODA NO THEATRO

I Toilettes de Madame Jane Renouardt, na peça "La chienne aux yeux de femme", creações de "Jeanne Lanvin". I — Vestido de taffetás preto, guarnecido de prata; II — Vestido de "organdina" preto feito em petalas cercadas de "organdina" branco; o ordado de flores. Chapéo de "bengale."





## Apotheoses e Maldições

JOÃO GUIMARÃES

(Do livro em preparo SARÇAS E GILVAZES)

AINDA não viram por ahi, um dia,
Uma mulher de magica apparencia,
Que tem no rosto a aurora da alegria
E tem na alma a noite da innocencia?

Ainda não viram por ahi, senhores,
Um sonhador de faces maceradas,
De olhos doces, fundos, scismadores,
Que tem no peito a côr das madrugadas
E na garganta a voz da cotovia?

Eu vos supplico: soluçae, senhores,
Se' virdes os olhos scismadores
Do sonhador de faces maceradas
Que tem no peito a côr das madrugadas
E na garganta a voz da cotovia.

E blasphamae, se virdes, algum dia
Esta mulher de magica apparencia,
Que tem no rosto a aurora da alegria
E tem na alma a noite da innocencia!

MÃOS ABENÇOADAS DA MULHER QUE EU AMO!

Mãos divinas, esguias e nervosas,
De velludo, de pétalas de rosas,
Frescas e claras como um riso juvenil!
Sois o meu holocausto, erguido na alegria
Docemente primaveril
De uma adoração
Que, dia a dia,
Vae attingindo o zenith da perfeição!

Mãos sublimes, de anjo, de princeza!
Gloriosissima inspiração
Dos meus poemas cheios de belleza!
Que seriam sem vós estes meus versos,
Senão gemidos, vagos sons diversos
Do que agora são: vossos irmãos?!

Que cantaria eu, celestes mãos?!

Oh mão de alguma lenda já esquecida!
Ouvi o rogo meu, — com dulçor:
Abristes meus olhos, sorrindo, para o amor..

E haveis de cerral-os, chorando, para a vida...







## Alberto de Oliveira

(Archimedes da Matta)

"E' justo o preito!"

(A Machado de Assis, por occasião de lhe ser offerecido na Academia Brasileira, em sessão de 10 de agosto de 1905, um ramo do carvalho de Tasso.)

*Alberto de Oliveira.*

No pequeno e pittoresco parque do Russell, sob as franças viridentes de arvores carinhosas, foi inaugurada nos 28 de abril do fluente anno, a herma de Alberto de Oliveira.

A's 4 horas, quando deveria ser iniciada a cerimonia, um pequeno nucleo da sociedade anciava, num desejo ardente de jubilo, pela manifestação honrosa e justa do grande Mestre.

Occulto pelo sagrado pavilhão, como se fôra o proprio coração da Patria, estava ainda o busto do cantor das "Meridionaes".

Fronteiro ao busto erguia-se a singela tribuna que fôra, primeiramente, occupada pelo presidente da commissão promotora, o sr. Rodrigo Octavio.

As suas palavras ardentes, calorosas, foram o sufficiente para electrizar a pequena multidão que aos poucos ia vibrando de enthusiasmo.

Depois o orador convida gentilmente as preclaras poetizas — sras. Maria Eugenia Celso e Anna Amelia Carneiro de Mendonça, a descerrarem a bandeira que envolve o busto.

E ao lado de uma pequena palmeira, ell-o que surge: — altivo, mas com esta altivez magestosa e cheia de doçura, que o proprio bronze lhe empresta e lhe traduz, sob a fórma serena de que é revestido.

Falando pela Academia, sóbe á tribuna o emerito dr. Aloysio de Castro, que tece os mais vivos e mais justos encomios ao principe dos poetas.

Succedem-no as sras. Maria Eugenia e Anna Amelia que declamam alguns versos do homenageado, com muita alma, com muita expressão, com muito amor.

Vem, após, Olegario Marianno, que recita um verso do poeta.

Ao se retirar da tribuna, a pedido de alguem, o cantor das "Cigarras" volta e faz renascer o maravilhoso soneto do amado Mestre, que Olegario annuncia com: — O "velho e grande soneto de Alberto: "A Vingança da Porta."

Fala ainda um joven com as honras de membro da Academia de Petropolis e, finalmente, agradece em nome do autor o presidente da Academia de Letras, sr. Augusto de Lima, que enaltece o poeta.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Depois... esta *pequena* multidão que foi *grande* na sua espontaneidade, se retira pouco a pouco...

E só, no sagrado silencio emotivo desta nevoenta tarde de abril, cauteloseamente me approximei da herma onde jazia um apanhado de cravos e orchidéas, e colhi uma flor como recordação sincera desta homenagem simples e verdadeira.

Então pude contemplar calmamente, por um instante, em que vivi seculos, o mavioso cantor do "Livro de Emma"...

Era bem Elle: — o seu semblante placido com aquella sizudez longéva que é o caracteristico typico dos deuses!

Era bem Elle: — o bom Alberto a recitar, baixinho, a sua "Aspiração":

"Ser palmeira! existir num pincaro azu-[lado,
Vendo as nuvens mais perto e as estrel-[las em bando...

e depois, numa confissão sincera:

"E isto que aqui não digo então dizer: [que te amo,
Mãe natureza! mas de modo tal que o [entendas
Como entendes a voz do passaro no ramo
E o éco que tem no oceano as borrascas [tremendas."

E em redor da palmeira recem-plantada, um pequeno grupo de hamadryadas sorria para o poeta, emquanto estranha voz, aquella mesma estranha voz que elle ouvira outrora "na calada da sombra da noite, quando no céo lucilavam as estrellas", sussurrando delicadamente, para não quebrar o respeitoso silencio que o cercava: "E' justo o preito!"

E elle ahi está.

Nas ardentes tardes do verão ás primeiras badaladas graves do "Angelus", cantar-lhe-á, por entre os ramos nemorosos, aquella mesma cigarra cantadeira que elle tanto ouvira em sua chacara, trazendo-lhe, na sua garganta de ouro, as recordações "daquellas nuvens de tempestade" de que fala o poeta!

"Na tarde fria de outomno,
Na abrigada bahia"...

emquanto o vento é mudo, elle sentirá o mesmo "Somno das Velas", olhando a esplendorosa Guanabara que tanto o encanta!...

E assim pensando na alma das coisas, retirei-me deste templo pantheista onde a passarada chilreava, num hosanna feliz, o hymno de louvor e a briza, thuribulada por invisiveis mãos, ascendia vagarosamente para o "bronze" o fino aroma das flores que lhe cobriam o mago pedestal!...

Rio, Abril de 1928.





## ESTUDOS "IN LOCO" PARA ROMANCES

Eduardo Zamacois está percorrendo as prisões hespanholas afim de estudar os typos e assumptos para uma proxima novella.

Aliás, o processo não é novo para esse genero de trabalhos.

E' sabido que Flaubert percorreu toda a costa norte africana, fazendo estudos profundos de archeologia e de costumes, para escrever a sua immortal "Salammbô".

Na Argentina, o escriptor Galvez, antes de dar inicio á sua "Nacha Regules", estudou com todos os pormenores o ambiente das Favellas platinas, fazendo-se acompanhar por agentes de investigação da policia de Buenos Aires.

Isso lhe permittiu matar de uma cajadada dois coelhos: ficou a par da vida da malandragem e descobriu tambem os segredos escusos da policia.

Se os nossos romancistas quizessem fazer outro tanto, muito teriam que aprender e lucrar nesse mesmo terreno...







## A NACIONALIDADE DAS MULHERES CASADAS COM AMERICANOS

### Como a Liga das Nações pensa assegurar direitos que as mesmas legalmente não — possuem —

*Genebra*, abril — (Communicado epistolar da United Press) — A Liga das Nações decidiu correr em auxilio das mulheres que, em consequencia do seu casamento com americanos, perderam a sua nacionalidade, tornando-se mulheres sem patria.

Até á approvação do acto Mann, nos Estados Unidos, era habito no mundo inteiro a mulher automaticamente adquirir a nacionalidade do marido.

A lei americana, todavia, estipulando que as esposas estrangeiras de cidadãos americanos não têm direito á nacionalidade americana sem primeiro ser naturalizada, creou uma situação de anarchia no mundo inteiro.

Devido ao facto de em quasi todos os paizes as mulheres, depois de casadas com estrangeiros, perderem a sua nacionalidade de origem, sendo a conclusão logica que deva obter a do marido, vem a lei Mann e deixa milhares de mulheres estrangeiras casadas com americanos, sem nacionalidade.

Para fazer frente a essa situação, a Liga inscreveu como uma das primeiras questões, na agenda da sua primeira conferencia para a codificação do direito internacional, a da nacionalidade, com uma clausula especial para os casos acima, mas visando tambem, não só resolver o caso das esposas sem patria, como as que ficarem com a dupla nacionalidade.

Outros aspectos da questão da nacionalidade que se espera sejam solucionados na convenção internacional sobre o assumpto, são os seguintes:

A competencia exclusiva de cada Estado para regular a acquisição ou a perda da nacionalidade.

Dupla nacionalidade.

Os effeitos da naturalização de paes sobre a nacionalidade dos seus filhos menores.

Casos de dupla nacionalidade ou da perda da nacionalidade, resultante de casamento de uma senhora com um estrangeiro e a nacionalidade dos respectivos filhos.







## Hospitaes suburbanos e ruraes

Encerrou-se ha pouco a semana hospitalar.

No seu decurso fizeram-se ouvir conferencistas illustres, foram apresentadas suggestões felizes, tratou-se com interesse da fundação do grande hospital das clinicas da Faculdade de Medicina, de incontestavel necessidade para o nosso ensino medico, mas... continua sem solução o importante problema da assistencia hospitalar na cidade do Rio de Janeiro.

Não deixamos de apreciar o empenho com que tem sido estudado este assumpto, um dos mais prementes da actualidade, entre nós, mas somos forçados a reconhecer que de pratico nada resultou ainda do que se tem feito para resolvel-o: concentram-se todas as attenções na discussão do plano do referido hospital de clinicas, após laboriosos estudos technicos das installações dos hospitaes congeneres dos mais adeantados paizes da Europa e da America, e quanto ao mais...

De accordo com o veso tradicional dos brasileiros, nada queremos fazer que não seja modelado pelo similar estrangeiro (embora com o intuito de nos aperfeiçoarmos), caiba ou não esse capricho nos nossos parcos recursos financeiros do momento: tudo deve ser sumptuoso e exceder em perfeição a quanto exista pelo mundo em fóra, mesmo que se destine a eternizar-se em fascinante projecto, como o grandioso manicomio ideado durante a administração Rocha Vaz e até agora concretizado apenas em uma formosa "maquette", uma pedra fundamental, lançada com toda a solennidade a alguns passos da estação de Mangueira, e algumas estacas, que a acção do tempo vae se encarregando de inutilizar.

Nas creações "Tropicaes", com que vamos procurando enriquecer o nosso patrimonio material e moral, parece que esquecemos as sensiveis differenças existentes, sob muitos aspectos, entre o nosso paiz e os que tomamos para modelos: situação geographica e topographica, densidade e disseminação da população, indole e educação do povo, recursos financeiros, etc.

— Que vale para as nossas classes populares um magestoso hospital de clinica, *poly* ou *mono bloco*, com todos os requisitos de uma organização nosocomial moderna, mas unico, por assim dizer, em uma cidade como o Rio de Janeiro (e a cidade do Rio de Janeiro é quasi todo o Districto Federal), cuja população se expande cada vez mais por esses recantos suburbanos e ruraes, onde vae formando grandes nucleos, com vida quasi propria, e, por isso mesmo, gradativamente desligados do centro urbano, para onde, aliás, dia a dia mais se difficulta o trafego pela progressiva insufficiencia dos meios de transporte?

Deixemos os centros e os arrabaldes e percorreremos a zona extraurbana, visitando, por exemplo, os bairros de Inhaúma, Irajá, Penha, Bomsuccesso, Ramos, Campo Grande, Jacarépaguá, etc., e iremos encontrar por ahi verdadeiras pequenas cidades, em formação, com elementos vitaes quasi sufficientes para dispensarem a tutela da urbs.

Não é justo, assim, que aos habitantes desses zonas, que pagam ao fisco pesados tributos, que com seu esforço concorrem em grande parte para o progresso do Districto Federal, se dê o conforto correspondente a seus sacrificios?

— Em materia de assistencia publica, a população suburbana e rural acha-se em quasi completo abandono.

E' certo que o actual D. N. de S. P. com a feliz installação dos Centros de Saude muito tem concorrido para minorar as provações por que até agora passavam os moradores de tres localidades, na parte de hygiene publica e prophylaxia geral.

Mas se com a existencia dos Centros de Saude se sentem elles mais ou menos garantidos quanto á parte propriamente preventiva das doenças, para o lado do tatamento das molestias medicas e cirurgicas, em geral, acham-se por assim dizer totalmente desprevenidos, contando, em materia de hospitaes, apenas com o do Curato de Santa Cruz (D. Pedro II) e o de Cascadura (N. S. das Dores), este para mulheres tuberculosas somente, no qual aliás são internadas doentes de todas as procedencias.

Para os suburbanos pouco proveito advem de um "perfeito hospital de clinicas, ou mesmo de varios grandes hospitaes localizados no coração da cidade, uma vez que lhes falta o transporte facil e "conveniente" para as respectivas enfermarias e, ainda mais, é insufficiente o numero de leitos ahi disponiveis para os que delles necessitam.

Resta-lhes, assim, recorrer aos raros e sempre repletos dispensarios locaes, ás pharmacias onde se dão consultas gratuitas, e aos consultorios medicos particulares, para obterem receitas e medicamentos com que possam organizar, em seus domicilios *como bem entendam*, o tratamento de seus males.

Para as molestias passageiras, isso é quasi sufficiente. Venha, porém, uma molestia mais grave: uma pneumonia, uma infecção typhica, uma hepatite suppurada, um accidente cardio-renal grave, um traumatismo violento, um parto difficil...

Falta-lhes em casa as mais das vezes o conforto necessario e a hygiene indispensavel para o tratamento devido; não dispõem do material imprescindivel para uma boa observação da marcha das molestias e um tratamento efficaz (thermometros, banheiras, seringas para injecções, irrigadores, saccos para gelo, etc etc); não contam com enfermeiras habilitadas (as melhores auxiliares do medico); cohabitam mui commummente em commodos exiguos e mal ventilados, com grandes riscos de contagio, doentes graves e pessoas sãs de todas as edades; se precisam de alguma intervenção cirurgica, ou esta se faz em um consultorio de pharmacia, desapparelhado, ou no proprio domicilio do doente, em peiores condições ainda, ou quando mais vultuosa tem de ser a operação, sacrifica-se o paciente para internar-se numa "casa de saude", se possue algum recurso, ou vae aos boléos, estrada afóra, penitenciar-se em um hospital urbano, longe dos seus, como um exilado...

Eis porque pensamos seria mais razoavel que, em vez de nos preoccuparmos com as organizações hospitalares da America do Norte ou da Zululandia, estabelecessemos um plano que attendesse a todas as necessidades da população do Districto Federal.

— A fundação dos Centros de Saude já nos suggeriu, conforme o modesto artigo por nós publicado no supplemento do "Correio da Manhã" de 21 de agosto do anno proximo passado, a creacção analoga dos Centros de Clinicas, constituidos por hospitaes districtaes, ou parochiaes, exclusivos para os habitantes de cada districto municipal, tendo annexos ambulatorios e postos de prompto soccorro regionaes, e custeados pelas verbas de assistencia publica, pelos eventuaes donativos particulares e pelas contribuições (proporcionaes ás posses de cada um) dos que tivessem de recorrer a elles.

A installação desses hospitaes, fundados de accordo com as linhas geraes por nós traçadas no supracitado artigo e reproduzidas em nova publicação inserta no supplemento do mesmo jornal de 1º do corrente, não exigiria tão grandes verbas nem tão prolongados debates prévios, as mais das vezes estereis e dispendiosas, como os reclamados para a construcção dos sumptuosos palacios com que se sonha dotar a capital da Republica para servirem de hospitaes á sua população pobre.

Procurando concretizar o plano por nós lembrado, expomos a seguir um esboço da parte fundamental de uma installação hospitalar regional, preenchendo a nosso ver os fins a que se destina.

E' claro que não se trata aqui de planta exacta nem definitiva, mas de simples traçado geral sujeito ás modificações architectonicas e estructuraes necessarias á esthetica e á segurança do edificio, e á boa distribuição dos serviços internos e externos.

Para facilitar a comprehensão de tal esboço, recordamos aqui summariamente a organização que propuzemos nos artigos anteriores.

"Conteria cada hospital tres especies de enfermarias:

a) — appartamentos para abastados, onde pudessem ser recebidas pessoas que, contando, embora com recursos para um tratamento completo em domicilio, preferissem isolar-se do seio da familia, levando ou não para o hospital, como enfermeiro particular, algum de seus parentes ou amigos;

b) — quartos mais modestos, dispondo, porém, de todos os requisitos para um tratamento scientifico e efficiente, destinados aos doentes das classes medias, que por falta em seus domicilios das condições necessarias a uma boa cura das molestias graves, fossem ahi tratar-se com seu medico assistente, seus enfermeiros particulares e seus medicamentos proprios, dentro de um orçamento compativel com as respectivas rendas;

c) enfermeiras collectivas para os pobres, onde se recolhessem aquelles aos quaes faltassem todos os recursos pesumiveis e que seriam tratados pelo pessoal do estabelecimento.

"Annexos aos apartamentos e aos quartos da segunda categoria, dispor-se-iam commodos onde se hospedassem as pessoas que desejassem acompanhar ou auxiliar o tratamento dos membros de sua familias, internados.

"Os pensionistas da 1ª categoria constribuiriam integralmente como que fosse fixado nas tabellas de diarias, organizadas para sua classe, correndo naturalmente por conta dos mesmos a assistencia medica, as applicações therapeuticas e as dietas, bem como as despesas com a hospedagem das pessoas que os acompanhassem.

"Os internados da 2ª categoria pagariam suas diarias de accordo com as respectivas posses: dividindo-se, para facilitar esse pagamento, a importancia de cada diaria em umas tantas quotas, calculado o numero de quotas a pagar por cada um pelo montante de suas rendas particulares, verificadas por quem de direito.

"Como os da 1ª categoria, os pensionistas desta classe responsabilizar-se-iam por todas as exigencias do respectivo tratamento.

"Os internados da ultima classe teriam seu tratamento custeado pelos verbas de assistencia publica e de alguma caixa de beneficencia por ventura organizada com os eventuaes donativos particulares feitos para esse fim.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

"Como os da 1ª categoria, os pensionistas desta classe responsabilizar-se-iam por todas as exigencias do respectivo tratamento.

"Os internados das ultima classe teriam seu tratamento custeado pelos verbas do assistencia publica e de algumas caixa de beneficia por ventura organizada com os eventuaes donativos particulares feitos para esse

"Ao lado de cada hospital installar-se-iam: um pequeno pavilhão de isolamento para determinadas molestias infecciosas, e um ambulatorio tendo annexo um posto de prompto soccorro, com a funcção de attender aos casos urgentes, externos ou internos, ambos privativos do districto a que pertencesse o hospital e cus-

(Continúa no prox. numero)

# PAGINA INFANTIL

## Lição de coisas

Quiz a Mimi mostrar importancia e, ao comer a sopa, poz-se a ler uma revista sobre a intelligencia dos animaes.

E, ao acabar a leitura, viu de facto, e de modo incontestavel, que ha verdadeiramente animaes muito intelligentes que não perdem occasião de um bom jantar.

## O PIVÉTE

ZILDA DA CUNHA BASTOS

EM que estaria pensando o velho avarento que, habituado a deitar-se ás oito horas, até ás onze e meia da noite não havia podido conciliar o somno? Que estranha preoccupação o absorvia? Máos negocios? Bôas transacções?

Só um desses motivos pôria seu ganancioso espirito em sobresalto. Era uma dessas creaturas incontentaveis e desconfiadas a que o dinheiro traz sempre o cerebro embaralhado e a felicidade parece esquivar-se a cada instante. Habitava um bello palacete, cujos amplos aposentos estavam agora envolvidos pela quietude natural da noite, reinando em tudo um silencio sepulchral.

O experiente ricaço, agitado, virando e revirando-se no leito, parecia ter uma grave questão a resolver.

De facto, qualquer coisa que dissesse respeito a dinheiro, era sempre um problema sério para elle, e, aquella dolorosa insomnia, tinha por causa, sómente, uma simples desconfiança.

Na vespera lhe fora pedir emprego um rapazola que, pela insistencia com que dizia estar muito necessitado, tendo por isso grande desejo de ganhar a vida, e tambem pelo ar de intelligencia, desembaraço e viveza com que falava, conquistara logo sua sympathia, e, não obstante amar profundamente a vida solitaria, achou que o pequeno, além de optima companhia, lhe podia ser um excellente auxiliar; e, sem mesmo procurar maiores informações, tomara-o para seus serviços.

Imaginava agora as más consequencias que podia ter aquelle gesto incalculado; admirando-se de si mesmo, sempre tão reflectido e exigente, sentia-se arrependido de ter praticado aquelle acto.

De onde teria vindo o menino? Com quem vivera até ali?

Essas interrogações irrespondiveis faziam afastar-se de seu pensamento a idéa de estar sendo demasiadamente pessimista. Tinha grande amor pelos haveres e a figura de um ladrão dentro de casa aterrorisava-o...

De mais a mais, quem podia adivinhar?! Elle não surprehendera aquella manhã o empregadinho a remexer suas gavetas?! Tinha, pois, razão bastante para pôr em duvida a sua fidelidade...

Essa tenebrosa meditação foi, subitamente, interrompida por um ruido surdo de passos no interior de seu escriptorio.

Estremece, para pouco depois voltar á calma, julgando sem importancia tal receio.

O barulho repete-se. Elle, pallido, com o coração em sobresalto, levanta-se e vae ao escriptorio; lança um olhar perscrutador ao cofre forte, contempla demoradamente toda a sala, e, vendo que nada ha ali de anormal, resolve tornar ao quarto.

Como, porém, lhe falte somno, acha mais conveniente examinar com mais cuidado o guardador de sua fortuna. Abre o cofre e um montão de moedas douradas confunde-lhe a vista. Esboça um sorriso de satisfação e vae novamente fechal-o, quando sente a lamina fria de um punhal enterrar-se-lhe nas costas, ao mesmo tempo que uma voz desconhecida murmura num tom sarcastico: — "O pivete não nos enganou! Ha aqui muito dinheiro!"

Mais dois homens penetram na sala.

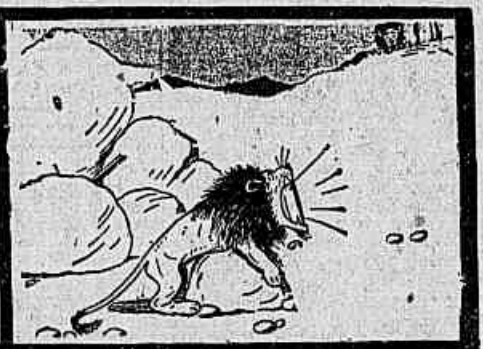
O velho não se havia illudido. Seu empregadinho pertencia, realmente, a uma perigosa quadrilha de ladrões, aos quaes servia para abrir as portas.

Enquanto os tres assaltantes, avidamente, davam busca a todo o palacete, o pivete guardava o corpo do desventurado ancião, que se contorcendo em dôres, num uivo de terror e espanto, pronunciava, quasi que imperceptivelmente:

— "Meu thesouro! Meu thesouro!..."



## Matando leões pelo moderno

— Aqui temos um leão empalhado e um gramophone. Vão ver já como se mata leões sem correr perigo.

— Agora que o leão empalhado tem o gramophone na garganta a urrar, escondamo-nos aqui detraz das pedras.

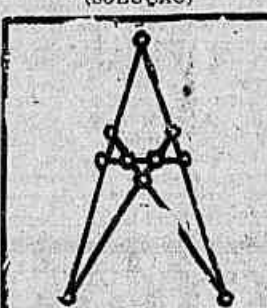
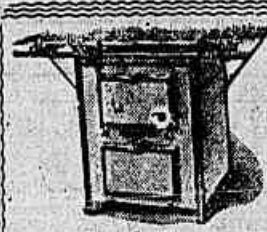
— Chegado está o terrivel leão devastador. Vae já tomar uma carga de chumbo...

...depois do que será levado numa rêde para casa, onde, deitado com o seu companheiro de palha nunca mais matará gente no deserto.

## CONTORNO NUMERADO

Um outro animal que se obtem por ligarão dos pontos numerados, por meio de linhas rectas.

## O rei que quiz proteger os seus castellos

(SOLUÇÃO)

Aqui está o plano de alinhar os dez castellos, por meio de cinco muralhas com linhas rectas. Obtem-se, assim, o maior numero possivel de castellos fóra de angulos de ataque e o maior numero delles absolutamente protegidos pelas muralhas. Tudo foi obtido com as cinco muralhas em linha recta.



## POR QUE NÃO ?

(Continuação da 3ª pag.)

lixo, subiam depressa ás escadas como se tivessem curiosidade de ver alguma coisa.

— Olha a noiva! Olha a noiva!

Foi a exclamação que despertou Pedrito do sonho a que se prendera. E correndo á porta, teve tempo para ver Diva, linda como nunca, mais terna, mais meiga ainda, no seu traje de noiva!...

Num terrivel accesso de tosse, o pobre rapaz chegou-se ao "louro" que sem tardar gritou:

— Por... que... não? por... que... não?

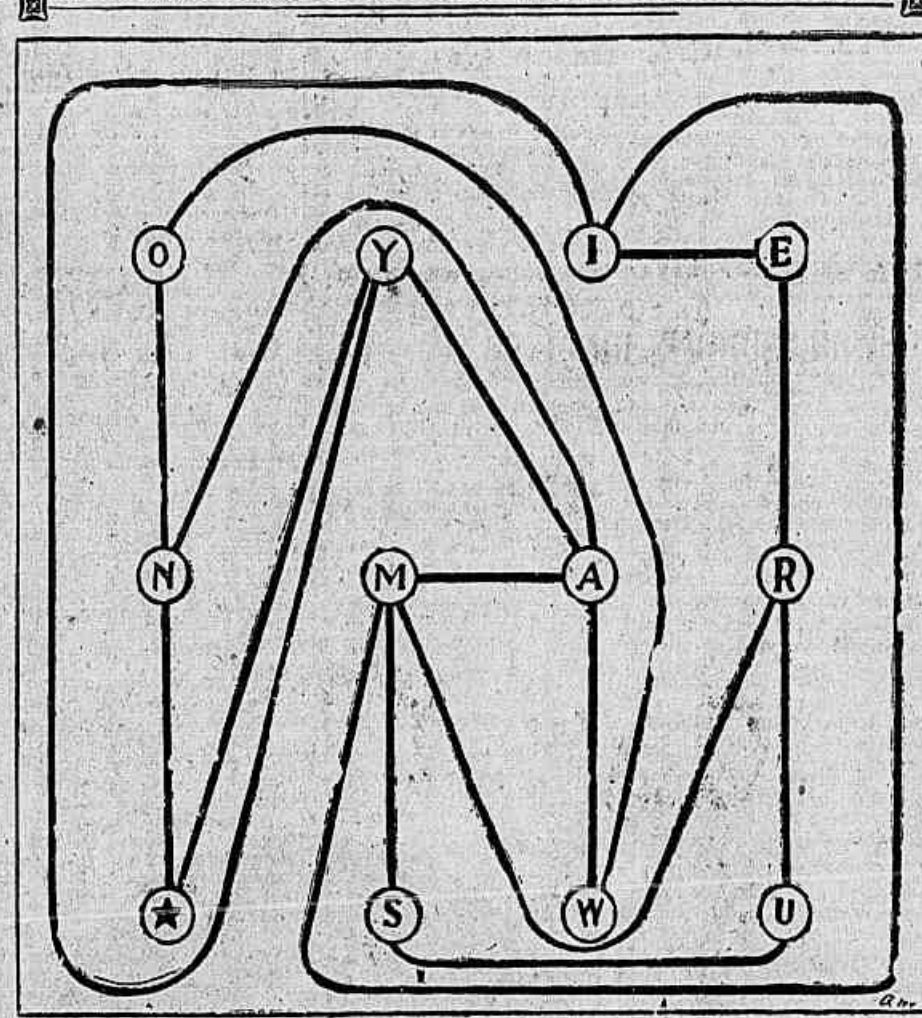
Desesperado com o que vira, irritado com a molestia que o torturava, revoltado contra o destino, encolerizou-se a tal ponto com a ironia do papagaio que, sem pensar, arremessou-lhe uma cadeira em cima.

Quando o animalzinho já sem vida, caiu a seus pés, foi que Pedrito comprehendeu o que fizera.

Abaixou-se e sem coragem de tocal-o, ficou a pensar que o "louro" era o seu unico amigo.

XHEILA.



## Cortando o Nó Gordio

Este problema é obra dum mathematico inglez e diz a respeito de dois turistas. As linhas representam estradas e as letras representam cidades. Elles tinham que partir da cidade que tem uma estrella e terminar a jornada na cidade da letra E, mas passando por todas as cidades, uma vez só, não mais.

Um dos turistas fez vêr que o plano não podia ser executado. O outro, porém, disse que sim se se observasse o nó da questão. Quem quizer vêr quem tinha razão, parta da estrella e procure chegar ao ponto de destino.

## FLORESTA MAL ASSOMBRADA

Neste desenho perderam-se um corvo, um velhote maduro, de cabellos frizados, e um coelho. O doutor bodinho e o capitão urso, assim como o seu Chico Bode e o sr. Leão estão á procura dos tres desapparecidos. Onde estão elles?

# A CABANA DO PAE THOMAZ

**Novella baseada no super-film da Universal Pictures, desenvolvimento da obra immortal de Harriet Beecher Stowe.**

### CAPITULO II

**Pouco dura a felicidade**

Em meio de ruidosa alegria, realizára-se o casamento de Elisa e Jorge, que só deixára os desenhos sobre que se debruçava, quando o sr. Shelby foi procural-o ao escriptorio, dizendo-lhe:

— Já trabalhaste bastante hoje Jorge. Trata de te preparares para o casamento.

E accrescentou:

— Tuas invenções têm sido de grande valor para mim e vou comprar a tua carta de alforria.

O rosto de Jorge illuminou-se de satisfação e o olhar que elle dirigiu para Shelby traduziu eloquentemente a gratidão que lhe ia na alma boa e generosa.

A luz branda da lua envolvia agora a velha residencia dos Shelby. Num recanto do jardim, Elisa e Jorge conversavam. Um grande sonho de amor pairava sobre a terra, nas azas doces e perfumadas da noite.

— Apezar da nossa escravidão, Elisa, sinto-me immensamente feliz. Quando o sr. Shelby comprar a minha carta de alforria, eu comprarei a tua, querida.

Mal sabia elle, radiante na sua felicidade, que naquelle mesmo instante o seu senhor, senhor do seu corpo e da sua intelligencia, Edward Harris, penetrava no salão dos Shelby, o sobrecenho carregado, a raiva a transparecer-lhe da physionomia e dirigia-se ao dono da casa, dizendo-lhe seccamente:

— Quando eu quizer que os meus escravos se casem, eu mesmo saberei escolher-lhes as mulheres.

Arrancado dos braços da esposa, voltou Jorge para a vida de martyrios, de soffrimentos e máos tratos, ao sol e á chuva, nas plantações de Harris. O seu amor por Elisa não arrefecera, antes augmentava e elle, correndo mil perigos, fugia de quando em vez para vel-a, para acarincial-a, dando-lhe coragem para a luta, animo para esperar. Deus era bom e não costumava, na sua divina misericordia, esquecer os que nelle confiavam!

E annos decorreram assim. Elisa tivera um grande consolo

e uma grande alegria. Nascera o primeiro fructo do seu amor, Jim. O pequenito crescera, intelligente e vivo e até o sr. Shelby se divertia immensamente com as suas traquinadas.

Elisa jámais esquecera aquella scena tragica do dia do seu casamento, da chegada do senhor do marido. Quando a sra. Shelby procurára acalmar o fazendeiro, appellando para o amor que unia o seu escravo á Elisa, elle respondera, num gesto revoltante:

— Amor! Essa gente sabe lá o que é amor!

Oh! mil annos vivesse e da sua memoria jámais sairia aquelle terrivel instante, aquellas palavras que queimavam como braza viva.

E ella se agarrava ao filhinho, e beijava-o, beijava-o muito, os lindos olhos desfeitos em lagrimas.

Até quando duraria aquelle calvario? Poderia alimentar a esperança de ainda vir a ser feliz um dia, ao lado do seu Jorge e do seu Jim? Oh! como o futuro lhe parecia sombrio!

E os mezes decorriam e os annos se succediam. No coração de Elisa, sempre o desespero e um consolo apenas, amor, o carinho do filho, cada vez mais esperto, mais travesso, e as espaçadas visitas de Jorge, em torno de quem o senhor fazia exercer a mais severa das vigilancias.

Uma noite, os caminhos cobertos de neve, por um tempo cruel, Jorge appareceu a Elisa, a physionomia perturbada. Estava abatido, preoccupado. Elisa, afflicta, interrogou-o:

— Que é que tens, Jorge? O teu senhor...

— Fugi. Elle queria que eu me casasse hoje com uma de suas escravas.

E accrescentou:

— Vou para o Canadá. Assim que eu lá chegar, procurarei ganhar o sufficiente para comprar a liberdade de minha mulher e de meu filho.

Elisa abraçou-o, commovida, e disse-lhe:

— Jorge, promette-me que, primeiro que tudo, comprarás a liberdade de nosso filho. Elle é tão vivo, tão esperto, que ás vezes eu tenho medo...

Ao que Jorge, para tranquillizal-a, respondeu:

— Qual, Elisa! Não tenhas receio. O sr. Shelby jámais venderia o nosso Jim.

Urgia que elle partisse. Sem duvida, a sua ausencia já fôra notada e os cerberos do senhor, os seus ferozes capitães do matto o buscavam, promptos a lhe cortarem a chicote novamente as carnes!

E Jorge desappareceu nas sombras da noite. Conseguiria elle a liberdade, poderia chegar, emfim, ao Canadá, á terra da redempção, onde todos os homens eram eguaes, á sombra do pavilhão orgulhoso da livre Inglaterra? Taes eram as anciosas interrogações que Elisa a si mesma fazia. Que Deus o protegesse!

### CAPITULO III

**Vendidos!**

A situação financeira de Shelby aggravára-se. As suas crescentes difficuldades o tinham obrigado a recorrer continuamente á burra de Tom Haley. Foram muitos os emprestimos solicitados ao agiota, sempre em base estrictamente commercial. Agora, vencidas mais duas promissorias, Shelby não sabia como pagal-as. Repugnava-lhe haver dinheiro com os seus escravos, bens de que não pretendia dispôr em hypothese alguma.

Tom Haley, conhecendo a situação de Shelby, foi procural-o. Sabia que elle não poderia em especie saldar a divida vencida. No emtanto, tinha propostas a fazer ao amigo.

Logo depois da chegada de Haley ao gabinete de Shelby, Jim, aproveitando um descuido materno, lá fora ter. Shelby o recebeu com um carinho e puxou-lhe pelas habilidades. Haley achou o pequeno interessantissimo. Pouco depois, Elisa apparecia e, pedindo permissão a Shelby, levava o filho.

Shelby e Haley voltaram a falar de coisas serias e o agiota, sem mais preambulos, entrou no assumpto.

— Meu caro Shelby, estou disposto a entrar em accordo com você. Falta-lhe o dinheiro, não é? Pois fico com o Thomaz.

Shelby deu um salto da cadeira e exclamou:

— Não, não posso, não tenho o direito de me separar do Thomaz. Elle é como se fosse uma pessoa de familia.

— Não sei, respondeu o outro. O facto real e positivo é que você está sem recursos. Um Shelby sempre pagou o que deve!

Por alguns instantes, Shelby passeou agitadamente pelo gabinete. O seu estado de alma era lamentavel. Precisava pagar o que devia, mas o pagamento que lhe exigiam era cruel. Sim, Thomaz era um escravo, mas acima de escravo era um amigo dedicado, fiel até a morte. Separar-se delle, vendel-o, era como se vendesse um membro de sua propria familia. Que fazer, porém, se lhe era totalmente impossivel saldar o debito com o credor, livrar de uma mancha o nome sagrado da familia. Commovido, deante do impossivel de resolver o caso por outros meios, Shelby se resolveu afinal ao sacrificio, penosissimo sacrificio que lhe iria abreviar os dias de vida!

— Estou numa situação, Haley, em que não me é possivel recusar. O pae Thomaz é seu.

— Mas, como você comprehende, o pae Thomaz não basta para saldar a sua divida, Shelby, disse Haley. Se você me dér tambem o pequeno Jim não terei duvida em cancellar immediatamente as suas notas.

Shelby arregalou os olhos, assombrado. Novo momento de indecisão, de desespero, pensando na dôr immensa de Elisa, vendo-se separada do filhinho.

Haley queria abreviar a liquidação do caso:

— Vamos, Shelby, decida-se! Sim ou não? Tenho mais que fazer!

— Não tenho outro meio, respondeu Shelby. O pae Thomaz e o pequeno são seus.

Elisa ouvira toda a conversa. Não havia um momento a perder. Tornou-se heroica, sublime, disposta a tudo, tudo, menos a perder a creaturinha adorada, raio de sol dos seus dias de desespero.

Pegou do filhinho e dirigiu-se para a cabana do pae Thomaz, onde o velho, tranquillo, a consciencia serena, gozava as doçuras do lar. Elisa entrou com os olhos como que a lhe saltarem das orbitas. Falava apressadamente, nervosamente:

— Thomaz, o sr. Shelby vendeu o meu filhinho!

E antes mesmo que Thomaz tivesse tempo de dizer alguma coisa, accrescentou:

— E vendeu-te á ti, tambem!

O pobre velho estava sucumbido. Duvidava da verdade horrivel. Era a primeira vez que um grande desgosto o feria. Ser vendido, passar a outras mãos, ter outro senhor, deixar os seus, aquella casa onde éco algum de tristeza chegára até então, onde habitavam a paz e a felicidade.

Elisa tirou-o dos seus dolorosos pensamentos para aconselhal-o:

— Thomaz, tu deves vir comnosco!

— Não, minha filha, o meu dever é ficar aqui. Vae, procura salvar-te, a ti e a teu filho, e que Deus te abençõe!

E, emquanto Elisa partia, lagrimas quentes escaldavam o rosto de pae Thomaz. Que se cumprisse a vontade do Senhor!

### CAPITULO IV

**A odysséa de Elisa**

Quando Shelby quiz entregar a Haley os dois captivos, só encontrou Thomaz, heroicamente resignado ao seu infortunio.

Haley estava possesso. Não admittia explicações de Shelby e bradava, furioso:

— E' muito engraçado, não ha duvida! Compro o pequeno e logo depois elle desapparece!

Pouco depois, acompanhado dos seus mastins, ensinados a dar caça aos escravos fugidos, apparecia o senhor de Jorge.

— O meu escravo Jorge fugiu e os meus cães seguiram-lhe a **pista** até aqui...

— Aposto que elle fugiu com a Elisa e o pirralho! disse o agiota.

— Os meus cães estão ahi fóra, Haley. Ser-nos-á facil alcançal-os. Vamos.

Com o filho ao collo, em meio da neve, caindo aqui, para se levantar acolá, Elisa envidava sobrehumanos esforços para fugir á perseguição de Haley e de Harry e de seus cães ferozes.

Começava o degelo. Blocos, enormes blocos, corriam rio abaixo. Perseguida de perto por um dos ferozes animaes, Elisa saltava de um para outro. Salvar-se-ia com o filho ou com elle morreria.

A infeliz estava nas proximidades de uma cachoeira e teria sido tragada, se um braço forte não a amparasse, fazendo prodigios de equilibrio. Esse verdadeiro enviado de Deus era Phineas Fletcher, ardoroso abolicionista, sectario de uma seita religiosa, vivendo em um Estado livre.

Phinéas conduziu Elisa para a estalagem proxima, onde estavam dois sujeitos de má catadura, que, explorando o torpe commercio da carne, usufruiam lucros raramente honestos. Viviam de transacções indecorosas, tendo a preoccupação unica de lesarem os que nelles confiassem. Farejavam tudo, habeis em traficancias e miserias. Viram Elisa entrar, bem acolhida pela dona do estabelecimento e logo tiveram o palpite de ali estar mais um excellente negocio.

Phinéas disse a Elisa:

— Teu marido tambem atravessou o rio e partirá para o Ca-

# UM GRANDE POETA BRASILEIRO

*Ao ser recebida na Academia D. Pedro II, Maria Sabina assim se referiu á obra de Vicente de Carvalho:*

AS convenções estabelecidas que regem com despotismo intransigente a vida das sociedades, exigiriam sem duvida, meus amigos, que iniciasse esta breve oração com as phrases usuaes: "Senhor presidente da Academia Pedro II. Meus caros confrades. Minhas senhoras. Meus senhores." Mas já que a Academia Pedro II, por excellencia uma academia de jovens, é bastante moderna para estar recebendo neste momento uma academica e não um academico, não levará por certo a mal que seja eu a primeira a sacudir a poeira dos velhos usos. Não fazendo o elogio de um modernissimo avançado e sendo daquellas que mais admiram e respeitam os esplendores do passado, creio que delle devemos conservar apenas o que é bello e nobre, desprezando o archaismo das formulas inuteis.

Acolhendo pela primeira vez uma mulher no seio da vossa Academia a muito vos expuzestes. Diz a voz do mundo que mulher é inconsequencia e capricho, e, para quem não minta esta famosa "vox populi, vox Dei", manda o capricho feminino que desobedeça ás vossas ordens expressas. Seria meu imperioso dever reverentemente fazer o elogio de Vicente de Carvalho. Mas não attentastes por certo, quando m'o ordenastes, na desproporção formidavel que existe entre a magnitude e a belleza do assumpto e a minha incompetencia. E quem seria capaz de condignamente fazer o elogio do Mestre, após Euclydes da Cunha? Mas, para que não me condemneis sem remissão neste meu primeiro contacto comvosco, entrarei no bosque sagrado do Poeta, passearei um momento no recinto de tanta belleza e direi simplesmente o que me aconselharem a sensibilidade, o espirito e o coração. Simplesmente, disse. Porque nada poderei esperar de minha pobre simplicidade. E' a minha nota caracteristica e todo o esforço deste mundo não me conseguiria transformar.

Abril, mez do encanto e poesia... Nenhum melhor convidaria a falar de Vicente de Carvalho, destinado como por uma predestinação milagrosa a nelle ver pela primeira vez a luz deslumbradora deste sol tropical que havia de amar com delirio a vida inteira.

Melhor do que eu diz elle proprio da sua iniciação ás bellezas do mundo:

"Quando eu nasci, raiava
o claro mez das garças forasteiras;
abril, sorrindo em flor pelos outeiros,
nadando em luz na oscillação das ondas,
desenrolava a primavera de ouro;
e as leves garças, como folhas soltas
a um leve sopro de ar dispersadas,
vinham do azul do céo turbilhonando
pousar o vôo á toa das espumas"...

Tambem elle veiu como as garças, pousou um momento á toa da vida, encantou algum tempo o lindo scenario da terra, depois, partiu como tinha vindo, para o azul do céo de onde baixara... Seria bastante curioso observar como, neste momento de pujante nacionalismo literario, em que as mais formosas intelligencias brasileiras convergem para o amor e o elogio da terra patria, vamos encontrar este mesmo amor em todos os grandes talentos que nos precederam como Gonçalves Dias, Castro Alves, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, para citar apenas alguns dentre os maiores. De onde se conclue que os grandes talentos, desprendendo épocas, preconceitos e escolas, naturalmente se approximam no amor á terra natal. Em Vicente de Carvalho, o poeta do arrebatado cantor da natureza brasileira ha o poeta admiravel de "Fugindo ao captiveiro", uma das paginas mais tragicas da nossa poesia, um dos poemas de maior força de expressão da lingua patria. Poeta lyrico dos mais inspirados, (e onde acharemos mais lyrismo do que no "Pequenino Morto" e "A flor e a fonte"?) não será comtudo um dos grandes poetas do Amor. Neste assumpto a sua obra é copiosa e encantadora, mas varia e contradictoria. Não serei a unica a não considerar-o um grande amoroso; outro mais autorizado — Euclydes da Cunha — assim se expressa literalmente: "O amor, considera-o Vicente de Carvalho como elle é, positivamente: um caso particular de sympathia universal. E tal como nol-o apresenta:

"...risonho e sem cuidados
muito de altivo, um tanto de insolente"

diz-nos bem que na sua fórma commum, physiologica e rudimentar de um egoismo a dois, elle não lhe traduz uma condição primaria do sentimento, escravo de uma preoccupação morbida e humilhante, senão um bello pretexto para resumir num objecto em harmonioso sincretismo, os attributos encantadores da vida. O poeta diviniza a mulher como o estatuario diviniza um pedaço de marmore: pela necessidade esthetica de uma synthese do maior numero possivel de bellezas infinitas que lhe tumultuam em torno".

Póde-se objectar o numero de formosissimos poemas de amor que florescem no jardim secreto do Poeta. Quem desconhece "Velho Thema", "Deslumbramento", "Arte de Amar", "Rosa, rosa de amor"?

Podemos distinguir duas series bem diversas entre os seus versos de amor. Numa fala o proprio Poeta, por conseguinte o sentimento masculino; noutra fala o interprete do sentimento feminino que ideou em "Rosa, rosa de amor" estas tres joias de finissimo lavor: "Primeira sombra", "Desillusão" e "Ultima confidencia".

Comprehendeu Vicente de Carvalho a grande differença entre o homem e a mulher em relação á velha e eternamente nova questão do amor: Simples differença de ponto de vista. Para o homem o Amor é quasi sempre Paixão: um grande incendio que tudo transfigura, tudo inflamma, para arrefecer em brazas e finalizar em cinza...

Para a mulher o Amor é mais Sentimento: chamma clara e duradoura que illumina e aquece sem abrazar e consumir. Estas differenças typicas sobresaem em "Desillusão" e "Deslumbramento", cujo rythmo recorda Gonçalves Dias.

A mulher cujo amor teima em persistir, ainda quando esquecida, murmura:

"Bem sei que que já não me ama
... e sigo, amorosa e afflicta
esse casto olhar que não me fita.

Bem reconheço a loucura
deste amor abandonado
que se esvae em vão, procura
viver de um sonho acabado;

e é como a corça ferida
que se arrasta, arquejante,
gastando uns restos de vida
em busca da agua distante:

só, perdido no deserto,
segue empós do seu carinho:
vae se arrastando... e vae certo
que morre pelo caminho."

Enquanto o homem exclama o seu esquecimento:

"Sim, esse sonho esplendido — [vivi-o!
quando? E quanto durou? Bem [pouco importa...
A minha vida agora é como um [rio
que leva á tona, sob um céo som- [brio,
a murcha flor de uma esperança [morta."

"Amei-te, já não te amo. Não, de [certo.
Tu foste uma miragem deslum- [brante
que em meu sonho feliz sorriste [tão perto
e desfez-se deixando-me deante
da tristeza vazia do deserto."

O amor para Vicente é uma conquista, a gloria de um bello momento de gozo, depois... a philosophia do desencanto... Não lhe perturba o rythmo harmonioso da vida; não é a sua razão de ser.

Quanta graça, quanto brilho, quanta ironia em toda a sua "Arte de Amar"!

Sobremaneira caracteristico de seu modo de sentir é o famoso soneto:

"Eu cantarei de amor tão fortemente,
com tal celeuma e com tamanhos brados,
que afinal teus ouvidos dominados,
hão de á força escutar quanto eu sustente.

Quero que o meu Amor te apresente
— não andrajoso e mendigando agrados,
mas tal como é: — risonho e sem cuidados,
muito de altivo, um tanto de insolente.

Nem elle mais a desejar se atreve
do que merece: eu te amo e o meu desejo
apenas cobra um bem que se me deve.

Clamo, e não gemo; avanço, e não rastejo;
e vou de olhos enxutos e alma leve
á galharda conquista do teu beijo."

VICENTE DE CARVALHO

O amor "risonho e sem cuidados" que vae "de olhos enxutos e alma leve" não é o Amor incerto e angustiado, o maior desespero dos verdadeiros amorosos. Este, Vicente de Carvalho o desconhece. Só uma vez é encontrado em "Poemas e canções" e é de tal forma alheio á sua natureza, de tal maneira o considera uma loucura, que vae collocal-o na "Carteira de um doudo", talvez o mais bizarro e interessante dos seus poemas. Um coração tão insensato para amar com gemidos e lagrimas não é digno de viver. Diz o Poeta:

"...Mas um dia a aventura foi mais louca:
bateu por ti... A' acompanhar-lhe os passos
sonhei teu corpo, sonhei nos meus braços
e teu beijo florindo em minha bocca.

Ai, assim seduzido e deslumbrado,
eu deixei-me levar, alma perdida;
nunca senti tamanho amor na vida...
Olha que nunca fui tão desgraçado!

Como te amei! Mas pude, felizmente
abrir a tempo os olhos rasos d'agua
sobre esse abysmo de insondavel magua
que a meus pés se rasgava em minha frente

Meu adoudado guia então detendo,
disse-lhe: Coração, meu pobre amigo,
basta! Corres em vão e em vão te sigo:
vês para a morte que tu vaes correndo.

"Sim, desta vez corremos para a morte:
por essa a quem te dás e que te repelle
... basta mais ou morreremos... e elle,
elle, a chorar, poz-se a bater mais forte.

Era de mais e recusei seguil-o:
tentei contel-o; resistiu-me, o louco.
Lutámos. Subjuguei-o; pouco a pouco
cedeu; prostrei-o. Eil-o, afinal, tranquillo.
.........
Enterrei-o nesse ermo, bem no fundo
de uma bem funda cova... Nem pudera
jazer mais propria achar para essa fera,
melhor prisão para esse vagabundo...
..........
E do seio da terra que o consome
tão lentamente, ouço de quando em quando
subir a voz de alguem que está chamando...
de alguem que chora a murmurar teu nome..."

Para Vicente de Carvalho o thema favorito é o mar; para Olavo Bilac as estrellas. Nisto mesmo está patenteada a differença dos dois temperamentos. Bilac, amoroso, compára as mulheres ás estrellas e anceia, e vibra, e palpita, e se desespera na angustia ora espiritual, ora voluptuosa do mal de amor. Vicente, pantheista e individual faz do Oceano o seu "leit-motiv" se identificando á sua magnitude tumultuosa, preso á terra em seu formidavel carcere de asperas penedias e languidas praias estiradas e lindas...

E' elle por excellencia o poeta da natureza: não a descreve propriamente, antes se integraliza nella, vive por ella e a ella pertence ainda: mesmo além do portico tenebroso da morte. Cumprido o seu "Sonho posthumo" a ella pertenceria até o fim:

"...O derradeiro somno eu quero assim dormil-o:
num largo descampado,
tendo em cima o esplendor do vasto céo tranquillo
e a primavera ao lado;

Amortalhe-me a noite estrellada; arda o dia
depois, claro e risonho
e seja a dispersão na luz e na alegria
o meu ultimo sonho".

Mas, da Natureza toda é o Oceano o seu grande amigo, o seu mais bello motivo de inspiração. Através toda a sua obra ouve-se a orchestração maravilhosa das vagas, ora se desenrolando pelo alvor das areias finas em marulhos claros e sonoros, ora soturnamente, em turbilhões e estouros, em bramidos colericos, açoitando os pedrouços nas suas arestas em riste, vergastando impiedoso e brutal a aspereza das rochas desnudas.

E' o mar, sempre o mar... A encantadora simplicidade das "Cantigas praianas" esta perfeita e deliciosa simplicidade que symbolisa a arte suprema; as "Suggestões do Crepusculo" em que a bruteza selvagem das vagas se suaviza num murmurio de prece; o largo sopro de aventura de "A partida da monção"; a delicadeza das trovas de "No mar largo"; o delirio febricitante e amoroso, a volupia lyrica da "Ternura do Mar"; tudo é um hymno exaltado á magnificencia do Oceano. A propria mulher se confunde com a vaga, esta mulher inquietante e adoravel dos "Olhos verdes" que a sua fantasia immortalizou.

"Olhos encantados, olhos côr do mar,
olhos pensativos que fazeis sonhar...
..........
Afia a briza, cheia de ternura ousada,
esfrolando as ondas, provocando nellas
bruscos arrepios de mulher beijada..."

Olhos tentadores da mulher amada!"

Mas surge a bizarra "Carta a V. S." e a par do idealista que adora o mar com a alma pagã de um tritão enamorado da belleza, vem a feição mais realista da sua entidade de pescador. Porque Vicente de Carvalho amou a grande planicie liquida em todos os seus multiplos aspectos. E pescou nas praias quietas e nas solidões do mar alto, onde entre céo e agua sentia o largo sopro que, virgem dos miasmas deleterios da terra, vinha de longe para lhe vivificar e retemperar corpo e alma. Pescou acompanhado apenas dos simples e rudes filhos do mar, tendo pago ás divindades marinhas o seu tributo de sangue.

Ninguem de facto ignora que perdera o braço numa pescaria este Poeta que, com tanta finura, rogava ao amigo:

"...Perdôa a um pescador seus peccados mortaes."

Não sei porque, observado por todas estas facetas multiformes, me evoca a personalidade de Vicente de Carvalho uma das mais originaes figuras de ficção do romance moderno, aquelle Antonio Ferragut, "el Triton", de "Mare Nostrum" que a penna magica de Blasco Ibanez legou ao nosso deleite e á nossa admiração.

Para fecho destas palavras que já se vão alongando mais do que fôra o meu primitivo intuito, que me seja dado falar de Vicente de Carvalho em "Palavras ao Mar", a mais formidavel das suas inspirações marinhas. Ahi o Poeta não descreve, vive, porque se identificou integralmente com o Oceano. Um tumulto grandioso, um sopro de majestade e de colera, de furor impotente e de dolorosa imprecação sacodem todo o poema. E vibra, desenfreada e eloquente, a grande blasphemia das queixas humanas:

"...Condemnado e insubmisso
como tu mesmo, eu sou como tu mesmo
uma alma sobre a qual o céo resplende
— longinquo céo — de um esplendor distante,
debalde, oh mar que em ondas te arrepelas,
meu tumultuoso coração revolto,
levanta para o céo como borrifos,
toda a poeira de ouro dos meus sonhos:

Sei que a ventura existe,
sonho-a; sonhando, a vejo, luminosa,
como dentro da noite amortalhada,
vês longe o claro bando das estrellas;
em vão tento alcançal-a, e as curtas azas
da alma entreabrindo, subo por instantes...
Oh mar! a minha vida é como as praias,
e o sonho morre como as ondas voltam!
..........
Mar, bello mar selvagem!
O olhar que te olha só te vê rolando
a esmeralda das ondas, debruada
da leve fimbria de vizada espuma...
Eu adivinho mais: eu sinto... eu sonho
um coração chagado de desejos
latejando, batendo, restrugindo
pelos fundos abysmos do teu peito.

Ah! se o olhar descobrisse
quanto este lençol de aguas e de espumas
cobre, occulta, amortalha!... A alma dos homens
apiedada entendera os teus rugidos,
os teus gritos de colera, insubmissa,
os bramidos de angustia e de revolta
de tanto brilho condemnado á sombra,
de tanta vida condemnada á morte!

Ninguem entenda embora
esse vago clamor, marulho ou versos,
que sáe da tua solidão nas praias,
que sae da minha solidão na vida...
que importa? Vibre no ar, accorde os écos
e embale-nos a nós que o murmuramos...
Versos, marulho! amargos confidentes
do mesmo sonho que sonhamos ambos!"

Pobre Oceano... Pobre Poeta... Commove-nos fundamente, como que achando uma repercussão em nossas almas a queixa dilacerada de ambos. E que ao terminar estas palavras, não um elogio do mestre que de tanto não me sinto capaz, antes palavras de emoção admirativa, do encanto e de singelo louvor, que me seja dado dizer que foi nessas Palavras que o seu coração disse ao mar como a um irmão e confidente, que Vicente de Carvalho se revelou mais Poeta porque foi mais humano.

Todo este desespero de uma alma sedenta de idéal e encarcerada na realidade da vida, de azas cerceadas para os surtos infinitos, toda esta angustia impotente que a prende á terra, tropeçando-lhe a escalada do sonho, vibram nos abysmos marinhos e no coração revoltado do Poeta. E quem são elles, o Genio e o Elemento, senão os interpretes desta mesma Dôr da vida, que vive ignorada e palpitante, na alma de todos nós? Tambem nós em silencio ás vezes, outras vezes em clamores, sentimos a revolta surda, a ancia desesperada de ventura e de infinito, que brame no seio encapellado das ondas, que dilacera, exalta e diviniza o coração lyrico e sublime do Poeta!



# CATHEDRAES

CARMIO VILLAS

I

EU comparo ás velhas cathedraes:
No coração, que é silenciosa nave,
Abre a memoria os gothicos missaes
Da saudade tristissima e suave.

E reza o texto obscuro, estranho e grave,
Desfiando rosarios lacrimaes
Afim de que o arrependimento lave
Os meus olhos nevoentos — meus vitraes!

Todo o peccado de viver depure-o
O pranto, que dá fulgido e purpureo
Colorimento aos olhos ogivaes!

E á intima, silenciosa nave, incense-a,
Entre as musicas sacras da consciencia,
O aroma dos extinctos ideaes!

II

E, finda a missa da recordação,
Quando a memoria já não reza mais,
E se apagaram todos os ciriaes,
E volta á obscuridade o coração,

E é o momento da saida, então,
Põe-se a dobrar suspiros, gritos, ais;
Enchendo o ar de queixas pessoaes,
Minha bocca — sonoro carrilhão!

Sons de sinos são pois meus pobres versos,
Uns que retenho, outros que vão dispersos
Extinguir-se entre as coisas materiaes,

Entre a poeira de sons tumultuarios
Derramada das altos campanarios
Pelos sinos das velhas cathedraes!



# O QUE E' NOSSO



## CHORA MEU BEM

SAMBA

Letra de Nilton Bastos — Musica de Venedicto Lacerda

PIANO

CÔRO

Porque tanto choras
Se não estás sentida
As lagrimas que vertes, são fingidas
Eu tenho a certeza
Que é pra te perdoar
Chora meu bem, chora?...

Isto não é sentimento
De quem gosta e tem amor.

Porque tanto choras, etc.

1º

Esta mulher
Ella quer me incommodar
Pois se ella chora
E' pra lhe perdoar
As lagrimas que verte
Para mim não têm valor

2º

Tu bem sabias
Que a mim não enganava
Pois tinha certeza
Que você não me amava
Eu vou te dizer
Vae mulher fingida
Eu não quero mais te amar
Tu procura a tua vida

Porque tanto choras, etc.



## ROMANCE DA VELHA ALBION

(AO AMIGO CEZAR)

HA quatro mezes que estou casado. Já perdi aquelles habitos da vida bohemia a que me acostumára de solteiro.

Peguei da penna esta vez, (coisa que me não succede ha muito tempo), para relatar um curioso incidente passional que se passou em meu lar.

Logo após as minhas bodas, finda a lua de mel, aluguei uma casa em Copacabana; por ser muito grande, pois só moravamos eu, minha esposa e uma irmã desta, tomei um hospede.

John Write era seu nome. Inglez frio, sereno, impassivel mesmo. A casa podia lhe cair em cima que elle se levantaria dentre os escombros, fumando calmamente seu longo cachimbo de barro.

Depois do jantar, retirando-se do salão elle ia passear pela longa varanda que em parte circumdava o edificio, soltando baforadas de fumo que eram reguladas pelos passos que dava.

Nunca me fizera confidencias. Delle, só sabia o nome e a nacionalidade. Comtudo, cumprimentava-me sempre cortezmente, deixando cair as palavras do bico dos labios.

Uma noite, estavamos reunidos na sala de jantar quando, tendo necessidade de jogar o cigarro fóra, cheguei-me á janella que dava para a rua.

Lançando-o fóra, notei, quasi em frente um grupo que discutia em volta dum corpo inerte caido na calçada, vulto feminino.

De algumas palavras que ouvi, apprehendi que uma desconhecida caira alli, estando morta.

Por espirito de novidade, communiquei isso aos presentes; o inglez, que passava em frente á porta nessa occasião, parou.

Depois de escutar, absorvido na contemplação das nuvens azuladas que saim de seu cachimbo, parecia retirar-se quando, como que tomado de subita inspiração, precipitou-se para mim e indagou nervoso, enterrando as unhas em meu braço.

— Mulher?

— Creio que sim... a julgar pelo que elles dizem!

— Desgraçado! E' ella...

Só vi mr. Write projectar-se pela porta.

Quando, voltando a mim ia sair para verificar se o inglez estava hydrophobo, eil-o que surge. Vinha pallido, os olhos marejados dagua. Trazia nos braços possantes o corpo hirto duma mulher de divinal belleza.

Era loura, e sob as faces agora sem vida advinhava-se uma juventude louçã, um sangue quente palpitando sob a cutis fina.

Sem minha licença, arrojando longe o panno da mesa, elle ahi depositou o corpo da joven, que estava modestamente trajada.

Foi á dispensa e voltou trazendo duas vélas, que accendeu á cabeceira da defunta.

Elle fazia isso commovido, porém com meticuloso cuidado, compassadamente.

Depois depositou um beijo longo na fronte gelada da morta e, chamando-me á parte, disse:

— Desculpe-me ter feito isso sem sua licença...

Perdoei-o confusamente, sobremodo impressionado por aquella scena tocante.

— Com certeza, continuou, não saberá o que pensar disso. Pois bem, essa moça... foi minha noiva.

Cada vez aquillo tocava mais nas fibras sensiveis de meu coração.

— "Ella era linda, como o sr. póde vêr. Era uma pobre operaria, orphã de pae e mãe, que me dedicou uma paixão louca; e eu, desgraçadamente, retribuia-lhe com um affecto banal.

Tornei-me seu noivo, apezar de aristocrata, tendo o devido consentimento de seu tio, que lhe servia de tutor.

Uma noite, em que passeavamos na praia deserta, eu lhe confessei um amor fingido e abusando de sua inexperiencia e confiança, violentei-a.

No momento de delirio, gozei-a toda, com aquelle prazer feroz do barbaro.

Fil-a minha amante. Fui vil, desci até á lama para saciar um desejo infame.

Decorridos oito mezes, abandonei-a, quando ia me dar o fruto do meu crime. Ao saber disso fugi horrorizado.

Recordo-me ainda de suas ultimas palavras, ao deixar eu Londres:

— John! Procurar-te-ei até no fim do mundo!

Tive conhecimento, já aqui, que o seu filhinho morrera e que ella estava soffrendo do coração.

E então, daqui de longe, comecei a amal-a sinceramente, a adorar aquella martyr. Ia mandar buscal-a, porém entre mim e ella, se interpunha a imagem da victima innocente de todo esse drama.

Não sei como soube onde morava. Com certeza a pobrezinha arrostou os maiores padecimentos para encontrar-me."

O sr. Write, arrastando o corpo, a physionomia convulsa, atirou-se sobre o cadaver, beijando-o, abraçando-o num phrenesi de amor perdido.

* * *

No dia seguinte, saiam de minha casa os corpos frios dos dois amantes.

Iam gozar no além ignoto, da santa felicidade que não comprehenderam em vivos...

*Alcey Marinho Rego*

RIO, 21|4|1928.

# A vaccinação das creanças

Pelo dr. Wittrock

(Dos Hospitaes de Berlim)

*Crean ças em edade de serem vaccinadas*

A hygiene e as medidas preventivas devem constituir a base da medicina moderna. Evitar os males mais vale do que cural-os. Como se sabe, existem certas doenças que tendo atacado uma vez o organismo, lhe conferem immunidade, isto é, defeza e, desta sorte, não o atacam mais, como acontece com o sarampo, variola, etc.

Ha, entretanto, infecções benignas que immunisam contra doenças serias; é por isto que se innocula ou injecta o microbio das primeiras propositadamente; tal acontece com a vaccina, que sendo uma infecção leve immunisa contra a variola.

No Oriente ha já muitos seculos que se contaminavam individuos sãos com formas atenuadas de variola, para prevenil-os contra as fórmas graves desta mesma doença. Lady Montagne, introduziu tambem na Europa esta pratica, trazendo-a de Constantinopla no seculo XV.

O grande bemfeitor da humanidade, que descobriu o methodo seguido actualmente, foi o inglez Jenner, que o empregou pela primeira vez, em 1796. Este scientista notou que no ubere de certas vaccas se formavam pequenas pustulas muito semelhantes ás da variola e que as pessoas que ordenhavam o que eram contaminadas, apresentando a mesma affecção, ficavam poupadas pela variola, nas épocas de epidemia. Passou-se então a empregar este methodo em larga escala. O processo actual consiste em innocular em vitellos, microbios de variola e retirar destes animaes, depois de immunizados, uma parte do sangue chamada sôro. A lympha vaccinica, cujo nome deriva de vacca pelo motivo que acima acabámos de descrever, deve ser empregada fresca, não devendo exceder de 3 mezes.

Sendo a variola uma doença infecciosa muito seria, mortal em grande numero de casos e em outros deixando sobre a pelle cicatrizes que deformam, devemos sempre prevenir-mo-nos contra ella, mandando vaccinar as creanças já na tenra edade. Em muitos paizes existe, para o bem da população, a vaccinação obrigatoria. Citarei como exemplo a Allemanha, onde, como consequencia desta lei, não existe absolutamente esta enfermidade.

Entre nós não póde infelizmente ser introduzida em todo o paiz, uma lei tão salutar, devido a certas doutrinas religiosas que a condemnam e que são abraçadas por alguns homens de Estado.

E' louvavel, entretanto, que exista uma coacção indirecta, por parte do director de Saude Publica, não admittindo que ninguem desembarque no paiz, sem ser prèviamente vaccinado e não permittindo que pessoas nestas condições viagem em vapores nacionaes ou se apresentem candidatos a cargos publicos, prestem o serviço militar, etc. A variola endemica com surtos, ás vezes epidemicos, mostra que estas medidas são insufficientes; necessitamos de vaccinação obrigatoria.

E' recommendavel que se não innocule os lactantes abaixo de 3 mezes; a edade mais propria é o sexto ou setimo mez de vida, sendo a região mais escolhida a face externa do braço ou da coxa; nas meninas esta ultima é preferivel, porque, mais tarde, usando mangas curtas, não appareçam feias cicatrizes. Tres a quatro dias depois da vaccinação, apparece uma pequena papula, que augmenta até ao 9º dia e se transforma em uma pustula umbilicada. No 5º ou 6º dia, começa geralmente a febre, acompanhada de phenomenos geraes: abatimento, inappetencia, dores de cabeça, etc.

Depois do decimo dia, a pustula, retrocede, sécca, com a formação de uma crôsta que, cerca de um mez após, cae, deixando uma cicatriz branca.

No caso de revaccinação, a reacção é menos intensa e a pustula não chega a desenvolver-se muito.

Não devem ser vaccinadas as creanças com affecções da pelle, taes como: eczemas, furunculos, assaduras, sobretudo se houver prurido (comichão), como acontece na scabiose; nesses casos, ha sempre o perigo de generalização, isto é, a formação de pustulas vaccinicas sobre todo o corpo, innoculadas pelas unhas. Não devem egualmente ser vaccinados os pequeninos accommettidos de perturbações nutritivas graves, porque a reacção poderá aggravar este estado. Afóra estas excepções, constitue um desleixo imperdoavel da parte dos paes o deixar de vaccinar os filhos, na época que acima apontamos.

## CARTAZ DO DIA

**CAPITOLIO** — "Romance".
**CENTRAL** — "Chammas".
**GLORIA** — "Lagrimas de Homem".
**IDEAL** — "Belleza Moral" e "Maitre D'Hotel".
**IMPERIO** — "Segura o que é Teu".
**IRIS** — "Porque me Tentas, Mulher!" e "Magias da Dansa".
**LYRICO** — "Sua Alteza, o Rabanete".
**ODEON** — "Noite Nupcial".
**PARISIENSE** — "Sempre ás Suas Ordens" e "Caradura".
**RIALTO** — "A Cidade Buliçosa".
**S. JOSE'** — "Paixão e Sangue" e "Dois Rivaes do Calpurismo".

### NOS BAIRROS

**ATLANTICO** — "Chá para Tres" e "Voluntarios do Amor".
**AMERICANO** — "Nobreza" e "Heróes do Ar".
**AMERICA** — "Fausto".
**APOLLO** — "Quem Desdenha quer Comprar" e "De Cabeça Erguida".
**BOULEVARD** — "Dois Cavalleiros Arabes" e "Uma Jornada Feliz".
**BRASIL** — "O Gentilhomem de Paris" e "As Ligas da Lilóta".
**ENGENHO DE DENTRO** — "A Ré Amorosa" e "Despojadores do Oéste".
**FLUMINENSE** — "O Corneteiro" e "Olhos Felinos".
**GUANABARA** — "Corpo e Alma" e "A Victima da Vaidade".
**HADDOCK-LOBO** — "Fausto"
**HELIOS** — "Perdidos no Front" e "O Invencivel".
**LAPA** — "Esposas Mal Casadas" e "S. M. o Americano".
**MASCOTTE** — "Capitulando ao Amor" e "O Caçador do Maxim's".
**MATTOSO** — "Uma Jornada Feliz" e "Respeitae Vossos Filhos".
**MEYER** — "Amores de um Estudante" e "O Policia do Trafego".
**MODELO** — "Nobreza" e "O Escala Montes".
**MEM DE SA'** — "Meu Commandante" e "Perdidos no Front".
**PARQUE BRASIL** — "Precisa-se de um Marido" e "A Voz do Dono".
**POPULAR** — "A Neta do Sheik", "Uma Noite Infernal" e "Encommenda Postal".
**PRIMOR** — "Casanova" e "Odeio-as Todas".
**SMART** — "A Neta do Sheik" e "Liberdades de Eva".
**TIJUCA** — "Milagres do Amor" e "Gato do Matto".
**UNIVERSAL** — "Esposas Mal Casadas" e "Tigre do Mar".
**VELO** — "A Ultima Valsa" e "O Homem da Floresta".
**VILLA ISABEL** — "Fazendeiro do Texas" e "Idyllio Mal Parado".



## "UMA MULHER CONTRA O MUNDO" — O novo film do Cinema Odeon

*Harrison Ford e Georgia Hale em "Uma Mulher contra o Mundo", o novo film da Tiffany-Stahl.*

A nova e excellente marca americana Tiffany-Stahl de que o Programma Serrador tem a exclusividade de apresentação para todo o Brasil, além de ter no seu elenco os melhores nomes de artistas consagrados, tem a recommendal-a um facto eloquente: os assumptos escolhidos para editar todos elles trazem a chancella de quem sabe serial-os com escrupulo para que todas as platéas sintam a verdade dos themas e a exactidão das suas interpretações. Póde-se até attestar que a Tiffany-Stahl é incapaz de cinematographar banalidades ou entrechos gastos pelos outros editores. Se os themas já foram tratados, apanha-os pelos seus aspectos inéditos e dahi o interesse crescente por todos os trabalhos saidos dos seus studios admiravelmente apparelhados.

A prova do que vimos de affirmar está na apresentação que o Programma Serrador fará amanhã na téla do Odeon, do film: "Uma Mulher contra o Mundo". Entrecho e interpretação estão á altura dos meritos conquistados. Nessa empolgante obra são primeiras figuras: Georgia Hale, a protagonista; Harrison Ford, o homem que é accusado de um crime de assassinio e Lee Moran, o "rato velho" da reportagem policial de um grande vespertino americano. E para que os nossos leitores tenham uma idéa geral do que é esse film, bordamos algumas considerações sobre o desenvolvimento dos varios aspectos da sua confabulação dramatica:

Nova York. Cidade-Tumulto. Mundo de aspirações incontidas. Sonha-se com milhões. Os dollars são a méta dos anciosos. Joga-se na Bolsa todos os valores — materiaes e moraes. Trabalha-se. A lufa-lufa da vida quotidiana não consente repouso. Commercio. Industrias. Artes...

O jornalismo é o barometro por onde se afere ás forças vivas dos Estados Unidos. A concorrencia profissional acicata os homens e embriaga a anciedade das mulheres que se dedicam a reporters. Nisso, como em tudo, a mulher vence. E' mais atilada e muito mais observadora. O espirito de observação é o primeiro predicado que se exige ao jornalista que se preze.

Redacção de um dos maiores vespertinos americanos: "Correio da Tarde". Grandes officinas de outros jornaes de não somenos importancia. A opinião publica é um facto eloquente. Ha jornaes que fazem opinião; assim como ha outros que vivem da opinião feita. São os que têm grandes tiragens. Imprimem em voz alta o que toda a gente diz em voz baixa... O "Correio da Tarde" é dos que apanham as coisas no ar... E' o "diz-que-diz-que..." saido ao fim da tarde.

Tem um secretario de redacção, que é uma féra... Não admitte que os outros jornaes lhe dêm "furo". E' por isso que todo elle se morde, se congestiona quando vê um outro vespertino dar a noticia em grossos caracteres que: *"— Foi assassinada a corista Lilian Bell"*. Perde a tramontana e insulta todos os seus auxiliares por essa falta de brio profissional! Entre os reporters da policia um existe, Jim Yates, que se morde ao ver-se apanhado em falso... Uma reporter, "phoca" ainda no diario. Clara, que apanha o caso no ar e se offerece ao secretario para ella ir desvendar quem é o assassinio. Mas, mandam-na fazer a noticia do casamento de James Stillman com Cora Morton, um verdadeiro acontecimento social e mundano. Farta de ver casamentos está ella; o que queria era um "assassiniozinho" para se estrear como deve ser...

O velho rabula do jornalismo que é Jim Yates põe-se em campo. Vae á casa da assassinada, mas a policia que lá está não o deixa bisbilhotar á vontade. Perscruta com o seu faro magnifico a sala onde está a morta e coçando a cabeça, desillludido já, olha para o tapete e nelle vê um botão pregado num pedaço de casaco de homem! Hurrah! Aguia corre para a redacção...

Entrementes, Clara Hill, faz a reportagem em casa dos noivos. Quando ella chegou, toda a gente esperava pelo noivo, que ha duas horas saira de seu appartamento! James Stillman chega. O padre deitaa a benção aos noivos, emquanto Clara observa que a noiva é uma creatura fria, que o noivo está nervosissimo e que na verdade elle já deveria ter casado ha mais tempo, visto que no proprio frack do casamento falta um botão!... Falta de uma mulher, certamente...

Clara vae para a redacção aborrecidissima com o serviço. E quando lá chega, ouve Jim estar gritando aos seus deuses que o homem a quem faltar o botão que está em seu poder, esse é que deve ser o assassino da corista! E o "Correio da Tarde" vae dar o "furo" sensacional. Clara dá um salto e sem dizer que tenciona fazer, responde a Jim, que ella é que vae ter o prazer de provar quem é realmente o assassino, que a policia procura sem encontrar! E sae, num rompante. Corre á casa dos recem-casados. Vae á portaria do hotel. O appartamento 212 recommendára expressamente que não queria "ser importunado". Mas, ella arranja maneira de subir. Bate á porta, precisamente no momento em que os noivos estão-se fazendo juras de amor... James vae abrir e estranha a visita de uma mulher que não conhece! Ella, sem mais preambulos, mostra-lhe o jornal com a noticia do crime! James fica espantado, pois não sabia que Lilian fôra assassinada. Clara, num tom imperativo, pergunta-lhe onde é que elle esteve antes de casar, visto que fizera esperar duas horas os seus convidados! James fica attonito. E depois confessa que realmente estivora em casa de Lilian a chamado seu, mas que a deixára com vida. As idéas embrulham-se-lhe no cerebro. Clara, num relance, diz-lhe que elle é "o assassino"! Essa accusação, inopinada, revolta-o. E conta a Clara o que se passou.

Fôra chamado por Lilian. Tivera de ir, pois ella queria fazer escandalo. Tivera relações com a corista por méra cortezia. E ella agora queria praticar uma chantage. Offerecera-lhe dez mil dollars pelo seu silencio. Ella agarrara-o pelo frack e violentamente lhe arrancára esse botão, de que elle ainda não dera por falta até aquelle momento.

Jim Yates seguiu as mesmas pégadas de sua collega e vae tambem a casa de James. Menos generoso, porque o que leva a descobrir o assassino é a sua situação no jornal, denuncia James Stillman. Prendam-no. Grande escandalo! Todas as provas são condemnatorias para James. Clara jura a si propria que elle está innocente e trata de, por todos os meios a seu alcance, descobrir a verdadeira pista. O "Correio da Tarde" esgota-se... Inventa o diabo! O que elle quer é que os "cobres" entrem pelo balcão... Soffra quem soffrer! Ha muitos jornaes de eguaes processos por esse mundo de Christo!...

Chega o dia do julgamento. Não ha um indicio a favor de Stillman. A mulher com quem casou annullou seu casamento com a maior das indifferenças! Sómente Clara, a reporter modesta, tem a certeza absoluta de que James está innocente. E' com ella que James se encontra. E foi com os maiores caracteres que existem nas officinas que o "Correio da Tarde" publicou a noticia de que o paciente fôra condemnado á cadeira electrica!

A execução foi marcada para 30 de outubro. Chega a vespera e Clara, exhausta, recebe o amparo moral de seu collega Jim. Esse diabo, apezar de reporter de policia, tem certo fundo bondoso e compadece-se della ao vel-a tão sincera no seu devotamento pela causa de James. Tanto mais que ella lhe confessou que o ama e amará até á morte!

No dia 30 chega a noticia que a creada de confiança de Lilian fôra tambem assassinada! Alto! O caso tragico fia agora mais fino! Jim e Clara vão ter com o director da prisão e intercedem para que a execução seja adiada! Elle nada póde fazer. Jim sabe que o chauffeur de Lilian fôra preso muito longe de Nova York. Vae com Clara num automovel da policia e entra no trem em que o pretenso assassino vem para a capital. A muitas leguas entram no trem e com o auxilio dos detectives obtêm do chauffeur que fôra elle realmente quem assassinára ambas as mulheres para as roubar.

Que se passa até final do film? E' melhor que os senhores espectadores não fiquem sem o appetitivo da sensação...



## "O NAVIO SANGRENTO", amanhã no Cinema Parisiense

*Jacqueline Logan e Richard Arlen em uma scena de "O Navio Sangrento", do Programma Matarazzo.*

O capitão do "Golden Bouch", um navio cargueiro dos mares californianos, era odiado por toda a gente que o conhecia. Chamava-se Swope e é de crer que, no mundo não houvesse ninguem peor do que elle. O seu barco representava a dor e a morte. Desenrolavam-se nelle, durante as viagens, scenas de tamanha selvageria, que toda a gente passou a chamar-lhe — O Navio Sangrento.

Swope sabia-o, mas não se importava com isso; parecia até, pelo contrario, deleitar-se com a sinistra denominação.

Em verdade, não tinha elle que se contrariar. Homem de máos bofes, maltratando sempre barbaramente, no mar, toda a tripulação, julgava-se um soberano absoluto; e, de facto, era-o... dentro do veleiro.

Os marinheiros nunca lhe faltavam. Se muitos, depois dos máos tratos recebidos, desertavam, ao voltar das viagens, outros elle arranjava, mesmo a contra-gosto delles, com o auxilio de outro tratante, que, em São Francisco, era dono de uma das peores tabernas do cáes. Esse malandro conseguiu até, na ultima viagem do Swope, metter a bordo um Ministro de Deus, que soffreu tambem, no "Navio Sangrento", os peores horrores. Mas a Justiça do Céo não se fez esperar. Foi essa a ultima façanha de maldade para que Swope concorreu. Depois, afastado para sempre, de bordo, aquelle maldito, "O Navio Sangrento" só abrigou venturas; e bem poderia denominar-se o navio da felicidade.

A par das crueldades que têm logar a bordo e que se torna impossivel descrever, desenvolve-se uma encantadora historia de amor, que nasce entre uma linda joven, a quem chamam Maria, e que todos julgam ser filha de Swope, e John, um dos mais galantes rapazes da tripulação.

Na realidade, Maria não é filha de Swope e sim de um homem de aspecto grave, que tambem se encontra a bordo, como marinheiro.

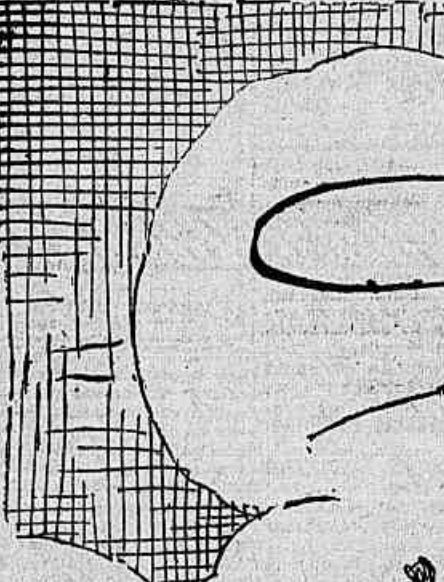
A entrada desse homem no "Navio Sangrento" foi a perdição do tyrano capitão. Swope, fingindo-se seu amigo, roubára-lhe a esposa que, depois de saciado, atirára á marinhagem) e levára-o á prisão. Mas agora, livre, elle ali estava, altivo na sua dor, para pedir contas ao algoz.

E chegou o dia da vingança! Foi tremenda! Cómo soube, aquelle homem, castigar o desalmado capitão do "Navio Sangrento"!...

Essa vingança é a scena capital do film. Não a descrevemos, porque é impossivel fazel-o. Nenhuma penna lhe apresentará a dura e expressiva verdade com que apparece na téla. Basta dizer que ella tahou o fim da vida de Swope e que o "Navio Sangrento" não teve, de então, por deante, nenhuma razão mais para continuar a chamar-se assim.

## Laura La Plante, em "Ai, que calças"! no Pathé Palace

Os casos de sacrificios de amantes para poderem estar junto do objecto amado são constantes e o mais celebre é o de Leandro, que atravessava a nado o Hellesponto para ver a querida Hero depois de uma luta ingente contra as ondas. O coração do homem, como o da mulher, affronta mil perigos e forja mil *trucs* para gozar da presença "de quem o captivou", como diz o poeta.

Depois de Leandro temos esse afamado Lovelace que não conhecia obstaculos ao seu amor. E poderiamos desenvolver uma lista enorme. Basta-nos, porém, pois que é a iniciativa feminina que no momento nos interessa, lembrar a nossa Moema, que acompanhava a nado, como uma sereia, o navio em que fugia o seu amante...

Laura La Plante, a heroina da nova esfusiante comedia "Ai, que calças!", da Universal Jewel, que o Pathé vae exhibir amanhã, é uma Moema de nova especie. Poderiamos dizer: uma Moema a secco. Porque, ao contrario da heroina da legenda nacional, ella não caiu nagua para ver "o pequeno", mas, simplesmente, como réles recruta, na fileira do batalhão em que o ente querido seguia para a guerra.

Cremos ter dito tudo: Laura La Plante, a extraordinaria artista comica, vestida de soldado, na fileira, com umas calças eternamente a cair, obrigada a soffrer os incommodos dos exercicios militares... Calcule o leitor o que não é! Calcule o accumulo de situações comicas, irresistiveis, estardalhaçantes que nos dá a emerita artista!

Decididamente quem soffre do figado, quem acha a vida ruim, quem quer um lenitivo ás agruras e aborrecimentos da vida, só tem uma coisa a fazer: assistir uma vez á estupenda "Ai, que calças!" e procurar ver como a heroina se saiu daquelle "imbroglio".

No dia seguinte estará curado.

## "AZAS" — A SUPER DA PARAMOUNT

*Charles Rogers e Clara Bow em "Azas", uma epopéa da guerra, que a Paramount filmou com successo.*

## NOTICIAS DA UNITED — ARTISTS —

O elenco de "Hell's Angels" foi enriquecido com o nome de Carl Von Hartman, authentico nobre teutão e herõe da grande guerra. Este artista acaba de assignar contrato com a Caddo Productions, por intermedio do seu presidente, Mr. Howard Hughes, afim de representar o papel de commandante do zeppelin. Esta nave aérea tem importante funcção na historia de "Hell's Angels", um film que se espera venha superar tudo quanto já se tenha feito no genero. Von Hartman possue cinco condecorações de guerra por bravura e valor e por haver posto em terra seis aeroplanos russos.

Em "Hell's Angels" apparecem, em papeis de maior responsabilidade, Greta Nissen, a divina estrella sueca; Ben Lyon, o "enfant gâté" das cariocas; James Hall, que cada vez augmenta mais a sua popularidade, Lucien Prival, um caracteristico de fama universal, e outros.

⁂

Samuel Goldwyn, productor associado á United Artists, assignou com Herbert Brenon um contrato, pelo qual esse esplendido director ficará trabalhando para elle. O proximo film que Herbert dirigirá será produzido por Goldwyn, associando-se assim duas intelligencias e dois espiritos que conhecem o publico e os seus gostos.

Não ha um unico exhibidor ou "fan" que não conheça o valor de Brenon, havendo elle conquistado, no anno passado, a medalha de ouro do Photoplay, pelo seu admiravel trabalho de "Beau Geste".

Herbert Brenon, para a nossa empresa, dirigiu "Lagrimas de Homem" um estudo magistral do amor de um pae pelo filho. Os caracteres desta producção são mais do que humanos, parecem perfis traçados pelo lapis de um artista celebre. Com "Lagrimas de Homem" Herbert Brenon viu a sua fama consolidar-se e para elle novos horizontes se abriram.

⁂

A formosissima estrella de Samuel Goldwyn, — Vilma Banky — deverá iniciar, mal regresse do velho mundo, onde foi visitar os parentes, a sua proxima pellicula para a United Artists, cujo titulo provisorio é "The Innocent".

Esta é a primeira producção em que Vilma Banky apparecerá sem ter a Ronald Colman como galã que com ella viu dias da mais intensa gloria. Ambos se separaram e vão figurar como uma unica estrella de um film.

Frances Marion está escrevendo o argumento de "The Innocent" e este deverá ficar prompto para a filmagem, em fins deste mez.

A historia se passa em uma aldeia da Alsacia Lorena, durante a guerra e offerece á bella hungara optimas opportunidades para uma interpretação de valor.

Victor Flemming, um dos directores mais conhecidos, empunhará a megaphone havendo a Paramount o cedido para esse film. Samuel Goldwyn saiu de Nova York, ha poucas semanas, embarcando para o velho continente, de onde trará um ou dois artistas para figurar nesta producção.

⁂

David Griffith está contratando diversos artistas para a sua proxima producção "A Batalha dos Sexos" de que será estrella, a famosa mexicana Lupe Velez. Já foram accrescentados ao elenco Belle Bennett e Jean Hersholt, que figuraram em "Stella Dallas", uma producção da United Artists que alcançou muito exito.

"A Batalha dos Sexos" é a segunda pellicula que Griffith dirige para a United Artists, depois do seu ultimo contrato com a empresa.

A estrella, como dissemos acima, será Lupe Velez, a mexicana linda que Douglas Fairbanks descobriu e deu o principal papel feminino em "O Gaúcho"

⁂

George Cooper substituiu Louis Wolheim em "Hell's Angels" a nova producção da Caddo. Devido ao seu papel em "Tempest", a mais recente pellicula de John Barrymore para a United Artists, Louis Wolheim, o impagavel sargento de "Dois Cavalleiros Arabes", ficou impossibilitado de acceitar a parte que o director Luther Reed lhe offerecia.

George Cooper, artista comico dos mais apreciados, foi cedido pela Metro Goldwyn, a pedido de Howard Hughes, o presidente da Caddo Productions.

## Noticias da Tiffany-Stahl — a nova empresa americana

A Tiffany-Stahl está produzindo em seus studios da California films de curta metragem em côres, pelo processo mais aperfeiçoado existente. Estas pequenas pelliculas, executadas por Rudolph Flthew, o mundo da Tiffany são joias de raro valor, em belleza, imaginação e execução. Para ellas são escolhidos os assumptos mais lindos, que dão margem ao emprego das varias côres e a sua consequente acceitação por parte do publico. Actualmente a Tiffany-Stahl produz "A Ilha do Thesouro", em que as roupagens de variados matizes dos piratas e das damas antigas, as paisagens e todo scenario de ilhas e navios, mares e terras exoticas se prestam admiravelmente para que o artista executor destes finos trabalhos expanda a sua arte e seu talento.

⁂

Phil Rosen, que é conhecido dos "fans", já iniciou a filmagem de "Marriage Tomorrow", (Casamento de Amanhã), uma historia original de Raymond Schorock. O elenco deste film está sendo escolhido pelo director, que tem considerados os primeiros papeis artistas de muito valor.

⁂

Douglas Fairbanks Junior que tem papel de muito destaque em "Power", outra grande super da Tiffany, neste film leva uma vida apertada... Em algumas das scenas é arrastado pela lama das ruas; mais adeante, atacado por cães bravos... leva varios socos, despenca-se de um telhado, entra em luta corporal e, ainda, escapa de um incendio. A sua bôa sorte, porém, quiz que nada de mal lhe acontecesse. O querido artista saiu illeso de todas as scenas, recebendo ainda do director calorosos elogios pela maneira por que nellas representou.

⁂

Uma nova artista surge no céu de Hollywood... céo já tão recamado de bellos e scintillantes astros. Josephine Borio acaba de assignar contrato de longo prazo com a "Tiffany-Stahl, devendo apparecer em seu primeiro film intitulado "The Scarlet Dove". Josephine Borio é italiana, havendo chegado a Hollywood, não fazem dois annos. A sua belleza e a extraordinaria habilidade com que sabe interpretar as grandes emoções, despertaram a attenção dos directores da Tiffany.

Depois de haver desempenhado diversos papeis de extra, Josephine Borio teve a sua primeira opportunidade no lado de John Gilbert em um dos seus films, o que fez com que John M. Stahl, o chefe da Tiffany-Stahl, a mandasse buscar. Executado um "test" onde a nova artista tinha todas as scenas, Josephine Borio viu-se de um dia para o outro com um bello contracto e maior e a gloria a acena mais perto.

Agora, estrella da companhia, que tem a sua fama nos circulos cinematographicos e é encarada pelo publico como uma das melhores, a quem nada impede que para ella se prophetize um grandioso futuro.

⁂

Dos studios da Tiffany-Stahl chegam-nos informes sobre a filmagem de "O Commandante do Diabo", que foi uma das ultimas producções destinadas a exito certo, baseado em um romance maritimo, baseado em uma novella de Jack London, o conhecido e applaudido escriptor da lingua ingleza, está sendo feito sob o mais rigoroso cuidado de John Stahl que delle deseja fazer uma producção digna dos maiores applausos da imprensa. No elenco deste film apparecem nomes que valem por muitos milhares de dollares: Belle Bennett, Montagu Love são os principaes interpretes e de ambos só temos que lembrar os seus passados successos. Quem, dentre os verdadeiros "fans" póde esquecer as interpretações que deram, Belle Bennett em "Stella Dallas" e Montagu Love em "A Noite de Amor" e outros films de exito. Entregues os principaes papeis a artistas de valor tão grande, os directores da Tiffany garantiram desde cedo, o successo da sua producção.

As scenas principaes de "O Commandante do Diabo" se passam em um navio de escravos, onde ha momentos de intensa emoção e scenas de grande dramaticidade, offerecendo a Belle Bennett extraordinaria opportunidade para optimo desempenho.

⁂

Harry Murray, irmão de James Murray, artista que acaba de obter grande successo artistico em um film de King Vidor, entrou para o elenco da Tiffany-Stahl. Apparecerá em "A Casa do Escandalo", actualmente sendo filmada por King Baggot, e onde elle terá pela primeira vez um papel de maior importancia. A sua entrada para o cinema prende-se a uma visita que fez, ha algumas mezes, aos studios onde o seu irmão trabalhava. Jimmy, querendo ajudal-o, conseguiu da direcção da empresa emprego para elle, que foi collocado entre os extras, fazendo umas pequenas partes, interessados que estavam os directores no desenvolvimento da sua personalidade artistica.

John Stahl, porém, conhecedor do "metier" cinematographico, viu nelle optimo material para o cinema e tratou de segurar para a empresa a que ligou o seu nome e a que está dando impulso vigoroso.

⁂

Eve Southern que ia ser a estrella de "The Scarlet Dove", não mais será a primeira figura desse film. Foi designada para "Clothes Make the Womam", (As roupas fazem a Mulher) a corrente producção de Tom Teriss. Feitas algumas modificações no enredo de "The Scarlet Dove", este já não se adaptava perfeitamente á personalidade de Eve. A Tiffany-Stahl que prima em dar argumentos e historias adequadas aos artistas que nelles devem se encarregar das partes principaes, não a poderia ter em um papel onde ficaria deslocada. Esta é a orientação da empresa, cujos films o Programma Serrador obteve para distribuil-os em todo o territorio brasileiro e que já estão sendo devidamente apreciados pelo publico do Rio e S. Paulo, merecendo sempre de parte delle os mais calorosos elogios.

## Dois comicos atrapalhados com um BE'BE'

*George K. Arthur e Karl Dane em uma scena da comedia da Metro-Goldwyn — o meu Bebé!*

Karl Dane e George K. Arthur convidam vossa excellencia, e sua excellentissima familia, para assistir amanhã, segunda-feira, no "écran" do Imperio, á sua mais recente, engraçada e palpitante creação: "Meu Bébé".

—⊙—

O senhor não conhece "Meu Bébé"? Certamente que sim. Procopio já representou algumas centenas de vezes essa verdadeira fabrica de gargalhadas. E' aquella historia do marido que abandonou a esposa, e esta, para fazel-o voltar á quietude domestica, telegraphou-lhe dando a grata nova do nascimento de um "gury"...

—⊙—

... mas o peor é que não nascera "gury" algum! Tudo se resumia num astucioso plano de um cunhado da "victima"... Conclusão: O marido chega, e a familia fica em apuros, para arranjar o "rebento". Antes que elle appareça, rebenta o escandalo...

—⊙—

Mas o autor da idéa, não se aperta: E á hora do esposo infiel pôr o pé em casa, surgem-lhe á frente, um — dois, tres, um batalhão de descendentes, de todas as edades, côres e alturas!

Pois se um delles fuma charuto, lustra as unhas e faz declarações amorosas apezar de vestir camisola de dormir e não desprezar a touquinha rendada....

—⊙—

"Meu Bébé" — um caso muito sério de gargalhada contagiosa! — estréa amanhã no Imperio. Dizendo isto, está dito tudo...

## SERENATA

### Um film que lisonjeia a intelligencia feminina

O "Capitolio", que, é, no repertorio dos cinemas da cidade, o mais selecto de todos, vae darnos este mez um daquelles deliciosos manjares em que a Paramount costuma dosar com rara maestria o comico e o romantico, e que nos são servidos em geral por esse comico inegualavel que é Adolpho Menjou. "Serenata" — aquelle que em breve saborearemos — tem a mesma graça, a mesma delicadeza pictorica das analogas producções anteriores, mas, na sua substancia, na sua estructura é ainda mais leve que as demais. Com tudo isso, mantem o interesse do espectador e vae do principio ao fim num crescendo de emoção que só nas ultimas scenas tem por epilogo uma surpreza serio-comica.

Chega a maravilhar que films tão delicados como esse possam prender a attenção como prendem. "Serenata", além do mais, é polvilhada de pequeninos nadas deleitosos que se enquadram no argumento com o sabor de anecdotas intercaladas no texto de um grande discurso, á hora da sobremesa.

Versa o argumento em torno de um compositor de talento que quer a esposa dentro do seu lar, e longe, bem longe do theatro onde elle tem feito o melhor da sua carreira. Menjou é na comedia um marido que é bom, mas que nem por isso desdenha uma ou outra aventura que appareça na trajectoria da sua vida.

Menjou sente-se muito á vontade nesses personagens de linhas levemente esboçadas que elle, á força de bem representar torna humanos, como se elle proprio se alheiasse, dos absurdos que possam encerrar. E é justamente graças á leveza do toque com que essas figuras são interpretadas por Menjou que ellas se sustentam de pé; e interessam, e apaixonam as multidões.

Adivinha-se facilmente que as folhas tantas do argumento, a esposa caseira não se resigna á sua "turris eburnea" e invade os dominios de Thalma, onde depressa descobre os enlevos do marido pela primeira bailarina da companhia. E' justamente nesse ponto que a comedia apresenta uma novidade de factura. A esposa ludibriada limita-se a desapparecer, para só se mostrar tempos depois, occupando uma das "avant-scénes" do theatro, por occasião de uma funcção em honra do marido. A seu lado, um cavalheiro ponderoso opulento, e respeitavel, que a acompanha, ao que se diz, nos mais luxuosos aposentos do Hotel Schoenbrum.

Com o espirito povoado dos mais terriveis receios, Menjou ali acóde. Mas a criada que lhe recebe o cartão, volta com a resposta de que "Madame" já está accommodada para dormir. Resta ao compositor o caminho da porta... Na ante camara, o esposo arrependido observa, pendurado no cabide, uma cartola e um sobretudo de "soirée". Depois, no corredor, cruzam-se com elle os criados que conduzem ao aposento de "madame" uma profusa e delicada ceia em "partié double."

Passam-se alguns minutos mais, e a mucama, antes de deixar o serviço, colloca á porta do aposento dois pares de calçados que, de per si, contam um longa historia.

A este tempo incapaz de dominar a sua raiva frenetica, o marido contra sozinha, junto á mesa, endo invade o aposento onde engalanada e florida, a esposa que elle julgava pérfida. E a serie de magnificos estratagemas é-lhe então revelada: o opulento acompanhamento da serenata theatral era um figurante alugado á hora e nada mais; o chapéo, o sobretudo, os sapatos eram os do proprio Menjou, tão perturbado de ciume que os não reconhecera, — tudo concertado de modo a o levar a uma "amende honorable" que começa num beijo e acaba nos primeiros accordes de uma serenata, executada sob o peitoril da janella do casal.

O argumento é delicioso de graça e muito de molde a conquistar do bello sexo applausos que se traduzirão num activo movimento de bilheteria.

Interpretes principaes, além de Menjou, são Kathryn Harver, bôa actriz e mulher formosissima, Lina Basquette no pomo da discordia, Lawrence Grant, no papel do amigo avisado que leva a paz ao lar do casal.

## "Noite Nupcial" e "Morrer Sorrindo" duas legitimas joias do "Programma Serrador" amanhã no São José

Eis uma historia das mais encantadoras e lindas que a cinematographia já poude realizar, levando-a com detalhes minuciosos e cheios de vida através de scenas que seduzem desde a primeira. "Noite Nupcial", romance de uma princeza, revelador de sentimentos profundos, do amor de uma mulher que via acima de tudo o que lhe ditava o coração, sem attender ao alto destino que lhe reservava o nascimento, é mais um destes films de successo a que Lily Damita empresta grande dóse do que lhe pertence; de sua belleza fascinante e sem jaça, da personalidade inconfundivel que tanto impressiona e da arte, da magestosa arte que sabe imprimir a todos os seus trabalhos. O film é o romance de uma creatura que desde cedo encontrou a desillusão no amor, indo depois para a Cidade Luz, onde conheceu um joven que della se apaixona, não chegando entretanto a realizarem o seu casamento, por ter a moça que attender o chamado da patria que a reclamava. Lá, outras surprezas a aguardavam, chegando a aceitar como findo o seu passado amor e acreditando num outro, nascente e cheio de promessas de felicidade. Ia deixar no olvido as juras que fizera para se entregar desta vez a um principe. Na noite de seu casamento, porém, o outro surge, e, fazendo lembrar-se, teve o supremo gozo de ver que ainda era amado. A alcova nupcial cerra sua porta atrás dos dois amantes e "A Noite Nupcial", que é tambem a noite de amor e da felicidade, estende o véo de sua quietude sobre o mundo. Depois, uma revolta, assalto do palacio, e o amante, tomado como revoltoso, recebe a morte desejada e merecida das mãos do principe... "Noite Nupcial" começará a ser exhibida amanhã, no theatro São José, justamente com "Morrer Sorrindo", que será visto apenas na "matinée", e que é o mais expressivo trabalho da queridissima Norma Talmadge, para o cinema. Com esses dois films, o São José terá por certo, uma semana de enchentes continuas, como acontece com a que hoje termina e quando se dão "Paixão e Sangue", com George Bancroft e Clive Broock e "Dois rivaes no Caiporismo", na matinée, com Chester Conklin e W. C. Fields. No palco, continuação do exito de "O Meu Suquinho", original de Freire Junior, que será apresentado hoje, ás 4, 8 e 10.20, continuando por toda a semana entrante. Pinto Filho e Palmyra Silva têm os melhores papeis comicos de "O Meu Suquinho"

## "O GAÚCHO" — O mais recente film de Douglas Fairbanks

*Lupe Velez é a amada de Douglas Fairbanks em "O Gaúcho" — da United Artists que o Odeon vae exhibir, a partir do dia 14 do corrente.*

## O "Gaúcho" é actualmente a sensação da cidade

"O Gaucho", a obra de raro brilho que Douglas Fairbanks filmou para a United Artists, será, finalmente, apreciada pelo publico carioca, que a verá no proximo dia 14, no Cinema Odeon. Pellicula executada por um dos reis da cinematographia — Douglas Fairbanks — artista e productor de seus proprios trabalhos, ella vem precedida dos Estados Unidos, de vasta reclame, de commentarios extensos e laudatorios da imprensa yankee, que não poupou elogios ao mais recente film do querido interprete de aventuras heroicas.

"O Gaucho" possue uma qualidade magnetica que o tornava arrebatador ás multidões de habitantes das altas cordilheiras dos Andes; a sua pessoa era temida por todos os que usurpavam os poderes e obedeciam ás ordens de Ruiz, um general que se apossára das redeas do poder, na longinqua provincia dos Andes. Elle era o mais acirrado inimigo do "Gaucho" e contra elle enviara tropas armadas das quaes a destreza, a valentia do Gaucho se libertavam com a maxima facilidade.

A United Artists vem annunciando com muita insistencia esta producção de Douglas Fairbanks, e na cidade não se vê falar em outra coisa senão na proxima exhibição deste grandioso trabalho.

O Cinema Odeon iniciará as exhibições desta grandiosa producção no dia 14 do corrente.

## Gilda Gray, Clive Brok, So Jim, os principaes interpretes de "A Bailarina Diabolica"

Os principaes interpretes da bella pellicula da United Artists "A Bailarina Diabolica", são Gilda Gray, Clive Brook e So Jin, artistas que são conhecidos do publico por seus passados successos.

"A Bailarina Diabolica", que dentro de algumas semanas estará na téla do Cinema Odeon, é um film cujo argumento se passa nas regiões do Thibet, offerecendo uma interessante historia, vivida por Gilda Gray, a mais celebre bailarina dos theatros americanos, agora dedicada exclusivamente ao cinema. Esta producção foi dirigida por Fred Niblo, um nome que tem á sua conta uma serie enorme de films grandiosos, e o trabalho que Fred apresenta em "A Bailarina Diabolica" é simplesmente soberbo.

O Cinema Odeon marcou a data de 28 do corrente para as exhibições deste recente trabalho da formosa e esculotural Gilda Gray.

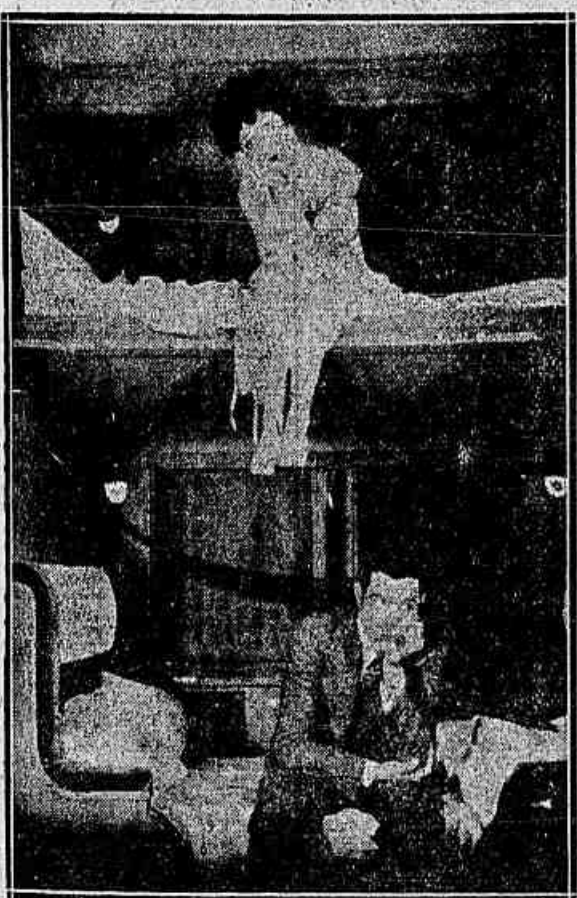
## O festival de hoje do Jardim Zoologico

Realiza-se hoje, o festival que a administração do Jardim Zoologico dedica ao bello sexo e que terminará com um sorteio de numerosos e valiosos brindes, ás 4 1|2 horas da tarde, concorrendo as senhoras e senhoritas, que comparecerem ao Jardim até ás 4 1|4 horas.

Entre os brindes que serão sorteados, figuram lindas bolsas offertadas pelo Jardim Zoologico, bellissima caixa de finos bombons de Bhering & Cia., e mimoso e curioso apparelho "Radio-receptor", confeccionado e offertado pelo electricista Pompilio Ramos.

O Jardim estará lindamente ornamentado, tocando bandas de musicas, "jazz-band", etc.

Haverá grande distribuição do semanario infantil "Tico-Tico", ás creanças e ás moças brindes artisticos do relogio Suisso "Vulcain".

## Madge Bellamy leva uma "VIDA FOLGADA" na Fox

*Madge Bellamy e John Mac Brow, os dois interpretes do film da Fox que o Pathé principia a exhibir, amanhã.*

Madge trabalhava como secretaria de um afamado advogado de divorcios em uma grande cidade.

Seu chefe tornou-se conhecido pela habilidade com que arrancava fabulosas pensões, para as "pobresinhas" esposas maltratadas.

Entre ellas, está uma que se suppõe divorciada umas sete vezes, de uns sete "jovenzinhos", que contam apenas umas seto dezenas de annos, que se chama Mary Duncan e que procura desencabeçar Madge para o mercado de divorcio, mostrando-lhe as vantagens que disto advem, além, de uma vida luxuosa, folgada, propria e adequada para a sua belleza feminina.

Ouvidos taes conselhos, Madge casou-se com um joven magnate madeireiro, que não obstante seu distinguido porte, não passa de um bobalhão endinheirado. Desconfiando dos projectos de sua esposa, Brown, tal é o nome do marido de Madge, muda-se com sua serraria e todos os seus negocios, para o interior de um bosque onde estão suas propriedades e, lá, obriga a sua bella esposa a cumprir os deveres de dona de casa, em vez de proporcionar-lhe uma vida de pompas, como a que levava nas grandes cidades.

Em tal situação e sem poder desvencilhar-se, Madge recorre a protecção de Mary Duncan, certa que a boa amiga havia de arrancar-lhe das mãos do seu algoz.

Mas, Mary Duncan foi para Madge, um tiro pela culatra, ao em vez de ajudal-a, tenta conquistar o sympathico marido de Madge.

E' quando Madge reconhece, que na realidade ama seu marido e confessa-lhe a verdade de seu plano architectado com a amiga.

Brown a perdoa e como dois passarinhos, que construiram seu ninho na cimalha do vizinho, passam o resto de suas vidas, cantando amores.

Eis em rapidas linhas o interessante film da Fox-Film, que o Pathé principia a exhibir amanhã e no qual Madge Bellamy, ao lado de John Mack Brown, Mary Duncan, Olive Tell e outros mais, divertirão os seus admiradores.

## Milton Sills e Natalie Kingstone em "Embuste", o film de amanhã, no Rialto

Milton Sills é o artissa masculo por excellencia. Temperamento nobre. Alma feita ás inclemencias do destino. Musculos. Cerebro. Vibração de nervos indomaveis. E coração, muito coração...

Esse é o retrato psychologico de Milton Sills, traçado em duas linhas despreoccupadas. Sua confirmação está no trabalho que amanhã todos poderão assistir, no Rialto: "Embuste". E' uma verdadeira creação. Não ha palavras que o desabonem. Para falar de "Embuste" é preciso assistil-o.

Historia forte de um ohmem que soffreu, na vida, duas grandes injustiças, fruto de sua credulidade absoluta, esse drama impressiona pela sua sinceridade de argumento e a sensibilidade de espirito do seu protagonista. Ao lado de Milton Sills, ha a graça exuberante, o sorriso magico de Natalie Kingstone.

Um film que vae marcar novo e completo triumpho para seus pretagenitsas. O Rialto o apresentará, a par de um novo numero de "M. G. M.-News" e a engraçada comedia em dois actos "Penultima Gargalhada", por Stan Laurel.

Um programma tentador... Tres films que a gente fica com uma grande vontade de assistir...

## LILY DAMITA

*As estrellas européas possuem poucos admiradores entre os brasileiros. Lily Damita, porém, a bella e encantadora artista do film "Noite Nupcial" do Programma Serrador está ficando com muito popularidade e, dentro em pouco tempo, será um idolo.*
*E' muito graciosa, elegante e tem uns modos que encan-tam.*

## A TIFFANY-STAHL — OS SEUS FILMS — OS SEUS DIRECTORES

### O Programma Serrador tem a exclusividade da sua — producção —

O anno que findou foi prodigo em bons films, viu novos astros apparecer no firmamento de Hollywood, presenciou a quéda de outros, que se sumiram no olvido dos "fans" e marcou a nova phase de uma poderosa organizacção cinematographica — a Tyffany-Stahl. A Tiffany primitiva, que nos deu, entre outras bellas peliculas, as producções de Mae Murray, como "Pavão Dourado", "Cleo de Paris", foi reorganizada por John M. Stahl, um dos directores mais famosos no munudo do film, que a ella se uniu, formando então a nova entidade cinematographica.

Nos ultimos mezes do anno passado, John Stahl ligou-se a M. H. Hoffman, vice-presidente da Tifanny e fez circular nas veias da antiga empresa sangue novo, forte e vigoroso. Iniciou-se, então, para a Tiffany-Stahl uma nova phase de prosperidade, crescendo de tal maneira que, em poucos mezes, a companhia possuia logar de tanto destaque na cinematographia americana quanto as velhas empresas Fox, Universal, Paramount, etc.

A Tiffany-Stahl é a mais nova e, todavia, a mais progressiva das companhias americanas e a razão da sua prosperidade está nos novos methodos empregados na direcção que a ella dão os seus chefes.

John M. Stahl, ao iniciar a sua actividade commercial e artistica, com a Tiffany-Stahl, levou comsigo associados os seguintes directores: Reginald Barker, Marcel de Sano, Christy Cabanne, George Archainbaud, Al. Raboch, King Baggott e Louis Gasnier. O leitor, se é um "fan" verdadeiro, ha de forçosamente aquilatar o valor destes nomes, todos recordando reaes successos e producções que deixaram saudade no espirito do publico.

De Reginald Barker todos se lembram dos films: "O Covarde", que immortalizou Charles Ray, Frank Keenan e a velhinha Gertrude Claire, "O Velho Ninho", com Mary Alden, "A Tempestade", com Virginia Valli e House Peters, e recentemente, "Corpo e Alma", com Aileen Pringle e Lionel Barrymore; George Archainbaud teve entre outros grandes films: "Homem de Aço", com Milton Sills e Doris Kenyon, "Amor Napolitano", tambem com Milton Sills, "The Silent Lover", "Dinheiro facil", com Anna Nilsson e, ultimamente, "Vida Nocturna", já para a Tiffany-Stahl; W. Christy Cabanne apresentou: "O Guarda-Marinha", com Ramon Novarro, "Monte Carlo", com Gertrude Olmested, Karl Dane, "Altares do Desejo", com Mae Murray; King Baggoot, que antes trabalhára como galã em velhos films da Universal, nos deu "Raffles", com House Peters, "O Edificador do Lar", com Clive Brook e Alice Joyce, "O Rei do Deserto", com William S. Hart, "Lovey Mary", com Bessie Love e Williams Haines; Louis Gasnier, velho conhecedor da arte do cinema, a que está ligado desde a sua infancia, teve bons films como: "Prazeres dos Ricos", "O Cargueiro do Mal", com Noah Beery, Pauline Starke, "O Modelo de Paris", "Depois da Tormenta", "Kismet", com Otto Skinner etc.

Procuramos recordar os melhores e maiores films destes directores, para deixar os de John M. Stahl. Quem não se lembra de "A Edade Perigosa", que nos trouxe, depois de uma grande ausencia, a figura querida da extraordinaria artista Cleo Madison? Quem não se deliciou com esta bella pellicula que a arte e o genio de Stahl apresentaram? Este unico film basta para recordar o valor immenso de John M. Stahl como director e chefe artistico de uma empresa. Elle, com os conhecimentos adquiridos numa vida, dedicada exclusivamente á grande arte do cinema é competente bastante para abraçar tamanho cargo e delle esperam todos ainda novos e maiores successos. Delle ainda sabemos: "Evitando o Peccado", com Conrad Nagel, William Haines e Eleanor Boardman, um film do Programma Serrador, que deixou uma deliciosa recordação; "Amantes", com Ramon Novarro e Alice Terry e recentemente "Um Romance do Prado".

Os artistas contratados pela Tiffany, para a sua brilhante temporada deste anno, são os seguintes: Patsy Ruth Miller, Sally O' Neill, Claire Windsor, Eve Southern, Malcom Mac Gregor, Johny Harron, Buster Collier, Robert Frazer, Antonio Moreno e outros. Entre os artistas, que figuram na grande lista de producções, estão: Coneay Tearle, Walter Hiers, Marceline Day, Henry B. Walthall, Dorothy Phillips, Jane Novak, Ward Crane, Jacqueline Logan, Edmund Lowe, Shirley Mason, Agnes Ayres, Bert Lytell, Anita Stewart, Eugene O' Brien, Lowel Sherman, Barbara Beldford, Pat O' Malley, Betty Blythe, Alberta Vaughn, Hedda Hopper, Jack Mulhall, Rod La Rocque, Natalie Kingstone, Montagu Love, Lilian Rich, Dorothy Sebastian, Eddie Gribbon, Sojin, Pauline Starke, Harrison Ford, Gloria Hale e Ray Hallor. Este elenco, estes nomes que possue em cada "fan" um sincero admirador, serão encontrados nos films deste anno apresentados pelas Tiffany-Stahl, cuja distribuição em todo o Brasil está a cargo do Programma Serrador.

A Cia. Brasil Cinematographica, adquirindo a exclusividade dos films da Tiffany-Stahl para o territorio nacional quiz, como sempre, procurar fazer dar aos seus admiradores o que de melhor se produz na America do Norte em materia de cinema, escolhendo a dedo os films que farão a delicia do publico brasileiro. Da empresa Tiffany-Stahl, o Programma Serrador já exhibiu no Rio, os seguintes films: "Vida Nocturna", "Importada de Paris", promettendo para muito breve outros exitos: "Ruas de Shangai", "O Navio Phantasma", "A Tragedia da Mocidade", "O Commandante do Diabo", "Homens sem Nome", "Their Hour", com Dorothy Sebastian, Johny Harron, June Marlowe, Huntly Gordon, Myrtle Stedman, Holmes Herbert; "Paraiso dos Solteiros" com Sally O' Neill, Ralph Graves, Eddie Gribbon; "A Casa do Escandalo", com Dorothy Sebastian, Pat O' Malley, Harry Murray, Gino Corrad; "The Scarlat Dove", com Robert Frazer, Josephine Borio, Lowel Sherman, Margaret Levingstone, "As Roupas fazem a Mulher" com Eve Southern, Walter Pidgeon; "Senhoras do Club Nocturno", com Ricardo Cortez, Barbara Bedford, Lee Moran, Gissy Fitzgerald e Douglas Gerrad; "Aguas Tempestuosas", com Eve Southern, Malcolm McGregor, Roy Steart; "Green Grass Widows" com Gertrude Olmested, Walter Hagen, Johnny Harron, Ray Hallor, Hedda Hopper e Lincoln Stedman.

Seguem-se: "Lingerie", "Um grão de Poeira", "O Barco Nocturno de Albany", "Bella, mas Tolinha", Relações Domesticas", cujos "casts" ainda não foram escolhidos.

A Tiffany-Stahl produz tambem para a sua programmação uma série de films coloridos de curta metragem que estão obtendo plena acceitação em todos os cinemas da America do Norte e cuja compra o Programma Serrador effectuou. Delles veremos os seguintes: "O Rei dos Sports", "Memorias", "Um Cruzeiro pelas Caraibas", "Camaradas", "Romany Love", "A Rosa de Killarey", "Norte de Suez", a "Ilha do Thesouro", "Lembranças", "O Medalhão", "Marcheta", "Os Sinos das Missões". São pequenos themas, de muita belleza e poesia, escolhidos para estas producções em cores que a Tiffany-Stahl está filmando com exito e que serão passados para o publico carioca, dentro de pouco tempo. Esta resenha do movimento da Tiffany-Stahl dá uma idéa do que vae ser a temporada do Programma Serrador este anno, em cuja programmação ainda se encontrarão muitos films, escolhidos entre as super-producções de diversas empresas européas.

A Tiffany-Stahl vae ser uma das sensações do anno...

## "D. JUAN" — AMANHÃ, NO CAPITOLIO

Agora que "D. Juan" vae apparecer em reprise, uma vez que o nosso publico já bem o conhece, não seria de todo inopportuno que fizessemos sobre o film ligeiras considerações que, de primeira vez não tinham razão de ser, visto como seria impossivel entrar em apreciação de detalhes vendo um trabalho no primeiro momento.

Bem poucos sabem, por exemplo, que o grande film de John Barrymore reuniu, para ser feito, um dos maiores conjuntos já vistos em cinema, o maior elenco já posto em scena para um film até a apresentação de "Jesus Christo, o Rei dos Reis", a grande super-producção que o Rio ha pouco applaudiu. Além de John Barrymore, o galã insuperavel, o maior artista do cinema, ha no trabalho admiravel da Warner Brothers um sem numero de estrellas e artistas que são para o cinema verdadeiras glorias. Basta que citemos, rapidamente, os nomes de Estelle Taylor, de Mary Astor, Montagu Love, Helene D'Algy, Hedda Hopper, June Marlowe, Myrna Loy, Helene Costello, Phillys Haver, Warner Oland, Joseph Swickard, Willard Louis, e Nigel de Brulier, para dar uma idéa a quem nos lê do que seja o conjunto reunido para desempenho desse trabalho que foi acclamado como um dos maiores exitos cinematographicos do anno da sua apparição.

Não era possivel, porém, convem que se diga, fazer de outro modo. O enredo de "D. Juan" exigia, para que lhe não faltasse vida nenhuma das suas passagens, que fossem empregados nelle artistas completos, capazes de fazer viver em toda á sua grande vida as personagens a serem apresentados. Nem só a figura de D. Juan, de agrande amoroso era de importancia maxima no film, uma vez que, para realce della era preciso que os demais artistas se soubessem collocar em plano medio, uma especie de plano de compensação.

Lucrecia Borgia, a grande amorosa cuja attenção, cujo amor assediavam o grande hespanhol, Cezar Borgia, o dominador da Roma absolutista daquelle tempo, o conde Giordano, o esposo promettido á virgem que era objecto dos amores de D. Juan, além de muitas outras figuras, são typos que precisam ser vividos quasi palpavelmente na téla, para que mais predominio tenham sobre o publico. Por isso foi que "D. Juan" exigiu um tão grande numero de artistas, um elenco tão completo. Graças a esse elenco, graças á intepretação drama de Warner Brothers foi um grande exito quando da sua primeira apparição e voltará a constituir um acontecimento cinematographico quando, amanhã, a Paramount começar a reexhibil-o no Capitolio.

## Lon Chaney em "O MONSTRO DO CIRCO"

*Lon Chaney que fará a sua apparição, dentro em breve, com "O monstro do Circo", da Metro-Goldwyn.*

E' desses films que muito antes de annunciados, vivem já na boca do publico, dansam em todos os labios, conquistam fama antecipada, mercê dos conceitos que a critica norte-americana lhes concedeu.

Lon Chaney, Norman Kerry e Joan Crawford — uma trindade maravilhosa! — ha muito são anciosamente esperados pelo nosso publico, em "Monstro do Circo". Dizem-se coisas fantasticas desse trabalho excellente do querido tragico, que ainda muito recentemente, em "Nobreza", marcou um novo capitulo de ouro em sua carreira victoriosa.

Pois Lon Chaney reapparecerá ainda nesta quinzena, ao publico carioca! "Metro-Golwyn-Mayer" tem já programmado "Monstro do Circo", para o Capitolio, e o successo que se póde esperar desse film excepcional, ha de verificar-se na sua amplitude completa...

Parabens aos nossos "fans", amantes dos bons espectaculos da téla! Depois de "Nobreza" e "Monstro do Circo", outros trabalhos reputados de Chaney virão a lume, e entre esses podem-se mencionar, desde já, "Os Fuzileiros" e "Vampiros da meia-noite", todos producção da "Metro-Golwyn-Mayer".



Lowell Sherman e Margaret Levingstone, a encantadora vampiro, são principaes interpretes de "The Scarlet Dove", outro proximo film da Tiffany-Stahl, cuja distribuição no Brasil está com o Programma Serrador.

Arthur Gregor é o director e no "cast" encontram-se ainda Robert Frazer, um recem-contratado da empresa e uma nova artista Josephine Borio.

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel, tendo [illegible] do Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 31|32 d. e nos estrangeiros a de 5 123|128 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 6 1|256 d.

Sacadores de dollar a 3$330 e de franco a $328, com dinheiro a 8$205 e $325, respectivamente.

### TABELLA DOS BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| **A 90 d/v** | | |
| Londres | 5 61\|64 a | 5 31\|32 ((40$315)-(40$209)) |
| Canadá | — | 8$270 |
| Nova York | 8$260 a | 8$300 |
| Allemanha | — | — |
| Paris | $325 a | $327 |
| **A' vista** | | |
| Londres | 5 57\|64 a | 5 115\|128 (40$743)-(40$689) |
| Nova York | 8$335 a | 8$360 |
| Paris | $328 a | $329 |
| Portugal | $360 a | $375 |
| Italia | $440 a | $442 |
| Buenos Aires (peso papel) | 3$575 a | 3$600 |
| Buenos Aires (peso ouro) | 8$150 a | 8$180 |
| Suissa | 1$607 a | 1$620 |
| Belgica (ouro) | 1$164 a | 1$170 |
| Belgica (papel) | $233 a | $235 |
| Montevidéo | 8$625 a | 8$660 |
| Dinamarca | 2$239 a | 2$240 |
| Suecia | 2$238 a | 2$250 |
| Allemanha | [illegible] a | [illegible] |
| Noruega | 2$234 a | 2$240 |
| Syria e Palestina | — | $328 |
| Canadá | — | 8$340 |
| Japão (yen) | 3$940 a | 3$980 |
| [illegible] | — | 1$040 |
| Hollanda | 3$363 a | 3$365 |
| Austria | 1$176 a | 1$178 |
| Tcheco-Slovaquia | $247½ a | $248 |
| Rumania | — | $053 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 4$506 |
| Vales, café | $328 a | $329 |
| Portugal | $365 a | $367 |
| Portugal | $363 a | $367 |
| Hespanha | 1$396 a | 1$400 |
| Hollanda | — | 3$385 |
| Tcheco-Slovaquia | $249 a | $250 |
| Suissa | 1$615 a | 1$616 |
| Canadá | — | 8$360 |
| Buenos Aires (peso papel) | 3$585 a | 3$600 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Allemanha | 2$004 a | 2$005 |
| Japão (yen) | — | 4$000 |
| Dinamarca | — | 2$250 |
| Noruega | — | 2$250 |
| Suecia | — | 2$250 |
| Montevidéo | 8$630 a | 8$660 |

#### MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Libras (ouro) | — | 41$700 |
| Libras (papel) | 41$500 | 41$800 |
| Dollars (ouro) | — | 8$460 |
| Dollars (papel) | — | 8$420 |
| Pesetas (papel) | — | 1$410 |
| Escudos (papel) | — | $403 |
| Peso argentino (papel) | — | 3$605 |
| Reichsmark (papel) | — | 2$090 |
| Liras (papel) | — | [illegible] |
| Peso uruguayo | — | 8$680 |

#### CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 5 55\|64 a | 5 113\|128 (40$960)-(40$.97) |
| Nova York | 8$355 a | 8$410 |
| Paris | $330 a | $331 |
| Italia | $442 a | $444 |
| Belgica (papel) | $235 a | $236 |
| Belgica (ouro) | 1$170 a | 1$172 |

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 5 123\|128 | 5 115\|128 |
| " Paris | $325 | $328 |
| " Hespanha | — | 1$992 |
| " Nova York | — | 8$330 |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 3$573 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | 8$150 |
| " Portugal | — | $369 |
| " Italia | — | $439 |
| " Montevidéo | — | 8$639 |
| " Hespanha | — | 1$395 |
| " Canadá | — | — |
| " Hollanda | — | 3$364 |
| " Austria | — | 1$176 |
| " Suissa | — | 1$609 |
| " Tcheco-Slovaquia | — | $246 |
| " Rumania | — | $053 |
| " Syria e Palestina | — | — |
| " Suecia | — | 2$240 |
| " Noruega | — | 2$235 |
| " Dinamarca | — | 2$239 |
| " Belgica (ouro) | — | 1$165 |
| " Belgica (papel) | — | [illegible] |
| " Japão (yen) | — | 3$980 |
| Syria | — | — |
| Palestina | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 4$565 |

#### EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Bancaria | 5 61\|64 a | 5 31\|32 |
| Caixa matriz | 5 123\|128 | — |

#### MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Libras (papel) | — | 41$600 |
| Libras (ouro) | — | 41$700 |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Liras (papel) | — | — |
| Pesos (ouro) | — | — |
| Escudos (papel) | — | — |
| Francos (papel) | — | — |
| Dollars (papel) | — | — |

## MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 5.

| Hora | Estado do mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Dollar | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] p.m. | Calmo | 5 31\|32 | 6 d. | 8$205 | Não ha |

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **LONDRES, 5. Abertura:** | | |
| LONDRES s/N. York, á vista por £ | $ 4.88.12 | $ 4.88.00 |
| " s/Genova á vista por £ | L. 92.65 | L. 92.65 |
| " s/Madrid á vista por £ | P. 29.32 | P. 29.32 |
| " s/Paris á vista por £ | F. 124.02 | F. 124.02 |
| " s/Lisboa á vista por 1$000 | d 2 3/32 | d 2 3/32 |
| " s/Berlim á vista por £ | M. 20.40 | M. 20.40 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.10 | Fl. 12.10 |
| " s/Berne á vista por £ | F. 25.32 | F. 25.32 |
| " s/Bruxellas á vista por F (ouro) | B. 34.96 | B. 34.96 |
| **LONDRES, 5. Fechamento:** | | |
| LONDRES s/N. York, á vista por £ | $ 4.88.12 | $ 4.88.00 |
| " s/Genova á vista por £ | L. 92.65 | L. 92.65 |
| " s/Madrid á vista por £ | P. 29.32 | P. 29.32 |
| " s/Paris á vista por £ | F. 124.02 | F. 124.01 |
| " s/Lisboa á vista por 1$000 | d 2 3/32 | d 2 3/32 |
| " s/Berlim á vista por £ | M. 20.40 | M. 20.40 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.10 | Fl. 12.10 |
| " s/Berne á vista por £ | F. 25.32 | F. 25.32 |
| " s/Bruxellas á vista por F (ouro) | B. 34.96 | B. 34.96 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.10 | Fl. 12.10 |
| " s/Stockholmo á vista p. £ | Kr. 18.19 | Kr. 18.19 |
| " s/Oslo á vista por £ | Kr. 18.23 | Kr. 18.23 |
| " s/Copenhagen á vista p. £ | Kr. 18.20 | Kr. 18.20 |
| **NOVA YORK, 4. Fechamento:** | | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.88.00 | $ 4.88.00 |
| " s/Paris, tel., por F. | c 3.93.50 | c 3.93.50 |
| " s/Genova, tel., por L. | c 5.27.00 | c 5.27.00 |
| " s/Madrid, por P. | c 16.64 | c 16.65 |
| " s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.34 | c 40.33 |
| " s/Berne, tel., por F. | [illegible] | c 19.27 |
| " s/Bruxellas, tel., F., ouro | c 13.97 | c 13.96 |
| " s/Berlim, tel., por M. | c 23.92 | c 23.91 |
| **NOVA YORK, 5. Abertura:** | | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.88.12 | $ 4.88.00 |
| " s/Paris, tel., por F. | c 3.93.62 | c 3.93.50 |
| " s/Genova, tel., por L. | c 5.27 | c 5.26.75 |
| " s/Madrid, por P. | c 16.64 | c 16.65 |
| " s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.34 | c 40.33 |
| " s/Berne, tel., por F. | c 19.27 | c 19.27 |
| " s/Bruxellas, tel., F., ouro | c 13.97 | c 13.97 |
| " s/Berlim, tel., por M. | c 23.92 | c 23.91 |
| **PARIS, 4. Fechamento:** | | |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. 124.02 | F. 124.03 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 L. | F. 133.87 | F. 134.00 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. 422.75 | F. 423.00 |
| Paris s/N. York, á vista, por $ | F. 25.41 | F. 25.41 |
| Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs. | F. 489.75 | F. 489.75 |
| **BUENOS AIRES, 5. Abertura:** | | |
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, em pence | d 47 27\|32 | d 47 27\|32 |
| BUENOS AIRES s/N. York, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. | d 47 7\|8 | d 47 7\|8 |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 50 25\|32 | d 50 25\|32 |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 50 7\|8 | d 50 7\|8 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

| LONDRES, 4. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *Taxas de descontos* | | |
| Do Banco de Inglaterra | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco de França | 3 1/2 % | 3 1/2 % |
| Do Banco de Italia | 6 % | 6 % |
| Do Banco de Hespanha | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Allemanha | 7 % | 7 % |
| " Londres, tres mezes | 3 15/16 % | 4 1/8 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/venda | 4 % | 4 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/compra | 3 7/8 % | 3 7/8 % |
| *Cambio:* | | |
| Londres s/Bruxellas, á vista por £ | B. 34.96 | B. 34.96 |
| Genova s/Londres, á vista por £ | L. 92.66 | L. 92.66 |
| Madrid s/Londres, á vista por £ | P. 29.32 | P. 29.32 |
| Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr. | L. 74.75 | L. 74.75 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ | Es. 99.90 | Es. 99.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ | Es. 98.75 | Es. 98.75 |

## STOCK EXHANGE DE LONDRES

| LONDRES, 4. Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *TITULOS BRASILEIROS* | | |
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 93 | 93 |
| Novo Funding, 1914 | 88 1/2 | 88 1/4 |
| Conversão, 1910, 4 % | 62 3/8 | 62 3/8 |
| Conversão, 1908, 5 % | 97 1/2 | 97 1/2 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 5% | 80 1/2 | 80 1/2 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 84 | 84 |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | 97 | 97 |
| Estado da Bahia, emprestimo ouro 1913, 5 % | 70 | 70 |
| *TITULOS DIVERSOS* | | |
| Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca | 26 | 21 |
| Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord. | 261 1/4 | 260 |
| S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord. | 209 1/2 | 210 |
| Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord. | 69 | 69 3/4 |
| Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref. | 6 3/4 | 6 3/4 |
| St. John del Rey Mining, Ord. | 11/9 | 11/9 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 86/9 | 86/9 |
| Bank of London and South America, Ltd. | 10 5/8 | 10 5/8 |
| Mala Real Ingleza (Integralizada) | 98 | 97 1/2 |
| *TITULOS ESTRANGEIROS* | | |
| Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47) | 101 | 101 |
| Consols, 2 ½ % | [illegible] | [illegible] |
| Rente Française, 4 %, 1917 | 75.00 | 76.97 |
| Rente Française, 3 %, (na Bolsa de Paris) | 69.00 | 69.05 |
| Rente Française, 1918 (Integralizado) | 74.15 | 76.50 |
| Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris) | 88.40 | 79.35 |

## CAFÉ

### (Rio)

Rio de Janeiro, em 4 de maio de 1928.

#### ESTATISTICA

##### ENTRADAS

| | Saccas | |
|---|---|---|
| **Pela Leopoldina:** | | |
| De Minas | 4.800 | |
| Do E. Santo | — | 4.800 |
| **Pela Maritima:** | | |
| De São Paulo | 428 | |
| De Minas | 1.035 | 1.463 |
| Alf. Maia—Minas | 631 | |
| Cabotagem | — | |
| Reg. Flum. (Rio) | 2.948 | |
| Reg. Flum. (Nictheroy) | — | |
| Reg. do E. Santo | 1.800 | |
| Armazens autorizados | 4.078 | |
| E. de rodagem — Minas | — | 8.836 |
| Total | | 15.089 |
| Desde 1º | | 29.962 |
| Média | | 13.393 |
| Desde 1º de julho | | 3.312.604 |
| Média | | 10.790 |
| Idem o anno passado | | 3.124.716 |

##### EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| E. Unidos | 250 | |
| Europa | 4.827 | |
| Rio da Prata | 4.517 | |
| Pacifico | — | |
| Cabo | — | |
| Cabotagem | — | |
| Total | 9.594 | |
| Idem o anno passado | | [illegible] |
| Desde 1º | | 23.583 |
| Desde 1º de julho | | 3.147.271 |
| Idem o anno passado | | 2.986.078 |
| Existencia | | 281.014 |
| Idem o anno passado | | 117.562 |

Pauta — 2$540.
Imposto mineiro — 4$500.

O mercado deste producto funccionou, ainda hontem, em posição de firmeza e com procura desenvolvida, tendo sido realizados negocios de 16.452 saccas, ao preço de 38$500 por arroba, pelo typo 7.

#### COTAÇÕES

*Por arroba*

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 42$500 |
| Typo 4 | 41$500 |
| Typo 5 | 40$500 |
| Typo 6 | 39$500 |
| Typo 7 | 38$500 |
| Typo 8 | 37$000 |

#### MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA:* Por 10 kilos

| | V. | C. | Da cot anterior |
|---|---|---|---|
| Maio | 26$475 | 26$400 | + $250 |
| Junho | 26$600 | 26$500 | + $[illegible] |
| Julho | 26$600 | 26$550 | + $150 |
| Agosto | 26$650 | 26$550 | + $100 |
| Setembro | 26$625 | 26$575 | + $100 |

Vendas: 5.000 saccas.

Posição: firme.

*SEGUNDA BOLSA:* Por 10 kilos

| | V. | C. | Da cot anterior |
|---|---|---|---|
| Maio | — | — | |
| Junho | — | — | |
| Julho | — | — | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |

Não funccionou.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

| Contratos do Rio: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em julho | 14.55 | 14.55 |
| entrega em setembro | 14.46 | 14.45 |
| entrega em dezembro | 14.33 | 14.30 |
| entrega em março | 14.00 | 14.05 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

| Contratos do Rio: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em julho | 14.59 | 14.55 |
| entrega em setembro | 14.53 | 14.45 |
| entrega em dezembro | 14.36 | 14.30 |
| entrega em março | 14.07 | 14.05 |
| Vendas do dia | 40.000 | 16.000 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 8 pontos.

HAVRE, 4.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em julho | 541 | 540 |
| entrega em setembro | 534 ¼ | 533 |
| entrega em dezembro | 524 ½ | 522 ½ |
| Café para entrega em março | 513 ½ | 511 |
| Vendas do dia | 3.000 | 6.0000 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 a 2 1|2 francos.

HAVRE, 5.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em julho | 547 ¼ | 541 ¾ |
| entrega em setembro | 540 ½ | 534 ¼ |
| entrega em dezembro | 529 ¾ | 524 ½ |
| entrega em março | 519 ¼ | 513 ½ |
| Vendas do dia | 6.000 | 3.000 |

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 1|4 francos.

LONDRES, 4.
Fechamento:

| | DISPONIVEL | |
|---|---|---|
| | Santos, superior | Rio, typo 7 |
| Hoje | 99/6 | 69/6 |
| Anterior | 99/6 | 69 |

SANTOS, 5.
Fechamento:
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje [illegible]$000; anterior, [illegible]$000; mesmo dia no anno passado, 26$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, [illegible]$000; anterior, [illegible]$000; mesmo dia no anno passado, 23$500.
Embarques: hoje, 14.430 saccas; anterior, 24.181 saccas.
[illegible] 34.730 saccas; anterior, 34.263 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.568 saccas.
Existencia: hoje, 1.117.535 saccas; anterior, 1.097.3[illegible].

Saidas

| | |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 20.265 |
| Para outros portos | 375 |
| Total | 20.640 |

SANTOS, 5.
Unica chamada:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em maio | 36$075 | 36$100 |
| Café typo 4, para entrega em junho | 36$450 | 36$450 |
| Café typo 4, para entrega em julho | 36$625 | 36$625 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

S. PAULO, 5.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 20.000 saccas; dia anterior [illegible] saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.
[illegible] Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.
Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.



## ASSUCAR

### (Rio)

Ainda hontem neste mercado conservou-se durante todo o dia completamente paralysado e os preços não accusaram modificação.

Registraram-se volumosas entradas e regulares saidas.

#### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 403.619 |
| **Entradas:** | |
| Da Parahyba | — |
| De Campos | — |
| De Sergipe | — |
| De Maceió | 13.000 |
| De Pernambuco | 56.360 |
| Da Bahia | — |
| De Natal | — |
| Total | 69.360 |
| Desde 1º | 83.736 |
| Saidas | 8.830 |
| Desde 1º | 15.515 |
| Stock hontem á tarde | 464.179 |

#### COTAÇÕES

*Por 60 kilos*

| | |
|---|---|
| Crystaes | 65$000 a 66$000 |
| Branco, 3ª sorte | Não ha |
| Dito 2º jacto | Não ha |
| Crystal amarello | 50$000 a 53$000 |
| Mascavinho | 48$000 a 52$000 |
| 2º jacto | 45$000 a 48$000 |
| Mascavo | 36$000 a 38$000 |

#### MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA.* Por 60 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Maio | — | — | |
| Junho | — | — | |
| Julho | — | — | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |

Não funccionou.

*SEGUNDA BOLSA.* Por 60 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Maio | — | — | |
| Junho | — | — | |
| Julho | — | — | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |

Não funccionou.

LONDRES, 4.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em maio | 15/9 | 15/9 |
| entrega em agosto | 15/10½ | 16 |
| entrega em outubro | 15/10½ | 15/10½ |
| entrega em dezembro | 15/10½ | 15/10½ |
| Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros | *Nominal* | |

Mercado calmo.

Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em maio | 2.63 | 2.64 |
| entrega em julho | 2.78 | 2.78 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.89 | 2.89 |
| entrega em dezembro | 2.96 | 2.97 |

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em maio | 2.64 | 2.63 |
| Assucar para entrega em julho | 2.79 | 2.78 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.90 | 2.89 |
| Assucar para entrega em dezembro | 2.97 | 2.96 |

Mercado estavel.
Alta de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 5.
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunad: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotada; anterior, n|cotado.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccas de 60 kilos | 1.300 | 2.700 |
| Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos | 3.732.700 | 3.731.400 |
| **Exportação:** | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos | Nada | 2.400 |
| Para Santos, saccas de 60 kilos | Nada | 12.800 |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos | Nada | 9.000 |
| Existencia em saccas de 60 kilos | 168.500 | 167.200 |

## ALGODÃO

### (Rio)

Este mercado funccionou ainda hontem em condições de firmeza, mas com as cotações inalteradas.

Verificaram-se grandes entradas e saidas.

#### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 166.313 |
| Da Parahyba | 1.337 |
| Do Maranhão | 33 |
| Da Bahia | — |
| De Pernambuco | — |
| Do Ceará | 88 |
| De Natal | — |
| Total | 2.058 |
| Desde 1º | 4.495 |
| Saidas | 1.061 |
| Desde 1º | 2.251 |
| Stock hontem á tarde | 167.310 |

#### COTAÇÕES

*Por 10 kilos*

| | |
|---|---|
| Sertões | 51$000 a 52$000 |
| Primeira sorte | 49$000 a 50$000 |
| Paulista | 47$000 a 48$000 |
| Mediano | 46$000 a 47$000 |

#### MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA:* Por 10 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Maio | — | — | |
| Junho | — | — | |
| Julho | — | — | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |

Não funccionou.

*SEGUNDA BOLSA:* Por 10 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Maio | — | — | |
| Junho | — | — | |
| Julho | — | — | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |

Não funccionou.

LIVERPOOL, 5.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Accessivel |
| Pernambuco, Fair | 11.94 | 11.85 |
| Maceió, Fair | 11.94 | 11.85 |
| Fully-Middling | 11.69 | 11.60 |
| American Futures, para julho | 11.13 | 10.94 |
| American Futures, para outubro | 10.97 | 10.79 |
| American Futures, para janeiro | 10.88 | 10.69 |
| American Futures, para março | 10.88 | 10.59 |

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
Disponivel americano, alta de 9 pontos.
Termo americano, alta de 18 a 19 pontos.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 21.35 | 21.35 |
| American Futures, para julho | 20.61 | 20.60 |
| American Futures, para outubro | 20.52 | 20.52 |
| American Futures, para janeiro | 20.25 | 20.28 |
| American Futures, para março | 20.26 | 20.30 |

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para julho | 20.89 | 20.61 |
| American Futures, para outubro | 20.74 | 20.52 |
| American Futures, para janeiro | 20.53 | 20.25 |
| American Futures, para março | 20.52 | 20.26 |

Mercado: negocios em geral activos, devido ás noticias de Liverpool e ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 28 pontos.

RECIFE, 5.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Preço por 15 kilos: | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 64$000 | 64$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | Nada | 800 |
| Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 126.600 | 126.600 |
| Exportação: | | |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | Nada | 100 |
| Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos | Nada | 100 |

## BOLSA

Hontem os trabalhos da Bolsa de Titulos correram animados, sendo regulares os negocios effectuados.

As apolices Uniformizadas, as municipaes e as acções do Banco do Brasil ficaram estaveis; as Obrigações Ferroviarias, as apolices de Diversas Emissões ao portador e as nominativas, firmes.

### VENDAS

| *Apolices:* | |
|---|---|
| Uniformizadas, de 1:000$, 20, a | 770$000 |
| Obras do Porto, 10, a | 730$000 |
| [illegible] de réis 1:000$, nom., 40, 57, 60, a | 774$000 |
| Ditas idem, 6, 20, 50, 50, 50, 70, 83, a | 780$000 |
| Ditas port., 10, 20, 30, a | 746$000 |
| Ditas idem, 20, 130, a | 747$000 |
| Ditas idem, 2, 4, 10, 15, 22, 28, 29, 30, 30, 50, a | 748$000 |
| Ditas idem, 9, 10, 10, 50, 50, a | 749$000 |
| Ditas idem, 50, 50, 50, a | 750$000 |
| Obrigações Ferroviarias, da 1ª serie, 20, a | 910$000 |
| Ditas da 2ª serie, 4, a | 910$000 |
| Ditas da 3ª serie, 5, 6, 26, 32, a | 910$000 |
| Municipaes de 1906, port., 10, a | 156$000 |
| Ditas idem, 24, a | 157$000 |
| Ditas de 1914, port., 2, a | 153$000 |
| Ditas decreto 1.535, port., 100, 180, a | 176$000 |
| Ditas decreto 1.623, port., 25, a | 143$000 |
| Ditas decreto 2.093, port., 4, a | 188$000 |
| Ditas decreto 2.097, port., 220, a | 174$000 |
| Estado do Rio Grande do Sul, de 500$000, 8 °\|°, 100, a | 433$000 |
| Estado de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 9, a | 740$000 |
| [illegible] do Rio (Popular), 5, a | 100$000 |
| *Acções:* | |
| Fundos Publicos, 200, 1,000, a | 53$000 |
| Portuguez do Brasil, nom., 100, a | 207$000 |
| Brasil, 13, 44, a | 433$000 |
| Idem, 17, 50, 100, 155, a | 435$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas de Santos, nom., 9, 22, 84, 100, a | 295$000 |
| Ditas port., 50, a | 295$000 |
| Ditas idem, 50, a | 300$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 6, 32, a | 170$000 |
| Idem, 600, a | 172$000 |
| Mestre & Blatgé, 22, a | 193$000 |

### OFFERTAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro, 7 % | — | 950$000 |
| Ditas Ferro Viarias | — | 910$000 |
| Ditas 2ª emissão | — | 910$000 |
| Ditas 3ª emissão | 917$000 | 910$000 |
| Uniformizadas de 1:000$ | 775$000 | 770$000 |
| Diversas Emissões nom. | 780$000 | 778$000 |
| Ditas port. | 750$000 | 749$000 |
| Obras do Porto | 755$000 | 745$000 |
| Estado do Rio (Popular) | 102$000 | 100$000 |
| Estado da Parahyba | — | 95$000 |
| E. do Rio de réis 500$, nom. | — | 320$000 |
| Ditas port. | — | 340$000 |
| E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 8 °\|° | — | — |
| Ditas Ferro Viarias, de 500$, 8 °\|° | — | 445$000 |
| Ditas do [illegible] 1:000$, sil, 7 °\|°, port. | — | 890$000 |
| Ditas nom. | — | 845$000 |
| E. de Minas Geraes, de 1:000$ | 740$000 | 738$000 |
| Estado do Espirito Santo, 8 °\|° | — | — |
| Municipaes de 1906 | — | 157$000 |
| Ditas nom. | 160$000 | — |
| Municip., de £ 20 | — | 612$000 |
| Ditas nom. | — | 515$000 |
| Ditas de 1917 port. | — | 135$000 |
| Ditas nom. | — | — |
| Ditas de 1914 port. | 156$000 | 155$000 |
| Ditas de 1920 port. | — | 153$000 |
| Ditas nom. | — | — |
| Ditas de 1909 | — | 145$000 |
| Ditas decreto 1.933 | — | 190$000 |
| Ditas (Titulos definitivos) | — | 190$000 |
| Ditas decreto 2.093 | — | 188$300 |
| Ditas decreto 2.097 | 175$000 | 173$500 |
| Ditas decreto 1.622 | — | — |
| Ditas decreto 1.999 | 178$000 | — |
| Ditas decreto 1.623 | 148$000 | — |
| Ditas decreto 1.535 | 177$000 | 175$000 |
| Ditas decreto 1.550 | 180$000 | 175$000 |
| Ditas decreto 2.339 | 174$000 | 170$000 |
| Ditas decreto 1.948 | — | 170$000 |
| Ditas de Campos, de 200$ | — | 175$000 |
| Ditas de Campos, de 1:000$ | — | 840$000 |
| Ditas de Petropolis | — | 175$000 |
| Bello Horizonte | — | 140$000 |
| *Bancos:* | | |
| Banco do Brasil | 435$000 | 433$000 |
| Funccionarios Publicos | 53$500 | 53$000 |
| Portuguez do Brasil, port. | 208$000 | 206$000 |
| Dito nom. | 208$000 | 206$000 |
| Ditas com 50 °\|° | 99$300 | 95$000 |
| Mercantil | — | 450$000 |
| Commercial | — | — |
| Commercial | — | 205$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Sagres | — | 220$000 |
| Continental | 140$000 | 100$000 |
| *Comp. de E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 100$000 | 96$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Corcovado | — | 135$000 |
| Progresso Industrial | 320$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 403$000 |
| America Fabril | 275$000 | — |
| Manuf. Fluminense | — | 150$000 |
| Tijuca | 200$000 | — |
| Conf. Industrial | 120$000 | — |
| Alliança | 130$000 | 115$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, port. | 302$000 | 297$000 |
| Ditas nom. | — | 293$000 |
| Docas da Bahia | 29$000 | 27$000 |
| Transporte e Carruagens | — | 43$000 |
| Whit Martins | 280$000 | 250$000 |
| Reg. Mercantil | 280$000 | 200$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 193$000 |
| *Debentures:* | | |
| Bellas Artes | — | 207$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 192$000 |
| Mercado Municipal | — | 195$000 |
| Docas de Santos | — | 172$000 |
| C. Brahma | — | 1:005$ |
| [illegible] Fluminense | — | 155$000 |
| Tecidos Alliança | — | 165$000 |
| Prog. Industrial | 174$000 | 173$000 |
| Guanabara | 205$000 | — |
| Transporte e Carruagens | 200$000 | 186$000 |
| Ind. Campista | 170$000 | — |
| Tec. Corcovado | — | 173$000 |
| Tec. Magéense | — | 145$000 |
| Tijuca | — | 203$000 |
| Hoteis Palace | 206$000 | 198$000 |
| Luz Stearica | 207$000 | — |
| Conf. Industrial | — | 199$000 |



## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Carris Porto Alegrense, dia 7, ás 2 horas da tarde.

Banco de Credito Geral, dia 7, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nancy, dia 7, ás 2 horas da tarde.

### PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 9 — Companhia de Tecidos Magéense.

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Directoria do Jardim Botanico, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos ns. 1 a 5.

Dia 7 — Bibliotheca Nacional, para o fornecimento de um elevador automatico.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tintas e vernizes, da concorrencia n. 26.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, ao Ministerio da Marinha, de diversos artigos, durante o anno corrente.

— Para o fornecimento de diversos artigos pedidos pelo Deposito Naval e Arsenal de Marinha.

Dia 7 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fornecimento de artigos de consumo, durante o anno de 1928.

Dia 7 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de revestimento do typo (B) do n. 17, das "Instrucções Technicas", baixadas com o decreto n. 2.794, de 13 de abril de 1928, do refugio do Campo de São Christovão, proximo á rua Figueira de Mello.

— Para o lançamento de um lençol de concreto asphaltico sobre o actual calçamento a macadam, de todas as ruas internas do Campo de S. Christovão.

Dia 8 — Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola, para canalização da valla do sangue fóra do recinto do Matadouro de Santa Cruz.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de expediente e papelaria, da concorrencia n. 29.

Dia 8 — Escriptorio de Obras, para fornecimento e assentamento de ladrilhos e azulejos na Casa de Detenção.

Dia 8 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 8 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de 30.000 metros quadrados de calçamento a concreto asphaltico e para a construcção das obras correlativas de canalização para aguas pluviaes, no bairro de Copacabana (30º districto municipal).

Dia 8 — Curso Complementar annexo á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, para o fornecimento de drogas e medicamentos a esta repartição, durante o anno de 1928, constantes do grupo n. 9.

Dia 9 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo n. 48.

— Para o fornecimento de meias de algodão.

Dia 9 — Directoria de Navegação, para permuta de um rebocador, julgado inutil, por material novo, de uso corrente nesta Directoria de Navegação, ao preço corrente no mercado.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos do grupo n. 15, constantes da concorrencia permanente n. 30.

Dia 9 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de revestimento de mozaico typo portuguez, de accôrdo com a letra D do n. 17 das instrucções technicas baixadas com o decreto n. 2.794, de 13 de abril de 1928, dos refugios da praça 15 de Novembro.

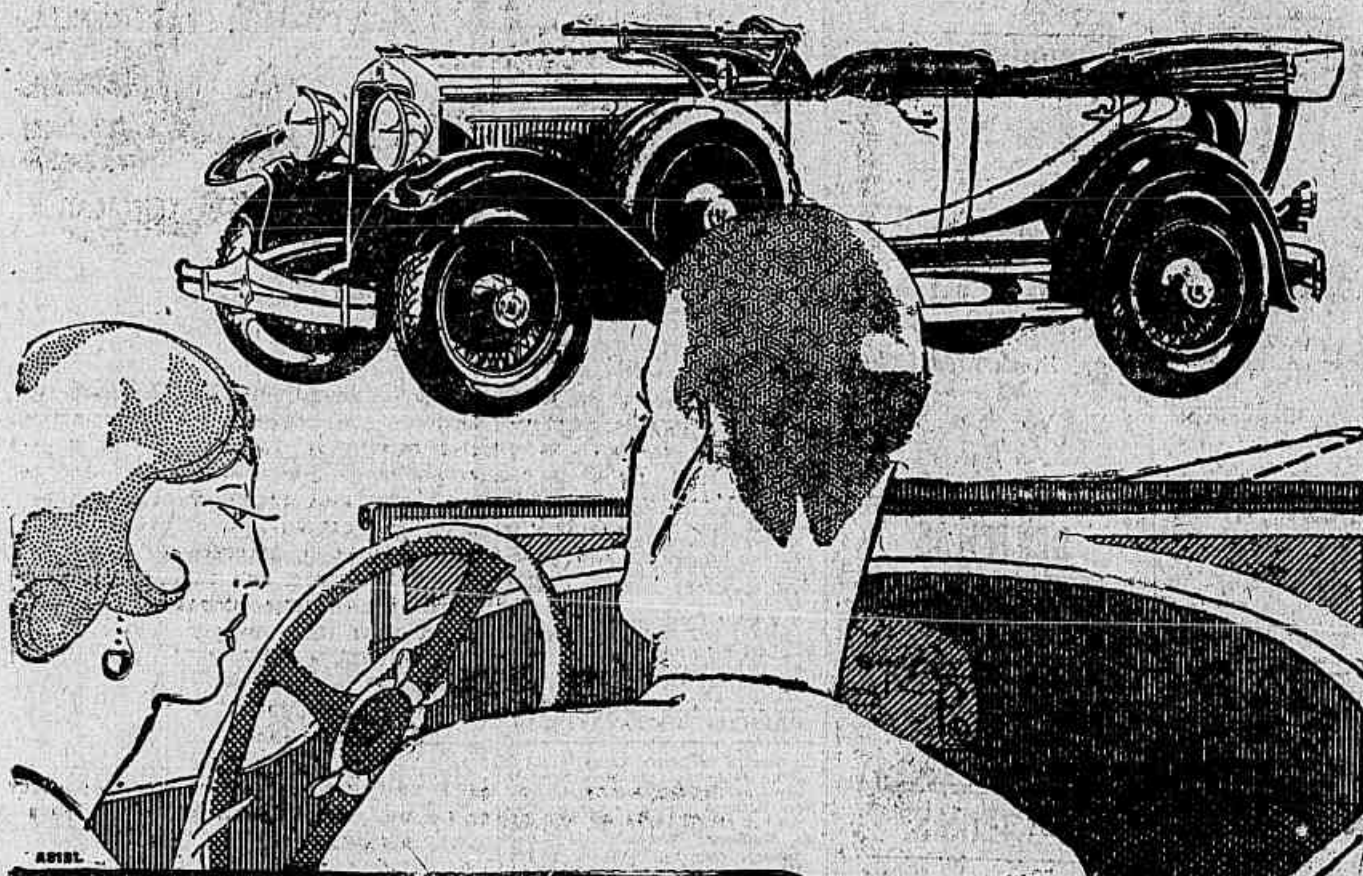
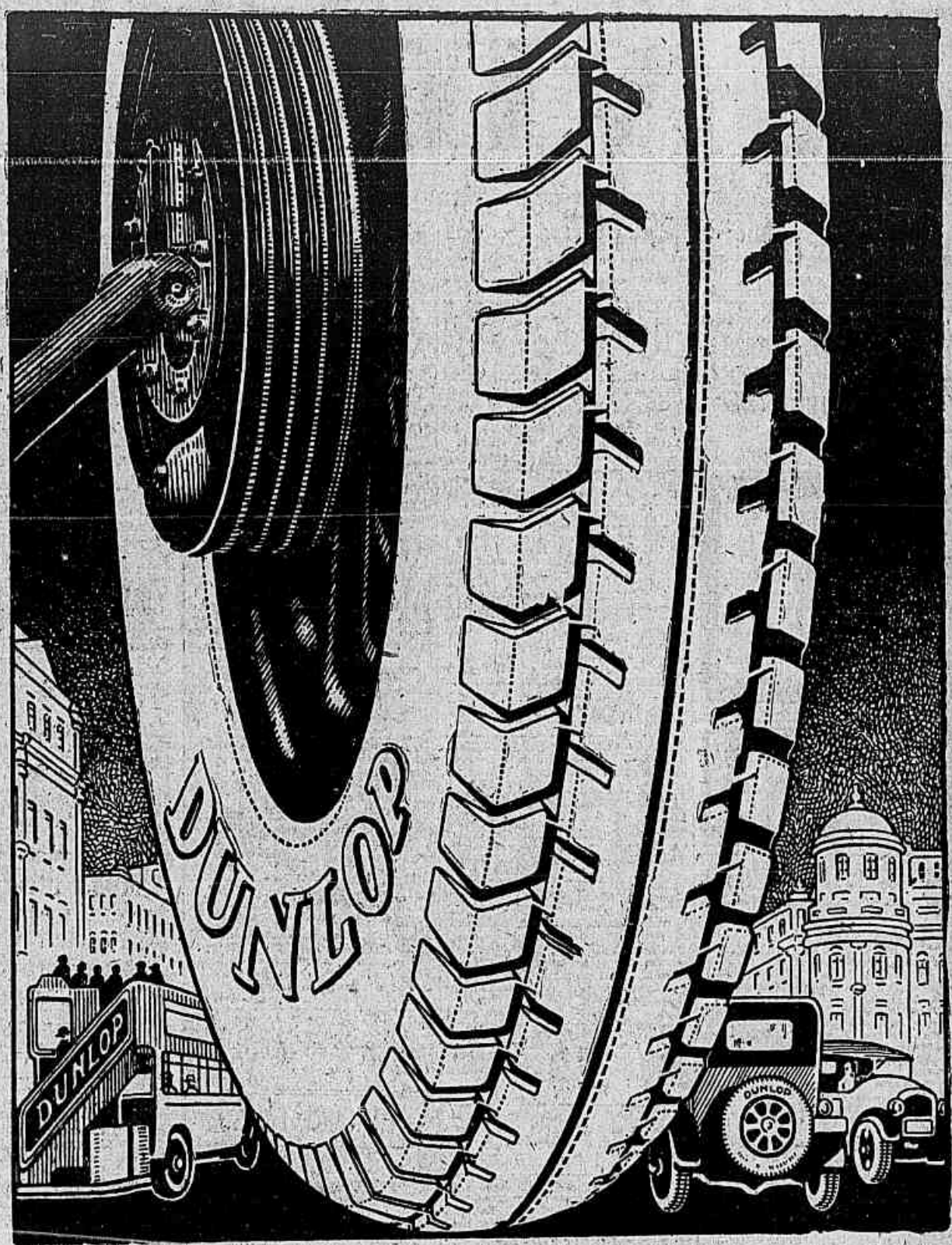
— Para a construcção de revestimento em mosaico typo portuguez, de accordo com a letra D do n. 17 das instrucções technicas baixadas com o decreto n. 2.794, de 13 de abril de 1928, dos refugios da praça da Bandeira.

Dia 10 — Estrada de Ferro Cen-

(Continúa na pagina 16ª)

UM modelo verdadeiramente original d'um automovel inteiramente novo — é o novo Hupmobile de Turismo com motor de seis cylindros.

Ligeiro e com o chassis baixo, é um carro d'uma elegancia e de côres deslumbrantes com uma potencia que domina a estrada —potencia que symboliza o motor maior e mais bem proporcionado de alta compressão aperfeiçoado por Hupmobile.

Distribuidores:
COLOMBO, GAMBERINI & CIA.
Rua Evaristo, da Veiga, 61|63
Rio de Janeiro

# HUPMOBILE

# O NOVO PNEU DUNLOP BALÃO

## Julga o homem que é elle o primeiro que prova os alimentos

PELO menos assim lhe parece. Mas antes de tocal-os já foram contaminados pelas moscas. Quando se serve a comida já as patas immundas deste insecto passaram sobre os alimentos deixando nelles microbios de dysenteria, paralysia infantil, febre typhoide e outras doenças mortiferas, que contaminam os manjares mais delicados. Para resguardar os alimentos e proteger a saude do homem é preciso matar as moscas com o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. E facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. E um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c. c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

(2183)

**Tossis? Tomae BRONCHITAL**
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT
(2908)

# MOVEIS E TAPEÇARIAS

**Em Liquidação**

O NOSSO CONTRATO DE ARRENDAMENTO ESTÁ A ACABAR...

Temos que liquidar a todo o transe, o nosso formidavel stock em finos e ricos tecidos, bellos cretones e madrass, tapetes e artisticos moveis, para a entrega das chaves ao proprietario.

**J. P. da Cunha Pinto & Cia. Limit.**

**9-11 Rua de São José 9-11**

Aos nossos amigos e freguezes que nos confiaram moveis a guardar, pedimos providencias immediatamente na sua remoção, afim de não nos crearem dificuldades para a entrega dos predios.
(9755)

# Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLI.
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
**João Sartorello**
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo.
Frizzo & Meirelles — Rua Maria, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56.
(15120)

# Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

**Todas as legitimas levam este carimbo**

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

**Cuidado com as falsificações e os chupins**

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.
(9149)

# DESINFECTOL

Superior Desinfectante Antiseptico empregado para lavagens de casa e Desinfecções em geral.
Depositarios: Rua da Quitanda, 41 — 1º — Tel. N. 2280.
(10888)

# Essencias Especiaes para Bebidas

**GUARANÁ'**
**AGUA TONICA**
**SODA LIMONADA**

Preços sem competencia

Peçam amostras gratis e preços a

SANDER & DEUTSCHMANN—

**Caixa Postal 857 ::::::: Rio.**
(10071)

# RENASCIDOL

PODEROSO TONICO, RECONSTITUINTE E ESTIMULANTE

vidro original

Licenciado pelo D. N. S. P., sob n. 76, em 24 de janeiro de 1927 e registrado no Ministerio da Agricultura sob n. .... RENASCIDOL faz renascer. E' um poderoso tonico dos nervos, do cerebro e do coração e um grande renovador das forças esgotadas. RENASCIDOL é o estimulante por excellencia. Todos aquelles que soffrem de enfraquecimento geral, debilidade, anemia, despepsya nervosa, neurasthenia, tonteiras, falta de memoria, emfim, de todas as enfermidades originarias do mão funccionamento do estomago e dos nervos, deverão tomar RENASCIDOL. Logo ao primeiro vidro o enfermo sentirá renascerem-lhe as forças e a energia, desapparecerá o desanimo, sentir-se-á outro. RENASCIDOL não fatiga o organismo. Pelo contrario, tonifica-o, estimula-o, fortifica-o, dá-lhe novas energias. RENASCIDOL é um poderoso tonico e reconstituinte e seu fabrico é unica e exclusivamente com plantas de grande valor therapeutico. Grande numero de medicos de nomeada receita RENASCIDOL aos seus clientes, certos que estão de seu grande poder curador. RENASCIDOL é um elixir tonico differente de todos os seus congeneres, devido á sua formula. A quem não obtiver resultado positivo, melhora accentuada, ao primeiro vidro, restituiremos a importancia do custo do RENASCIDOL. Aquelles que soffrem deverão tomar, hoje mesmo, RENASCIDOL e sentir-se-ão immediatamente alliviados de seus males.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do BRASIL. Preço do frasco, 10$000. Pelo Correio mais 2$000 para o porte. Para revendedores fazemos grande abatimento, de accordo com as tabellas, em duzias e caixas.

PEDIDOS AO LABORATORIO DO "RENASCIDOL" —

**ROLINK & Cia.**

ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NOS ESTADOS E NO ESTRANGEIRO

Caixa original com 3 duzias de vidros

Rua Senador Dantas 75, 1o andar — Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS: Drogaria Baptista — Rua 1º de Março n. 10. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas 43 a 47. Drogaria Ribeiro, Menezes — R. Uruguayana 91. Drogaria Huber — Rua 7 de Setembro ns. 61|63.
Em NICTHEROY: Drogaria Barcellos—Rua Visconde do Rio Branco 413.
Em PETROPOLIS: Drogaria Central — Avenida 15 de Novembro 613.
Nos Estados do Pará e Maranhão — OLIVEIRA PIMENTEL & CIA.
No Estado do Piauhy — DIDIMO DE FREITAS.
No Estado do Ceará — CRAVEIRO & MATTOS.
No Estado de Sergipe — A. GOMES CAFE'.
No Estado de Espirito Santo — EUDOXIO CALMON & CIA.
(10247)

Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

**RUA 7 DE SETEMBRO, 161**

# AÇO FUNDIDO

**INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA**

**Rua Botucatú, 144 – Andarahy**
(9573)

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".
(D 1687)

# Sanatorio de Paty

**Director: Dr. Alcantara Gomes**

Os fracos e pretuberculosos encontram neste Sanatorio a tres horas do Rio, uma situação pinturesca em clima admiravel e regimen analeptico. Informações no Sanatorio ou ás quartas-feiras, de 2 ás 3, na rua da Assembléa n. 28, com Dr. Alcantara Gomes.
(8730)

**Villa Isabel — Predio novo**

Aluga-se — Rua Jorge Rudje, 40, casa 10. Tratar Formicida Paschoal, Rua Buenos Aires, 120, 1º andar.
(D 3234)

**RUA COSTA LOBO**

Vende-se por 46 contos, o grande predio desta rua, para grande familia de bom gosto e fino trato. Tratar á rua Uruguayana n. 95. — Casa Figueiredo.
(D 3300)

**ESCRIPTORIOS**

Alugam-se duas boas salas, sendo uma com duas janellas de frente, para escriptorios commerciaes. Uma, interna, serve tambem para deposito. — Ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 12, 1º andar. Proximo á Praça Mauá.
(D 3332)

**Mosquitos?**

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

**FORD — 1926**

Vende-se um em perfeito estado, 3:000$000. Rua Affonso Ferreira numero 55, Engenho de Dentro. Bondes Cascadura e Engenho de Dentro.
(D 758)

**BOM NEGOCIO**

Vendem-se dois predios novos, terreno para mais 10 casas. — Tratar na rua LARGA numero 130.
(D 3282)

**PREDIO — ICARAHY**

Vende-se "NOVO", junto á praia, agua, luz, esgoto e gaz, boa varanda, espaçosa sala de jantar, quarto para creado, etc.; rende 400$000 mensaes. Trata-se á rua General Pereira da Silva numero 82, Icarahy — 33:000$. Facilita-se o pagamento.
(D 3217)

**CHACARA EM NICTHEROY**

Vende-se, situada em bairro muito saudavel, com grande predio de solida construcção, com todas as accommodações para familia de tratamento, quarto independente para empregados, muitas arvores frutiferas, agua em abundancia, etc. Trata-se com o sr. Gaio, na Companhia União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, Rio.
(D 3049)

Grande sortimento de artigos de inverno nacionaes e estrangeiros recebido directamente

# CASA MARIALVA

**R. Sete Setembro n. 132**
CASA FUNDADA EM 1904

Unicos depositarios da afamada marca collegial, vendas por atacado e a varejo

MODELO 110

**50$** Sapatos para homens com sola de borracha naco havana guarnições marron, artigo fino ns. 37 a 44.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 106

Alpercatas envernizada toda forrada.

| | |
|---|---|
| N. 17 a 26 ............ | 12$000 |
| N. 27 a 32 ............ | 13$000 |
| N. 33 a 40 ............ | 15$000 |

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 113

**45$** Sapatos para senhoras, artigo fino de naco beije ou havana, salto Luiz XV ou médio ns. 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 114

**36$** Sapatos para senhoras, em pellica amarella ou pellica envernizada preta, ns. 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 101

Alpercatas frade marron em chromo

| | |
|---|---|
| N. 17 a 26 ............ | 7$000 |
| N. 27 a 32 ............ | 8$000 |
| N. 33 a 40 ............ | 12$000 |

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 115

**50$** Sapatos para homens em chromo marron ou preto, artigo moderno minerva ns. 37 a 44, preço de reclame.

Pelo Correio, mais 2$000
(10897)

PEDIDOS A' F. SILVA & GONÇALVES

# LEILÕES

**CASA SIMON ETTINGER**
**Luiz de Camões, 55**
LEILÃO EM 14 DE MAIO (D 828)

**Leilão de Penhores**
— EM 8 DE MAIO DE 1928 —
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões — 36 (D 1708)

**Leilão de Penhores**
**Em 16 de Maio de 1928**
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47

**DINHEIRO?**
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
Rua do Lavradio n. 26
TEL. C. 1152
ATTENDE A CHAMADOS (1005)

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
**Leilão em 15 de Maio**
MATRIZ — Av. Passos, 11 (10210)

## Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 76 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, de 47 annos, [illegible] impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas [illegible] tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos.
JULIETA — EMILIA, duas pobres [illegible] trabalhar.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

## Amas seccas e de leite

AMA SECCA. Precisa-se preferindo [illegible] de 12 a 16 annos de edade. Falar na rua 18 de Outubro n. 73. Muda da Tijuca. (D 2971) Ama

AMA SECCA — Moça de confiança offerece-se para tomar conta de criança de quinze mezes, precisa-se á rua Bambina n. 108. (D 2991) Ama

## COSINHEIRA

PRECISA-SE de boa cozinheira, á rua Humaytá n. 234. Paga-se bem. (D 3288) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua da Carioca n. 12, 2º andar. (D 3140) A

PRECISA-SE para casa de casal extrangeiro uma pessoa competente que durma no emprego, pagando-se bem. R. Fonseca Guimarães n. 17 (Santa Thereza). (D 3131) A

## EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de official marceneiro e meios officiaes [illegible]. Rua General Argollo n. 11 (fundos), São Christovão. (D 3277) C

PRECISA-SE de um riscador habilitado e dirigir a secção de machinas de marcenaria. Rua General Argollo n. 11 (fundos), S. Christovão. (D 3276) C

VENDEDORES — Procuram-se dois, especialmente praticos da venda de sabões [illegible]. Ordenado e boa commissão. E' excusado apresentar-se não sendo do ramo. Tratar rua do Theatro 1, sobrado, sala 5. (D 2974) C

## CENTRO

PARA CONSULTORIO — Aluga-se uma sala com direito á sala de espera, phone, gaz, luz e limpeza. Uruguayana n. 22, 4º andar, elevador. Preço 250$000. (D 3237) D

ALUGA-SE uma sala mobilada para um senhor do commercio, na rua Paulo de Frontin n. 89, sobrado, perto do Senado. Telephone Central 6075. (D 805) D

ALUGA-SE uma sala e um quarto, modernamente mobilado, em casa de todo o conforto, á rua Paulo de Frontin n. 89, sobrado. (D 3006) D

ALUGA-SE um armazem com quatro portas, á rua da Alfandega n. 188, fundos. (D 3190) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Santo Antonio n. 14, antiga S. José. Trata-se na loja. (D 698) D

ALUGA-SE exclusivamente á pessoas de alto tratamento, a esplendida morada de luxo, sita á rua Ubaldino do Amaral n. 49, esplanada do Senado, entre as avenidas Mem de Sá e Henrique Valladares. (D 1894) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, e um quarto separado, á rua do Nuncio n. 13, sobrado. (D 3184) D

ALUGA-SE um predio com armazem, 2 andares, 5 quartos, salas, banheiros, cozinha, tanque, e outras divisões modernas, á rua dos Invalidos n. 216; trata-se á rua 7 de Setembro n. 110. Chaves por favor no armazem da esquina de Riachuelo. (D 3230) D

ALUGA-SE um quarto mobilado e independente, com telephone e liberdade, á rua do Senado n. 334, entre avenida Mem de Sá e Riachuelo. (D 3232) D

ALUGA-SE a loja n. 207 da praça da Republica com duas portas de aço, propria para negocio. Trata-se na mesma. (D 2271) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio no 4º andar da rua do Rosario, 120, elevador. (D 3307) D

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão. Av. Mem de Sá n. 208. Tel. Central 2533. (D 3331) D

ALUGA-SE bom quarto a casal com pensão, na Avenida Gomes Freire n. 91, sob. (D 816) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados. Largo da Carioca n. 8. Trata-se na loja. (D 2997) D

**OURO** joias velhas, prata, platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael, São José n. 43 (10832)

**OPTIMAS — salas para escriptorios consultorios e Ateliers alugam-se á rua 13 de Maio 44 2º and. Elevador. (D 3121) D**

QUARTO mobilado em casa de familia, perto do centro para um rapaz. Cartas a J. S., neste jornal. (D 1916) D

SALA de frente, sala e quarto com terraço alugam-se a familia e rapazes tratamento alimentação só, conforto, telephone, piano no palacete rua [illegible] 158. (D 3093) D

SALA de frente. Sobrado. Mobilada [illegible] Travessa Torres n. 7, esplanada do Senado. Telephone Central 4334. (D 834) D

## CATTETE

ALUGA-SE luxuosa sala a casal ou dois cavalheiros em casa de familia. Largo do Machado n. 43. (D 3208) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, casal ou cavalheiros, com pensão, Santo Amaro n. 69. (D 3294) E

ALUGA-SE sala e quarto mobilado, em casa de familia. Dois de Dezembro n. 77. (D 3306) E

ALUGA-SE um quarto sem moveis, a rapazes. Becco do Rio, 71, e Cattete. (D 863) E

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a pessoa do commercio, em casa de pequena familia de tratamento. Não ha mais hospedes, nem creanças. Rua do Cattete. Telephone Beira Mar 1751. (D 877) E

ALUGA-SE um quarto [illegible] com pensão a casal ou cavalheiros. Rua Almirante Tamandaré, proximo á praia do Flamengo, Inf. B. M. 1175. (D 2007) E

ALUGA-SE casa pittoresca para familia extrangeira com todo conforto moderno. Rua Santo Amaro n. 219. Trata-se n. 221. (D 3196) E

ALUGA-SE aposento com agua corrente, com ou sem moveis, em predio recentemente construido, [illegible] (D 2878) E

EM casa de casal sem filhos aluga-se bom quarto mobilado [illegible] (D 3103) E

ALUGA-SE um quarto [illegible] Rua Silveira Martins n. 50. (D 3015) E

FLAMENGO — Minerva Hotel, [illegible] Senador Vergueiro n. 213. (D 3253) E

FLAMENGO — Aposento — Alugam-se [illegible] praia do Flamengo n. 10. (D 864) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente [illegible] Ferreira Vianna n. 35. (D 3158) E

**PRAIA HOTEL — Flamengo 12º Diarias 10$, 12$ e 15$ Lindas salas para o mar Boa cosinha. Para morar, preços convencionaes. (D 3122) E**

SALA e quarto com mobilia [illegible] Rua Selveira Martins n. 70. (D 3292) E

SALA bem mobilada e com pensão aluga-se a pessoas de respeito [illegible] rua Andrade Pertence n. 32. (D 3311) E

## LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa de 170$, 400$ e 300$ e quartos de 50$ e 90$ [illegible] Aguas Ferreas. (D 3295) F

ALUGA-SE bom quarto [illegible] (D 2990) F

ALUGA-SE um appartamento bem mobilado [illegible] Leite Leal n. 8, Laranjeiras. (D 754) F

ALUGA-SE á rua Umary n. 4 [illegible] rua Pereira da Silva [illegible] Rosario n. 102. (D 2788) F

## BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois predios á Avenida da Pasteur ns. 47 e 53 com cinco e vinte e dois quartos, respectivamente, junto ao Club de Regatas Guanabara. Trata-se pelo tel. Norte 807. (D 3305) G

**ALUGAM-SE duas casas novas do estylo com linda vista, logar fresco e saudavel na rua David Campista, São Clemente. Informações: Sul 2983. (D 871) G**

ALUGA-SE bom predio com garage, na rua Pinheiro Guimarães, 90. Chaves no 84. Trata-se com Raul na rua do Rosario n. 116, 3º, das 10 ás 12 horas. (D 773) G

## COPACABANA

ALUGA-SE mobilada a casa n. 129 á rua Santa Clara, prazo a combinar, a chave no armazem da esquina de Santa Clara com Barata Ribeiro. (D 755) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, café e roupa de cama perto do Hotel Copacabana e da praia. Preço 140$, só para rapazes. Rua Toneleiros n. 202. Tel. Ipanema 1355. (D 749) H

ALUGA-SE, proximo ao Leme, esplendida casa mobilada, para pequena familia de tratamento. [illegible] (D 3364) H

## RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom quarto a casal com pensão, e um porão para moradia ou guarda de moveis. [illegible] (D 3261) I

SALAS de frente, alugam-se em casa de familia [illegible] (D 3186) I

## TIJUCA

ALUGA-SE o predio novo de dois pavimentos. Rua Pereira Barreto n. 23, largo da Segunda-Feira. [illegible] J

ALUGA-SE ou vende-se, sem intermediarios, casa habitada, 2 pavimentos, cinco quartos, 2 salas, copa, hall, garage e mais installações modernas. [illegible] Hygino n. 108, das 7 ás 11 e das 13 ás 16 horas. (D 747) J

ALUGA-SE magnifico quarto [illegible] á rua do Matoso n. 109. [illegible] J

ALUGA-SE confortavel predio á rua Santo Henrique n. 137. [illegible] K

ALUGA-SE, á rua S. Miguel, 85, Tijuca, uma confortavel casa nova estylo bungalow, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informações pelo telephone Ipanema 1378. (D 3313) K

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com optima pensão, á rua Haddock Lobo n. 200. (D 858) K

ALUGAM-SE espaçosos commodos, em casa nova, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar saudavel e sossegado [illegible] á rua Barão de Ubá n. 4. (D 3076) K

CASAL de respeito e sem filhos, morador na praça Saenz Peña, aluga bom quarto [illegible] K

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, confortavel quarto [illegible] K

QUARTOS — A' rua dos Araujos, 105 [illegible] (D 835) K

## SÃO CHRISTOVÃO

ARMAZENS: Aluga-se dois á rua Francisco Eugenio [illegible] L

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Canabarro [illegible] L

## VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa III da rua Derby Club [illegible] M

## ESTACIO

ALUGA-SE uma casa na rua Mineiro [illegible] O

## LAPA

ALUGA-SE um bom quarto de frente a moços em casa séria; rua das Marrecas n. 13, sobrado. (D 3290) P

ALUGA-SE uma sala [illegible] P

## SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE os predios da rua [illegible] U

ALUGAM-SE dois armazens para negocio [illegible] U

ALUGA-SE [illegible] U

BOCCA DO MATTO — Alugam-se 2 quartos, em casa de familia. Rua Heraclito Graça n. 15. (D 2781) U

## NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy optima casa mobilada. Tratar na mesma; rua Miguel de Frias n. 59. Tel. 807. (D 839) W

ALUGA-SE a casal distincto, confortavel aposento mobilado, em casa de familia de todo respeito. Praia de Icarahy. Rua Cabral n. 285. (D 3310) W

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO — Vende-se por dois contos de réis á vista e mais 14 contos que podem ser pagos em prestações mensaes de 100$, o predio com 2 quartos e 2 salas e porão habitavel, á rua Luiz Silva n. 64, bonde do Engenho de Dentro ou Cascadura, saltar á rua da Abolição n. 69, trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio, 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 841)

COMPRA-SE predio velho em rua transversal do Cattete, até sessenta contos. Tratar com Aracy, á rua da Quitanda n. 26, 2º andar (elevador), das 11 ás 3 horas. Sem intermediarios. (D 866)

VENDE-SE o predio da rua de Catumby n. 41. Trata-se com o senhor Maia, á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, das 3 ás 5 horas. (D 3157)

PREDIO — Vende-se o de n. 134 á rua Moraes e Silva, em centro de terreno, proximo ao Collegio Militar, com porão habitavel, proprio para familia de tratamento. [illegible]

VENDE-SE o bom predio da rua Goulart n. 49 — Leme. Informações pelo telephone B. M. 1419. (D 2968)

OCCASIÃO — 130:000$ — Optima chacara, grande área, [illegible] (D 2272)

VENDE-SE um bom predio em Villa Isabel, com 5 quartos, 3 salas [illegible]

VENDE-SE o magnifico predio, com grande terreno murado, á rua José Hygino n. 158. Tratar no mesmo. Telephone Villa 3349. (D 3316)

[illegible]

**VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana junto n. 536, da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos [illegible] terreno. (7582)**

VENDE-SE uma chacara entre Barra Mansa e Saudade [illegible] (D 1278)

VENDE-SE um grande terreno [illegible] (D 487)

## VENDAS DIVERSAS

INVERNO — Vende-se uma factura de pelles, [illegible] Consorcio Commercial, 61, S. Pedro, loja. (D 3124)

SINGER. Tres gavetas, [illegible]

VENDEM-SE uma sala de jantar e um quarto de casal, á rua Prudente de Moraes n. 5. (D 3021)

VENDE-SE um piano allemão, em perfeito estado [illegible]

VENDE-SE um excellente piano de banda (Erard) [illegible] (D 3268)

VENDE-SE com urgencia [illegible]

VENDE-SE [illegible] (D 833)

VENDE-SE superior machina de [illegible] (D 869)

VENDE-SE uma banheira americana [illegible] (D 3296)

## ACHADOS E PERDIDOS

GUIMARÃES & Sanseverino — [illegible] Perdeu-se a cautela [illegible] (D 407)

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela [illegible]

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 392,041, desta casa. [illegible]

JOSÉ Caben & Cia. — Rua [illegible] Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela [illegible]

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 12. Perdeu-se a cautela [illegible] (D 831)

LIBERAL, Berliner & Cia. [illegible]

PERDEU-SE uma carta de licença [illegible] (D 853)

## TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do predio [illegible] (D 3300)

## DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias, com seriedade, a rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (D 1603)

**Alta novidade. Vestidos para passeio e baile a 85$ lindos manteaux de seda e lã á 100$ e outros artigos recebidos agora. Rua da Lapa 50 sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (D 2807) 3**

BOTEQUINS — Reformam-se e montam-se de novo e compram-se os moveis velhos a preços razoaveis; tratar á rua da Misericordia n. 39. (D 1819) 3

600 CONTOS, preciso dando garantias reaes. S. Pedro, 61, loja, Consorcio Commercial, sem intermediarios. (D 3323)

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles, roupas brancas, cortinas. Tudo que represente valor; paga-se bem. Rua da Lapa n. 50, sob. Tel. Central 2009. Mme. Machado. (D 2808) 3

DANSAS. Aulas particulares, por competentes professoras, a 15$ a hora. Piano e canto, preços tambem modicos. Rua 24 de Maio, 591, sob. (D 1803) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera por empreitada. Norte 3150. Nos dias uteis. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (D 2836) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antonio Corrêa. Alfandega, 197. (D 896) 3

**IMPOTENCIA** [illegible] Av. Almirante Barroso [illegible] DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19. C. 1000. (D 3062) 3

MANICURE — Vae a domicilio. Chamados telephone Central 1997. [illegible]

**MOVEIS — Compram-se avulsos, ou mobiliario completo de casas, pianos, cofres, tapetes, cortinas, crystaes, machinas de costura etc., telephonar para 6232 quem melhor preço offerece. (D 3077) 3**

**Mme. ZAMBELLI** Escola de Chapéos e Corte, fundada em 1900. [illegible] (D 3043) 3

**Manicure e Calista** Mme. Maria [illegible] chamados a domicilio [illegible] cada hora, 20$. Tel. C. 1330 (D 884) 3

PIANOS BRASIL. [illegible]

CARTEIRAS escolares [illegible]

MACHINAS de escrever Royal, Remington, Underwood, vende-se [illegible]

O Consorcio Commercial vende predios [illegible] S. Pedro n. 61, loja. (D 3322)

**PIANO LUX**
E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas á dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro 341. Telephone Villa 3228. (7592)

PIANO PLEYEL — Vende-se um de 1/4 de cauda [illegible] rua do Riachuelo n. 219. (D 3083)

**PIANOS VICTROLAS** e auto-pianos allemães. Victor e outros, discos [illegible] R. Pereira & C. [illegible] (7593)

## ADVOGADOS

PRECISA-SE de advogado [illegible] (D 3270)

## MEDICOS

**Hydrocele**
Cura radical pelo seu processo sem operação e sem dôr DR. LEONIDIO RIBEIRO, Rua Gonçalves Dias 51, 3 ás 4. (D 407)

**IMPOTENCIA**
Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca [illegible] (D 2840)

**BLENORRHAGIA**
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta [illegible] (7090)

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario do homem e da mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. [illegible]

**GONORRHÉA**
[illegible] Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 15 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 2777)

**CLINICA DE SENHORAS**
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 1786)

**DIATHERMOTHERAPIA**
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), spermatorrhéa, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4 (3863)

**Cura da Gonorrhéa** radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1000 (D 3063)

DR. ALFREDO EGYDIO — Pulmão, coração, estomago e molestias das creanças. [illegible] Silva, 9, Muda da Tijuca. T. V. 5441. (D 3265) 9

**DR. VIRGILIO DE UZEDA** Clinica Geral. Doenças dos olhos Rua da Carioca, 31 (D 2003)

**MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias**
[illegible] HYDROCELE [illegible] DR. [illegible] FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — [illegible] (7061)

**Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro**
**Dr. Paulo Zander**
[illegible] AVENIDA RIO BRANCO, 243 [illegible] em frente do Cinema Gloria (7089)

**GONORRHEAS** e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Teleph. 5803, N. — Rua S. Pedro numero 64. (7580)

**MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS**
Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
*Dr. F. de Arêa Leão*
[illegible] RUA GONÇALVES DIAS, 67 [illegible] (7584)

## DENTISTAS

DENTISTAS. Tratamentos sem micro [illegible] (D 735)

DENTISTA — Vende-se um consultorio [illegible] (D 850)

## PARTEIRAS

**SENHORAS** Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares [illegible] DR. PEDRO MAGALHÃES. C. 1000 (D 3061)

**PARTEIRA** Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro [illegible] (D 29813)

## PROFESSORES

AULAS individuaes. Concursos. Exames. Linguas e mathematica. [illegible] Washington Garcia. [illegible] (D 1835)

AULAS PARTICULARES de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua de São Pedro n. 145, sala 6. (D 461)

COLLEGIO Maria de Nazareth [illegible] (D 1882)

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, [illegible] rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (D 1890)

CONTABILIDADE — Methodo pratico e facil. Curso particular e rapido. Ouvidor, 135, 1º, sala 6. (D 3321)

CURSO DE "GUARDA-LIVROS" em tres mezes. Professor Mario da Silva Pires, rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 9 da noite. (D 815) 9

**COPIAS** á machina e mimeographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 1892) 9

COSTURAS — Vestidos baratissimos. Rua Uruguay n. 119 (casa XI). (D 3285) 9

CONCURSO — Banco do Brasil. Professor e funccionario da contadoria desse banco prepara candidatos nos proximos concursos; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 1890) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia portuguez, francez e inglez. Escola Urania; Sete de Setembro, 107. (D 1890) 1

LIÇÕES collegiaes — 10$ mensaes. Rua Uruguay n. 119 (casa XI). (D 3285) 9

E MERCANTIL — Escola Urania: rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 1890) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania: rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 1890) M

INGLEZ, portuguez, francez e arithmetica, em classe, pela manhã e á noite, 15$ cada materia. Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 1890) 9

FRANCEZ nato ensina o seu idioma em classe e particular. Pela manhã 10$ mensaes; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 1890) 9

INGLEZ nato ensina, em classe e particular, o teu idioma; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 1890) 9

FALAR INGLEZ — Mr. Rammel. Rua do Ouvidor n. 58, 2º. (D 3057) 9

LINGUAS e mathematicas, em turmas, 20$ mensaes; exames de preparatorios e do Banco do Brasil; rua Assumpção n. 100 — Botafogo. (D 3301) 9

**SENHORITA** ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia em dezembro matricule-se hoje mesmo na Escola Underwood; á rua 7 de Setembro. (D 860) 9

**DIPLOMA** de dactylographia, tachygraphia e guarda-livros, em Dezembro, a quem matricular já; á rua Sete de Setembro n. 188 — E. Underwood. (D 860) 9

**ESCREVER A' MACHINA**
De qualquer maneira é facil mas de nada vale. Escrever com arte, com 10 dedos, só pelo tacto, com perfeição, em pouco tempo só se aprende na Escola Underwood. Rua Sete de Setembro n. 188. (D 860) 9

**NINGUEM** póde tirar á Escola Underwood o direito á primazia no ensino da Dactylographia no Brasil, pois foi a 1ª fundada nesta capital e é a que melhor ensina. Experimentem. R. 7 de Setembro, 188. (D 859) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 3297) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 3. (D 2783) 9

# INDICADOR

## MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639.
Dr. L. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibiturama, 73.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28. Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 56.
Dr. W. Shiller — (Alientaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana. 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10 (5 ás 6). Tel. res. Sul 2581.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs., 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.

## MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1125.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67. Tel. C. 1115. ás 14 horas.

**Tratamentos pelos Raios X**
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos. fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

## DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Moncorvo Filho — Doenças das creanças e pelle. Res. Moura Britto, 58. Cons.: Hadd. Lobo, 61 (3 hs.).
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medicina) 70. Assembléa 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703. Assemb. 2 ás 5. Ip. 1703.

## DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermeia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972

## DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 824.

## MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe do serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.

## TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs. e sab.

## OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

**BOTA FLUMINENSE**
**Ultimas novidades**

**52$000**
Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

**32$000**
Superior sapatos de bezerro naco escuro, salto francez regular artigo forte para reclame de ns. 32 a 40.

**45$000**
Bellos sapatos de superior pellica perola escura com guarnições de pellica marron escuro, salto cubano, uma bonita combinação de ns. 32 a 40.

**45$000**
Sapatos de superior pellica Bois Rose com enfeites de pellica escura, salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

**Alberto Antonio de Araujo**
**Avenida Passos n. 123**
Canto da rua Marechal Floriano, 109. (11085)

## DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

## CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 5616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa. 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

## HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

## DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Da Sociedade de Urologia — R. Rosario 163 (Tel. N. 5471).

## CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

## CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

## PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocha — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Olavo Leme — S. José 79, 3as., 5as. e sab. (4 ás 6). C. 596. S. 3036.

## OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 4028.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

## GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especialisada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

## OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

## ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

## CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

**NÃO BASTA VESTIR DE UM BOM ALFAIATE**
para andar elegante. Se V. Ex. depen dura seus fatos numa cruzeta ou num vulgar cabide elles se deformam immediatamente.
**USE O MANEQUIM BRASIL**
Cabide POR MEDIDA, unico no genero. Uma verdadeira fórma para o fato! — Med. d'ouro na Exp. do Centenario. A' venda nas boas Alfaiatarias, Lojas de Moveis, de Utilidades, etc., e no Deposito.
CASA VERDE
RUA SENADOR EUZEBIO — 81
Tel. Norte 4079
DESCONTOS AOS REVENDEDORES
Peçam nosso catalogo (10973)

**Perola Oriental**
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
Preços correntes de alguns artigos:

| | |
|---|---|
| Relogios parede desde | 65$000 |
| Relogios nickel, OMEGA | 65$000 |
| Relogios folheados Omega | 110$000 |
| Relogios ouro pulseira | 70$000 |
| Relogios de nickel desde | 12$000 |

E muitos outros artigos que vendemos por preços jamais vistos. Vendas por atacado e a varejo. Grandes descontos aos srs. REVENDEDORES.
**Ricardo A. Binto**
R. MARECHAL FLORIANO, 54
RIO (8850)
Telephone Norte 5039

## ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Graccho Cardoso — Edificio Gloria. Tel. C. 5767. 1º and. S. 1.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1031.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35

## CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

## HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Alfonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

## HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida. — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

## OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

---

19 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

**JULES MARY**

# Paraiso Perdido

*Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"*

—:—

adeantar, e só ao cabo de duas semanas, tendo os jornaes noticiado a singular desapparição da joven senhora, o conde teve, por uma carta vinda de La Motte-Breuvon, informações que pareciam poder dar-lhe uma pista.

Correu ao Hotel Tatin nesse mesmo dia, e deram-lhe ahi pormenores preciosos. A hoteleira descreveu a toilette, deu os signaes mais exactos, não deixando a menor duvida no conde. Era sua esposa quem tinha por ali passado, era sua esposa atacada de loucura quem fôra parar em taes circumstancias naquelle albergue, era sua esposa quem as duas irmãs haviam acolhido e tratado, sua esposa que depois de dois dias de correrias pelos campos e florestas ali fôra cair exhausta, em fuga de les Bergereaux, a fugir do passado, a fugir da lembrança, da recordação.

Profundamente commovido, o conde agredeceu ás irmãs Tatin, com effusão.

Na estação, o chefe recordava-se muito bem da pobre senhora, cuja estranha attitude lhe attraira a attenção quinze dias antes.

— Comprou um bilhete de primeira para Paris, disse elle. Lembro-me bem. Ia a entrar para um carro de segunda e eu fil-a tomar o logar correspondente no seu bilhete.

— E em que trem?

— No trem 32 que parte de La Motte-Breuvon, ás oito horas e quarenta e cinco minutos, para chegar perto da meia noite em Paris.

Nada mais o chefe podia accrescentar a essa informação.

— Paris! dizia comsigo o conde. Partiu para Paris! A fazer o quê? Tornar-se em quê? Para aonde a impellirá sua loucura? E que provas tenho de que ella chegou realmente a Paris, de que não desceu, sob a influencia da loucura, em uma das estações intermediarias, Aubrys, Toury, Etampes, ou mesmo Bretigny. Meu Deus, que ella volte e eu lhe perdoarei tudo... tornarei a ser para ella o que era no passado... Perdoar-lhe-ei tudo... esquecerei tudo... Fui cruel de mais! Ella não merecia ser assim tão infeliz... Era sua, a falta, afinal? Não, não era! Ella foi victima... victima desse miseravel que Deus, decerto, guarda para um outro castigo, visto que o arrebatou da punição que eu lhe reservava... Fernanda não era culpada... E eu fui severo de mais. Ella não deixou de amar-me... e, por minha parte, eu sinto tambem que a amo muito ainda, apezar de tudo. Que ella volte para mim, meu Deus! Quero tornar a vêl-a!

Era, porém, muito tarde.

Eram inuteis as suas lamentações.

Essa mesma noite partiu para Paris.

Em todas as estações interrogava os empregados da gare, dando-lhes os signaes de Fernanda, mas ninguem a tinha visto, ninguem o informava.

Chegou a Paris.

Como elle se achava isolado, agora, nessa cidade! Como elle a achava grande, enorme, monstruosa, agora, que era obrigado a procurar nella, como em abysmo sem fundo, nos mysterios inviolados, uma pobre mulher que viera perder-se ahi!

Que fazer?

Aonde ir?

A quem se dirigir?

Via-se pequenino deante dessa immensidade, e sentia vontade de chorar.

Nada lhe provava que Fernanda tivesse vindo para Paris, mas supponde que tivesse completado a viagem até á capital, que provas teria de que ella ainda ahi estivesse? Quem sabe se na agitação em que ella tinha sido vista em La Motte-Breuvon, não fôra mais longe em uma direcção opposta á de Sologne? Ou, talvez, no dia seguinte não lhe désse em cabeça voltar de novo para os seus sitios, isto é, para perto delles?

Triste e cruel incerteza.

E oito dias se passaram em buscas infrutiferas.

Por toda parte se havia procurado, na Policia, nos commissariados, nos postos policiaes, sem se obter, em parte alguma, o menor esclarecimento.

Teve de voltar para les Bergereaux nas mesmas circumstancias em que dali saira, sózinho, e com o coração alanceado, sentindo augmentar seu remorso e dizendo comsigo que fôra elle quem provocára essa desapparição, pois deveria ter guardado no peito as suas maguas e pezares, mostrando-se mais carinhoso com a infeliz.

E que desgosto á sua volta a esse castello, antigamente tão de vida e de alegria, e envolto, agora, na mais profunda tristeza!

— Não encontrou a mamãe? perguntou André assim que elle chegou.

— Mamãe vae demorar algum tempo em vir, meu filho.

Obrigado a mentir, elle!

E que mentiras!

Por sua vez, Noel tambem indagou:

— Por que não está mais aqui mamãe, papaezinho?

A esse, elle não respondeu logo. Sentia por elle, mão grado seu, um certo rancor, que fazia com que considerasse o menino em parte responsavel pela série de desgraças caidas ultimamente em sua casa.

E assim se foram passando as semanas, os mezes.

Entretanto, o que fôra feito de Fernanda?

No momento em que ella se deixava escorregar, pelo Sena a dentro, foi vista por um boteleiro que sentado na canna do leme de sua embarcação saboreava gulozo, as fumaças do cachimbo.

Já lhes seguia, de resto, havia algum tempo, os movimentos, com certa curiosidade. Parecera-lhe esquisita a attitude de Fernanda, e o boteleiro, um robusto rapaz de mais ou menos trinta annos, chamado Niquelet, dissera comsigo entre duas baforadas do tabaco:

— Iria jurar que aquella bebeu de mais.

E preparava-se para lhe gritar:

— Eh, senhora! Tome cuidado.

Mas não a viu mais. Notou, porém, que a agua redemoinhava um pouco ao pé da rampa.

— O' diabo! disse elle. O caso é mais serio, então. Enganei-me.

Largou o cachimbo na borda do barco, tirou de um puxão o colete, a calça e a camisa e mergulhou na agua gelada.

Por cima delle, como succedêra quando engulio Fernanda, o rio tornou de novo a sua calma.

Essa scena de dedicação e coragem não tinha testemunha alguma.

Niquelet demorava-se debaixo dagua. Não reapparecia. Teria sido, congestionado pelo frio, victima da sua bravura?...

Não!

Eis que apparece á tona uma cabeça, ao pé da embarcação.

Depois, dois braços...

E' elle!

Mas...

Elle só!

Agarra-se á embarcação para respirar e descansar um pouco.

— Está-se bem melhor ao pé do fogo, diz o valente. Mas é preciso tentar de novo... Vamos a vêr.

E desappareceu.

Quando voltou pouco depois arrastava pelos cabellos um corpo inanimado.

Era Fernanda.

Alcançou a embarcação, e sempre segurando a afogada conseguiu subir com ella, pois a pobre não pesava mais que uma creança e o braço robusto de Niquelet poderia supportar o dobro do peso.

— Agora, diz elle, é preciso vestirmo-nos primeiro. O traje de pae Adão é um tanto leve para um frio destes.

E assim que acabou foi á cabine de bordo e bateu.

— E's tu, Niquelet?

— Eu mesmo.

— E que é que queres? Por que não te deitaste ainda?

— Sobe... que temos novidade.

Pouco depois, appareceu sobre a ponte uma bella e forte mulher, a esposa do Niquelet.

Viu logo o corpo estendido ao comprido no convés, e não se conteve:

— Deus meu! Que é isto?

Niquelet contou-lhe em duas palavras o occorrido.

— Mas, talvez esteja morta! Despachemo-nos!

Niquelet tomou Fernanda nos braços e desceu-a para a cabine, onde a estendeu sobre o leito ainda morno, donde a barqueira acabava de sair.

Niquelet e a esposa sabiam bem que cuidados é preciso empregar, em casos taes, aos afogados.

Ella foi buscar um lampeão para vêr o rosto da mulher que o acaso lhes trazia áquella hora da noite, e não puderam conter uma exclamação de surpresa e de espanto quando viram Fernanda.

A correnteza do Sena tinha arrastado a moça para baixo dos cinco ou seis barcos amarrados ao longo do caes, e ahi o corpo de tal modo fôra arremessado de encontro ás quilhas e aos fundos delles, que a pelle do rosto se dilacerára deixando uma chaga sangrenta, horrivel de sê vêr, a cabeça da condessa.

— Em que estado ficou a pobrezinha! disse a barqueira commovida.

Niquelet foi em busca do cachimbo, ao logar em que o deixára, e depois sentou-se philosophicamente a fumar, observando a esposa nas voltas e reviravoltas que ella dava ao redor da afogada a prestar-lhe cuidados.

— Niquelet, deves ir á Policia para receber o premio da tua coragem.

— Palavra que não vou. Elles dão de premio tres peças de cem sous, e eu prefiro nada receber porque a minha vida vale mais que isso.

— Tens razão, afinal. E' bastante, para premio, o contentamento pelo bem que se faz.

— Não imaginas como a agua está gelada! foi a unica resposta delle.

— Olha, disse-lhe a esposa. Vae agora até lá em cima que eu quero despil-a.

— Bem... Se vês que é preciso!

E elle tornou a subir, indo de novo sentar-se na canna do leme.

Não haviam passado cinco minutos, quando a mulher o chamou, lá da cabine.

— Niquelet! Está voltando a si! Niquelet!

— Ainda bem! disse elle. E' sempre bom saber-se que não se perdeu o tempo...

Mas, só desceu quando acabou de fumar o cachimbo, apezar da esposa lhe repetir algumas vezes:

— Pódes vir. Não ha mais inconveniente.

Fernanda estava agora accommodada no leito, envergando as roupas brancas da barqueira, uma camisa e saia de baixo.

A esposa de Niquelet lavara-lhe bem a ferida, mas o soffrimento devia ser grande, apezar de não sangrar mais, porque Fernanda não dizia palavra e conservava obstinadamente os olhos fechados. Unicamente se escapavam alguns soluços a trairem-lhe o soffrer.

— Minha senhora, dizia a barqueira, agora não ha mais perigo. Está ao pé de pessoas que a tratarão o melhor que puderem.

Ella, porém, não respondia.

Parecia não haver ouvido.

— Dir-se-ia que é surda! murmurou a barqueira ao ouvido do marido:

— E' preciso esperar, replicava elle. Não está ainda senhora de todos os seus sentidos...

— Minha senhora, tornou a barqueira. A senhora não ouve o que eu digo?

Ella tinha ouvido mas não comprehendera. Quiz abrir os olhos e não póde. A atroz ferida do rosto attingira-lhe os musculos e os nervos.

— Não, não é surda, dizia a barqueira. O que ella está é soffrendo muito, e só por muita coragem é que não se queixa nem deixa ouvir um gemido.

II

Durante alguns dias Niquelet e a esposa tiveram comsigo a condessa, mas elles não eram ricos e não a podiam sustentar indefinidamente. Além disso, os seus negocios não os retinham mais em Paris onde haviam vindo, de Rouen, com um carregamento de madeira, e iam regressar.

Fernanda começava a embaraçal-os.

Sua loucura continuava! O casal não conseguia arrancar-lhe mais que phrases incomprehensiveis, incoherentes, que nada diziam, nada esclareciam.

E Niquelet acabou por fazer declarações a um policial que o levou ao districto, onde lhe foram pedidos esclarecimentos.

*(Continúa)*

## BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1928

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas: Entradas a realizar | | 63:900$000 |
| Correspondentes do estrangeiro | | 266:928$320 |
| Carteira { Titulos descontados | 65.955:481$864 | |
| { Effeitos a receber | 5.196:798$019 | 71.152:279$883 |
| Contas correntes garantidas | | 18.976:031$029 |
| Valores caucionados | | 49.459:363$368 |
| Valores depositados | | 279.650:548$610 |
| Titulos e fundos pertencentes ao banco | | 5.916:787$349 |
| Letras em cobrança | | 5.280:011$116 |
| Diversas contas | | 6.688:957$133 |
| Caixa: em moeda corrente | | 33.807:683$261 |
| | | 470.362:490$089 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 10.756:188$476 |
| Depositantes: | | |
| em c/c com juros | 62.580:127$074 | |
| idem sem juros | 697:662$084 | |
| idem de aviso | 23.378:423$773 | |
| idem de prazo fixo | 10.897:040$131 | |
| por letras a premio | 6.027:663$957 | 103.580:916$919 |
| Depositos judiciaes | | 14:572$760 |
| Depositantes de titulos e valores | | 329.100:911$998 |
| Titulos por conta de terceiros | | 10.481:866$745 |
| Lucros e perdas | | 1.800:000$404 |
| Diversas contas | | 4.617:830$793 |
| | | 470.362:490$089 |

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1928. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente — M. MORAES E CASTRO, contador interino. (12162)

tral do Brasil, para o fornecimento de solda para oxy-acetileno, da concorrencia n. 27.

Dia 10 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de artigos constantes do n. 24.

— Para o fornecimento de diversos artigos durante o corrente anno.

Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras no Abrigo de Menores.

Dia 10 — Policia do Districto Federal, para a compra de material de consumo necessario ao serviço, durante o anno de 1928, pertencentes aos grupos ns. 1, 2, 3, 4, 11, 13, 14 e 15.

Dia 11 — Bibliotheca Nacional, para o fornecimento e installação de estantes metallicas.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo n. 45.

— Para o fornecimento de diversos artigos durante o corrente anno.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios de que trata a concorrencia publica n. 10.

— Para o fornecimento de grupo 3 artigos de electricidade e illuminação, constantes da concorrencia n. 22.

Dia 11 — Secretaria das Finanças (Commissão de Compras), Nictheroy, para a venda de dois automoveis de propriedade do Estado, sendo um do fabricante [illegible] e outro do fabricante Haley, ambos julgados inserviveis para o serviço publico.

Dia 12 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fornecimento de material permanente (apparelhos e instrumentos).

Dia 12 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de artigos de expediente durante o presente anno de 1928.

Dia 12 — Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para a compra dos [illegible] imprestaveis para o serviço da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 25.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo n. 33.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes da relação annexa (grupo 38 — vassouras e escovas).

Dia 14 — 4ª Região Militar (11° regimento de infantaria), quartel em São João d'El-Rey, para o fornecimento de rancho, durante o anno de 1928, de generos alimenticios e outros artigos.

Dia 14 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a acquisição de diversos moveis necessarios a esta Inspectoria, no corrente anno.

Dia 14 — Directoria Geral de Instrucção Publica, para a construcção de dois predios escolares, situados, respectivamente, ás ruas D. Anna Nery n. 39 e [illegible] n. 593, e para dois edificios annexos ás Escolas Profissionaes Paulo de Frontin e Rivadavia Corrêa, situados, respectivamente, á rua Barão de Ubá n. 107 e praça da Republica.

Dia 14 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para a acquisição de trilhos e accessorios para a Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cimento da concorrencia publica numero 29.

Dia 15 — Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, para a venda de aguas marinhas, turmalinas e mica.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de bolas cegas, pontas e amarras.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o corrente anno (1928), de artigos constantes do grupo 34.

— Para o fornecimento de diversos artigos ao Ministerio da Marinha.

Dia 15 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio.

Dia 15 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a impressão de relatorios, codificação de leis e mais mais publicações desta Inspectoria, durante o anno de 1928.

Dia 15 — Estação Geral de Experimentação de Campos (Estado do Rio de Janeiro), para o fornecimento do material de consumo e transformação que se tornar necessaria aos serviços desta repartição durante o anno de 1928.

— Para o fornecimento a esta Directoria de material permanente, no corrente anno.

### REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Concordata de Francisco Moreira & Cia., dia 9, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Alberto Leite Imbuzeiro, dia 9, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Henrique Schaye & Cia., dia 7, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Severino Esteves & Cia., dia 8, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Pinto de Azevedo & C., dia 7, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de David Alves de Souza, dia 7, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de J. Vicente da Costa, dia 8, ás 2 horas da tarde.

### PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 7 a 13 do corrente:

| | |
|---|---|
| Café, kilo | 2$590 |
| Arroz, kilo | 1$040 |
| Feijão, kilo | $760 |
| Farinha de mandioca, kilo | $354 |
| Manteiga, kilo | 7$100 |
| Milho, kilo | $380 |
| Polvilho, kilo | $74- |
| Toucinho, kilo | 2$700 |
| Carne de porco, kilo | 2$850 |
| Aguardente, litro | 1$320 |
| Alcool, litro | 1$260 |
| Carne secca, kilo | 2$000 |
| Couros salgados, kilo | 2$190 |
| Fumo, kilo | 3$860 |
| Sola em meios, kilo | 6$750 |
| Estopa, kilo | 1$930 |
| Couros seccos, kilo | 3$400 |

### CORREIO AEREO

SYNDICATO CONDOR LTDA. — SERVIÇO AEREO NO BRASIL — RUA ALFANDEGA 5 — NORTE-3997 — RIO DE JANEIRO

Proximos Vôos

A's Terças-feiras

RIO — SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE

A's Quintas-feiras

PORTO ALEGRE — FLORIANOPOLIS — SANTOS — RIO

Passagens, Cargas, Correspondencia até ás 18 horas da vespera com os Agentes Herm. Stoltz & Cia. Avenida Rio Branco 66. (8205)

### INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 %:

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 3 | 53:574$100 |
| Idem do dia 4 | [illegible] |
| [illegible] anno passado | 163:551$600 |

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4. — Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em junho | 12.30 | 12.25 |
| Para entrega em julho | 12.50 | 12.50 |
| Para entrega em agosto | 12.70 | 12.65 |
| Mercado | Estavel | Accessivel |
| Barletta, para o Brasil, Typo [illegible] | 12.55 | 12.50 |
| Linhaça: Para entrega em junho | 1.56,50 | 1.56,87 |
| Para entrega em julho | 1.57,25 | 1.57,87 |

## Fios Magneticos

Prado, Lopes & C.ª

125, Rua 1° de Março, 125

Tel. Norte 5656

— RIO DE JANEIRO — (10956)

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Rio da Prata, "Belvedere" | 6 |
| Portos do norte, "Aracatuba" | 6 |
| S. Francisco, "Guajará" | 6 |
| Portos do sul, "Campinas" | 7 |
| Montevidéo e escs., "Santos" | 7 |
| Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" | 7 |
| Tutoya e escs., "Uno" | 8 |
| Santos, "Raul Soares" | 8 |
| Rio da Prata, "Cap Arcona" | 8 |
| Rio da Prata, "Orania" | 8 |
| Rio da Prata, "Desna" | 8 |
| Londres e escs., "Highland Laddie" | 8 |
| Portos do sul, "Laguna" | 8 |
| Rio da Prata, "Alcantara" | 9 |
| Rio da Prata, "Southern Cross" | 9 |
| Rio da Prata, "General Mitre" | 9 |
| Hamburgo e escs., "Monte Olivia" | 9 |
| Portos do norte, "Campeiro" | 9 |
| Portos do sul, "Commandante Alcidio" | 10 |
| Belém e escs., "João Alfredo" | 10 |
| Hamburgo e escs., "Holm" | 10 |
| Londres e escs., "Andalucia" | 10 |
| Portos do Pacifico, "Orita" | 10 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Swansea e escs., "Caxambú" | 6 |
| Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia" | 6 |
| Trieste e escs., "Belvedere" | 6 |
| Rio da Prata e escs., "Almanzora" | 6 |
| S. Matheus e escs., "Dova" | 7 |
| S. Matheus e escs., "Rio Doce" | 7 |
| Camocim e escs., "Campinas" | 8 |
| Porto Alegre e escs., "Serra Grande" | 8 |
| Manáos e escs., "Ingá" | 8 |
| Ponta d'Areia e escs., "Flamengo" | 8 |
| Liverpool e escs., "Desna" | 8 |
| Rio da Prata e escs., "Highland Laddie" | 8 |
| Amsterdam e escs., "Orania" | 8 |
| Pelotas e escs., "Itapacy" | 8 |
| Hamburgo e escs., "Cap Arcona" | 8 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" | 8 |
| Rio Grande, "Aracatuba" | 8 |
| Rio da Prata, "Ulm" | 9 |
| Porto Alegre e escs., "Itatinga" | 9 |
| Recife e escs., "Itapura" | 9 |
| Nova York, "Southern Cross" | 9 |
| Hamburgo e escs., "General Mitre" | 9 |
| Rio da Prata e escs., "Monte Olivia" | 9 |
| Belém e escs., "Pedro I" | 9 |
| Southampton e escs., "Alcantara" | 9 |
| Laguna e escs., "Carl Hoepcke" | 9 |
| Mossoró e escs., "Pirangy" | 9 |

### CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1928.

| | |
|---|---|
| Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos | 75$000 a 78$000 |
| Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos | 68$000 a 72$000 |
| Arroz especial, 60 kilos | 70$000 a 75$000 |
| Arroz superior, 60 kilos | 56$000 a 58$000 |
| Arroz bom, 60 kilos | 50$000 a 52$000 |
| Arroz regular, 60 kilos | 44$000 a 48$000 |
| Alfafa nacional, kilo | $480 a $500 |
| Alfafa estrangeira, kilo | $400 a $420 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 165$000 a 170$000 |
| Bacalhão de outras qualidades, 58 ks. | 100$000 a 110$000 |
| Batatas nacionaes, kilo | $500 a $700 |
| Batatas estrangeiras, kilo | $820 a $842 |
| Banha, caixa | 158$000 a 175$000 |
| Carne de porco salgada, mineira, kilo | 2$700 a 3$500 |
| Xarque do Rio da Prata, kilo | 2$600 a 2$700 |
| Xarque do Rio Grande, kilo | 1$600 a 2$300 |
| Xarque do interior de Minas, kilo | 1$600 a 2$300 |
| Xarque de Matto Grosso, kilo | 1$600 a 2$300 |
| Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos | 17$500 a 18$500 |
| Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos | 14$000 a 14$500 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 13$000 a 13$500 |
| Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre, 60 kilos | 44$000 a 45$000 |
| Feijão preto, regular, 60 kilos | 36$000 a 37$000 |
| Feijão mulatinho, novo, 60 kilos | 68$000 a 70$000 |
| Feijão branco, commum, nac., 60 ks. | 60$000 a 62$000 |
| Feijão manteiga, superior, 60 kilos | 75$000 a 85$000 |
| Feijão côres diversas novas, 60 kilos | 45$000 a 60$000 |
| Feijão fradinho, estrang., 60 kilos | 63$000 a 65$000 |
| Milho vermelho superior, 60 kilos | 23$500 a 24$000 |
| Milho misturado e regular, 60 kilos | 22$500 a 23$000 |
| Toucinho, kilo | 2$200 a 2$400 |
| Toucinho paulista (Bancon), kilo | 3$000 a 3$200 |

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos — RUA DO OUVIDOR, 166. (7589)

### TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (7591)

## CASA MERINO

RUA DO OUVIDOR, 163

Agulhas e seringas para injecções. Seringas hygienicas (11089)

### Predio em centro de terreno

Vende-se o predio da rua Jockey Club n. 331. Ponto dos bondes São Francisco Xavier. Póde ser visto durante o dia a qualquer hora. Acceita-se offerta deixando ficar no mesmo por escripto. (D 867)

### CASA PEQUENA

Aluga-se, lindamente mobilada, á rua Benjamin Constant n. 112, loja. Ver de 1 ás 5 horas. (D 873)

### VARELLA — CALLISTA

RUA DO OUVIDOR numero 139, sobrado. — ELEVADOR. (D 853)

### VENDE-SE

um bungalow na rua Prudente de Moraes n. 142, 52:000$000; um sobrado na rua Barroso n. 264, 46:000$000; um sobrado na rua Barroso n. 266 — 37:000$000. Tratar: Lavradio, 36. (D 3340)

### CASA FLAMENGO

Aluga-se com contrato a quem comprar os moveis, propria para dois ou tres rapazes de recursos; tem garage e telephone. Rua Silveira Martins numero 125, onde se trata, das 10 horas em deante. (D 3189)

### AVENIDA CENTRAL

### Primeiro e segundo andar

Alugam-se juntos ou separados, dando lucro; desde já alugam-se salas — Avenida Rio Branco n. 147. (D 3175)

### MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento e cura pela electricidade medica. Drs. Barbosa Gomes e Lamartine Gontijo. Ex-chefe e assistentes de varios serviços clinicos officiaes e particulares, com mais de 20 annos de pratica hospitalar, privada e de ensino, dispondo da moderna e aperfeiçoada apparelhagem. Rua São José n. 78, das 9 ás 11 e 2 ás 5 — Phone Central n. 3829. (D 3280)

### TRATAMENTO E MASSAGEM

de belleza da pelle, do rosto e das formas do corpo — Processo scientifico ultra-moderno. — Só obtem a juventude e conservam-se pelo meu tratamento e pelos meus productos de belleza — Successo garantido. — Tratamento nas casas dos clientes. — Telephone Central 5566 — Mme. Wenzel. (D 28629)

### TERRENOS A PRESTAÇÕES EM INHAUMA, DESDE 25$000 — SEM JUROS, A 17 MINUTOS DA CIDADE

Situados a cinco minutos da estação de Inhauma, cinco minutos da estação de Terra Nova, dois minutos do bonde do Meyer, e brevemente servidos pela estação do Posto Telephonico (E. de F. Rio d'Ouro), junto da qual se acham os terrenos. Paga a primeira prestação o comprador poderá construir sua casa sem pagar emolumentos, porque a construcção é livre. — Trata-se aos domingos na LEITERIA INHAUMENSE. (D 3328)

### MENDES

Aluga-se uma confortavel casa nova, bem mobilada, tres minutos da estação de Humberto Antunes. Trata-se á rua da Assembléa n. 49, sobrado. (D 3138)

### FAZENDA SANTA MARIA

Vende-se no municipio de Areias, Estado de S. Paulo, a seis kilometros da estação de Queluz, Estrada de Ferro Central do Brasil, e a cinco kilometros da estrada de rodagem São Paulo-Rio; servida por estrada de automoveis; bem montada; optima casa de morada; 260 alqueires de terras, sendo 100 alqueires em pastos de gordura fechados e com boas aguas; 80.000 pés de café produzindo; mattas, 150 cabeças de gado, animaes de sella, etc. Preço 400:000$000. Trata-se em Queluz com Francisco Thomaz da Silva, e nesta capital com o dr. Ladario, pelo telephone Norte 5778. (D 1458)

### TERRENOS EM CAMPO GRANDE A PRESTAÇÕES DESDE 24$000, SEM JUROS E SEM ENTRADA INICIAL

Estes terrenos, que serão entregues ao comprador depois de paga a primeira prestação, estão situados no local mais saudavel de Campo Grande e muito proximos da Estação, tendo agua, luz, escola publica, commercio e bonde á porta. De posse do terreno o comprador poderá construir sua casa sem pagar emolumentos, porque a construcção é livre. Trata-se em Campo Grande com o sr. Lima, no Café Rio da Prata. (D 3329)

## VILLA SOUZA

### Brevemente inauguração da linha de bondes electricos

A Villa Souza está situada entre as estações Irajá e Collegio da E. F. Rio d'Ouro, a 200 ms. apenas desta ultima.

A Villa Souza é servida por um lado pela E. F. Rio d'Ouro e pelo outro lado pela linha de bondes que está sendo electrificada pela Light, já tendo os serviços sido atacados com intensidade, a partir da estação de Madureira. 250 predios construidos em 10 mezes! Ruas illuminadas e com agua encanada. Venda de terrenos e predios para pagamento a prestações mensaes. Aproveitem os poucos lotes que temos a venda, proximos á linha dos bondes e alguns mesmo com frente para os bondes. Não deixem de ir hoje visitar a Villa Souza. (D 3225)

### PREDIO DA RUA 7 DE SETEMBRO, 235

Aluga-se, está vasio, com dois pavimentos, com 5 metros de frente e 20 de fundos. Informações C. 5702, das 12 ás 16 horas, dias uteis, com o sr. Figueira de Mello. (D 2967)

### QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se mobilado, com pensão, casa estrangeira de todo o conforto, á rua Santo Amaro numero 79. (D 2973)

### SALA MOBILADA

Aluga-se com entrada independente; na rua do Rezende n. 197. — Aluguel 220$000. Trata-se das 10 ás 13 horas. (D 851)

### QUARTO EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia um bom quarto mobilado, com optima pensão, a rapaz solteiro, á rua Voluntarios da Patria n. 418. Telephone Sul 3218. Dá-se e pede-se referencias. (D 855)

### BOM NEGOCIO

Vende-se uma boa fabrica de chapéos para senhoras fazendo muito negocio, no centro da cidade. Trata-se com o sr. Teixeira, á rua Larga numero 115. (D 2993)

### ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Avenida Salvador de Sá, 191. Tel. V. 5309. (Edificio proprio). Director-proprietario Engº H. S. Pinto. Unica que confere diplomas — Expediente das 8 ás 22 horas. Curso rapido para profissionaes ou amadores.

## Comp. Générale Aero Postale

### CORREIO AEREO

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:

SEXTA-FEIRA, 11 de maio, para:
Victoria, Caravellas,
Bahia, Macció, Recife,
Natal, Dakar, Casablanca
Alicante e Toulouse
DOMINGO, 6, para:
Santos, Florianopolis,
Porto Alegre, Pelotas,
Montevidéo e B. Aires

Correspondencia até ás vesperas das saidas

INFORMAÇÕES

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406

(8981)

### Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034
(6749)

LIVRARIA

## J. LEITE

compra livros raros s| America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó, 12. (9828)

## A Casa Indiana

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR

Devido a mudança de titulo e proprietario houve grande reducção nos preços, uma visita a esta casa é conveniente.

Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44. Crepe solla 55$000.

36$000

Sapatos de pellica preta, envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e forte, de ns. 36 a 45.

Pelo correio, mais 2$500 por cada par.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Alberto Antonio de Araujo

RIO

(Peçam catalogo illustrado) (11084)

## Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO.

Caixa Postal 1668
São Paulo. (6608)

### PREDIO

Aluga-se ou vende-se o da rua Primeiro de Março n. 100. Aberto do 1|2 dia ás 4 horas. — Tratar á rua Buenos Aires numero 264. (D 3295)

## Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

### CASA AUREA

Av. Mem de Sá — 32

Douramos, prateamos e nickelamos com perfeição. Concertamos qualquer objecto de arte. Queira telephonar para Central 3591; mandamos buscar e levar. (D 2977)

### PHARMACIA

Vende-se bem localizada, com regular stock, boa freguezia e consultorio medico bastante movimentado. Informes: Rua Rodrigo Silva, 7, sobrado. (D 2981)

### ALUGA-SE

servido por elevador, um amplo sobrado, todo ou parte, para escriptorios ou officinas. Rua do Ouvidor n. 141. (D 2978)

## Casa GUIOMAR

Calçado "Dado"

A mais barateira do Brasil

### Avenida Passos 120-Rio

TELEPHONE NORTE 4434

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

45$ — finissimos e elegantes sapatos em linda pellica de côr rosa, confecção de luxo, todo forrado em fina pellica branca, com lindos furinhos sob fundo azul, fabricação exclusiva da "Casa Guiomar".

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com lindo laço de fita. Rigor da Moda, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de multa durabilidade.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

| | |
|---|---|
| De ns. 17 a 26 | 11$000 |
| " " 27 " 32 | 13$000 |
| " " 33 " 40 | 15$000 |

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

| | |
|---|---|
| De ns. 17 a 26 | 9$000 |
| " " 27 " 32 | 11$000 |
| " " 33 " 40 | 13$000 |

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (8121)

**Condição essencial á saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO isentando-os de adquirirem molestias que vos desfigurarão. LAVALHO torna as palpebras brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO.**

### PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio. (8099)

### A's senhoras

Seringas hygienicas
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677
(9890)

EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771
(3577)

PARA MAIOR

## CONFORTO, RESISTENCIA E DURABILIDADE

USE PNEUS

## GOODRICH SILVERTOWNS

CIA. COMMERCIAL e MARITIMA — RUA BENEDICTINOS, 1 a 7

*Quando se esgottam as forças*

nervosas, a mais leve emoção nos desespera, o menor ruido nos enerva e o menor choque nos assusta. Qualquer transtorno, intranquillidade, desespero ou emoção pode ser remediado mediante os bemditos comprimidos *Bayer* de Adalina. Elles tranquillizam os nervos, fortalecem o systema nervoso, proporcionando, ao mesmo tempo, um somno tranquillo que nos consola de todas as contrariedades.

Comprimidos *Bayer* de

## Adalina

BAYER

## MEIO SECULO DE OPTIMOS SERVIÇOS prestados á industria de lacticinios

AGENTES GERAES

## Hopkins, Causer & Hopkins

CAIXA POSTAL 1055 - RIO DE JANEIRO

ESPECIALISTAS EM MACHINAS PARA LACTICINIOS e AGRICULTURA

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

## «LUTETIA»

DIA 14 de Maio para:

LISBOA, LEIXÕES, Via Lisboa), VIGO & BORDEOS

Passagens de luxo — 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Tel. Norte 6207

## MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:

## CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.º 147.

## SEGURE VOSSO INVENTO

com uma CARTA PATENTE

Julio Lohmann & Cia.-Rua Gls. Dias 59 2o. andar

Agentes autorisados

### A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho (antiga Areal), 44. Telephone NORTE 5661. (D 3279)

### TERRENOS EM SÃO CLEMENTE

Vendem-se dois lotes a 3:200$000 o metro. Facilita-se o pagamento. RUA DA QUITANDA, 72, sobrado, Paulo. (D 2984)

### RODA DAGUA

Vende-se uma roda d'agua em magnificas condições. Largura 1 metro. Diametro 5 metros. Preço, inclusive eixo, mancaes, engrenagens, transmissão, polia: 6:500$000. Minudencias com o sr. Norberto Wermelinger, estação Mannerat — Estado do Rio. (D 830)

### PREDIO NO CENTRO

Vende-se um. Tratar na rua Larga n. 130. Das 14 ás 16 horas. (D 3283)

### ALUGA-SE UM PREDIO NOVO

Aluga-se um, com duas salas, tres quartos, banheiro e fogão a gaz, á rua do Engenho Novo n. 79. Trata-se na rua Larga numero 130. (D 3284)

### PHARMACIA

Vende-se no suburbio; informa-se com o sr. SYLVIO — DROGARIA HUBER. (D 3272)

### SOBRADOS

Alugam-se dois á rua S. Pedro numero 128, proprios para pensões ou escriptorios. Trata-se no n. 133. (D 3240)

### HOTEL AMERICANO

Antiga filial do Grande Hotel. — Alugam-se quartos para solteiro, 150$, e para casal 200$000, com café, completo, agua corrente, quartos ricamente mobilados. Rua Joaquim Silva numero 69. Telephone Central 1120, gerente Francisco Martins. (D 3233)

### Appartamento — Laranjeiras

Para familia de tratamento: 6 peças, amplas, telephone, banheiro, entrada, tudo independente; maximo conforto; menú determinado pelos inquilinos, 15 minutos da cidade. B. M. 3376. — Exigem-se referencias. — Rua Ribeiro de Almeida n. 14. (D 3278)

### TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um 10 x 35, á rua Constante Ramos, junto ao numero 136; 38:000$000. Telephone Ipanema 1561. (D 3227)

### Terrenos — Rua Paysandú

Vendem-se á rua Carlos de Campos transversal a Paysandú, os dois unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo, á rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 2984)

### PURGANTE ?

Tome LAX. Pouco volume e agradavel. — VIDRO, 2$500. (D 1913)

### CASAS NA TIJUCA

Alugam-se as da rua Conde Bomfim ns. 865, 867 e 869, e rua 18 de Outubro n. 102. Chaves na venda da esquina. Tratar á rua Visconde de Inhaumá n. 38, com o sr. Neves. (D 3263)

## O perigo da insolação

Durante o periodo dos fortes calores estivaes, são muito frequentes os casos de insolação. Os mais predispostos a serem attingidos por tão grave occorrencia são, geralmente, os arthriticos, os auto-intoxicados e as pessoas que soffrem de arterio-esclerose ou de difficiencias e perturbações circulatorias ou renaes.

O tratamento preventivo deverá visar, além das conhecidas medidas de ordem hygienica, o auxilio e estimula ás actividades physiologicas dos orgãos de eliminação.

O emprego da URUDINA GRANADO, cuja formula, racional e scientifica, tem sido já longamente experimentada, é inteiramente justificada para esse fim. Além das suas propriedades de energico dissolvente do acido urico e uratos e excellente antiseptico das vias urinarias, é um seguro e activo diuretico actuando suave, mas efficazmente, como poderoso estimulante e auxiliar da actividade funcional dos emunctorios.

O seu uso, mesmo prolongado, não offerece perigo algum. (5307)

### Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas. (Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo) — Firma reconhecida. (230)

## GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro

A Fortuna ao alcance de todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lhe envio mediante o franqueio de $300 em sellos — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Uspallata numero 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina). (C 3913)